TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1927 — N. 2.884

Realizou-se o grande campeonato de natação da Europa

A TRAVESSIA DA MANCHA E DO CANAL INGLEZ, ALÉM DE OUTRAS NOTAS DE SPORT

FOI UM SUECO O VENCEDOR DO CAMPEONATO DE NATAÇÃO

BOLONHA, 3 — (U. P.) — Arneborg, da Suecia, venceu o campeonato de natação da Europa, fazendo 1.500 metros em 19 minutos e sete segundos e meio, o que assignala um novo record mundial.

BOLONHA, 3 — (U. P.) — Os demais collocados no campeonato de natação da Europa, de 1.500 metros foram: segundo logar, Perentin, italiano; terceiro, Rademacher, allemão.

As provas finaes de mergulho foram ganhas pelo allemão Luber, que obteve o primeiro logar, sendo classificado em segundo Reibbschlager e em terceiro Seawhomen, ambos tambem allemães.

ABANDONARAM A TRAVESSIA DA MANCHA

BOULOGNE, FRANÇA, 3 — (U. P.) — O pessimo tempo que está fazendo obrigou as nadadoras gemeas de treze annos, Bernice e Phyllis Zitenfield, de Nova York, a abandonar a tentativa de travessia do canal da Mancha, ás 4 horas da manhã, quatro horas depois de haverem partido.

OUTRA QUE ABANDONOU A PROVA

DOVER, 3 — (U. P.) — A nadadora ingleza, sra. Marriott, abandonou a sua tentativa de travessia do canal, depois de sete horas de prova e estando a seis milhas de Grisnez. A sra. Marriott havia partido ás 11,40 da manhã de hontem. O mar estava muito picado.

PHYLLIS E BERENICE INICIAM A TRAVESSIA

CABO GRISNEZ, 3 — (U. P.) — As senhoritas gemeas Phyllis e Berenice Zitenfield, de treze annos, da cidade de New York, iniciaram hoje uma tentativa de travessia do canal Inglez ás 11,40 da noite, despeito das previsões de máo tempo.

As gemeas foram seguidas pela nadadora ingleza, senhora Marriott, oito minutos depois.

OS GRANDES PREMIOS AUTOMOBILISTICOS DA EUROPA E DE MILÃO

PARIS, 3 — (Havas) — Realizam-se amanhã em Monza as primeiras provas para a disputa do Grande Premio Automobilistico da Europa e do Grande Premio de Milão.

Nos meios desportivos essas corridas estão despertando grande interesse.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

LIMA, 3 — (U. P.) — A Caixa de Depositos e Consignações custeará e controlará a realização nesta capital do campeonato sul-americano de football.

SURPRESAS NO CAMPEONATO DE TENNIS DOS E. UNIDOS

BOSTON, 3 — (U. P.) — O campeonato masculino de tennis dos Estados Unidos apresentou hontem um aspecto inesperado, quando os membros do team francez da Taça Davis, competindo pelo titulo dos Estados Unidos, foram eliminados nas provas finaes duplas.

George M. Lott Junior, de Chicago e John Doeg, da California, forneceram a primeira surpresa, derrotando os francezes Cochet e Brugnon.

No match seguinte, John Hennsey, de Indianopolis, e Lucien Williams, de Chicago, bateram as estrellas francezas Borotra e Lacoste.

OS MATCHES DE "BASE-BALL", HONTEM, EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3 — (A.) — Resultado dos matches de base-ball, hontem:

Liga Nacional: Boston 3 — Brookly 2;
Pittsburgh 5 — S. Luiz 3;
Cincinatti 5 — Chicago 0;
Liga Americana: Nova York 12 — Philadelphia 2;
S. Luiz 3 — Detroit 2;
Cleveland 7 — Chicago 6;
Liga da Costa do Pacifico: S. Francisco 11 — Los Angeles 8 (1º);
S. Francisco 6 — Los Angeles 4 (2º).
Missões 5 — Hollywood 0;
Sacramento 6 — Oakland 3.

O RESULTADO DAS PROVAS FINAES DE TENNIS

CHESTNUT HILLS, Philadelphia, 3 (U. P.) — Nas provas semi-finaes de tennis disputadas, hoje, aqui, Tilden e Hunter derrotaram Hennessy e William, pelo score de cinco a sete, seis a dois e seis a tres.

A dupla Johnston-Williams venceu John Doeg-George Lotto, por novetea sete, seis a quatro, dez a doze e oito a seis.

AUSTRIA

As victimas e os prejuizos das inundações na Bukovina

VIENNA, 3 (U. P.) — Segundo telegrammas recebidos nesta capital é calculado em mais de cem o numero de pessoas que pereceram afogadas em consequencia das inundações na região da Bukovina. A enchente foi causada pelas chuvas torrenciaes que desabaram nos Carpathos que fizeram transbordar os rios Putila e Bistritza. Segundo accrescentam, os despachos quasi toda a população de Tschernoceetza, sobre o Tseremus, foi victima das aguas.

POLONIA

200 soldados apresentam subitamente symptomas de envenenamento

VARSOVIA, 3 (U. P.) — Para mais de 200 soldados polacos que se achavam estacionados na Moravia sentiram-se repentinamente doentes com symptomas de envenenamento, sendo conduzidos aos hospitaes proximos. Muitas outras pessoas acham-se nas mesmas condições. As autoridades mandaram abrir rigoroso inquerito sobre o estranho caso.

BULGARIA

Centros communistas varejados na Hungria

BUDAPEST, 3 (U. P.) — Segundo uma communicação official da policia, as autoridades hungaras varejaram hontem á noite os Centro Communistas da capital e de trinta e quatro cidades provinciaes, fazendo cincoenta prisões em Budapest. Entre os detidos [illegible]-se o dr. Ignatzkorwitz, que continha o proposito de lançar uma de dynamite no deposito de munição Mandfredweiss, perto da ca[illegible] não é conhecido o numero de [illegible] provincias.

O raid brasileiro Roma-Rio

Referencias dos jornaes italianos ao projecto do aviador tenente Reynaldo

ROMA, 3 (A.) — Diversos jornaes desta capital referem-se hoje ao annunciado vôo do aviador paulista tenente Reynaldo Gonçalves, que, segundo noticias procedentes do Rio de Janeiro e da capital do Estado de São Paulo, pretende emprehender brevemente o "raid" Roma-Rio, para concorrer aos premios instituidos pelo governo federal brasileiro e pela Camara Italiana de Commercio.

Da cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco, onde se acha presentemente o tenente Reynaldo, mandam tambem informações detalhando o projecto do piloto paulista, em cuja competencia se está depositando toda a confiança.

Os jornaes manifestam-se satisfeitos com a decisão do aviador brasileiro de realizar a prova, accentuando que o vôo Roma-Rio, em apparelho italiano e com motores italianos virá, não sómente constituir nova victoria para as fabricas da peninsula, como concorrer para a approximação cultural e affectiva ainda maior entre os dois grandes povos amigos, que já tantos laços de intima fraternidade ligam e prendem.

ITALIA

Um cruzeiro fascista — O centenario de S. Luiz Gonzaga

ROMA, 3 — (Havas) — O "Giornale d'Italia" noticia que a obra nacional Balilla para 1928 organiza um cruzeiro pelos portos do Atlantico de dois mil "vanguardistas" fascistas que visitarão os principaes portos da America do Sul.

OBTEVE A MEDALHA DO MERITO MILITAR

ROMA, 3 — (U. P.) — O rei Victor Manoel concedeu a medalha do Merito Militar ao general de divisão Gastone Rossi que serviu no exercito italiano durante cincoenta annos.

O CENTENARIO DE S. ALOYSIO GONZAGA

ROMA, 3 — (U. P.) — O ministro da instrucção publica sr. Fedele, partiu para Castiglione del' Estiviere afim de presidir as festas commemorativas do centenario de S. Aloysio Gonzaga.

UM PRESENTE DOS INVALIDOS HUNGAROS A MUSSOLINI

ROMA, 3 — (U. P.) — O deputado Lanfranconi, presidente da Terceira Exposição Internacional de Fiume entregou ao presidente do Conselho de ministros sr. Mussolini, um presente dos invalidos hungaros da guerra que consiste em um magnifico travesseiro com a palavra "Sonhos" bordada a ouro.

O chefe do governo disse agradecer muito a lembrança fazendo observar que ella constituia uma nova prova da tradicional amizade que a Hungria dedica á Italia.

A FAMILIA REAL FAZ A ESTAÇÃO DE OUTOMNO EM SAN ROSSORE

PISA, 3 — (U. P.) — O rei Victor Manuel, a rainha Helena, o principe Humberto e as princezas Joanna e Maria, chegaram hoje á residencia real de San Rossore perto de Pisa, onde ficarão até o fim de outomno.

A familia real passou o verão em Valdieri, no Piemonte.

A CONTRIBUIÇÃO DA "FIAT" PARA A AVIAÇÃO ITALIANA

TURIM, 3 — (U. P.) — O senador Agnelli, presidente da Companhia Fiat communicou á Commissão Executiva do Aero Club, que o pessoal da empresa contribuiu com a quantia de sessenta mil liras para a acquisição dos aeroplanos que vão ser offerecidos á Aeronautica italiana.

O CARDEAL FRUNHWIRTH ENFERMOU

ROMA, 3 — (U. P.) — A chancellaria de Estado da Santa Sé informou hoje que o cardeal Frunhwirth ficou doente repentinamente, quando visitava a cidade de Zurich, sendo conduzido a um hospital, experimentou ligeiras melhoras. O illustre enfermo, não se acha porém fóra de perigo, temendo-se ulteriores complicações devido á sua avançada idade.

MUSSOLINI ELOGIA O AVIADOR ROBERTO FORNI

ROMA, 3 — (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini enviou um telegramma ao deputado fascista Roberto Forni, elogiando-o calorosamente por ter recebido o brevet de piloto aviador.

O despacho do sr. Mussolini diz: "Agora mais do que nunca, é necessario vôar. Todos os jovens e corajosos deputados fascistas devem aprender a voar. E' assim e não com pueris e estupidas disputas que o fascismo prepara o espirito e as armas de defesa da Italia".

A POLITICA EMIGRATORIA DA ITALIA

GENOVA, 3 — (U. P.) — O jornal "Caffaro" commentando a attitude dos principaes jornaes argentinos com relação á politica emigratoria do presidente do Conselho sr. Mussolini, diz que toda a campanha da imprensa da Republica Argentina contra tudo quanto é italiano, é altamente significativa.

Refere o citado jornal em primeiro logar a opposição dos jornaes a que fossem enviados navios de guerra argentinos por occasião da inauguração solemne do monumento erigido em homenagem á memoria do general Belgrano em Genova, afim de representar a nação argentina e em seguida salienta os ataques de "La Prensa" aos planos de Mussolini sobre emigração.

O articulista pergunta: "Que significa esse arrastar de sabre nas vesperas da inauguração do monumento? Que haverá atraz dessa campanha dos jornaes argentinos?".

O "Caffaro" acredita que as folhas argentinas exprimem o proprio pensamento e não o do governo de Buenos Aires, mas reconhece ao mesmo tempo que a campanha que se desenvolve indica claramente a nova orientação da opinião publica argentina.

O CENTENARIO DE QUINTINO SELLA

ROMA, 3 — (U. P.) — Communicam de Biella que a commemoração official do primeiro centenario do nascimento de Quintino Sella, estadista e financeiro, fundador das Caixas Economicas da Italia realizar-se-á no Club Alpino da Italia no dia 19 do corrente.

AS RAZÕES DO DESABAMENTO DO QUARTEL DE CUCCHIARI

LIVORNO, 3 — (U. P.) — O inquerito aberto pelo governo demonstrou que o desabamento do quartel de Cucchiari foi devido á defeituosa construcção do pilar central que sustentava a cupula do edificio.

Planeja-se a prohibição do encontro Dempsey-Tunney

O COLISEUM CLUB DE CHICAGO PEDIU AO JUIZ UM INTERDICTO PROHIBITORIO NESSE SENTIDO

CHICAGO, 3 (U. P.) — O Coliseum Club de Chicago pediu hoje ao juiz um interdicto prohibitorio para impedir o match Dempsey-Tunney. Esse pedido allega que Dempsey anteriormente assignara um contracto para bater-se com Harry Wills aqui, sob a direcção do Coliseum Club e não poderá realizar outro match, antes de cumprir esse contracto.

DISPOSIÇÕES DE JACK DEMPSEY

CHICAGO, 3 (U. P.) — A maneira de entender de Jack Dempsey, o que deverá ser um match para a conquista do campeonato de peso maximo mundial é muito differente daquella expendida pelo actual campeão Gene Tunney, o que Dempsey assignalou em uma declaração feita hoje aqui, em resposta á affirmação de Tunney, hontem, de que era um enthusiasta do box, mas não acreditava na luta proxima.

Falando á United Press, Dempsey declarou:

"Tunney terá que lutar, se pretender continuar no ring a 22 de setembro. Não é um jogo de box de cavalheiros o que milhares de espectadores irão pagar tres milhões de dollares para vêr.

"Eu vou lutar e farei o melhor possivel para pôr Tunney knock out ou para fazel-o em pedaços" — rugiu o leão de Utah.

Dempsey ficou particularmente molestado com a declaração do campeão actual, ao affirmar Tunney que se oppunha a que se denominasse o proximo match com Dempsey uma "luta", ao envéz de um "encontro de box".

TUNNEY NÃO ACREDITA EM PELEJAS

CHICAGO, 3 (U. P.) — O campeão mundial de box, Gene Tunney, num discurso que pronunciou na Camara Municipal daqui, disse o seguinte:

"Não gosto de ouvir chamar combate a um match de box. Sou um enthusiasta do box, mas não acredito em pelejas."

Tunney fallou perante os conselheiros municipaes sobre o seu proximo encontro com Dempsey.

PORTUGAL

Uma fabrica de notas falsas em Alcantara — Choque de comboios em Mafra

LISBOA, 3 (U. P.) — A policia portugueza descobriu uma nova fabrica de notas falsas em Alcantara.

Foram presas duas hespanholas e um hespanhol.

FALLECIMENTOS EM LISBOA

LISBOA, 3 (U. P.) — Falleceram hoje, nesta capital, o sr. João S. Ferreira, o chimico Carneiro Nunes Filgueiras e o magistrado Santos Pegueiro; em Braga, o capitalista José Barbosa.

O GOVERNO RECUSOU A PROPOSTA DA REGIE DOS TABACOS FRANCEZA

LISBOA, 3 (U. P.) — O governo recusou a proposta da Regie dos Tabacos Franceza para o fabrico e estabelecimento do intercambio dos tabacos no paiz, por motivo de não satisfazer as condições exigidas pela lei.

CHOQUE DE COMBOIOS EM MAFRA

LISBOA, 3 (U. P.) — Occorreu hoje um violento choque de comboios de mercadorias, em Mafra, havendo um ferido e sendo grandes os prejuizos materiaes.

ABSOLVIDOS DO MOVIMENTO DE FEVEREIRO

LISBOA, 3 (U. P.) — O tribunal militar desta capital absolveu um tenente e cinco civis implicados no movimento de fevereiro.

A MENSAGEM DA AVIAÇÃO ITALIANA ENVIADA A' PORTUGUEZA

LISBOA, 3 (U. P.) — O aviador italiano Penzo, que chegou hontem a esta capital em vôo directo da Italia, entregou solemnemente á Aviação Maritima a mensagem do general Italo Balbo, sub-secretario da Aviação Italiana, saudando a aviação militar e naval portugueza e elogiando a valentia e o saber dos seus aviadores.

Em seguida visitou o general Carmona e os membros do ministerio, tendo estado em seguida na residencia do almirante Gago Coutinho, com quem se demorou em larga palestra.

UM GRUPO DE FINANCEIROS VISITA O PAIZ

LISBOA, 3 (U. P.) — Os jornaes do Porto noticiando a estadia nesta capital de um grupo financeiro estrangeiro concurrente ao emprestimo que o governo vae lançar breve, dizem que sómente será aceita a proposta que mais vantagens offereça.

A MORTE DO COMMENDADOR ESTEVAM SANTOS

LISBOA, 3 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital o commendador Estevam Santos.

ADIAMENTO DA CONFERENCIA ECONOMICA LUSO-HESPANHOLA

LISBOA, 3 (U. P.) — Foi adiada para dezembro proximo a Conferencia Economica Luso-Hespanhola.

UM MINISTERIO SEM POLITICA

LISBOA, 3 (U. P.) — A officialidade de marinha cumprimentando o novo titular desta pasta, sr. Angelo Portella, pediu que neutralise o seu ministerio da politica.

REPATRIAMENTO DE EXILADOS POLITICOS

LISBOA, 3 (U. P.) — Por ordem do governo regressaram hoje á metropole, soltos, o capitão Baptista Pereira e cinco civis, implicados no movimento revolucionario de fevereiro e que tinham sido deportados para a Africa.

PERU'

Deportados como conspiradores

QUITO, 3 (A.) — Annuncia-se que os conservadores coronel Pedro Monsalve, Moysés Luna, José Rubira e Luis Fidel Lazi serão deportados como conspiradores.

NORUEGA

Um processo contra o Estado, movido pelo funccionalismo

OSLO, 3 (H.) — Os empregados do Estado, das estradas de ferro, das Alfandegas e dos Correios, que têm ordenados modicos, estão intentando processo para obter da Côrte Suprema a suspensão do decreto governamental que reduz de 10 por cento os seus vencimentos a partir de 1 de janeiro de 1928.

O celebre aviador inglez Frank Courtney, tenta a travessia transatlantica na direcção occidental

E leva a bordo do seu gigantesco "Dornier Wall" um millionario mysterioso e incognito

A partida, hontem, de Plymouth

PLYMOUTH, 3 (U. P.) — O aviador britannico, capitão Courtney, partiu para os Açores hoje, ás 6.26 da manhã.

A PARTIDA

LONDRES, 3 (H.) — O aviador Courtney deixou hoje Plymouth, afim de tentar o "raid" aereo transatlantico da Inglaterra aos Estados Unidos.

LONDRES, 3 (U. P.) — O capitão Courtney, que partiu esta manhã para tentar a travessia aerea do Atlantico, de Plymouth aos Estados Unidos, fará uma etapa nos archipelagos dos Açores. Caso esse "raid" seja coroado de exito, o capitão Courtney voltará á Inglaterra por via aerea.

LONDRES, 3 (U. P.) — O aviador Courtney, que partiu esta manhã para os Açores, primeiro ponto de escala do seu projectado vôo aos Estados Unidos, leva em sua companhia um millionario norte-americano, cujo nome é mantido em rigoroso segredo.

LONDRES, 3 (A.) — Communicam de Plymouth:

"A partida de Courtney para o vôo transatlantico verificou-se sem apparato.

Antes de levantar vôo, Courtney tomou uma breve refeição a bordo do proprio apparelho, em companhia de sua esposa.

Poucas pessoas assistiram á partida.

As manobras de descollagem foram rapidas e perfeitas, e dentro de poucos minutos o gigantesco "Dornier Wall" desapparecia no horizonte."

LONDRES, 3 (H.) — O vapor "California" enviou um radio telegramma informando ter avistado o apparelho do aviador Courtney voando a uma altitude de 500 metros na direcção dos Açores, a noventa milhas mais ou menos de Brest. O apparelho desenvolvia grande velocidade.

175 MILHAS A S. O. DE LAND'S END

LONDRES, 3 (U. P.) — Um radiotelegramma do trawler "Otaris", passado ás 1,35, hora de Greenwich, diz: "Avistamos um aeroplano, presumivelmente o do capitão Courtney, a cerca de 175 milhas ao sudoeste de Land's End."

O QUE INFORMA O "CALIFORNIA"

LONDRES, 3 (U. P.) — O vapor francez "California" radiographou nos seguintes termos: "Avistamos um aeroplano branco, com rumo ao oéste, numa altura de 500 metros, ás 0.40 da manhã, hora de Greenwich, ao largo de Land's End."

E' de presumir trate-se do apparelho do capitão Courtney.

DIRIGINDO-SE PARA CORUNHA

LONDRES, 3 (H.) — Um radio ha pouco captado informa que o aviador Courtney se dirige para Corunha na Hespanha, devido aos fortes ventos contrarios que o impedem de attingir o archipelago dos Açores.

A DECISÃO DA PARTIDA FOI REPENTINA — UM PASSAGEIRO MYSTERIOSO

PLYMOUTH, 3 (U. P.) — O aviador capitão Courtney, que partiu com destino aos Açores, chegou ao aerodromo desta cidade ás 6 horas. O seu mecanico esperava que se tratasse apenas de um vôo de experiencia. Repentinamente, porém, foi annunciado que ia ser iniciado o vôo transatlantico, e elle se despediu da esposa, prompto a partir.

O apparelho fez duas tentativas sem exito e na terceira ergueu-se perfeitamente bem.

Courtney pretende demorar-se em Horta e St. Johns apenas o tempo necessario ao reabastecimento de combustivel. Se attingir Nova York, será este o primeiro vôo transatlantico, no norte, realizado de leste para oeste.

O capitão Courtney está empregando na prova um hydro-avião Dornier "Whale-Wing". Acompanham-n'o o engenheiro R. F. Little e o navegador, tenente aviador F. W. M. Downer, assim como um passageiro mysterioso, que faz questão de occultar a sua identidade, mas que se diz que é um alto millionario americano ou canadense que offereceu 1.500 libras pelo direito de acompanhar Courtney na viagem.

INFORMAÇÕES DO "ADDA"

LONDRES, 3 (U. P.) — O vapor "Adda" ás 2 horas e 10 minutos, hora de verão, interceptou um radio expedido de bordo do navio "British Duchess", dizendo:

"Courtney navega rumo de Corunha com demasiado vento de prôa para chegar aos Açores. — (a) *Downer*".

A COMMUNICAÇÃO DO "BRITISH DUCHEN"

LONDRES, 3 (U. P.) — O vapor "British Duchess" achava-se a 325 milhas a N. E. do Cabo Finisterra quando fez a communicação relativa ao apparelho de Courtney a que nos referimos em telegramma anterior.

QUEM E' O PASSAGEIRO MYSTERIOSO

MONTREAL, 3 (U. P.) — O jornal "Montreal Star" diz em sua edição de hoje:

"Ficou estabelecido que o mysterioso passageiro de Courtney, é o sr. Elwood B. Hosmer, cavalheiro de destaque nesta cidade e que varias vezes tentara arranjar vôos transatlanticos".

LONDRES, 3 (A.) — Os jornaes, accentuando a importancia da proeza de Courtney, que hoje descollou de Plymouth em direcção aos Estados Unidos, via Açores, para ser o primeiro a fazer a travessia do Atlantico Norte na direcção occidental, recordam que de facto se o aviador inglez conseguir chegar a Nova York terá sido o primeiro piloto a cortar occidentalmente o Atlantico, em aeroplano.

Accrescentam, porém, que não se deve esquecer que a região septentrional atlantica já foi cortada duas vezes, por dirigiveis, a saber: a expedição do dirigivel inglez "R. 34", unico apparelho da sua especie que conseguiu até agora fazer o vôo duplo; e a do "zeppelin" allemão "Z. 3", por occasião do vôo que realizou para a sua entrega ao governo dos Estados Unidos.

— Os jornaes referem-se com grande esperança ao vôo intentado esta manhã pelo famoso piloto aereo capitão Frank Courtney, que partiu de Plymouth ás 6,26 horas para realizar a travessia atlantica, do oriente para o occidente.

O capitão Courtney, que havia muito tempo esperava occasião favoravel para a partida, descollou subitamente e, em superior fórma, aproou para os Açores, no seu hydro-avião "Dornier Whale", que é munido de dois motores inglezes "Napier Lion". A bordo do apparelho seguiram o official de Aviação, Downer, como navegador; o mecanico de nome Little, e um passageiro americano, de nome desconhecido, que aspira ser o primeiro americano a voar sobre o Atlantico na direcção occidental.

Courtney pretende seguir para os Açores, de onde, depois de reabastecer o seu hydro-avião, continuará a viagem para a Terra Nova e dali então para Nova York.

E' intenção, tambem, do famoso piloto fazer a viagem de volta a Londres via Terra Nova e Irlanda.

Courtney é um piloto de excepcional pericia e experiencia, universalmente reputado pela sua prudencia e coragem, ao mesmo tempo.

COURTNEY VOANDO A 90 MILHAS DE BREST

BREST, 3 (H.) — Foram captadas aqui mensagens radiotelegraphicas de varios navios dizendo que entre 7 e 8 horas avistaram um avião branco, que suppõem ser o do capitão Courtney, voando a 90 milhas desta cidade na direcção oéste-sudoéste.

O CAPITÃO COURTNEY AMERISSOU EM FINISTERRE, A'S 7.15

LONDRES, 3 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um despacho dizendo que o aviador Courtney amerisou no porto de La Coruña.

Um radio expedido de bordo do vapor "Adda" diz:

"O capitão Courtney amerissou em Finisterre ás 7.15, hora ingleza de verão."

A CHEGADA DO AVIADOR COURTNEY FAZ DECLARAÇÕES

CORUÑA, 3 (U. P.) — Chegou o aviador inglez Coutrney, amerissando na bahia. Todos, a bordo, se acham em excellentes condições.

O capitão Courtney declarou que os fortes ventos impediam que o apparelho voasse, por cujo motivo passou um radio de Finisterre, perguntando qual era o melhor ponto para a amerissagem, respondendo-se-lhe que a Coruña.

INGLATERRA

Passaporte recusado a um bolchevista — O "dia da papoula" — Outros informes

LONDRES, 3 (H.) — O ministerio dos Negocios Estrangeiros recusou passaporte para a India ao agente bolchevista Saklatvala.

PARA COMPLETAR A GALERIA ESTRANGEIRA DE MILLBANK

LONDRES, 3 (A.) — Sir Joseph Duveen offereceu ao governo completar a moderna Galeria estrangeira de Millbank, que foi aberta o anno passado pelo rei Jorge.

A' offerta de sir Joseph Duveen é para a construcção de um edificio addicional destinado ás esculpturas estrangeiras modernas.

A offerta foi acceita pela Thesouraria e pela direcção da Galleria e o novo edificio deverá ser brevemente construido no local vago que existe atraz do edificio actual.

Deve-se, aliás, recordar que o edificio que o rei inaugurou no anno passado foi construido á expensas do proprio sir Joseph Duveen e comprehende quatro grandes galerias, no corpo principal, das quaes tres destinadas aos trabalhos modernos da pintura estrangeira e um ás obras de Sargant; e mais cinco, no andar terreo, para as aquarelas e outros desenhos.

A nova galeria para a esculptura virá completar o grande Museo.

ESTA' GRAVEMENTE ENFERMO O ACTOR BOUCHIER

LONDRES, 3 (H.) — Telegrammas de Johannesburg, na União Sul Africana, annunciam que o grande actor Arthur Bouchier está gravemente doente.

Bouchier começou a sua vida artistica na Inglaterra onde viveu muitos annos e trabalhou nos melhores palcos da Europa. Foi educado a expensas do presidente Kruger, do Transvaal.

O "DIA DAS PAPOULAS"

LONDRES, 3 (A.) — Lord Haig, o presidente da sympathica organização que tomou a seu cargo realizar as vendas de popoulas artificiaes, no dia do armisticio em beneficio dos excombatentes necessitados, acaba de annunciar que a venda do anno proximo passado constituiu o "record" de todas as realizadas até agora.

Desde a instituição do "Dia das Papoulas", em 1921, um milhão e setecentos e quarenta e nove mil esterlinas foi collectado.

O favor publico tem crescido de anno a anno e em 1926 o total recolhido foi de 40.000 libras a mais que o do anno anterior.

Quasi toda a importancia até agora obtida tem revertido em beneficio dos ex-combatentes, porquanto com as despesas de administração e outras requeridas não se tem chegado a gastar nem mesmo cinco por cento dos totaes collectados.

O CHOLERA EM SHANGAI

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente especial do "Daily Mail" em Shanghai, sr. Percival Phillips, diz que o cholera, é, presentemente, o mais formidavel inimigo das forças do sul, fazendo especialmente os maiores estragos em Nankin, onde centenas de corpos estão insepultos e as aguas dos rios estão contaminadas, aggravando ainda mais o perigo.

PIRATAS CHINEZES SAQUEARAM UM NAVIO INGLEZ

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Hong-Kong noticia que os piratas que operam naquellas immediações apresaram o vapor chinez "Koochow", que arvorava a bandeira britannica. O facto occorreu á noite de quinta-feira ultima, no rio Oéste, perto da passagem de Ling-yan. O commandante do navio e o seu machinista, ambos inglezes, foram mortos, o navio foi saqueado e os demais tripulantes e passageiros foram levados para logar desconhecido.

ALLEMANHA

Dois espiões polacos presos na Lithuania

BERLIM, 3 (U. P.) — Noticias de Kovno annunciam que os lithuanos affirmam que entre os soldados polacos presos na fronteira estão dois piratas daquella nacionalidade, os individuos Pietrowski e Jablonski, empenhados em serviços de espionagem.

Accrescentam que Jablonski havia sido condemnado á morte em Kovno, em 1920, sob accusação de espionagem, e depois se evadira.

Quatro officiaes do estado maior general do exercito polaco acompanharam o prefeito de Vilna, sr. Lukasshevitch, por occasião deste fazer entrega ás autoridades lithuanas de um "ultimatum" exigindo a libertação dos soldados aprisionados.

O TRATADO COMMERCIAL RUSSO-AFGAN

BERLIM, 3 (A.) — Os jornaes noticiam, segundo declaração do ministro dos Soviets junto ao governo do Afganistan, que vão ser restabelecidas immediatamente as negociações para a conclusão do Tratado do Commercio russo-afgan.

UMA GRANDE EXPLOSÃO CAUSOU 11 MORTES, ALE'M DE MUITOS FERIDOS

BERLIM, 3 (H.) — Hoje de manhã deu-se violenta explosão numa pedreira das proximidades de Cassel, havendo onze mortos e muitos feridos.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA LIBERIA

BERLIM, 3 (U. P.) — O presidente da Liberia, sr. King, é esperado nesta capital no dia 20 do corrente em visita official ao presidente Hindenburg.

O MINISTRO GESSLER VAE DEMITTIR-SE

BERLIM, 3 (U. P.) — Consta de fonte autorizada que o ministro da defesa nacional sr. Otto Gessler, tenciona deixar seu cargo depois do anniversario natalicio do presidente marechal Hindenburg, no dia 2 de outubro proximo. O sr. Gessler fará depois uma viagem em redor do mundo.

Perdem-se as esperanças do encontro do "S. Raphael"

TODAVIA, HA AINDA VAGOS INFORMES QUE AUGMENTAM A ANSIEDADE EM TODO O MUNDO

LONDRES, 3 (H.) — O ministro da Aeronautica declarou não ter recebido noticias do paradeiro do monoplano "S. Raphael", desde a passagem do mesmo pela Irlanda.

INFORMES SOBRE O "S. RAPHAEL"

LONDRES, 3 (H.) — O Ministerio da Aeronautica confirma que o vapor "Josian Mackey" avistou, na quarta-feira, ás 9 horas e 44 minutos da noite, em meio do Atlantico, as luzes de um aeroplano que voava para oéste e que presumia ser o "S. Raphael".

O apparelho devia ter esgotada a provisão de combustivel á meia-noite de quinta-feira.

Os technicos da aviação são de opinião que o apparelho foi arrastado, por correntes aereas desencontradas, para fóra do roteiro préviamente traçado e que o máo tempo impediu os tripulantes de fazerem observações para rectificar a rôta.

PARIS, 3 (A.) — Tambem nesta capital continúa a falta absoluta de noticias sobre o "S. Raphael", o monoplano em que os aviadores inglezes Minchin e Hamilton, em companhia da proprietaria do apparelho, a princeza Lowenstein-Wertheim, se lançaram, quarta-feira ultima, á travessia aerea entre a Inglaterra e o Canadá.

Ha esperanças, comtudo, de que os tripulantes do avião tenham sido recolhidos por um navio de pesca, que não disponha de radiotelegraphia a bordo.

ESPERANÇAS ABANDONADAS, EM OTTAWA

OTTAWA, 3 (A.) — Nesta cidade já não se tem esperança alguma de que possam ser encontrados ainda com vida os tripulantes do "S. Raphael"

A senhora Hamilton, todavia, mostra-se ainda confiante, não querendo, de modo algum, abandonar a fé que deposita na salvação do esposo, do qual se acha separada e com o qual estava agora procurando reconciliar-se.

O governo do Dominio, por outro lado, ao mesmo tempo que intensifica as buscas para a descoberta dos destroços do avião, que se acredita naufragado, alimenta o proposito de tomar, por si, disposições cohibitivas dos vôos transatlanticos directos, pensando tambem em intervir, nesse sentido, junto ao governo da metropole.

LONDRES, 3 (A.) — Parecem, já agora, abandonadas todas as esperanças de que seja ainda encontrado o monoplano "S. Rapahel", a cujo bordo os aviadores Minchin e Hamilton, levando como passageira a propria dona do apparelho, a princeza Loewenstein, se lançaram quarta-feira ultima á travessia directa do Atlantico, da Inglaterra ao Canadá.

Não obstante, ainda hontem, os boatos de que o "S. Raphael" havia sido avistado voltaram a correr, insistentemente. Um desses boatos dizia que o monoplano britannico havia sido assignalado, em pleno vôo, em pleno navio, por um navio. Outro adeantava que o apparelho tinha sido avistado ao largo da propria Nova York. Esses dois encontros com o avião de Minchin e Hamilton teriam sido: o primeiro á noite de quinta-feira e o segundo ás primeiras horas de quinta.

Nada disso, todavia, foi confirmado, e a crença geral é que o "S. Raphael" se perdeu. Nos circulos da aviação acredita-se que o desastre tenha sido occasionado por algum desarranjo no motor ou por qualquer erro de parte do navegador da expedição.

ESPERANÇA DE TEREM SIDO RECOLHIDOS EM ALGUM BARCO DE PESCA

LONDRES, 3 (H.) — A's 11 horas de hoje não havia ainda nenhuma noticia do aeroplano "S. Raphael". Perdura, porém, a esperança de que a equipagem tenha sido recolhida por algum barco de pesca.

LONDRES, 3 (A.) — Diversas conjecturas ainda se estão fazendo sobre a sorte do monoplano "S. Raphael", a cujo bordo os aviadores Minchin e Hamilton, em companhia da princeza Lowenstein-Wertheim" se lançaram á travessia Inglaterra-Canadá.

Segundo todas as opiniões dos technicos, os supprimentos de combustivel do "S. Raphael" devem ter-se esgotado á meia-noite de quinta-feira ou pouco depois. Dessa maneira, a ser verdadeiro o encontro noticiado do monoplano com o navio "Josian Mackey", este devia ter cruzado o "S. Raphael", quando o apparelho de Minchin e Hamilton se achava a meio da travessia do Atlantico, depois de ter voado quinze horas, desde a partida de Up-Avon.

Não obstante noticia nenhuma da chegada do monoplano a qualquer logar foi até agora recebida.

Em vista disso, a unica esperança é que os tripulantes do "S. Raphael" tenham sido tirados d'agua por algum navio que não disponha de installações radio-telegraphicas a bordo, motivo pelo qual nada tivesse sido informar ao mundo sobre o auspicioso achado. E o desastre, na opinião geral, ter-se-ia verificado em consequencia dos ventos contrarios do Atlantico, que teriam desviado o monoplano do seu curso.

BOLIVIA

A delegação da Bolivia na Commissão de Limites com o Paraguay

LA PAZ, 3 (U. P.) — Ficou constituida definitivamente a delegação que vae discutir a questão de limites com o Paraguay, em Buenos Aires, sob a presidencia do sr. Escalier. Fazem tambem parte da commissão os srs. Sanchez Bustamante e Ricardo Mujia, figurando na mesma, como technicos, o general Carlos Blanco, o coronel Oscar Maria Capando e o sr. Julio Gutierrez.

ESTADOS UNIDOS

Um accidente na garganta do Niagara

NOVA YORK, 3 (A.) — Telegrapham de Niagara Falls:

"Ao passarem num automovel, á margem de um desfiladeiro, perto da garganta do Niagara, tiveram morte instantanea, por haver derrapado e virado o carro, o senhor e a senhora Roy Desmond, de Cleveland.

Em companhia do casal, viajava uma filhinha de apenas sete annos de idade que ficou mortalmente ferida".

Para o combate á lepra

Um donativo do sr. Guilherme Guinle á Commissão de Saude da Liga das Nações

GENEBRA, 3 (U.P.) — O presidente da commissão permanente de Saude Publica da Liga das Nações apresentou hoje, na sessão do conselho, um relatorio em que annuncia que o sr. Guilherme Guinle, do Rio de Janeiro, que custeia no Brasil institutos para a cura do cancro e da syphilis, offereceu uma contribuição de dez mil dollares para a continuação das pesquisas internacionaes que se realizam sob os auspicios da Liga para descobrir os mais efficientes processos scientificos para combater o terrivel flagello da lepra.

A França e suas relações diplomaticas com os Soviets

"LE TEMPS" RECLAMA A RUPTURA DAS RELAÇÕES FRANCEZAS COM O GOVERNO RUSSO

PARIS, 3 — (Havas) — O jornal "Le Temps", commentando o incidente provocado pelo manifesto da Terceira Internacional de Moscou, reclama do governo francez o rompimento das relações com os soviets.

PROTESTOS DO "ECHO DE PARIS" E DO "MATIN"

PARIS, 3 — (Havas) — O "Echo de Paris" e o "Matin" confirmam que o governo francez protestou contra o procedimento do embaixador dos Soviets sr. Rakowsky assignando o manifesto da Terceira Internacional de Moscou em que se incitavam á revolta os soldados de todo o mundo.

PARIS, 3 — (Havas) — O commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, no governo de Moscou, já respondeu ao protesto do governo francez contra o acto do embaixador Bolchevista nesta capital ter assignado o manifesto da Terceira Internacional concitando os militares do mundo á revolta.

O sr. Tchitcherin reprova o procedimento do sr. Rakowsky e affirma que este agiu á revelia do governo sovietico.

O SR. RAKOWSKI TERA' DE DEIXAR PARIS?

PARIS, 3 — (U. P.) — Uma noticia officiosa publicada nesta capital diz que o commissario dos Negocios do Exterior da União das Republicas Sovieticas da Russia sr. Tchitcherin respondeu a uma nota endereçada pelo Quai d'Orsay a respeito do manifesto que se attribue ao sr. Rakowski, embaixador do Soviet em Paris recommendando a traição aos soldados e operarios dos "estados burguezes".

Segundo informações colhidas em circulos officiosos, Tchitcherin teria repudiado semelhante accusação.

O jornal "Le Matin", conhecido pela sua vigorosa campanha anti-communista diz ser necessaria a retirada de Paris do sr. Rakowski.

A FRANÇA E SUAS RELAÇÕES COM O SOVIET

O que visa o poder dos Soviets

PARIS, 3 — (Havas) — No artigo em que reclama o rompimento das relações com Moscou, o "Temps", qualifica os Soviets de "poder cuja razão de ser é a revolução universal e cuja politica externa visa, principalmente, levar a desordem e a anarchia aos paizes que com elles estabeleceram relações".

AS SESSÕES DA LIGA DAS NAÇÕES, EM GENEBRA

E' FALSO O BOATO DO PACTO GERAL DE NÃO AGGRESSÃO

PARIS, 3 (H.) — O chefe da delegação poloneza, em Genebra, autorizou o correspondente do "Matin" a desmentir a noticia de que a Polonia tencionava apresentar na Assembléa da Sociedade das Nações o projecto de um pacto geral de não aggressão.

A VAGA DO SR. BENES, NO CONSELHO

GENEBRA, 3 (H.) — Os ministros dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra e da Allemanha, tiveram hontem á noite longa conferencia. Os dois estadistas trataram de assumptos que se relacionam com os trabalhos da Assembléa da Sociedade das Nações e, principalmente, do preenchimento da vaga existente no Conselho com a renuncia do sr. Benes.

ENCERROU-SE A CONFERENCIA DA POPULAÇÃO

GENEBRA, 3 (U. P.) — A Conferencia da População encerrou hoje os seus trabalhos.

A MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL E OUTROS PAIZES

GENEBRA, 3 (U. P.) — Na sessão de hoje do Conselho da Liga das Nações, o sr. Adatacl apresentou um relatorio demonstrando o completo successo das investigações sobre a mortalidade infantil feitas no Brasil, Argentina e Uruguay, e dos trabalhos da subsequente Conferencia realizada em Montevidéo.

A POSSIBILIDADE DE REUNIR-SE EM UMA CAPITAL SUL-AMERICANA O CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 3 (H.) — A proposta apresentada hoje pelo delegado japonez, para que o Conselho da Sociedade das Nações se reuna uma vez numa das capitaes sul-americanas, teve o caloroso do sr. Urrutia, representante do Chile.

O sr. Chamberlain, analysando a proposta, manifestou tambem a opinião de que a idéa, por ser justa e necessaria, merecia tambem o seu inteiro apoio e, nessas condições, não excluia a esperança de que o Conselho da Sociedade das Nações se reunisse um dia do Continente que não o europeu.

O PROBLEMA DOS ARMAMENTOS

GENEBRA, 3 (U. P.) — Consta, nos circulos da Liga, que, por occasião da abertura da Assembléa da Liga das Nações, o representante do Chile, sr. Villegas, que presidirá a sessão na proxima segunda-feira, declarará que, apesar do insuccesso da Coferencia do Desarmamento, realizada por iniciativa do presidente Coolidge, a projectada reunião internacional, visando resolver esse importante problema, continúa a ser um dever fundamental da Sociedade de Genebra, devendo-se congregar, o mais brevemente possivel, a commissão preparatoria, afim de continuar os seus esforços tendentes a conseguir um accôrdo entre as potencias, a respeito do programma da Conferencia de Desarmamento.

Diz-se que a França apoia a proposta, emquanto a Inglaterra se oppõe, considerando inutil uma nova tentativa, depois do ultimo fracasso.

A LIGA E AS QUESTÕES POLITICAS EXTRA-EUROPÉAS

GENEBRA, 3 (U. P.) — O presidente do Conselho da Liga das Nações, sr. Villegas, do Chile, apoiou as suggestões dos srs. Chamberlain, da Inglaterra, e Urrutia, da Colombia, no sentido de que a Liga realize mais reuniões na America Latina e no Extremo Oriente, e mesmo que comece a occupar-se de questões politicas que não sejam puramente de interesse europeu.

O sr. Villegas, falando na sessão do Conselho, disse:

"Pessoalmente, não tenho motivo para oppôr-me a que a Liga comece a occupar-se de questões politicas que não sejam puramente européas."

Informes sobre os vôos que se realizam em toda parte

O AVIADOR BROCK JA' ATTINGIU A PERSIA NO SEU "RAID" DE CIRCUMNAVEGAÇÃO

BAGDAD, 3. (U. P.) — O "Pride of Detroit" partiu hoje, ás sete horas, para Bunder-Abbas, Persia, a 885 milhas de distancia desta cidade.

BAGDAD, 3. (H.) — O "Pride of Detroit", do aviador Brock, partiu esta manhã para Bender-Abbas, nas Indias.

A PASSAGEM POR BASRA

BASRA, 3 (U. P.) — O monoplano "Pride of Detroit" passou sobre esta localidade ás 10,30 horas.

EM BUNDERABBAS

KARACHI, 3. (U. P.) — O "Pride of Detroit" chegou a Bunderabbas ás 15 horas, meridiano da India.

QUANDO PARTIRÃO LEVINE E HINCHLIFFE

LONDRES, 3. (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital, vindas de Croydon, dizem que o aviador Hinchliffe chegou a esse aerodromo, fazendo varias provas com o apparelho "Miss Columbia" do sr. Levine, que será pilotado por elle no projectado vôo transatlantico.

O sr. Hinchliffe declarou que tenciona partir amanhã caso sejam favoraveis as condições atmosphericas.

O raid Croydon-Nova York desperta grande interesse nos meios da aviação Britannica.

A DISPUTA DA TAÇA SCHNEIDER

VENEZA, 3. (U. P.) — Procedentes de Vares, chegaram a esta cidade, em aeroplano, o major de Bernardi e o coronel Techini, que commandarão o grupo de aviadores italianos escolhidos para tomar parte nas corridas que devem realizar-se brevemente em disputa da Taça Schneider.

PARA VERIFICAR A COMPETENCIA DE UM AVIADOR CIVIL

LIMA, 3. (U. P.) — A Camara dos Deputados accordou em solicitar do ministro da Marinha que verifique a competencia do aviador civil Martinez Pinillos, para effectuar o vôo que tentará, fazendo o percurso Lima-Nova York-Buenos Aires-Callao.

CARRANZA DESCEU EM FORT BLISS

MEXICO, 3. (H.) — O tenente aviador Carranza, que hontem deixou esta capital para um vôo directo á cidade de Juarez, desceu em Fort Bliss depois de ter coberto 1.222 milhas em 11 horas e 28 minutos.

PARA ACABAR COM OS ARRISCADOS VOOS TRANSATLANTICOS

NOVA YORK, 3. (A.) — De Buffalo foi dirigida ao Congresso Federal uma mensagem solicitando a approvação de medidas legislativas destinadas a pôr um paradeiro aos arriscados vôos transatlanticos.

Nos circulos officiaes de Washington, todavia, a opinião geral é contra o pedido, o que se affirma, o governo deseja deixar o caminho aberto á iniciativa particular.

Algumas fabricas, porém, já estão resolvidas a não mais construir aeroplanos para vôos sem escala.

O "ROYAL WINDSOR" REENCETA O VOO

S. JOÃO (Quebec) — Canadá, 3 — (H.) — O aeroplano "Royal Windsor" levantou novamente vôo, via Portland, para a travessia do Atlantico da America á Inglaterra.

O "OLD GLORY" EM PREPARATIVOS

EL DORADO, Maine, 3. (U. P.) — O monoplano "Old Glory" chegou a esta cidade, procedente de Nova York, afim de fazer os necessarios preparativos para a projectada viagem a Roma.

O "ROYAL WINDSOR" NO MAINE — A PARTIDA PARA A INGLATERRA

PORTLAND, Maine, 3. (U. P.) — Chegou a esta cidade o monoplano "Royal Windsor", vindo de St. John Quebec, annunciando seu commandante que tenciona partir para a Inglaterra logo que o tempo seja favoravel.

GALLIZO E O RECORD DA ALTURA

PARIS 3. (U. P.) — O Aero Club de França, que é a organização official da aeronautica franceza, annunciou hoje que o record de altitude de 13 mil metros que o aviador Jean Gallizo allega ter estabelecido ao dia 29 de agosto, não será reconhecido, visto não existirem provas precisas de ter Gallizo chegado a essa elevação.

O Aero Club convida o aviador Gallizo a comparecer á séde do mesmo, afim de responder a certas perguntas e ao mesmo tempo adoptar as providencias que o caso exige.

Gallizo já é detentor do record de altitude, tendo quebrado o seu proprio com o vôo do dia 29 de agosto, segundo reclama o piloto.

FOI SEQUESTRADO O APPARELHO DE BYRD

TORONTO, 3. (A.) — As autoridades aduaneiras canadenses resolveram sequestrar o aeroplano pertencente ao capitão Byrd, por falta de autorização legal ao mesmo para voar sobre o territorio do Dominio.

O AVIADOR AMERICANO WILLIAM E A "TAÇA SCHNEIDER"

WASHINGTON, 3. (A.) — O presidente Coolidge autorizou o tenente aviador William a utilizar-se de um cruzador da Marinha Real Italiana, para se dirigir a Veneza, onde vae tomar parte na disputa da "Taça Schneider".

HESPANHA

Um medico morto a golpes de machado

VIGO, 3 (U. P.) — Em Gondomar, á meia-noite de hontem para hoje, entraram uns criminosos em casa do medico Adrés Gestal, matando-o a golpes de machado. Tambem foi morta uma cunhada do dono da casa e ficaram gravemente feridas sua esposa e uma criada.

MEXICO

A proxima successão presidencial

MEXICO, 3 (A.) — O Partido Operario, por unanimidade, resolveu apoiar a candidatura do general Obregon, na proxima successão presidencial.

O "RENDEZ-VOUS" DAS CELEBRIDADES

Entrevistas, palestras, saudações e rapidas impressões trocadas com ministros, senadores, deputados, jornalistas, membros da Conferencia Parlamentar e Internacional do Commercio

O senador Charles Dumont e a these sobre estabilização da moeda. — Uma entrevista concedida a O JORNAL pelo presidente da delegação belga, ministro Wanters

O Hotel Gloria é o ninho das celebridades mundiaes, que se reunem no Rio para a Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio. Mais de 40 nações enviaram 157 parlamentares a esta capital. Entre estes, ao lado das mais brilhantes figuras das Camaras européas e americanas, surgem enviados de longinquos paizes como o Afganistan, o Egypto, a Esthonia, a Finlandia, Indias e Sião. A Italia nos manda os melhores oradores. Os Estados Unidos o seu "leader" socialista, como chefe da delegação.

A França, a Belgica, a Allemanha e a Inglaterra, os mais illustres professores e estadistas.

No saguão do Hotel não ha tempo a perder.

O dr. Molinié é o medico hydrologista, antigo assistente do dr. Pean, interno do Hospital do mesmo nome, chefe do laboratorio de Chimica da Faculdade de Paris, deputado, autor de varias obras sobre a sua especialidade e enviado tambem do Club de Turismo. Aqui fará conferencias sobre hydrologia.

O dr. Molinié nos apresenta ao professor Fernand Faure, senador, lente da Faculdade de Direito de Paris. O dr. Faure, muito gentil, nos diz:

— Trouxe commigo uns 200 exemplares da minha "Revue Politique et Parlamentaire", de 10 de agosto, a qual será distribuida por uma livraria. Dois exemplares estão destinados á redacção d'O JORNAL, onde irei pessoalmente offerecel-os.

O sr. J. H. Ricard, antigo ministro da Agricultura, presidente honorario da Confederação Nacional das Associações Agricolas, prometteu uma entrevista a O JORNAL.

— Não hoje, nem amanhã — explicou. E concluiu:

— Nós, agricultores, somos muito modestos e julgamos dever falar por ultimo...

A THESE DA ESTABILIZAÇÃO

FALA-NOS O SENADOR CHARLES DUMONT

A figura principal da delegação franceza é o sr. Charles Dumont, antigo ministro das Finanças e relator do Comité Parlamentar Francez do Commercio. O sr. Dumont é o relator da these sobre estabilização, a qual tem dado logar a controversias, por haver o mestre francez exposto uma doutrina que contraria o que se fez entre nós.

O relator e expositor do ponto de vista brasileiro, deputado sr. Lindolpho Collor, espera que o senador Dumont modifique ou attenue suas considerações de modo a não ficarem as mesmas tão aberrantes das praticas nacionaes.

O senador Dumont, procurado por nós, recebeu promptamente o representante d'O JORNAL, dizendo que assumpto de tal magnitude não convinha ser exposto, sem uma consulta aos membros da delegação e troca de idéas com os representantes brasileiros. Nestas condições, após a primeira reunião da commissão respectiva, poderia conceder a entrevista. Adeantou que a sua these foi elaborada no desconhecimento da situação de facto do Brasil, mas, de qualquer fórma, o assumpto não se presta a discussões ou criticas entre nações. Eis porque só deseja fallar após o entendimento, em reunião, com os companheiros de commissão.

A BELGICA — UMA SYNTHESE ADMIRAVEL DAS SUAS ACTIVIDADES, DO SEU PROGRESSO, DA SUA CULTURA E RIQUEZAS — A PALAVRA BRILHANTE E AUTORIZADA DO INSIGNE PROFESSOR, MINISTRO DAS INDUSTRIAS E CHEFE DA DELEGAÇÃO BELGA

Joseph Charles Henri Wanters é o chefe da delegação belga, chegada hontem a esta capital. Ministro da Industria, do Trabalho e da Previdencia Social, o sr. Wanters é doutor em Sciencias Physico-Chimicas da Universidade de Liége, membro da Camara dos Deputados, professor na Escola de Curtume e director de tres jornaes: "Le Peuple", de Bruxellas; "Volksblatt", da mesma cidade e "Wallonie", de Liége. Tem representado a Belgica em muitos congressos de chimica, de physica, de economia ou finanças, em Turim, Francfort, Londres, Bruxellas, Amiens etc.

Autor de varios trabalhos de caracter technico e economico, publicou em 1909 os curiosos estudos sobre os petroleos do Caucaso e mais tarde o interessante livro denominado "Le Congo au travail", notavel e brilhante conjunto de observações feitas por occasião da viagem que realizou nessa região africana. Não se limitam os seus successos ás questões [illegible]. Interessando-se pelo movimento politico-social ha 18 annos, o actual ministro da Industria da Belgica já era o secretario dos estudantes socialistas. Em 1897, collaborou com Vandervelde, numa grande "enquête", relativa á propriedade rural na Belgica.

O sr. Wanters deu a honra de receber e palestrar longamente com o mesmo. Durante a palestra, s. ex., demonstrou viva preoccupação pelas questões da imprensa entre nós, procurando informar-se a respeito de quasi todos os seus aspectos.

E fazendo a exposição que abaixo vae transcripta, o chefe da delegação tão sympathica — porque de um povo amigo, governado pela figura varonil e cavalheiresca do rei-herõe — nos forneceu uma impressão nitida da situação presente do seu paiz.

Suas palavras valem tambem pela sinceridade de que se acham animadas em relação a nós e podem ainda ser recebidas como proveitosissima lição.

O presidente da delegação da Belgica

Eis o que nos declarou o sr. Wanters:

A CARACTERISTICA DA DELEGAÇÃO BELGA

De começo o ministro Wanters salientou a caracteristica da delegação que preside. Disse-nos s. ex., iniciando a palestra:

— A delegação representa os differentes grupos do Parlamento belga. São tres esses grupos: catholicos, socialistas e liberaes. De cada um delles se encontram aqui prestigiosos elementos, sendo, pois, essa commissão a imagem do Parlamento do meu paiz.

BELGICA, PAIZ INDUSTRIAL

— O que nos interessa — proseguiu o sr. Wanters — não é tanto a questão da immigração. A Belgica não é um paiz de immigração. Possuimos 35 ou 40 mil obreiros estrangeiros. Não nos interessa, tão pouco, a questão da estabilização da moeda. E' este um problema que já resolvemos de modo satisfatorio.

Temos, porém, muito em conta a questão dos cartels e dos "trusts". Somos um paiz industrial. Numa população de sete milhões e meio de habitantes, possuimos um milhão e duzentos mil operarios em industrias que contam cada uma com mais de dez obreiros. A industria é um assumpto fundamental para nós. Do mesmo modo encaramos os aspectos commerciaes da Conferencia. Sendo a Belgica um centro de conjuncção ou encontro de negocios da Allemanha, França, Inglaterra e outras nações, o commercio, seguramente, exerce um papel preponderante na sua vida. No porto de Anvers, durante o anno de 1926, entraram onze mil navios, vindos de alto mar.

LIVRECAMBISMO

Preoccupa-nos enormemente a defesa da liberdade de commercio. Somos livre-cambistas e nos batemos com muito ardor por este ponto de vista do interesse geral, em todas as conferencias internacionaes.

Prestamos tambem attenção ao protecionismo dos outros paizes e á ausencia de tratados de commercio internacionaes. Sympathizamos extremamente com as conferencias de caracter economico, como a que se realizou, ha pouco, em Genebra, sob a presidencia do eminente sr. Theunis.

CARVÃO

Em seguida, de modo particular — fala ainda o sr. Wanters — surge a questão do carvão. Para se avaliar a importancia desse problema para nós, basta referir que a Belgica possue 180 mil trabalhadores mineiros.

CREDITO AGRICOLA

Outra questão de interesse para os delegados belgas é a do credito agricola.

Compramos annualmente — declara s. ex. — grande quantidade de productos ao estrangeiro e o nosso empenho é produzir bastante, produzir o mais que fôr possivel, "chez nous", os nossos proprios alimentos.

O desenvolvimento da agricultura é, pois, uma questão essencial para a Belgica. Temos obtido resultados apreciaveis, não só em numero, como tambem em qualidade, por isso que a producção vae sendo feita muito seleccionada. Um caso é typico: antes da guerra nós importavamos ovos e hoje exportamos esse producto no valor de 500 milhões de francos.

A POLITICA DE LARGA VISÃO

Disse mais o ministro das Industrias da Belgica:

— Como declarei, somos um paiz industrial e commercial. Não nos preoccupa a politica, a não ser a internacional. Queremos as "ententes" commerciaes, duradouras, eternas se possivel — para intensificação dos negocios com todos os paizes.

Nosso governo actual é constituido pelos representantes dos tres partidos, os mesmos de que falei de começo os quaes dominam o parlamento. Temos quatro ministros catholicos, quatro socialistas e dois liberaes.

Esta fusão de partidos se fez por occasião da quéda, da desvalorização do franco e attendendo-se aos seguintes fins: criar impostos novos, consolidar as dividas e fazer a estabilização da moeda. E conseguimos os objectivos acima mencionados, continuamos a fazer a politica de progresso social. Ratificamos sem condições a convenção de Washington, relativamente ao regimen de oito horas de trabalho, ao mesmo tempo em que executavamos a estabilização.

A ESTABILIZAÇÃO

Uma pequena pausa e o sr. Wanters proseguiu assim:

— Temo-nos dado bem com a estabilização. As tentamos essa medida, temiamos o muito que a mesma concorresse para o encarecimento da vida. Isto se verificou, mas de modo tão lento e suave que quasi não foi sentido e hoje o preço da vida na Belgica é o melhor de toda a Europa.

Recelavam-se tambem as greves, e, no entanto, as greves não existem mais no meu paiz, salvo, em pequena escala, na industria das construcções de casas.

Finalmente, o terceiro motivo de temor era o de se verificar falta de credito. Ainda desta vez, felizmente, a realidade nos desmentiu e nunca o dinheiro estrangeiro affluiu tanto para a Belgica como se vem notando agora.

CULTURA E ARTE

Quanto á cultura geral, o povo belga — observa o sr. Wanters — tem multiplas relações com a França. Cumpre, entretanto, assignalar — continúa o illustre estadista — que se observa um intenso movimento artistico, na pintura, na esculptura e em outros ramos de grande intellectualidade, que tem revelado scenario proprio, original. E' curioso notar-se essa tendencia nova.

LAPIDADOS GEMMAS

A Belgica não só tem renome na exportação de obras manufacturadas ou de productos da construcção mecanica.

Notavel é a sua exportação de crystaes, vidros e trabalhos congeneres, que todo o mundo conhece e admira.

Um acontecimento feliz deve ser registrado: depois da guerra, reconstituimos a industria de lapidação de diamantes, trabalho que absorve, na hora actual, as actividades de 15 mil operarios.

AMIGOS VERDADEIROS

Quanto ao Brasil, não se torna preciso repetir que temos as melhores relações. Somos muito amigos deste grande povo, porque sabemos que elle tem estado sempre, na primeira fila, para a defesa da arbitragem e das ideias de paz. Não nos esquecemos de que foi o Brasil que ergueu a primeira vóz de protesto contra a violação da neutralidade da Belgica, por intermedio do sr. Ruy Barbosa. Não ha um belga que não saiba isto.

Ahi está a razão da sympathia que, nas nossas relações commerciaes, dispensamos ao Brasil, a este muito mais do que a qualquer outro paiz. O Brasil nos é, particularmente, querido.

Em outro local vae publicado o restante noticiario sobre a installação, amanhã, dos trabalhos da Conferencia Inter-parlamentar de Commercio e sobre a chegada das varias delegações vindas pelo "Massilia".

PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, tendo aproveitado o dia para realizar, embora o máo tempo reinante, uma demorada excursão em automovel que, abrangendo larga extensão da zona rural, ainda alcançou o territorio fluminense através da rodovia Rio-Petropolis. Esteve em Santa Cruz o sr. Washington Luis, acompanhado do ministro Vianna do Castello coronel Teixeira de Freitas e outras mais pessoas gradas, detendo-se algum tempo na inspecção dos serviços de saneamento que o governo federal leva a effeito, promovendo o facil escoamento das aguas dos rios e canaes que retalham a localidade. Dirigiu-se, á zona da Leopoldina, a seguir, descrevendo uma curva ampla, e, alcançando as obras da rodo-via em construcção, percorreu um largo trecho da baixada, indo além de Actura.

VISITAS

Estiveram, hontem, em visita de agradecimento ao chefe do Estado, o general Assis Brasil, por ter-se feito representar na conferencia que realizou, ha dias, sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura e o sr. Belfort Rôxo, por ter sido nomeado interinamente inspector de Aguas e Esgotos.

Loteria de Minas

Foi pago, por intermedio do Banco Pelotense, o premio de ...... 200:000$000 que coube ao n. 11.482, extracção de 30 de Agosto, aos seguintes: José de Azevedo, funccionario do Pereira Carneiro & Cia. Ltda. e residente á Villa Pereira Carneiro, em Nictheroy; Manoel Rodrigues, empregado do commercio, á rua 15 de Novembro 285, em Nictheroy; Antonio Paulino dos Santos, chauffeur da Cia. Brasileira de Energia Electrica e residente á rua Mem de Sá n. 452, em Nictheroy, e ao sr. Joaquim Nadador, 3/10, por conta de terceiros, residente á rua da Conceição n. 11, em Nictheroy.

O problema das habitações

Tudo o que o engenheiro Eugenio Richard escreveu na entrevista hontem transcripta pelo O JORNAL, a proposito da crise de habitações na cidade do Rio de Janeiro, é a expressão da verdade. Não seria possivel condensar em tão poucas palavras uma critica mais detalhada, mais completa e mais merecida no concurso de circumstancias que, neste momento, desmoralizam aqui toda a iniciativa para a edificação urbana.

Poder federal, com leis de inquilinato votadas por congressos levianos, tentando levar mel aos labios das turbas ingenuas, para resgatarem as culpas dos seus actos de menos zelo pela coisa publica; poder municipal, com regulamentos de construcção chaoticos, fazendo mil e uma exigencias impertinentes, além das elevações absurdas de emolumentos e das majorações não menos absurdas de imposto territorial, — tudo isto torna o emprego de capitaes na edificação de habitações uma das applicações mais temerarias de dinheiro que póde existir aqui. Um senhorio, hoje, no Rio de Janeiro, é uma victima tão desgraçada do seu negocio como o mais pobre dos seus inquilinos. Ter casas é passear na montanha russa das leis extravagantes, que fazem o infeliz que as possue um cardiaco em pouco tempo.

Presidi até antes de vir para a direcção desta folha uma empresa de construcções. Era uma companhia com quatro mil contos de capital realizado, a qual procurava dotar a cidade de um bairro no genero dessa coisa encantadora que é o Jardim America em São Paulo. Com todo o nosso esforço, era impossivel trabalhar. Pude experimentar de perto toda a pressão dessa horrenda almanjarra burocratica que é a Prefeitura. Ella nos matava todo o estimulo, toda a energia realizadora. Era como se a Urca estivesse lançada sobre o nosso dorso. No dia em que a abandonei, vendendo as minhas acções, foi como se visse um 13 de Maio libertador.

Desde o fim da guerra que se fala em crise de habitações. O processo mais intelligente para attenual-a, seria o incentivo dado ao capital, para construir. Mas, como o capital procurará emprego na edificação de predios, se elle sabe que o seu direito de propriedade tem como espada de Damocles suspensa sobre a cabeça sempre a possibilidade de leis do calibre da do inquilinato? A intenção do remedio legal ao problema das habitações, póde ser a melhor; os seus resultados praticos, porém, vêm sendo os mais desastrosos, pelo menos no Districto Federal. Estes oito annos são de retrahimento completo na politica de construcções, aqui. Tudo quanto é capitalista investo dinheiro em terrenos por prestações e foge de construir. E, assim, dilata-se, cada vez mais, a area da cidade; difficultam-se e encarecem-se os serviços publicos; dissemina-se em bairros distantes a população que vae edificando, com recursos miseraveis, casebres sem conforto, sem hygiene, quando as grandes companhias edificadoras poderiam construir immoveis, de appartamentos, com jardins centraes para crianças, telephones publicos installados em todos os andares e o mais que do conforto moderno se póde concentrar num vasto edificio, e que não é possivel dispôr em casinhas baratas de 20 e 30 contos de réis.

O engenheiro Richard salientou bem o remedio a um estado de coisas, que a nossa incapacidade administrativa tem prolongado á custa de soluções compromettedoras, que cada dia mais complicam a situação. A intelligente animação official é tudo para que o Rio, sem mais leis do inquilinato, nem despesas para os cofres publicos, veja resolvida a sua crise de habitações. E' indispensavel que a Prefeitura não seja o espantalho do capital, que pretende collocação em predios. E, sobretudo, que tenha um corpo de agentes e fiscaes, cuja obcessão não seja impôr multas e embargar obras. Assim, o Rio seria amanhã um novo Porto das Caixas, isto é, uma cidade morta, da qual a população se evadiu, emquanto as casas foram caindo, e ninguem se animou sequer a reparal-as.

Assis CHATEAUBRIAND

Em face da gratificação especial aos operarios da Imprensa Nacional

O ministro da Fazenda indeferiu, de accôrdo com os pareceres, o requerimento em que o sr. Alvaro da Rocha Vianna, encarregado de modelos da Imprensa Nacional, pedia que a sua gratificação especial de 30 °|° lhe fosse calculada sobre os vencimentos que percebe actualmente, visto estar sendo pago na proporção dos que vencia em 1919.

O director da Despesa Publica é de parecer que a referida gratificação só póde ser abonada a operarios e empregados pagos pela féria.

VIOLENTO CYCLONE EM SANTOS

S. PAULO, 3 (A. B.) — Violento cyclone passou ante-hontem, ás 16 ½ horas, pela cidade de Santo Anastacio, derrubando e descobrindo casas, arrancando arvores e atirando-as a grande distancia.

A's 24 horas de ante-hontem e hontem ás 5 horas, houve repetição do phenomeno, agora acompanhado de granizos, occasionando grandes damnos.

Nas estradas de rodagem entre Presidente Prudente e Presidente Wenceslão, no Rio do Peixe, ficaram muito damnificadas, com o transito interrompido devido ás barreiras e arvores derrubadas pelo vento, tendo acontecido o mesmo nos municipios vizinhos.

Quaes foram os crimes praticados por Sacco, Vanzetti e Madeiros ?

Quem quizer saber disto, leia "O Malho" de hoje, que contém lindamente illustrado, um perfeito e minucioso historico dos crimes attribuidos aos tres electrocutados. Além disso "O Malho" publica esplendidas reportagens sobre os sports, os acontecimentos em Portugal, os grandes crimes praticados no Rio. Politica. Bom humorismo. Contos. Uma bella secção de modas. Novos modelos de banho de mar.

NOTICIAS DE MINAS GERAES

Actos officiaes do governo do Estado. — Outras notas

(Da Succursal do O JORANL, em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 3. — O Tribunal da Relação do Estado de Minas julgou hoje os seguintes feitos:

Aggravos: Bello Horizonte — Aggravante, Ludgero Veira Guimarães; aggravado, o Estado; homologaram a desistencia; Carmo do Paranahyba — aggravante, a Fazenda estadual; aggravados, Antonio Lopes da Silva Sobrinho e outros; não tomaram conhecimento. Uberaba — testemunhante, João Sossel Filho; testemunhado, Luiz de Oliveira Ferreira; não tomaram conhecimento da carta testemunhavel. Ponte Nova — aggravante, Antonio Rufino Alves de Souza; aggravado, Francisco Martins da Silva; foi adiado o julgamento. Guaxupé — aggravante, Plinio Tavares; aggravados, Banco de Credito Real e outros; negaram provimento. Theophilo Ottoni — aggravante, Arthur Estaves da Silva; aggravado, Miguel Archanjo; negaaram provimento.

Appellações: Arassuahy — appellante, Sabino Coelho de Miranda Barbosa; appellada, Generosa Aguiar; negaram provimento. Manhuassu' — appellante, Rogerio Fraga da Cunha; appellado, Arthur Avellar; negaram provimento. Ubá — appellante, Antonio Agostinho de Carvalho; appellado, Nominato José Pereira; converteram o julgamento em diligencia. Guanhães — appellante, Antonio Felippe de Araujo; appellado, Agripina Ponto Alvarenga; negaram provimento.

Embargos: Juiz de Fóra — embargante, José Augusto Godinho; embargado, espolio Camillo Leger; desprezaram os embargos.

O ENSINO PRIMARIO DA AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 3 — O presidente Antonio Carlos ordenou que seja construido com presteza um pavilhão na fazenda modelo de Gameleira, destinado ao ensino primario theorico e pratico da Agricultura.

COMMISSAO DE HOMENAGENS AO DR. WENCESLA'O BRAZ

BELLO HORIZONTE, 3. — A commissão promotora das homenagens que vão ser prestadas ao dr. Wenceslão Braz, por occasião da sua chegada a esta capital, está constituida dos srs. Estevão Pinto, Magalhães Drumond, Juscelino Barbosa, Noraldino Lima, Roberto Pimentel, Raul Franco, Octaviano Soares, Camillo Pimentel, Pedro Aleixo, Milton Campos, Alvaro Pimentel, Jair Lins, Paulo Pinheiro, coroneis Ferreira de Carvalho e José Ramos Oliveira.

VARIAS NOTICIAS

BELLO HORIZONTE, 3. — As professorandas da Escola Normal de Pouso Alegre convidaram o jornalista Alvaro Benicio de Paiva, secretario da Imprensa Official, para paranympho da turma deste anno.

— O "Correio Mineiro" focaliza o problema da lepra no Estado, especialmente no sul que está alarmando com as proporções que a molestia está tomando. Em uma escola publica de importante cidade, frequentada por muitos alumnos, um foi encontrado visivelmente doente.

— O sr. Octavio Caldas, delegado de policia de Divinopolis, que está movendo tenaz campanha contra o jogo, cercou um cabaret, prendendo 15 pessoas inclusive um juiz de paz.

— Na cidade de Passos, de 1897 a 1927 foram assassinadas 86 pessoas, sendo 25 pela policia.

— A colonia syria fundou aqui uma sociedade beneficente. Brevemente publicará um jornal para defender os interesses da colonia.

— O presidente da Camara de Uberaba contrahiu um emprestimo de dez mil contos, destinados aos serviços de abastecimento de agua, luz e esgoto.

— Está em andamento no Senado um projecto autorizando o governo a auxiliar a Prefeitura com 1.400 contos, para construcção do novo mercado de Bello Horizonte.

FALLECIMENTO

BELLO HORIZONTE, 3 — Falleceu na cidade de Arassuahy, o major Gustavo Teixeira Soares Lopes.

A RAINHA DOS ESTUDANTES MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 3. — Foi eleita rainha dos estudantes mineiros, alcançando mais de dez mil votos em um concurso promovido pelo jornal humoristico, "A Caveira", a senhorita Cecy Gontejo.

A reabertura, hontem, da Casa York

Conforme vinha sendo largamente annunciado, reabriu hontem a conhecida "Casa York", de propriedade da firma Teixeira & Segadaes.

O referido estabelecimento havia cerrado as suas portas ha cerca de 15 dias para ultimar os serviços de ampliação a que estava procedendo em suas installações, apresentando-se hontem completamente transformado, com as suas varias secções intelligentemente distribuidas nas duas grandes lojas e sobrados dos predios á rua da Assembléa n. 22 a 26, e rua do Carmo, 16 a 20.

Recebidos gentilmente pelos socios da firma, os srs. Francisco Teixeira Marques e José Segadaes, fômos convidados a percorrer todo o grande estabelecimento, o que fizemos em companhia do seu "manager", sr. Antonio Pinto de Almeida, de quem ouvimos interessante e enthusiastica narrativa sobre as diversas etapas vencidas pela Casa York, sempre por uma grande popularidade, da qual teria resultado mais esse recente impulso que acabam de dar ao estabelecimento, augmentando-o de cerca de 300 °|° da área que ha 15 dias occupava.

Deixámos a Casa York com a impressão de que a dirigem espiritos verdadeiramente "yankees".

Concurso para dactylographas da Delegacia do Imposto sobre a Renda

Terminaram, hontem, os trabalhos do concurso para preenchimento dos nove logares de dactylographas da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda.

Inscreveram-se nesse concurso 169 candidatos, dos quaes 40 homens e os restantes senhoritas.

Foram classificados apenas 13 candidatos, dos quaes 3, do sexo masculino.

O fracasso da Conferencia Naval de Genebra e o renascimento do espirito militarista

Falando a O JORNAL o sr. A. Bandeira de Mello faz a critica dos trabalhos da Conferencia

O sr. Affonso Bandeira de Mello, que regressou hontem pelo "Massilia", da Europa, onde foi representar o nosso paiz na Conferencia Internacional do Trabalho, reunida por iniciativa da Sociedade das Nações, concedeu a O JORNAL uma interessante entrevista a respeito da Conferencia Triplice do Desarmamento Naval, cujo fracasso tem sido tão commentado. Conhecedor das questões internacionaes, e familiar dos circulos politicos de Genebra, o sr. Bandeira de Mello deu-nos vivas impressões da reunião convocada pelo presidente Coolidge.

"Eu não penso—começou o sr. Bandeira de Mello"—ter grande coisa a ajuntar ás noticias, já divulgadas pelo telegrapho, sobre o fracasso da Conferencia Naval, que reuniu, recentemente, em Genebra, os representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e do Japão.

Em França e na Italia já pairava um vago presentimento sobre as probabilidades de insuccesso da Conferencia, e foi, sem duvida, devido a isso que os governos de Paris e de Roma não quizeram tomar parte nas deliberações, apesar dos reiterados convites do presidente Coolidge.

A questão da reducção dos armamentos é, em si mesma, extremamente complexa, porque envolve, ao mesmo tempo, o prestigio internacional e a segurança nacional das potencias. Em summa, toda a difficuldade do problema consiste em conciliar a questão do desarmamento com a da segurança, de maneira a subordinar a reducção á *situação geographica e ás condições especiaes de cada Estado*.

Esse principio, aliás consagrado no artigo 8º do Pacto, torna o problema, por assim dizer, insoluvel.

Com effeito, como será possivel definir rigorosamente a situação geographica de cada Estado, de maneira a determinar-lhe a reducção dos armamentos ao minimo compativel com as suas necessidades? E como precisar, de maneira satisfatoria para nações com interesses antagonicos, os potenciaes de guerra?

As interminaveis sessões da commissão preparatoria para o desarmamento, reunida em Genebra, provaram sobejamente a impossibilidade de um accôrdo geral.

"La politique des États est dans leur géographie" — já dizia Napoleão.

A POLITICA BRITANNICA

A politica exterior da Grã-Bretanha é, em seus principaes aspectos, ditada pelo Almirantado Britannico. A politica naval da Inglaterra é invariavel e independe do crédo dos partidos que se succedem no governo do Imperio. A continuidade dessa politica vem sendo firmemente observada pelos partidos liberal, laborista e conservador.

Lord Balfour, em uma interessante declaração feita recentemente em Wittingham, explica a necessidade vital da Grã-Bretanha em manter uma marinha efficiente, capaz de lhe assegurar os caminhos maritimos, de maneira a garantir o abastecimento de sua população, em tempo de guerra, visto ser uma nação essencialmente industrial e, portanto, necessariamente tributaria dos paizes agricolas, para os effeitos do abastecimento de generos alimenticios e do fornecimento de materias primas. Sem a garantia das communicações maritimas, as Ilhas Britannicas não teriam viveres para nutrir sua população por mais de tres semanas.

Além disso, ha a questão do prestigio internacional.

Pretende-se que ao desarmamneto material deveria necessariamente preceder o desarmamento moral, e, na verdade, os povos não estão amadurecidos para aceitar semelhante estado de coisas.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A' medida que se apagam na memoria dos homens de governo os horrores da ultima guerra, mais se fortifica o espirito armamentista, e, não obstante as successivas conferencias da Sociedade das Nações, a politica militarista vem ganhando terreno em todos os paizes. Para verificarmos esse facto é bastante constatarmos o *crescendo* dos creditos militares nos orçamentos dos Estados. Salvo a Dinamarca, quasi todas as nações têm pedido aos contribuintes novos sacrificios.

De resto, a situação internacional é ainda inquietante para permittir ás nações uma séria reducção dos armamentos.

Com effeito, do lado da Europa oriental, os exercitos vermelhos, com seus novos preparativos bellicos, ameaçam a paz do mundo.

O Comité Executivo da 3ª Internacional procura, diabolicamente, preparar a guerra civil nos paizes de regimen capitalista.

Do outro lado do Rheno, a organização da *Reichswehr Negra* está formando, segundo nos revela a revista *Die Menschheit*, um formidavel exercito territorial, que elevará a Allemanha á categoria de potencia militar.

No Extremo Oriente, a guerra civil na China, a fermentação do sentimento anti-britannico, constituem motivos de inquietação.

Ninguem poderia prevêr as consequencias terriveis de um levantamento dos povos asiaticos, aguerridos nos methodos militares europeus, contra o dominio dos povos de raça branca.

O grande marechal Foch, entrevistado pelo redactor da *Weekly Dispatch*, affirma que sómente a "Entente Cordiale" poderia prevenir uma proxima guerra mundial, que se presente dentro de 15 a 20 annos.

O presidente dos Estados Unidos, convocando a Conferencia Naval de Genebra, teve, sobretudo, em vista para o vasto programma de construcção naval da Grã-Bretanha, de maneira a estabelecer a equivalencia das forças navaes das duas maiores potencias navaes do globo. Tratava-se unicamente de uma conferencia para a limitação dos armamentos navaes.

O PONTO DE VISTA NORTE-AMERICANO

Como é sabido, os Estados Unidos quasi não têm construido depois da guerra, ao passo que a Grã-Bretanha, preoccupada em manter sua supremacia naval no mundo, continúa imbteodicamente a realização do vasto plano elaborado pelo Almirantado.

Afim de evitar maiores despesas com construcções de unidades de combate, o presidente Coolidge, inspirado no ideal pacifista do Novo Mundo, pensou realizar, em Genebra, a limitação dos navios auxiliares, como havia feito, em Washington, em 1921, para os couraçados ou navios-capitaneas.

Vimos, assim, que a conferencia de Genebra, longe de pôr termo á febre de armamentos, serviu, apenas, para estimular as rivalidades entre as nações.

Infelizmente para a humanidade, a politica armamentista triumphou. A Conferencia de Genebra foi, pois, um rudo golpe desfechado na politica pacifista, que a Sociedade das Nações se esforça nobremente por levar a effeito.

Mais do que nunca, o espirito militarista e as ambições imperialistas continuam a orientar a politica das nações.

VIDA LITERARIA

Fomos obrgiados, á ultima hora, por excessivo accumulo de publicidade, a suspender algumas das nossas mais interessantes secções, inclusive a "Vida Literaria", do nosso collaborador Tristão de Athayde, que será publicada terça-feira proxima.

A lavoura do café em Minas

Prejuizos decorrentes do accordo entabolado em S. Paulo

MANHUASSU' (Minas Geraes) — Agosto (Do nosso correspondente especial) — A lavoura cafeeira, em Minas, está sendo gravemente prejudicada pelo accôrdo recentemente entabolado, na capital de S. Paulo, sobre a defesa do café. Prejudicada esta lavoura, os prejuizos della decorrentes vão attingir, como é facil de vêr, o commercio, a industria e as demais classes trabalhadoras.

O municipio de Manhuassú, cuja safra de café se calcula presentemente em 150 mil saccas, só tem permissão para embarcar dentro de 30 dias, isto é, de 10 de agosto a 10 de setembro proximo, apenas 3 mil saccas. Não conseguindo dispôr dos seus "stocks", como desejam, os compradores ou se afastam do mercado ou offerecem preços minimos. O lavrador, por seu turno, tendo compromissos a solver, é quasi sempre forçado a aceitar a proposta do intermediario; porque, se procura o banco, nada consegue. E, em consequencia desta situação criada para a lavoura cafeeira do municipio, acontece que, emquanto no Rio o typo 7 é cotado a 32$ a arroba, em Manhuassu' a cotação oscilla pouco acima de 15$000.

Quanto á instituição das guias, foi medida que veiu aggravar ainda mais a crise. Não ha, pelo menos neste municipio, regularidade na expedição desses papeis. E' um serviço ainda precariamente organizado, apesar da competencia do seu encarregado, o sr. Domingos Ribeiro.

Não ha mesmo um criterio seguro para a distribuição das guias. Segundo se diz, em Carangola, por exemplo, [illegible] guias para mais de 100 mil saccas, [illegible] accusam uma producção de 400 mil.

Como se vê, a defesa do café, em Minas, está sendo simplesmente prejudicial á lavoura, e [illegible] providencias [illegible].

Neste sentido, o presidente da Camara de Manhuassu', dr. Alcino Salazar, está envidando esforços junto ao governo do illustre presidente do Estado, dr. Antonio Carlos, de cuja bôa-vontade ha tudo que esperar.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

A SESSÃO CIVICA DE 7 DE SETEMBRO

Communicam-nos da Commissão Executiva do Partido Democratico do Districto Federal:

"Conforme já foi annunciado realizar-se-á em 7 de setembro, ás 14 horas, no theatro Phenix, uma sessão civica do Partido, na qual serão empossados os directorios regionaes, apresentado o programma articulado e lido um manifesto de alta importancia politica.

Presidirá a sessão o professor Leitão da Cunha ladeado pelo dr. Octavio da Rocha Miranda e Luiz Pereira. Falará saudando os directorios regionaes o professor Ferdinando Labouriau. Em nome dos directorios regionaes discursará o dr. Raymundo Paz, delegado do directorio de Bangu'.

Além dos drs. Mattos Pimenta, Castro Maya e Mario Brito falará tambem um representante dos universitarios democraticos.

Todos os filiados ao Partido terão entrada livre no theatro e poderão trazer pessoas da familia e amigos.

— Hoje sae publicada no "Correio da Manhã" outra lista nominal de mais 1.880 adeptos do Partido, subindo assim a 9.000 o numero de adhesões já publicadas e excedendo de 11.000 o numero de pessoas que autographaram seus nomes como membros do Partido. Dentro de alguns dias será publicada mais outra relação de 2.000 nomes.

— Continua a ser intenso o alistamento eleitoral e já excedem de 5.000 os eleitores filiados no Partido."

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

SUA REUNIÃO, ESPECIAL E SOLEMNE, REALIZADA HONTEM, PARA RECEBER O PROFESSOR ALFREDO FERREYRA

Em sessão especial e solemne a Associação Brasileira de Educação, reuniu-se hontem para receber a visita do prof. Alfredo Ferreyra, ex-director de Instrucção Publica, em Buenos Aires, e notavel educador argentino.

Foi encarregado de saudal-o o prof. Fernando Magalhães, que recordou a amizade dos universitarios argentinos pelos brasileiros, recebidos sempre com as mais carinhosas demonstrações de affecto.

Recordou o grande surto e prosperidade do ensino da Republica amiga e historiou os fins e os serviços da A. Brasileira de Educação, nos seus tres annos de vida.

Frizou em que consiste o problema de educação, a sciencia de hereditariedade e de meio. Com o seu programma a Associação Brasileira de Educação desenvolve uma extraordinaria acção no paiz, graças ao trabalho de um nucleo de idealistas, onde tem parte preponderante o elemento feminino bem aperfeiçoador.

Como preoccupação especial a A. B. E. prega a paz continental. Quer a paz, preparando a paz e não preparando a guerra e recorda o espirito europeu moderno tão bem synthetisado no conceito de Briand — "para se obter a paz é preciso querel-a".

A illustre hospede pede que diga aos universitarios argentinos a necessidade de lá se insurgirem contra a politica armamentista capaz de provocadoramente, perturbar a paz continental, patrimonial que lá e aqui devemos guardar piedosamente.

Respondendo o prof. A. Ferreyra fez o historico da instrucção do seu paiz, frizando que os seis maiores da nacionalidade, San Martin, Belgrano, Moreno, Rivadavia, Mitre e Sarmiento, foram educadores.

Terminou assim o seu discurso: "Façamos bem, senhores, vós e nós, [illegible] a patria planetaria."

Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio

Sua installação amanhã. — Chegaram pelo "Massilia" as delegações franceza, polaca, japoneza, tcheco-slovaca, rumena, grega e luxemburgueza. — Fala a O JORNAL o chefe da delegação polaca

A reunião da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, cuja installação terá logar amanhã, no Rio de Janeiro, será realizada sob o patrocinio dos srs. Washington Luis, presidente da Republica, Mello Vianna, vice-presidente, e senador Arnolpho Azevedo, antigo presidente da Camara dos Deputados.

Embora tenha sido esse agrupamento de parlamentares ideado e criado pela Camara dos Communs da Inglaterra, a primeira sessão plenaria teve por séde o edificio do Senado, em Bruxellas, sob a alta inspiração do rei Alberto, em junho de 1914.

O grande conflicto europeu, que estalou poucos mezes depois, prejudicou seriamente os trabalhos, mas nem assim a Conferencia deixou de realizar sessões regulares e annuaes, sendo a de 1916 em Paris, no Palacio de Luxemburgo, isto é, no Senado francez. Foram, então, presidentes de honra, os srs. Poincaré, presidente da Republica; Dubois, presidente do Senado; Paul Deschanel, presidente da Camara dos Deputados, e Briand, presidente do gabinete e ministro das Relações Exteriores. Coube a presidencia effectiva ao deputado Charles Chaumet, antigo ministro da Marinha.

Em 1917, transportaram-se os parlamentares para Roma, onde trabalharam no majestoso Capitolio, sob o patrocinio do rei da Italia e foram presididos pelo senador e ministro de Estado, Tommaso Tittoni.

O rei da Inglaterra pôz a Galeria Real dos Lords á disposição da Conferencia, em 1918, e Lloyd George deu-lhe todo o seu apoio, tendo presidido os trabalhos sir John Randles, presidente da Commissão de Commercio da Camara dos Communs.

Pela segunda vez realizou-se em Bruxellas uma reunião da Conferencia, em 1919, ainda sob o patrocinio do rei Alberto e a presidencia foi occupada pelo barão Descamps, presidente do Conselho Parlamentar Belga de Commercio.

Em 1920, voltou a Conferencia a Paris, ao mesmo palacio do Senado, sob o patrocinio de Paul Deschanel, que era então o presidente da Republica, e tendo como presidentes de honra os srs. Léon Bourgeois, presidente do Senado, Raoul Péret, presidente da Camara dos Deputados, e Millerand, presidente do Conselho de Ministros. Foi ainda Charles Chaumet o presidente effectivo.

A reunião de 1921 foi em Lisboa, sob o patrocinio do presidente da Republica, sr. Antonio José de Almeida; a de 1922, em Paris, sob o patrocinio de Millerand, então presidente da Republica; em 1923, em Praga, sob o patrocinio de Masaryk, presidente perpetuo da Republica Tcheco-Slovaca. Tornou em 1924 a voltar a Bruxellas e, em 1925, a Roma, onde o presidente effectivo foi o senador Pavia, a quem se deve, em grande parte, a indicação do Rio de Janeiro para séde da reunião de 1927. Esta reunião de Roma teve o patrocinio do rei da Italia e de Mussolini, que compareceu a diversas sessões e a quasi todas as festas dadas em honra dos parlamentares reunidos na Cidade Eterna.

Na reunião do anno passado, em Londres, o rei George V deu todo o apoio á Conferencia e o banquete principal, realizado na Galeria dos Lords, no Palacio de Westminster, foi presidido pelo principe de Galles.

Data de 1924 a representação do Brasil no seio da Conferencia. Em janeiro deste anno, o sr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara, recebeu um convite para que a Camara Brasileira se fizesse representar na Conferencia, que se reuniria em Bruxellas, no mez de junho. Estando a Camara fechada e sendo um anno de reconhecimento de poderes, impossivel seria organizar uma delegação do Congresso Brasileiro escolhida pela Camara ou autorizada por esta, pois que a reunião teria logar em junho. O barão Fallon, que era então o embaixador belga no Rio de Janeiro, voltou a insistir no convite, declarando que o rei Alberto fazia questão de que o Brasil se representasse directamente por parlamentares.

O sr. Estacio Coimbra, presidente do Senado, entrou então em combinação com o presidente da Camara e ficou resolvido que se telegraphasse aos senadores Epitacio Pessoa e Paulo de Frontin e aos deputados Celso Bayma e Pessôa de Queiroz, que se encontravam na Europa, para representarem o Congresso Brasileiro, em Bruxellas, auxiliados pelo addido commercial, sr. Francisco Guimarães. Assim foi feito.

Voltando ao Brasil, o sr. Celso Bayma deu conta á Camara do que era a Conferencia, e esta casa, do Congresso Nacional resolveu desde logo organizar uma commissão especial para a sua representação e estudo das theses, ficando composta dos srs. Celso Bayma, que foi eleito presidente, Salles Junior, Carvalho Brito, João Mangabeira, Bento de Miranda, Pessoa de Queiroz e Gilberto Amado. Posteriormente, tendo sido o sr. Carvalho Brito eleito director do Banco do Brasil, foi indicado para substitui-lo o sr. José Bonifacio.

O Senado, depois de ouvir o sr. Paulo de Frontin, tambem organizou uma commissão especial e a primeira vez que o Congresso Brasileiro foi regularmente representado na Conferencia, em Roma, em 1925, a nossa delegação foi presidida pelo senador Paulo de Frontin e teve tambem em seu seio os senadores Adolpho Gordo e Pires Rebello e deputados Celso Bayma, vice-presidente, Gilberto Amado, Salles Junior e Pessoa de Queiroz. Foi delegado auxiliar da commissão do Senado o sr. José Maria Bello e da commissão da Camara o sr. Otto Prazeres.

No anno passado, em Londres, a delegação do Brasil foi presidida pelo senador Rosa e Silva e foram tambem delegados os senadores Antonio Carlos e Venancio de Abreu, e deputados Celso Bayma, Gilberto Amado e José Bonifacio. O Senado teve um novo delegado auxiliar, que foi o sr. Eurico de Souza Leão. A Camara continuou com o sr. Otto Prazeres.

O PROGRAMMA DOS TRABALHOS

1º — Situação do trabalho europeu nas Americas e modificação eventual das condições desse trabalho nos differentes ramos, emigração, transporte, industria e commercio. Relator, senador italiano sr. Angelo Pavia, antigo ministro;

2º — a) entendimentos commerciaes e industriaes;

b) cartels de producção, de compra e venda. Relator, o sr. Hilferding, deputado allemão e antigo ministro das Finanças;

c) repartição das materias primas. Relator, sr. Antonio Uhlir, deputado e presidente da delegação da Tchecoslovaquia.

3º — Condições internacionaes do estabelecimento dos cambios e das moedas. Relator: o senador francez Dummont, antigo ministro das Finanças.

QUESTÕES EM CURSO

1º — Trabalhos, relatorios e conclusões da Commissão Internacional do Carvão, instituida pela Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio. Relator: o senador belga Digneffe, antigo prefeito de Liége.

2º — Trabalhos da Commissão relativa á organização do credito agricola. Relator: o senador polonez conde Leon [illegible]bienski, presidente da delegação [illegible] Polonia.

Modificação do artigo 1º dos estatutos do Instituto Internacional de Commercio.

Na delegação do Congresso Brasileiro, os trabalhos da Conferencia foram assim distribuidos:

Emigração, deputado José Maria Bello; Estabilização, deputado Lindolpho Collor; Entendimentos commerciaes, senador Gilberto Amado; Credito Agricola, senador Adolpho Gordo; Repartição das materias primas, deputado Pessôa de Queiroz; e Carvão, deputado Alvaro de Vasconcellos.

PROTOCOLLO DA FUNDAÇÃO DA COMMISSÃO INTERPARLAMENTAR OFFICIAL DE COMMERCIO

O Rio de Janeiro vae ter a honra de ser a séde da assignatura do Protocollo da fundação de uma grande Commissão Inter-parlamentar Official de Commercio.

O Protocollo está assim redigido:

Art. 1º — E' criada uma Commissão Interparlamentar Official de Commercio, com o fim de manter, entre os Parlamentos, de pleno accordo com os governos, as ligações indispensaveis para o preparo de convenções internacionaes, juridicas ou economicas, e para a respectiva ratificação.

Art. 2º — Para este effeito, as Mesas das Camaras Legislativas ou os abaixo assignados, de accordo com as condições technicas interessadas, designarão um delegado parlamentar, bem como um ou dois supplentes, que terão por mandato estabelecer um contacto constante e os methodos rapidos para uma collaboração interparlamentar em materias economicas ou de direito internacional privado. Este mandato não importa em nenhum compromisso contractual, não obrigando as decisões da commissão ás Assembléas que nella têm representantes.

Art. 3º — O Collegio dos primeiros signatarios organizará os estatutos da commissão, bem como os seus pontos de vista e modos de agir.

Art. 4º — As assembléas que não tiverem tomado parte na fundação da commissão poderão, por simples solicitação, ser admittidas a collaborar nos seus trabalhos.

— O transatlantico francez "Massilia", que passou, hontem, pelo nosso porto, vindo de Bordéos e escalas, trouxe avultado numero de delegados de varios paizes europeus á 13ª Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio.

Em cima, a delegação franceza, no meio a delegação egypcia e em baixo a delegação da Tchecoslovaquia, ao saltarem do "Massilia"

Deputado Trepka
da Delegação da Polonia

ALGUMAS PALAVRAS COM O PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO FRANCEZA

Sob a presidencia do ex-ministro dos Trabalhos Publicos e das Finanças da Republica, senador Charles Dummont, chegaram a bordo do "Massilia" os delegados da França na 13ª reunião da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio.

O sr. Charles Dummont, o chefe da delegação franceza, é acatado professor de philosophia.

Eleito deputado pelo Departamento de Poligny (Jura), teve o mandato renovado em 1902, 1906, 1910 e 1914.

Foi o relator geral do orçamento em 1909 e 1910. Em 1911 fez parte da Commissão de Obras Publicas. Em 1913, participou do gabinete Barthou, como titular da pasta das Finanças. De 1914 a 1918, esteve, em commissão, junto ao Commando Geral das forças em operações de guerra, por mandato da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados. Em 1919, foi eleito deputado pelo Jura. De 1920 a 1921, desempenhou as funcções de relator geral da Commissão de Finanças da Camara, sendo eleito senador, pelo Jura, em 1914. E' membro da Commissão de Finanças do Senado, onde relata o orçamento da guerra.

O resto da delegação compõe-se dos seguintes parlamentares:

O sr. Gaston Deschamps nasceu em Melle (Deux Sèvres) a 5 de Janeiro de 1861, começando seus estudos em sua terra natal e indo terminar em Paris, no Lyceu Louis le Grand. Saindo deste lyceu entrou para a Escola Normal Superior, na qual foi condiscipulo de Joseph Bédier, Emile Male e discipulo de Gaston Boisier, Emile Boutroux, sendo director Furtel de Coulanges e George Perrot. Bacharel em letras, foi admittido na Escola Franceza de Athenas, em concurso realizado em 1885, ao mesmo tempo que Gustavo Fougères. Serviu na referida Escola durante tres annos, cuidando de archeologia de historia. Com este fim fez varias viagens de exploração na Grecia, Turquia da Europa e da Asia, dirigindo escavações na ilha de Amorgos e dando conta de todos os seus trabalhos á Academia de Inscripções e de Bellas Artes.

Voltando á França publicou na "Revista de Dois Mundos" e no "Journal dé Debates" os principaes capitulos de seu primeiro livro intitulado "A Grecia de hoje", coroado pela Academia Franceza.

Depois da publicação de uma nova collecção de impressões de viagens, "Sobre as estradas da Asia", foi redactor da secção literaria do "Temps", na qual publicou estudos criticos, que foram reunidos em seis volumes, sob o titulo "A Vida e os Livros".

Escreveu tambem um "Marivaux" na "Collecção dos grandes escriptores francezes", do editor Hachette; "Caminho Florido", romance; "O Rythmo da Vida", poesias. Collaborou na "Revista Azul", na "Revista de Paris", no "Figaro", na "Revista Hebdomadaria" e no "Gaulois".

Em 1901, foi escolhido para fazer conferencias francezas na Universidade de Harward, nos Estados Unidos, onde esteve durante tres mezes. No mesmo anno, foi designado por Emilio Deschanel para ser o seu substituto na cadeira de literatura franceza, no Collegio de França. Em 1911, a Academia Franceza lhe concedeu o premio Vitel; em 1912, fez parte da delegação franceza na America, por occasião do centenario das descobertas de Champlain.

Eleito deputado pelo Departamento de Deux Sèvres, nas eleições de 16 de novembro de 1919, foi escolhido para presidente da Commissão de Ensino e de Bellas Artes e para relator da Commissão das Relações Exteriores.

E' official da Legião de Honra.

O sr. **Fernand Faure** começou a sua vida publica como professor na Faculdade de Direito de Bordeaux, ensinando economia politica. Chamado, depois, a Paris, é lente da sua universidade ha 31 annos.

Foi deputado, pela Gironda, em 1885. Director Geral do Registro, do Ministerio das Finanças, durante cerca de seis annos, sua passagem por esse departamento publico ficou assignalada pela ordem e regularidade dos seus serviços. Durante a guerra foi tres vezes ao Egypto em missão do Ministerio das Relações Exteriores e da Instrucção Publica, sendo que, em uma dessas viagens, o navio em que viajava foi torpedeado e afundado. Membro das commissões de imposto sobre a renda, do Cadastro, da Natalidade e da Reforma do Codigo Civil. Fundador e presidente da Liga Nacional das Economias e director da "Revue Politique et Parlementaire".

Foi chefe do gabinete do Ministerio das Finanças, com P. Doumer, sendo um dos seus melhores collaboradores. Antigo presidente da Sociedade de Estatistica de Paris, membro do Conselho Superior de Estatistica do Ministerio do Trabalho, da Sociedade Internacional de Sociologia, da Sociedade de Economia Politica e commendador da Legião de Honra.

O sr. **Chastenet de Castaing** (Antonio Guilherme), nasceu a 5 de julho de 1858, em Saint Medard de Guizieres. Doutor em direito, advogou em Paris, especialisando-se em estudos de economia politica, tendo escripto um livro sobre cheques e outro sobre os banqueiros da antiguidade. Membro da Sociedade de Economia Politica, vice-presidente da Conferencia Molé Tocqueville, secretario da Ordem dos Advogados da Côrte de Appellação e director da exposição de 1889. Condecorado com a Legião de Honra. Eleito, em 1885, para a Camara dos Deputados tem sido, até hoje, sempre re-eleito. Fez parte de varias commissões, sendo E' vice-presidente da de Orçamento. E' autor de varias leis, entre as quaes a do Warrants agricolas, do delicto de evasão, de repressão aos causadores de accidentes na via publica, de controle sobre companhias de seguros e da competencia do conselho de Estado no que concerne ao excesso do poder. Apresentou varios projectos de lei, como o da criação do cheque postal, do privilegio agricola, da modificação da competencia dos conselhos da Prefeitura e da criação da Camara Administrativa da Côrte de Appellação. E' tambem autor de um projecto sobre concordata preventiva. Em discursos de interpellações bateu-se pela suppressão das fortificações, defendendo Paris dos attentados contra a sua architectura, principalmente nas praças da Etoile, da Opera e na rua de Rivoli. Foi, na Camara, presidente do grupo da União Democratica e da Commissão de Reforma Judiciaria. Senador de 1912 para cá, foi secretario do Senado durante 5 annos e é hoje membro das commissões de Legislação e de Finanças, de varios comités consultivos e é presidente da Commissão de Circulação Monetaria. Toma sempre parte activa nos debates do Senado e é o autor principal da lei para impedir o "elginismo", isto é, a demolição dos edificios historicos ou artisticos e a conducção dos materiaes para a sua reconstrucção no estrangeiro.

Além destes vieram tambem representando a grande nação latina, o senador Louis Dausset, antigo presidente do Conselho Municipal de Paris e os deputados George e Bomsefours, Jean Molinié e Antoine Cavrel e a senhorita Alice Espagnac, secretaria da Commissão Parlamentar.

O senador Dumont, ao receber os cumprimentos do senador Celso Bayma, disse-lhe que estava ansioso por pisar a terra brasileira, que lhe apparecia muito superior á que lhe affirmaram ser.

Sobre a Conferencia, o chefe da delegação franceza asseverou que elle e seus collegas procurariam discutir todos os assumptos que forem ventilados e especialmente os que se referissem ás questões economicas no aspecto internacional, e estava certo de que os resultados da Conferencia do Rio de Janeiro serão os mais proveitosos para a collectividade dos paizes representados.

A DELEGAÇÃO EGYPCIA

Os egypcios vêm representados em primeiro logar pelo senador Cattani Pachá, chefe da delegação.

O sr. José Catani Pachá nasceu em 1861, no Cairo, tendo feito seus estudos em Paris, onde se formou em 1882 em engenharia na Escola Central.

Em 1883 fez um estagio no Ministerio dos Trabalhos Publicos, em seguida na Sociedade de Electricidade Edson, bem como na Refinação de Assucar de Kojetein (Moravia). Concorreu para a criação do Banco Nacional do Egypto, Banco Mirs, Estradas de Ferro do Este do Egypto, Kilonan, etc., sociedades: Egypcia de Irrigação, de Barcos Omnibus, dos Grandes Hoteis do Egypto, Electric Light and Power Supply e muitas outras.

E' actualmente presidente do conselho administrativo da Sociedade Predial do Egypto, Sociedade Frigorifica do Cairo, da Egyptian Saltand Ltd. A. S., Camara de Commercio de Misr. Vice-presidente do conselho de administração da Sociedade do Dominio de Kom-Ombo, da Sociedade Egypcia de Irrigação, administrador do Banco Misr, Sociedade das Aguas do Cairo, Sociedade do Dominio do Chehl Fade e Sociedade Nacional do Crescente Vermelho do Egypto, além de muitas outras sociedades.

O sr. Cattani Pachá iniciou sua carreira politica em 1914, quando entrou para a Assembléa Legislativa (1914 a 1922), sendo então membro das commissões de Finanças e Trabalhos Publicos. Foi designado como perito da Delegação do Egypto junto ao governo britannico em 1921. Membro da Commissão dos 32 e da sub-Commissão dos 18 para elaboração da Constituição em 1922. Saiu deputado nas eleições de 1924 a 1925 (presidente da Commissão de Finanças). Ministro das Finanças em 1925 Ministro das Communicações em 1925. Secretario geral do XIV Congresso Internacional de Navegação; nesta occasião dirigia a publicação de uma obra sobre o Egypto. E' actualmente senador (fazendo parte da Commissão de Finanças). Delegado do Senado á XIII Assembléa Plenaria da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio. Membro do Conselho Superior de Communicações. Tem o titulo de Pachá e é Grande Cordão do Nilo, Grã Cruz de Leopoldo II, commendador da Camameh, Official da Legião de Honra e Cavalleiro de Francisco José.

Além do senador Cattani a delegação egypcia conta os seguintes membros: deputado Ahmed Bey Maher, ex-ministro da Instrucção Publica e Abdel Rahman Bey Azzam.

O deputado Ahmed Maher, em palestra com o representante d'O JORNAL disse que é esta a segunda vez que o seu paiz se faz representar nas reuniões da importante conferencia, e, que vêm tratar, com grande interesse, das questões referentes ás

Conde Kurnatowisk
da Delegação da Polonia

immunidades de direitos, que constituem o privilegio do commercio de alguns paizes em detrimento de outros, cuja producção é efficiente e capaz de fazer-lhes concurrencia.

O credito agricola é tambem assumpto que considerarão com cuidado, o mesmo não acontecendo com a estabilização cambial, uma vez que no Egypto a materia foi largamente estudada e o cambio foi fixado.

Procurarão tambem discutir a questão das tarifas aduaneiras, uma vez que, directamente e com referencia aos impostos aduaneiros com os quaes são tributados os seus productos, não podem fazer imposição alguma.

A sua vinda ao Brasil causou-lhe, bem como aos seus companheiros de delegação, o maior prazer, uma vez que os egypcios admiram os brasileiros, principalmente por serem propugnadores ardorosos da paz em geral.

A REPRESENTAÇÃO DA POLONIA

São delegados da Polonia, na reunião da Conferencia Parlamentar de Commercio: senador conde Lubiensski, senador Eric Hurnatowski, deputado M. Trepka e o principe Henri Lubomirski, secretario parlamentar.

A delegação poloneza, que, no dizer de seus representantes, tem participado a varias reuniões da Conferencia Parlamentar de Commercio, pretende tratar em primeiro plano dos assumptos referentes á immigração, trabalho, credito agricola e es-

(Continúa na 4ª pag.)

A QUESTÃO DOS ARMAMENTOS NA AMERICA DO SUL

Principalmente entre os paizes da America, a preoccupação de armar-se, ainda quando a mais bem intencionada, exacerba a sensibilidade impressionavel do povo, — affirma o sr. Altino Arantes, presidente da Commissão de Diplomacia da Camara dos Deputados, respondendo ao questionario d'O JORNAL

Tendo submettido ao sr. Altino Arantes, ex-chefe do governo do Estado de São Paulo e presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados, o questionario articulado pelo O JORNAL sobre a conveniencia de proceder-se a um novo exame do problema dos armamentos sul-americanos, o representante paulista fez-nos as seguintes declarações:

"Em rigor não deveria haver propriamente um problema de armamento para a America do Sul.

Não existindo por parte de nenhuma das republicas néo-latinas o proposito de exercer a hegemonia no continente, não vejo porque deva desviar-se a attenção dos seus estadistas e homens publicos para essa preoccupação, sempre irritante e perigosa, de cada qual armar-se mais do que a outra.

A SITUAÇÃO DO BRASIL E DOS ESTADOS SUL-AMERICANOS

Para que? E contra quem? não temos, paizes novos e a bem dizer, em formação, necessidades de conquistas: sobra-nos territorio, onde pódem trabalhar livremente milhões de habitantes e onde ha riquezas ainda inexploradas á espera de braço e de capital que as aproveitem convenientemente.

Porque a verdade é que não só no Brasil, como nos demais paizes sul-americanos, tudo está em inicio; e ahi estão, a desafiar a arguicia dos seus economistas e pensadores e a solicitar o amparo e a acção energica dos seus estadistas, os problemas fundamentaes da immigração, da colonização, do augmento de producção, de transportes, de saneamento e educação rural, entre innumeros outros que, resolvidos acertadamente e opportunamente, levarão todos os paizes do continente á sua sonhada independencia economica.

E o Brasil avulta entre as demais nações que anseiam por essa libertação, porque, muito mais vasto que os outros paizes da America do Sul e o menos povoado em relação ao seu territorio, exige um multiplo esforço e um dispendio enorme de capitaes para o integral aproveitamento do seu patrimonio.

Esse é o maximo problema da nacionalidade. E' para elle que devem convergir todos os nossos esforços, todos os nossos recursos. E um tal programma de acção só se póde realizar num ambiente de ordem interna, ao abrigo das dissenções e revoltas que tanto nos deprimem, num ambiente de paz continental, a salvo de competições e emulações internacionaes que nos conduziriam fatalmente, senão a temerosos conflictos, pelo menos a inuteis e ruinosas despesas.

Entretanto, posto o problema nos termos em que o situou o O JORNAL, não me esquivo de manifestar sobre elle, embóra em linhas geraes, a minha opinião pessoal, mão grado me não julgue com autoridade para tanto.

O PROBLEMA EM PERMANENTE ORDEM DO DIA

Depois de magistral e brilhante exposição do embaixador Afranio de Mello Franco e da não menos luminosa dissertação do senador Gilberto Amado, que trataram ambos, com fulgor e proficiencia inexcediveis, de como tem sido versado o assumpto nas assembléas internacionaes, nada mais me resta a acrescentar que valha o trabalho de ser registrado com proveito no seu jornal.

Apesar do mallogro recente da conferencia de Genebra, o problema do desarmamento, este sim, é sempre um assumpto relevante que penso dever estar em permanente "ordem do dia", até que para elle se encontre uma solução definitiva e tranquillizadora. Principalmente entre os paizes da America, a preoccupação de armar-se, ainda quando a mais bem intencionada, exacerba a sensibilidade impressionavel do povo.

As multidões são por indole fritadiças e longe de ver nisso uma medida de previdencia para a ordem interna ou de precaução para um caso de aggressão externa, imaginam logo uma segunda intenção no governo vizinho, attribuindo-lhe senão um proposito de conquista ao menos um disfarçado intuito de hegemonia ou preponderancia militar.

A TRADIÇÃO LIBERAL DE NOSSA POLITICA EXTERNA

No continente americano, mais do que em qualquer outra parte, seria desastrosa imprudencia criar-se ou alimentar-se esta atmosphera de desconfiança e de duvida, que traz sempre comsigo o chamado "armamentismo". Está bem claro, entretanto, que não se deve considerar incursa em tal censura a nação que, armando-se moderadamente, cuide tão sómente de resguardar a sua segurança interna e a sua defesa externa, por isso que uma tal providencia decorre do proprio conceito de soberania.

Em referencia ao nosso paiz, cuja tradição liberal, no desenvolvimento da sua politica externa, já transpoz as fronteiras da America pela voz do grande Ruy, em Haya, sustentando a igualdade das soberanias e pela palavra dos seus autorizados embaixadores nos congressos internacionaes — propugnando sempre os ideaes mais alevantados de conciliação e arbitragem —; em referencia ao nosso paiz ninguem de bôa fé poderá vislumbrar qualquer perigo ou ameaça para as demais nações sul-americanas no facto de vir elle possivelmente augmentar a sua esquadra ou a efficencia do seu exercito para occorrer ás necessidades de sua segurança interna.

SANEAR A ATMOSPHERA CONTINENTAL

Em todo caso, o ideal seria que todas essas questões attinentes á limitação de armamentos e relativas ao tratado de arbitramento compulsorio fossem negociadas em reunião plenaria de que participassem todos os Estados do continente.

Não sendo isto possivel, porém, ou emquanto isso se não faz, seria de vantagem que fosse o assumpto objecto de accordos regionaes, que a pouco e pouco viriam facilitar a feliz solução global do magno problema.

Na sua judiciosa entrevista, alludiu o illustre sr. José Leon Suarez ao "desarmamento geral dos espiritos"; e, em verdade, penso com elle ser esse o melhor e mais seguro caminho para chegarmos a um accordo definitivo com os demais paizes sul-americanos sobre tão debatida e relevante materia. Com elle, acredito que incumbe precipuamente aos homens de estado, aos pensadores, aos escriptores, á imprensa, a elevada tarefa de sanear a atmosphera continental e afugentar della as visões terroristas, as desconfianças infundadas, substituindo esses vãos espectros pe-

(Continúa na 4ª pag.)

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno . . .	50$000	Anno . . .	80$000
Semestre . .	28$000	Semestre . .	45$000

AVULSO 300 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes

Redactor-chefe: Sebastião de Medeiros

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

A CONFERENCIA COMMERCIAL INTER-PARLAMENTAR

A escolha do Rio de Janeiro para local da reunião de 1927 da Conferencia Commercial Interparlamentar foi uma manifestação de reconhecimento por parte das outras nações do adeantamento da nossa cultura juridica e do valor da nossa contribuição para o desenvolvimento das idéas tendentes a uniformizar e a harmonizar a legislação commercial dos povos civilizados. Em successivas conferencias, os delegados brasileiros tomaram parte activa nos trabalhos, sendo a sua actuação, por vezes, util. Por outro lado a decisão tomada na Conferencia realizada em maio do anno passado, em Londres, foi em parte inspirada pelo interesse que um paiz como o nosso necessariamente desperta em homens preoccupados com problemas economicos, como o são os parlamentares que geralmente tomam parte mais saliente na organização e direcção destas reuniões annuaes. Esta ultima circumstancia explica a concurrencia verdadeiramente excepcional que vae ter a Conferencia cujos trabalhos serão amanhã inaugurados.

Quando surgiu a idéa da reunião periodica de membros dos differentes parlamentos para a discussão e troca de idéas sobre os problemas de ordem economica e attinentes á legislação commercial, havia grandes esperanças sobre as possibilidades desse contacto frequente entre membros das legislaturas dos diversos paizes. As condições especiaes criadas pela guerra e pelas transformações que a ella se seguiram, tornavam particularmente importante o entendimento entre as legislaturas das varias nações, afim de promover a uniformização, quanto possivel, e nos outros casos, pelo menos, a harmonia entre os principios e regras vigentes em cada paiz acerca das questões industriaes, commerciaes e bancarias. Entre as lições da guerra, nenhuma se caracterizou tanto como a da unidade real da vida economica de toda a civilização que anteriormente se disfarçara sob as apparencias illusorias de um particularismo de onde se geraram os erros do nacionalismo economico.

Uma vez admittida a solidariedade fundamental dos interesses e reconhecida a identidade dos phenomenos economicos independentemente das circumstancias regionaes em que elles occorrem, impõe-se logicamente a conveniencia, senão a necessidade de pôr termo ás disparidades perturbadoras e, por vezes, anarchizantes, da legislação commercial dos diversos paizes. A experiencia tem, entretanto, mostrado que os resultados praticos das conferencias commerciaes interparlamentares ficaram muito aquem das esperanças da primeira hora. Esse caracter um tanto platonico de taes reuniões nada tem, entretanto, de surprehendente e de modo algum concorre para diminuir o valor desses congressos periodicos.

A verdadeira causa da apparente inefficacia das conferencias commerciaes interparlamentares consiste principalmente em que, cada vez mais, os problemas economicos vão tendo soluções directas e praticas, pela acção internacional immediata dos industriaes, dos commerciantes dos banqueiros. Ao mesmo tempo que parece ampliar-se a esphera de acção do Estado no dominio economico, opera-se um movimento inverso e de enorme alcance, no sentido da organização automatica das forças productoras e distribuidoras da riqueza, que assim vão affirmando gradualmente a sua preponderancia como agentes decisivos na orientação do destino das nações.

Importantes e interessantissimas combinações internacionaes realizadas em 1926 por grandes grupos industriaes, seguidas logo depois pela notavel conferencia de industriaes e commerciantes inglezes, allemães e acompanhadas pelo significativo e memoravel manifesto dos banqueiros europeus e norte-americanos sobre a necessidade de promover a internacionalização dos interesses economicos foram, não apenas, symptomas de um movimento mundial de cooperação que se accentua, como inequivocos signaes da intervenção directa dos representantes da industria, do commercio e da finança bancaria na organização de uma politica economica universal. Mas, se tudo vae indicando que a nova ordem de coisas se estabelecerá por esforços parallelos, sem duvida, mas não inteiramente subordinados á acção do Estado, não deixa por isso de ser conveniente e mesmo imprescindivel que o contacto frequente entre os parlamentares contribua para formar uma mentalidade commum, que influenciará de modo benefico a marcha progressiva do movimento para a uniformidade das regras da legislação commercial.

Afora estes motivos de ordem geral, que tornam tão importante a Conferencia que inaugura amanhã os seus trabalhos nesta capital, temos a considerar sob o nosso ponto de vista restricto o interesse da realização de um congresso dessa natureza entre nós. A Conferencia Commercial Interparlamentar, proporcionando a reunião no Rio de Janeiro de um grande numero de homens illustres de todas as nações, entre os quaes se destacam numerosos especialistas em questões industriaes, commerciaes e bancarias, offerece a esses hospedes que a Nação se desvanece em acolher, um ensejo sem par para o estudo directo e pessoal das nossas condições economicas e sociaes, de onde advirão, por certo, grandes vantagens para o Brasil. Foi, portanto, um acontecimento de incalculavel alcance para nós o gesto cordial dos parlamentares das nações amigas designando a metropole brasileira para a actual reunião da Conferencia Commercial Interparlamentar. Saudando os nossos hospedes e fazendo votos pelo exito da Conferencia e pela feliz estadia dos seus membros na nossa capital, formulamos tambem o desejo de que levem elles daqui uma impressão verdadeira dos elementos materiaes da grandeza economica do Brasil e do que conseguimos já realizar no tocante ao progresso material e ao desenvolvimento da cultura.

O CONVENIO DO CAFE'

Foi firmado ante-hontem em São Paulo um convenio pelo qual aquelle Estado, o Paraná, Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e Pernambuco assumem certos compromissos attinentes á defesa do café. O ponto capital desse pacto para o amparo do nosso principal producto, é obrigação contraida pelas partes contractantes no sentido de reter alguns milhões de saccas; generaliza-se, portanto, aos outros seis Estados cafeeiros o systema de defesa applicado em São Paulo desde 1921, com a organização dos armazens reguladores.

Não se póde contestar a vantagem immediata da retenção de uma parte da actual safra de café cujo escoamento precipitado para os mercados iria formar nelles stocks superfluos que actuariam depreciando os preços.

Mas, uma vez reconhecida a conveniencia daquella retenção, parece-nos opportuno fazer algumas considerações sobre a maneira de orientar a nossa politica de defesa do café, de modo a tornal-a verdadeiramente benefica e expurgal-a de certas tendencias cujo effeito poderá ser contraproducente e ruinoso. Estas ponderações são tanto mais necessarias, quanto o caracter nacional que o Convenio vem dar ao plano de defesa augmenta-lhe as possibilidades tanto para o bem como para o mal.

Embora as circumstancias commerciaes registradas em cada colheita possam, uma vez ou outra, tornar aconselhavel a retenção de uma parte mais ou menos substancial da producção, é preciso não perder de vista que esse methodo de defesa tem o caracter empyrico e excepcional de uma medida de emergencia, que não deve e não póde constituir a finalidade de um systema racional de amparo commercial do producto. Sobretudo é preciso a todo transe evitar o gravissimo erro de dar como objectivo á politica da retenção a alta excessiva dos preços. Em momentos de sobrecarga de stocks nos mercados ha, sem duvida, conveniencia em retardar a saida de uma parte da colheita afim de impedir as manobras da especulação no sentido da baixa. Mas esse embargo, justificavel em taes circumstancias, deve visar exclusivamente a regularização da offerta e não póde de modo algum degenerar em um processo especulativo, para promover a alta artificial.

Tocamos aqui no ponto crucial de todo o problema commercial do café. A politica dos preços muito altos é seductora ao productor, e seria exigir demasiadamente da natureza humana que elle não succumbisse muitas vezes a uma tentação tão empolgante. Mas o dever de quem analysa a questão em condições melhores de imparcialidade é abrir-lhe os olhos para fazer-lhe ver os perigos que se escondem por trás da miragem das cotações fascinantes. Em materia economica, não se podem impunemente auferir por muito tempo as vantagens das situações artificiaes. Os preços tendem a equilibrar-se pela acção irresistivel de forças tão reaes e tão efficientes como as que reduzem ao mesmo nivel os liquidos que se acham em vasos communicantes. A especulação para baixa ou para alta acaba forçosamente por ser neutralizada. No caso do café os preços excessivos porventura obtidos pela retenção demasiada da colheita, irão estimular as plantações de outros paizes, criando eventualmente uma expansão da offerta que determinará o barateamento do producto, para não falar no risco igualmente grave da animação aos succedaneos e ás alternativas do café, que será o inevitavel corollario, do custo exorbitante para o consumidor.

A este proposito mais uma vez insistiremos sobre certos factos cuja gravidade já tivemos ensejo de assignalar nestas columnas. A alta dos preços do café tem provocado nestes ultimos annos um augmento incalculavel da capacidade productora dos concurrentes do Brasil. A Colombia, que produzia um milhão de saccas annualmente, lançou em 1926 nos mercados tres milhões. Na America Central alarga-se a área dos cafesaes; na Africa portugueza a seducção do preço remunerador espicaça a actividade dos plantadores; os inglezes estão multiplicando em larga escala os cafesaes nas suas colonias do Oriente africano. Parallelamente a esse movimento progressivo da producção mundial, que, não sómente augmenta a offerta tendendo a baratear os preços, como ameaça deslocar o Brasil da sua posição dominadora no mercado do café, cresce tambem a concurrencia assustadora do chá e dos succedaneos do nosso producto. Ainda agora, na introducção ao seu relatorio, o ministro da Agricultura, muito opportunamente, chama a attenção para o augmento do consumo do chá nos Estados Unidos e, se observarmos o que se está passando ha alguns annos na Europa Central, verificaremos que em paizes como a Tcheco-Slovaquia, que poderiam representar papel importante na distribuição do nosso producto, se está desenvolvendo uma ameaçadora industria dos succedaneos do café estimulada pelo caracter quasi prohibitivo dos preços actuaes para certos paizes da Europa empobrecidos pela guerra.

A politica racional da defesa do café deve ter, portanto, o que poderemos chamar uma tendencia horizontal ao invés do caracter vertical que lhe dá a preoccupação dos preços altos. Precisamos, por uma propaganda feita com intelligencia, tenacidade e em linhas vastas, expandir o consumo, principalmente nos paizes da Europa e da Asia occidental, que melhor campo offerecem á diffusão do café. Nesse sentido o restabelecimento das nossas antigas relações commerciaes com a Allemanha, tornando-a de novo o grande centro de distribuição do café pela Europa Central e pelo Oriente Proximo, representa um papel de capital importancia. Conviria secundar esta distribuição por via allemã, com o contacto directo com os mercados mediterraneos que nos offerecem excellentes opportunidades.

Esta politica commercial que aqui preconizamos deve ser completada por certas medidas imprescindiveis para alliviar o onus da producção. O grande segredo da prosperidade commercial é a formula de Henry Ford, aproveitada pela sabedoria do povo americano, que com a "mass production", isto é, produzir muito e vender muito para poder pagar bons salarios e vender barato, está resolvendo o problema economico-social, deante do qual o velho mundo se acha ainda perplexo e perturbado. Applicando ao café esse principio salvador, precisamos, antes de tudo, isental-o do pesado tributo do oneroso imposto de exportação, que sobre elle lançam os Estados productores, e que constitue um verdadeiro premio em beneficio dos nossos concurrentes.

Não podemos rematar estas considerações sobre o Convenio do Café sem chamar a attenção para um grave aspecto da politica de retenção applicada a Estados cujo apparelhamento financeiro é muito menos efficiente do que o de São Paulo.

No grande Estado cafeeiro, cujo Instituto Permanente de Defesa dispunha de duzentos e oitenta mil contos e onde as condições de resistencia economica eram incomparavelmente mais solidas do que em quasi todas as outras unidades federativas signatarias do Convenio, a retenção da colheita acarretou a tremenda crise que todos conhecemos. E' facil imaginar o que poderá acontecer no Rio de Janeiro, onde o Instituto de Fomento apenas dispõe de uma dezena de milhares de contos, e em outros Estados cujos recursos de credito são ainda menores. Antes dos effeitos analogos da situação que occorreu em S. Paulo, se reproduzirem em outras regiões cafeeiras do paiz conviria que se tomassem medidas para harmonizar as restricções á saida do café com as duras realidades da situação de credito de cada caso especial.

CONFERENCIA PARLAMENTAR INTERNACIONAL DE COMMERCIO

(Conclusão da 3ª pag.)

tabilização monetaria, acompanhando a mesma directriz iniciada na Conferencia de Genebra, onde varios themas foram cuidados.

Acompanha a delegação poloneza o jornalista Janusz de Makarczyk, redactor do "A. B. C." e do "Kusljer Warzawski", de Varsovia.

DELEGAÇÃO JAPONEZA

Chefiando a delegação japoneza vem o barão Chuzaburo Shiba.

O barão Chuzaburo Shiba nasceu em 8 de março de 1872, cursou a Faculdade de Engenharia da Universidade Imperial de Tokio, na qual estudou mecanica, formando-se em 1895. Foi engenheiro da Kawasaki Shipbuilding Co., de Kobe. Em 1898 partiu para a Inglaterra, onde esteve estudando a construcção naval. Em 1901 visitou a França e a Allemanha, estudando engenharia industrial; voltando ao Japão foi leccionar na Faculdade de Engenharia. Esteve depois na China em missão do governo imperial, afim de observar as industrias no sul deste paiz. Em 1907, por morte de seu pae, herdou o titulo de barão. Quando era professor da Universidade, foi tres vezes eleito presidente da Sociedade de Engenharia Mecanica do Japão. Trabalhou como engenheiro consultor em Toyo Kisen Kaisha. Foi representante da Dieta Japoneza na 5ª reunião da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, em 1919, em Bruxellas, bem como na Conferencia de Genova, deste anno. Em 1923, foi escolhido para director do Aeronautic Rexearch Institut, no Japão, cargo que ainda está exercendo. Neste mesmo anno, foi eleito presidente do Departamento da Marinha Imperial que classifica os registros dos vapores.

Foi eleito membro da Camara dos Pares em 1917. Foi condecorado pelo imperador com a segunda ordem do Thesouro Sagrado e tambem com a segunda ordem do Sol Nascente, pelos seus grandes serviços prestados ao paiz.

Além deste titular o imperio enviou á Conferencia o dr. Inada Matasane, professor de linguas na Universidade de Tokio.

AS OUTRAS DELEGAÇÕES

LUXEMBURGO — Deputados Gaston Diderich, burgo-mestre de Luxemburgo e Augusto Collart, de Bettemburgo.

TCHECO SLOVAQUIA — Dr. Antoine Uhlir, deputado, presidente do Instituto Pedagogico de Praga, presidente da delegação; dr. Joseph Dolansky, antigo ministro da Justiça; deputados: Jean Balla, Joseph Stwin e dr. Zdenek Mihyska, secretario da Camara dos Deputados e da delegação.

RUMANIA — Deputados: Pierre Dragonuresco, professor da Universidade de Jassy e Jean Raducano, professor da Academia Superior de Commercio de Buccarest e o sr. Titus Devechi, secretario.

GRECIA — Deputado A. Georges Exiutaris, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Grecia no Brasil, unico delegado official.

O ponto de vista da Polonia na Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio

FALA A "O JORNAL" O CONDE LEON LUBIENSKI, CHEFE DA DELEGAÇÃO POLACA

Pelo "Massilia", hontem entrado em nosso porto, chegou a delegação polaca á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio composta de dois senadores, um deputado e um secretario sob a chefia do conde Leon Lubienski, parlamentar e politico de eminente prestigio na grande Republica slava. Ao representante de O JORNAL, que o procurou, o delegado polaco, com grande cordialidade, promptificou-se a conceder uma entrevista sobre o momento commercial internacional nos termos seguintes:

POLONIA E BRASIL

"Partiu a delegação polaca para a Conferencia do Rio de Janeiro com um prazer tanto maior quanto é a sympathia enthusiasta que o Brasil goza na Polonia, e que resulta da communidade de religiões, que, por si, constitue um factor de ligação entre os dois paizes, e da recordação reconhecida com que a Polonia recorda a attitude do Brasil, sustentando nossos interesses, durante a Conferencia da Paz e tambem na Sociedade das Nações, quando o Brasil ainda participava dessa instituição. Um laço mais importante, porém, une os dois paizes, a consideravel emigração polaca para o Brasil, onde milhares de nossos compatriotas encontram uma segunda patria com a possibilidade de ganharem a vida, assim como, graças ao liberalismo brasileiro, de cultivarem a linguagem e religião dos seus antepassados.

AS QUESTÕES DE EMIGRAÇÃO

Além dessas razões de caracter geral, o programma da XIII Conferencia que se vae realizar no Rio, representa para nós uma grande attracção. Todas as questões comprehendidas no programma são de importancia universal, e, ao mesmo tempo representam um interesse vital para a Polonia.

A primeira questão, concernente á immigração para o Brasil, exposta com grande precisão e clareza pelo senador Pavia, é particularmente interessante para a Polonia, pelas razões seguintes:

Nutrimos a convicção profunda que aliás é compartilhada nos meios influentes do Brasil, que o polaco é um bom material para colonização das grandes extensões, particularmente do Brasil. A vehemente amizade pela terra, que distingue o colono polaco tem uma importancia especial num paiz como o Brasil, em que as terras apropriadas á cultura agricola esperam os grandes trabalhadores. E' incontestavel que o excesso de urbanização representa uma defeituosa repartição dos immigrantes. O colono polaco emigrado de um paiz essencialmente agricola, não abandona o campo, seu canto de terra é-lhe caro sobre todas as coisas. A Polonia conta 30.000.000 de habitantes, quer dizer quasi tantos quanto o Brasil, mas numa extensão 25 vezes menor. Resulta dahi que, quando na Polonia mais de 70 homens por kilometro quadrado lutam para ganhar a vida, é evidente que o numero de 3 homens por kilometro quadrado no Brasil é por demais pequeno e requer augmento.

A população polaca cresce annualmente 400.000 habitantes. Como a industria não se desenvolve, com uma rapidez capaz de absorver o excesso da mão de obra, paira sempre latente sobre a nação, ameaçando o equilibrio social o espectro da "chomage" que nos é particularmente grave pela vizinhança directa com a Russia: por conseguinte temos necessidade de uma emigração calculada e definitiva.

Antes da guerra um grande numero de emigrantes polacos iam nos Estados Unidos da America do Norte, mas actualmente a quota de immigrantes attribuida pelos Estados Unidos á Polonia é tão baixa que não pode satisfazer nossas tendencias emigratorias.

INTERCAMBIO BRASILO-POLACO

A convenção passada entre o Estado de S. Paulo e a Polonia, no anno corrente, regulou de maneira satisfatoria as questões de emigração entre os dois paizes.

Seria de desejar que, de accordo com os projectos do senador Pavia os negocios concernentes á immigração fossem regulados pela coordenação da acção dos paizes de emigração e de immigração. Então poderiamos ter a certeza que a energia potencial encerrada nas massas de emigração que atravessam o Oceano para ganhar o pão quotidiano, não será dissipada inutilmente. E' de desejar, igualmente, que relações commerciaes seguidas e directas tenham logar entre os Estados de emigração e os de immigração. Servindo a Polonia de mercado a diversos productos brasileiros como o café, o algodão, os couros e a borracha, seria desejavel igualmente que esse intercambio se realize independente de intermediarios, utilizando-se, por assim dizer, o colono, como serviço de ligação.

OS ACCORDOS INDUSTRIAES

A questão seguinte em ordem do dia dos debates da Conferencia — a saber a questão dos accordos industriaes e commerciaes, deve interessar a Polonia no mais alto grão. Essa questão, como é sabido, foi objecto de uma intensa discussão na Conferencia Economica de Genebra. Os differentes pontos de vista dos patrões e operarios de um lado e os industriaes dos diversos paizes do outro, fizeram com que as resoluções da Conferencia de Genebra sejam dum caracter incerto e restrictivo.

Acredita a delegação polaca que um grande futuro se descortina aos accordos e convenções industriaes, nacionaes e internacionaes. Elles estão destinados a regular a producção, a coordenar a força acquisitiva com a força criadora, o que permittirá, mais tarde, evitar graves crises de super-producção. E' a razão por que a legislação dos diversos paizes não deve impedir a criação e o desenvolvimento dos accordos industriaes.

— E o perigo dos monopolios?

— Sim, não duvida: a pratica e a theoria economica nos demonstram o perigo de monopolização dos mercados pelos grandes syndicatos industriaes, o que nos levaria na pratica ao augmento dos preços. Para evitar esse mal, é justo que a actividade dos syndicatos encontre um correctivo. Este correctivo deve ser publico, para facilitar o contrôle da opinião publica, ou então será necessario criar institutos juridicos que seriam chamados a se pronunciar sobre a utilidade ou desvantagem da actividade destes syndicatos, tomando por base premissas juridicas e economicas.

Se se trata dum dominio particular nos syndicatos, como foi assignalado duma maneira muito interessante pelo dr. Uhlir, deputado da Tchecoslovaquia, notadamente no que concerne aos syndicatos do dominio de distribuição das materias primas, é preciso constatar que a Polonia, como grande productora de materias primas, é, nesse particular, muito interessada.

Nosso paiz fornece não sómente para suas proprias necessidades, mas tambem para o estrangeiro, materias primas — taes como o carvão, a madeira bruta e meio trabalhada, o zinco, o aço, o cadmio, o acido sulphurico, carvão de madeira, productos brutos da distillação do petroleo, etc.

Sômos partidarios ardentes dum commercio de relações internacionaes, de maneira a permittir que as materias primas possam ser fornecidas sem empeços da fonte de producção ao logar de fabricação! A tendencia de monopolizar as materias primas pode occasionar um lucro transitorio a tal ou outro grupo de empresas ou de homens, mas em summa elle terá, sem duvida, uma influencia nefasta sobre a economia mundial.

De outra parte, todo o entrave a circulação das materias primas pela aggravação das difficuldades aduaneiras, de transporte, de transito, etc., deve ser severamente reprovado porque ella contribue de maneira seria ao augmento das despesas de producção, e, em consequencia, á alta dos preços, o que conduziria, por outro lado, á diminuição do consumo.

A ESTABILIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAMBIO

O nosso maior interesse foi igualmente despertado pelo relatorio do ministro Dumont sobre a questão da estabilização internacional dos cambios, problema esse tratado de maneira tão magistral que não pode deixar de attrahir nossa maior attenção, porque para nós, como para qualquer paiz, a questão de basear o cambio sobre o ouro é do capital importancia.

Nós applaudimos vivamente a sua suggestão de uma organização effectiva internacional para a manutenção dos cambios dos differentes paizes.

A ORGANIZAÇÃO AGRICOLA

Emfim, o relatorio sobre a organização da região agricola será apresentado pelo senador conde Leon Lubienski. Esta questão duma importancia especial para o continente europeu foi discutida já multas vezes nas assembléas plenarias da Conferencia, e a realização desta questão está em estudos no Instituto Internacional de Agricultura de Roma. A Conferencia Economica, que se effectuou em Genebra no mez de maio de 1927, interessou-se particularmente no augmento da producção apicola, sendo certo que o saneamento de todos os ramos das differentes producções está intimamente ligado com a prosperidade e o poder de compra das classes que trabalham na apicultura.

Os estudos feitos em differentes épocas sobre as causas que provocam a carestia da vida sempre demonstraram essa ligação intima.

Todos os differentes estudos que se vão fazer na Conferencia do Rio de Janeiro são de grande interesse para nossa patria, que, após um seculo e meio de oppressão, recobrando emfim sua liberdade e sua independencia, procura associar seus esforços aos das nações reunidas no Rio, sob a égide desta grande nação, que, tendo tambem conhecido, em seu passado, momentos de oppressão, conquistou a independencia cujo anniversario vamos todos celebrar fraternalmente.

A questão dos armamentos na America do Sul

(Conclusão da 3ª pagina)

certeza de que entre as nações americanas reina uma perfeita communhão de vistas e de interesses que lhes permitte caminhar, unidas e fortes, para a realização completa dos seus ideaes de trabalho, de paz e de liberdade.

Bem sei que não respondi a todas as perguntas do seu inquerito, mas para que fazel-o, quando o assumpto já foi esgotado pelos eminentes entrevistados d'O JORNAL que antes de mim falaram nestas mesmas columnas? Afflorando apenas as questões propostas, embora sem um estudo meditado dellas, visei tão sómente corresponder ao honroso convite com que fui distinguido."

A questão do transito de vehiculos

Uma commissão da Associação Commercial recebida pelo prefeito

Uma commissão de directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos srs. Julio Ed. da Silva Araujo, Mauricio Klaecko e Annibal de Medina Coeli Ribeiro, esteve hontem em conferencia com o sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, a proposito da recente determinação de s. ex. sobre as horas de transito de vehiculos de carga no perimetro urbano. A conferencia, que foi bastante longa, mas que se revestiu da maxima cordialidade, terminou ás 17 horas.

A commissão fez sentir ao prefeito os inconvenientes da medida, visto que, justamente á hora determinada para a paralysação do trafego, isto é, 12 horas, é que começava normalmente o expediente na Alfandega, Cáes do Porto, etc. A commissão tinha no maior apreço o ponto de vista em que se collocára o prefeito; entretanto, o horario estabelecido, como já frizara a commissão, impedia quasi por completo o movimento commercial.

O prefeito, mostrando-se muito disposto a attender a tão justos reclamos, depois de varias ponderações, concordou em prorogar o limite do horario para o transito de vehiculos no perimetro urbano até 15 ½ horas.

A commissão retirou-se muito grata á gentileza do prefeito, que assim evidenciou as suas boas disposições em attender as pretensões do commercio, quando justas.

Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

O PROTESTO DA MINORIA DO SUPREMO TRIBUNAL CONTRA O DESCONTO DO IMPOSTO DO SELLO

O acto do ministro da Fazenda foi baseado no parecer do consultor geral da Republica e do consultor da Fazenda

O acto do ministro da Fazenda, ordenando a cobrança do imposto de sello que recáe sobre o titulo de nomeação dos ministros do Supremo Tribunal Federal, em prestações deduzidas dos seus vencimentos, não foi o resultado de uma arbitrariedade, como asseverou o sr. Germiniano da Franca na ultima sessão daquelle collegio judiciario.

O argumento do sr. Edmundo Lins, relativo á inidoneidade do processo de desconto em folha, quando á fazenda publica é facultado o exercicio do executivo fiscal, não procede, porque o desconto em prestações foi precisamente uma concessão aos funccionarios.

Não se pode certamente acoimar de arbitrario um acto que o ministro da Fazenda só ordenou depois de submettido ao estudo do consultor geral da Republica e do consultor da Fazenda.

Cobra-se presentemente dos juizes o "imposto do sello" de nomeação. (art. 4º n. 5º, art. 18, 19 e tabella A paragrapho 6º do decreto 17.538, de 10 de novembro de 1926).

O imposto do sello incide sobre os titulos de nomeação, de conformidade com o art. 4º n. 5. A cobrança do sello de nomeação dos funccionarios que recebem remuneração pelos cofres publicos é feita, metade no acto do primeiro pagamento e a outra metade em 12 prestações. (art. 18, 1º do Regulamento baixado com o decreto 17538 citado).

E', porém, cobrado integralmente antes da posse quando se trata de emprego não remunerado pelos cofres publicos (art. 18, 2º do mesmo Regulamento). Isto prova que o imposto do sello incide sobre a nomeação, ainda que seja calculado sobre a lotação do cargo.

De accordo com o paragrapho 1º do art. 19, o sello será pago ainda que do accrescimo de vencimentos não se passe novo titulo.

Isto é, toda a vez que se dá a elevação de vencimentos, é cobrado o imposto sobre a differença.

Os ministros do Supremo Tribunal foram augmentados em seus vencimentos no anno passado. O Thesouro effectua a cobrança do imposto do sello relativo a essa differença de vencimentos. Este augmento foi dado posteriormente á vigencia do paragrapho 32 do art. 72 da Constituição Federal reformada, que declara estarem os juizes sujeitos ao pagamento de impostos apezar da irreductibilidade de seus vencimentos.

Comquanto se possa apprehender nos termos do citado paragrapho 32 a intenção "interpretativa" que o inspirou, o que autorizaria o governo a cobrar o imposto do sello sobre os vencimentos totaes, o Thesouro effectua presentemente a cobrança do sello de nomeação tão sómente sobre o augmento de vencimentos que tiveram os magistrados.

Mesmo perante a doutrina, extincta com a reforma da Constituição, de que os vencimentos dos magistrados não podem ser attingidos por impostos, o imposto do sello de nomeação deveria ser delles cobrado. O. Regulamentos do imposto poderiam apenas equiparar a nomeação dos magistrados á dos que não recebem remuneração pelos cofres publicos, exigindo o pagamento daquelle imposto antes da posse. E' certo, porém, que a cobrança do imposto do sello de nomeação não poderá jamais ser confundida com a dos impostos que incidem sobre os vencimentos. Este imposto incide sobre a nomeação e sem esta não póde o funccionario fazer jus áquelles. Por concessão aos funccionarios remunerados pelos cofres publicos, permitte o Regulamento a cobrança do imposto em prestações deduzidas dos vencimentos.

O DESPACHO DO MINISTRO DA FAZENDA

E' do teôr seguinte o despacho do ministro da Fazenda recommendando a cobrança do imposto do sello sobre o augmento dos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal:

"Em face dos pareceres dos drs. consultor geral da Republica e consultor da Fazenda, e de accôrdo com o paragrapho 32 do art. 72, da Constituição, os vencimentos dos magistrados estão sujeitos a todos os impostos que attinjam, directa ou indirectamente, os vencimentos dos funccionarios publicos, devendo ser feitos os respectivos descontos em folha de pagamento nos casos em que as leis ou os regulamentos o determinem. Baixe-se circular recommendando a cobrança dos impostos que recaírem sobre aquelles vencimentos a partir da promulgação da Constituição revista. Rio, 2-VII-1927. — (a) *G. Vargas*.

O PARECER DO CONSULTOR DA REPUBLICA

Ouvido sobre a hypothese, assim opinou o sr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica:

"Gabinete do Consultor Geral da Republica — Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1927. N. 20. — Exmo. sr. ministro de Estado dos Negocios da Fazenda. — Com o Aviso n. 8, de 24 de janeiro proximo findo, transmittiume v. ex., para dar parecer, o processo originado pela representação, da Directoria da Despeza Publica relativa a questão de saber se, em face do dispositivo do paragrapho 32 do artigo 72 da Constituição revista, deve ser descontado o sello de nomeação dos vencimentos de ministros do Supremo Tribunal Federal. A duvida se origina da circumstancia de se haver instituido a praxe, provocada por diversas reclamações de ministros do Supremo Tribunal Federal, e que depois firmou jurisprudencia, de se pagarem os vencimentos dos juizes, de qualquer natureza, sem desconto de impostos, contribuições e sellos. Nunca me pareceu, sr. ministro, que esse modo de tratar os vencimentos dos juizes tivesse assento legitimo no texto do art. 58, paragrapho 1º da Constituição, que dispõe que os vencimentos dos juizes federaes, fixados por lei, não podem ser diminuidos. Esse dispositivo, visa libertar o magistrado de uma represalia governamental, cercando de toda a garantia sua subsistencia material; jámais me pareceu, entretanto, conforme, por diversas vezes, me manifestei, que, baseado nelle, se pudesse considerar o magistrado isento do pagamento de sello de nomeação e impostos sobre vencimentos, criados, de um modo geral, uniforme e equitativo, em relação a todo o corpo de funccionarios do Estado. Essa interpretação criou, a meu vêr, uma desigualdade que nada justificava. Em face do novo texto constitucional, entretanto duvida alguma póde subsistir. Referindo-se necessariamente ao mencionado texto do art. 58, paragrapho 1º, diz o novo dispositivo: as disposições constitucionaes asseguratorias da irreductibilidade de vencimentos civis e militares não eximem da obrigação de pagar impostos geraes criados em lei. Ora, o pagamento do sello de nomeação é um imposto geral criado em lei. Desde que no respectivo Regulamento (decreto n. 17.538 de 10 de novembro de 1926) não existe disposição alguma criando isenção para os magistrados federaes, parece-me indubitavel que ao pagamento do sello estão sujeitas as respectivas nomeações. Com este parecer, devolvo os papeis e tenho a honra de renovar a v. ex. as seguranças de minha elevada estima e mui distincta consideração. — (a) *Rodrigo Octavio.*"

PARECER DO CONSULTOR DA FAZENDA

Tambem ouvido, o sr. Didimo da Veiga, consultor da Fazenda, emittiu o parecer abaixo. Por elle se evidencia que no governo passado, a ordem superior para que não fosse cobrado nos ministros do Supremo o imposto do sello fôra dada verbalmente.

"A questão relativa á cobrança de impostos que incidam sobre os vencimentos dos juizes federaes ou não, tem sido por varias vezes apreciada por este gabinete, visto ter dado logar a multas duvidas, e quando parecia que a recente reforma constitucional a tinha dirimido completamente, eil-a que de novo surge com a inclusa representação partida da Directoria da Despesa.

Consulta seu autor se, em vista do art. 72, § 32 da Constituição Federal, está o augmento de 24:000$ dado para os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal sujeito ao pagamento do imposto do sello, que deixou de ser cobrado em virtude de ordem que verbalmente foi dada por Superior Autoridade.

O sr. director da Despesa é por uma solução negativa, uma vez que a cobrança de tal imposto importará na diminuição dos vencimentos sobre que incidir, propondo que tal criterio se applique aos vencimentos dos desembargadores da Côrte de Appellação e juiz de direito ultimamente nomeado.

As diversas questões trazidas a tal proposito ao Thesouro, se referiam ora ao imposto de sello ora ao de vencimentos, quando este existia; as soluções foram entretanto sempre as mesmas, quer se tratasse de um quer de outros, uma vez que ambos incidiam sobre os vencimentos dos magistrados.

A primeira lei que criou o imposto sobre vencimentos foi a de n. 2.940, de 31 de outubro de 1879, regulamentada pelo decreto n. 7.544, de 22 de novembro seguinte.

Seus dispositivos não estabeleceram isenção alguma de imposto para os magistrados porque não existia na Constituição do Imperio a regra inserta na da Republica e a que me refiro abaixo.

Na Republica foi alterado o imposto pela lei 489, de 15 de dezembro de 1897, regulada pelo decreto numero 2.775, de 29 de dezembro do mesmo anno.

Esse regulamento, nas isenções, não incluiu os magistrados, apesar do dispositivo do art. 57, § 1º da Constituição Federal.

Os membros do Supremo Tribunal Federal, entretanto, por varias vezes interpuzeram protestos, contra a cobrança que recaía sobre seus vencimentos, por entenderem que assim ficavam estes diminuidos.

Estes protestos não foram attendidos e a cobrança proseguiu.

Aquelles juizes não tinham outro meio para defenderem o que entendiam ser direito seu porque estavam na impossibilidade de intentarem acção, que decretasse a inconstitucionalidade da lei, uma vez que todos elles eram suspeitos pra julgal-a.

Renovando, porém, seu protesto perante o então ministro da Fazenda, Joaquim Murtinho, attendeu-os este.

Lembro-me perfeitamente da decisão — foi ella em linhas geraes a do voto do dr. Viveiros de Castro, então ministro do Tribunal de Contas.

Dahi por deante começaram as leis de orçamento a adoptar isenções.

Foi assim que a de n. 640, de 14 de novembro de 1899, no art. 1º numero 30, consignou:

"exceptuados os vencimentos dos "juizes federaes, de accordo com "o § 1º do art. 57 da "Constituição Federal".

Já a lei 813, de 23 de dezembro de 1901 entendeu de restringir essa interpretação para declarar no art. 1º n. 29:

"........inclusive os vencimentos "dos juizes federaes, não comprehendidos os membros do Supremo Tribunal Federal".

A lei n. 953, de 29 de dezembro de 1902 alterou a anterior, nem podia deixar de fazel-o.

Se imposto de vencimento importa em sua diminuição e se o preceito constitucional é generico, não havia porque isentar os ministros do Supremo Tribunal Federal e não fazer o mesmo quanto aos outros juizes.

Tal lei determinou pois:

"........não comprehendidos os "dos ministros do Supremo Tri- "bunal Federal, os dos juizes fe- "deraes e os dos ministros do Su- "premo Tribunal Militar".

E' preciso dizer que o Supremo Tribunal Federal passou depois de certo tempo a julgar acções intentadas por ministros aposentados.

Destes, muitos intentaram acção para haverem o que lhes havia sido descontado e aquelle Tribunal, sob o fundamento de que as garantias quanto a vencimentos de que gozavam os juizes effectivos acompanhavam os dos aposentados, deu-lhes ganho de causa.

Foi por isto que a lei n. 1.141, de 30 de dezembro de 1903 no art. 1º n. 30, preceituou:

"........não comprehendidos os dos "ministros do Supremo Tribunal "Federal, Supremo Tribunal Mili- "tar e mais juizes federaes, effe- "ctivos e aposentados".

A lei n. 1.313 de 30 de dezembro de 1904, no art. 1 n. 31, repetiu o mesmo preceito:

"........exceptuados os dos mi- "nistros do Supremo Tribunal Fe- "deral e do Supremo Tribunal Mi- "litar e os dos juizes federaes, "effectivos e aposentados".

A lei orçamentaria para 1906, numero 1.452, de 30 de dezembro de 1905, limitou-se a mandar observar o preceito da de n. 1.313.

Nos exercicios de 1907, 1908 e 1909 não houve alteração nessa parte.

No de 1910 a lei soffreu ainda a influencia dos julgadores daquelle Tribunal.

A proposito de remoções de juizes estaduaes, sem ser a pedido destes, a diminuição de seus vencimentos, sentenciou o collendo Tribunal que, applicando os juizes estaduaes as leis federaes, gozavam necessariamente das mesmas garantias de independencia destes. Annullou assim aquellas remoções e restabeleceu os primitivos vencimentos.

Como a Justiça do Districto Federal é equiparavel a uma Justiça de Estado, a lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909 declarou (art. 1 n. 34):

"........exceptuados os dos jui- "zes federaes, dos desembargado- "res da Côrte de Appellação e dos "juizes de direito do Districto Fe- "deral..."

O Thesouro ia cobrando o imposto conforme o determinava a lei sem dar outras isenções que não as expressamente consignadas, até que, incluindo a de n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910 no tributo:

"........todos os vencimentos que excederem de 3:000$ annuaes........ ficando isentos do referido imposto os vencimentos até 3:000$ annuaes, cobrando-se o imposto sobre os que excederem essa importancia apenas sobre o excesso, pretendeu cobral-o dos membros da magistratura".

A lei orçamentaria para 1912 não estabeleceu entretanto excepção alguma, o mesmo acontecendo com a de 1913 e 1914, bem como com a de numero 2.919, de 31 de dezembro de 1914, a qual no seu art. 1º n. 31, modificando completamente a fórma de cobrança, não consignou entretanto isenção alguma a tal respeito, o que foi repetido no seu regulamento, baixado com o decreto n. 11.438, de 27 de janeiro de 1915.

Este, pelo contrario, incluiu expressamente os juizes de qualquer especie, federaes e da justiça local.

Os protestos surgiram e com elles a suspensão provisoria do tributo, até que a lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, expressamente declarou:

"........exceptuados os vencimentos dos magistrados federaes e do desembargadores, juizes e pretores da justiça local do Districto Federal, bem como os dos juizes do territorio do Acre".

Essas isenções estão consignadas no respectivo regulamento baixado com o decreto n. 11.914, de 26 de janeiro de 1916, corrigido pelo decreto de numero 11.922, de 31 do mesmo mez e anno.

Em 1917 a lei 3.343, de 26 de setembro estabeleceu novas taxas, até que todo o imposto foi extincto em 1918 pela lei n. 3.564, de 12 de novembro de 1918, para ser restabelecido pelo artigo 1 n. 49 da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, sobre outras bases.

O regulamento desta ultima, baixado com o decreto n. 15.944, de 27 de janeiro de 1923, no seu art. 2 numero 3, isentou:

"Os vencimentos dos membros "do Supremo Tribunal Federal e "dos magistrados federaes, dos "desembargadores, juizes e preto- "res da justiça local do Districto "Federal e os dos juizes do ter- "ritorio do Acre (Constituição da "Republica, art. 57 § 1º, 2ª "parte)".

A IGUALDADE DE TODOS PERANTE A LEI

O exame detalhado que acaba de ser feito tem em vista provar que todas as leis e decisões ministeriaes pretenderam isentar do imposto os juizes, isto é, os magistrados, membros do Poder Judiciario, quer da União quer dos Estados, os primeiros comprehendidos na secção III da Constituição Federal e os outros organizados a sua semelhança.

Quanto ao sello, que se cobrava pela nomeação e cujo pagamento é descontado tambem dos vencimentos, dispositivo algum a contar do alvará, de 24 de abril de 1801, até os decretos do regimen republicano, ns. 1.264, de 11 de fevereiro de 1893, tabella A, § 6º, n. 2.573, de 3 de agosto de 1897, tabella A § 6º n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, tabella A § 8º e 14.339, de 1 de setembro de 1920, tabella A § 8º, estabelece isenção de qualquer especie.

O Conselho de Fazenda entretanto opinou, em sessão de 18 de maio de 1907, assim o decidindo o sr. ministro da Fazenda, que estando adoptado o criterio de que qualquer imposto tirado do vencimento importa em diminuição deste, e estando o de sello de nomeação nessas condições, devia cessar sua cobrança quanto aos membros do Supremo Tribunal Federal.

Foi recusado, sem duvida, registro á despesa com a respectiva restituição, mas em 1922 tomou este Ministerio effectiva a isenção.

Esse criterio não podia deixar de ser applicado aos juizes federaes e aos da magistratura do Districto Federal, deante do quanto ficou exposto quanto ao imposto de vencimentos, de sorte que este gabinete foi de opinião que se attendesse a reclamação feita em tal sentido, pelo presidente da Côrte de Appellação.

Era este o regimen adoptado no vigor da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

O NOVO PRECEITO CONSTITUCIONAL

Mas basta que se consultem os dispositivos acima citados e se os confronte com o que acaba de ser exposto, para se chegar á convicção de que, quer o Poder Legislativo, quer o Executivo, não concederam a isenção "sponte sua" e, antes, attendendo ao criterio adoptado pelo mais alto Tribunal do paiz, o interprete maximo da Constituição Federal, não segundo uma interpretação oriunda do criterio proprio.

E não o fizeram porque as expressões do art. 57 paragrapho 1º da Constituição "e não poderão ser diminuidos" para muitos não tinham a significação que lhes foi dada pelo colendo Supremo Tribunal.

Ellas tinham em vista garantir a independencia da Justiça, evitando que os seus membros ficassem expostos á necessidades materiaes com uma reducção de vencimentos que os impedissem de viver decentemente, motivado por vingança dos outros Poderes, conforme doutrina Carlos Maximiliano, mas não criando para elles uma situação de privilegio, quando tivessem de pagar impostos não especialmente criados para os mesmos e que incidissem sobre todos os que, a titulo de vencimentos, recebessem qualquer remuneração dos cofres publicos.

O contrario, importaria mesmo na criação de um privilegio, contrario ao espirito da alludida Constituição.

Veiu, porém, a reforma constitucional.

Manteve, sem duvida, o dispositivo do artigo 57 paragrapho 1º, mas criou o do artigo 72 paragrapho 32, que estatue:

"As disposições constitucionaes asseguratorias da irreductibilidade de vencimentos civis ou militares não eximem da obrigação de pagar os impostos geraes, criados em lei".

Deante das questões a que acima me refiro e dada a origem do semelhante preceito, parece que, sem duvida alguma, veiu pôr fim a uma controversia para determinar que no caso todos os juizes paguem impostos que incidam mesmo sobre seus vencimentos, comtanto que esses impostos tenham caracter geral, isto é, não tenham sido especialmente criados para elles.

A Constituição, embora seja a lei das leis, é uma lei e como tal, deve ser interpretada como qualquer outra.

Para a boa interpretação não vale tomar um dispositivo isolado e antes é de boa regra comparal-os uns com os outros, de modo a harmonizal-os entre si.

Não procede, portanto, o argumento da Directoria da Despesa de que o preceito do art. 57 parágr. 1º prohibe a diminuição dos vencimentos dos magistrados.

Prohibe-o, sem duvida, mas, como surgiram duvidas sobre se um imposto de caracter geral importava em uma diminuição, a propria Constituição completou o pensamento daquelle dispositivo pelo do art. 72 parag. 32 que acaba de ser transcripto.

Este se refere, por certo, ao artigo 57 parag. 1º.

Suas expressões "as disposições constitucionaes asseguratorias da irreductibilidade do vencimentos" não podem deixar de se referir ao art. 57 parag. 1º, porque este trata claramente de tal materia, nem vejo na Constituição outro dispositivo relativo a tal prohibição, além do alludido.

Mas o imposto do sello não é um imposto geral? Sem duvida.

Elle não foi feito para uma classe ou para certos e determinados funccionarios, caso em que assumiria o caracter de especial.

A tabella A, paragrapho 6º, do vigente regulamento do sello, baixado com o decreto 17.538, de 10 de novembro do anno proximo findo, repetindo dispositivos dos anteriores, applica-o a todos os titulos de nomeação do governo federal, qualquer que seja a autoridade que a faça, bem como ás promoções e augmentos, conforme as explicações dadas pelos seus artigos 18 a 21.

Não ha excepções para a incidencia assim como não ha taxas especiaes para qualquer classe.

Não fôra assim e seria o caso de se perguntar — que impostos geraes, então, são estes a que se refere o dispositivo constitucional?

Já ouvi dizer que é o sobre a renda.

Mas, a vingar a argumentação, nem este mesmo seria constitucional.

Imagine-se que, é o caso mais commum, a unica renda que tenha de ser declarada por um magistrado, sejam seus vencimentos.

Cobrado o respectivo imposto, forçosamente terá o magistrado de pagal-a com uma parte daquelles vencimentos.

Dado o criterio, ficariam estes diminuidos, logo dar-se-ia a prohibição constitucional, logo seria letra morta o art. 72 paragrapho 32 da Constituição Federal.

O CONCEITO DOS IMPOSTOS

Os impostos são contribuições generalizadas que o Estado arrecada de todos os habitantes para occorrer ás suas necessidades.

E' o conceito de todos os tratadistas.

Na classificação dos impostos, aos pessoaes correspondem os reaes.

Mas imposto pessoal não quer dizer que affecte precisa e determinada pessoa ou grupo de pessoas; é lançado apenas, tendo em vista a situação do contribuinte, consultando a sua condição subjectiva.

O imposto de industrias e profissões é pessoal, porque é lançado e exigido de accordo com a situação daquelle que é alcançado pela incidencia.

A' classificação, porém, de impostos geraes, referida pela Constituição, teremos de fazer corresponder os impostos especiaes.

O imposto especial se consideraria o que alcançasse determinada pessoa ou classe.

Seria inconstitucional o tributo que fosse lançado, sómente, sobre os vencimentos da magistratura, porque assim não teria o caracter de generalidade inherente a todos os impostos.

Se reveste, porém, o imposto tal caracter, se é uma contribuição geral que se exige de todos os que nas mesmas condições da lei incidirem, por que delle se isentar a magistratura?

O imposto sobre renda, por exemplo, é um imposto essencialmente pessoal; affecta a situação do contribuinte (Didimo da Veiga — Finanças — II, par. 10).

Entretanto, trata-se, não se póde negar, de um tributo geral a que estão sujeitos todos os que vivem á sombra da protecção do Estado, no expressar de Rambaud.

E a magistratura irá pagal-o, como todo o funccionalismo publico o paga.

O imposto do sello constitue tambem tributo geral; absurdo seria consideral-o especial — a elle estão sujeitos, todos, funccionarios ou não, cada um satisfazendo-o pela fórma e modo estatuidos pela lei.

Eximir-se a magistratura, presentemente, do seu pagamento, equivaleria em ficar collocada em situação toda especial, privilegiada, o que a Constituição procurou abolir.

O sello exigido seria inconstitucional se recaísse apenas sobre a magistratura; mas todo o funccionario o satisfaz — logo é um imposto geral.

Subscrevo as considerações de Viveiros de Castro no seu "Tratado de Impostos", pag. 161:

"A disposição constitucional que consagre a irreductibilidade dos vencimentos dos magistrados federaes, não cogitou, nem podia cogitar do estabelecimento de isenção fiscal em favor dos mesmos porque o direito publico moderno não admitte a exigencia de classes privilegiadas.

O onus da taxação deve recair igualmente sobre todos os que, usufruindo as vantagens resultantes da organização social, tem capacidade contributiva.

Trata-se de uma medida garantidora da independencia do Poder Judiciario; o que se teve em vista foi evitar que o orgão inerme da soberania nacional fosse victima da colligação dos outros dois, contrariados em seus interesses.

Precaria seria a independencia dos juizes se os seus vencimentos estivessem á mercê dos caprichos governamentaes, se pudessem ser reduzidos como castigo.

Mas este caracter de punição nunca poderá ter o lançamento de um imposto que não recae exclusivamente sobre os magistrados e sim sobre todos os que são remunerados pelos serviços prestados ao Estado, não perdendo assim os caracteristicos de generalidade e uniformidade que, no dizer de Salerno, são os principios juridicos e as normas de justiça, de cuja observancia depende a legitimidade do imposto.

A absoluta igualdade perante a lei é um axioma de direito constitucional, o onus da taxação deve pesar sobre todas as pessôas capazes, sem isenções injustificadas, e, por isso mesmo, odiosas."

E de que o pensamento do Congresso ao introduzir na Constituição o paragrapho 32 no art. 72 foi tributar tambem os vencimentos dos magistrados, tem-se a prova examinando-se o elemento historico.

(Continúa na 12ª pagina)

BELLAS-ARTES

O CONCURSO DE PINTURA NA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS-ARTE

Amanhã, ás 13 horas, terá inicio a prova didactica do concurso á cadeira de pintura, vaga de Baptista da Costa, aberta na Escola de Bellas-Artes.

O acto será presidido pelo ministro da Justiça, com assistencia do director do Departamento Nacional do Ensino e do director da Escola, professor Corrêa Lima.

A prova será publica, sendo candidatos os pintores Marques Junior, Georgina de Albuquerque, Augusto Bracet, Bevilaqua e Carlos Chambelland. A mesa examinadora compõe-se dos professores Flexa Ribeiro, Raul Pederneiras e Modesto Brocos.

Atropelamento na praça Tiradentes

Foi preso em flagrante o motorista culpado

Na praça Tiradentes, foi hontem atropelado, pelo auto n. 931, o corretor Linf Villas-Boas, de 20 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua André Cavalcanti n. 88.

A victima, que recebeu escoriações generalizadas, teve os soccorros da Assistencia, e o motorista culpado foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 4º districto.

NO SENADO

FALTA DE NUMERO

A' hora regimental, estavam presentes apenas 17 senadores. Assim, por falta de numero, deixou de funccionar o Senado.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando, o projecto e orçamento, na importancia de 76:193$620, para a execução de melhoramentos nas officinas situadas no kilometro 3 x 516 — Sul, da linha Itararé-Uruguay, de concessão federal á Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande; o projecto e orçamento para uma installação hydraulica, na estação de Santa Maria, da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; o projecto e orçamento para a construcção de um deposito de locomotivas, na estação de Piratiny, da linha Cacequy-Rio Grande, na Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

A PRESCRIPÇÃO DO DIREITO DO DESCONTO DA "LYRA"

COMO DEVE SER FEITO O REQUERIMENTO

Para que seja garantido ao funccionario publico o direito que lhe assiste, visto ter sido descontada dos vecimentos a tabella "Lyra", e tão sómente para o effeito da prescripção, devem os interessados requerer nos seguintes termos:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda — F. de tal, categoria, da repartição tal, julgando-se com direito, de accôrdo com o decreto n. 5.025, de 1º de outubro de 1926, a 25 °|° que foram descontados da gratificação estabelecida no art. 150 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, desconto este effectuado de 1º de janeiro de 1923 a 30 de setembro de 1926, e calculado sobre os seus vencimentos, requer a v. ex. se digne autorizar a restituição da quantia que lhe fôr devida. Nestes termos — E. Deferimento."

O sello é cobrado em estampilhas de 2$, por exercicio.

como Brailowsky, Godowski e Rubinstein.

"O Theatro Santa Isabel deixou-me excellente impressão. As suas condições de acustica são bons, e seriam optimas, para uma audição de piano, se o logar reservado á orchestra, junto ao palco, fosse coberto por um tablado, tal como succede, nas noites de concerto, com o Municipal do Rio e o de São Paulo."

A sra. Guiomar Novaes Pinto seguiu, hontem mesmo, para São Paulo, no terceiro nocturno, em companhia do seu esposo. Ella conta permanecer agora um anno em São Paulo.

O BANDITISMO NO NORDESTE

Dois facinoras mortos em combate

RECIFE, 3 (A. B.) — Na região da Serra, uma força de policia teve encontro com um grupo de bandidos, travando luta.

Desse tiroteio resultou a morte de Hortencio de tal, vulgo "Carauna", e a de Manoel Valle, conhecido por "Lavandeira", dois facinoras que fizeram parte do bando de Lampeão durante o ultimo ataque á cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte.

NO INTERIOR DA PARAHYBA

PARAHYBA, 3 (A. B.) — Informações telegraphicas do interior dizem que um grupo de cinco bandidos invadiu a propriedade do deputado Pedro Firmino, no municipio de Patos. Os salteadores aprisionaram um filho do mesmo deputado e outro morador.

O tenente Jansen, delegado de Patos, tomou providencias para dar combate aos bandoleiros.

CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose, associação fundada em 1920, e da qual é actualmente presidente de honra a sra. Washington Luis, communica que a collecta destinada aos tuberculosos pobres desta capital, e em commemoração do bi-centenario do café, transferida do dia 1º para 17 do corrente, não tem ligação com a festa que pretende realizar, no dia 6, uma outra associação, recentemente organizada.

A GRANDE PARADA MILITAR DE 7 DE SETEMBRO

14 mil homens desfilarão pelo Campo de S. Christovão

Entre a tropa de linha estarão os collegios civis, sociedades de tiros e escolas superiores

Cerrada a phase que convulsionou todo o paiz, a data da Independencia do Brasil vae ser este anno commemorada pelas classes armadas com o mesmo brilho e esplendor que antigamente, realizando-se a tradicional parada no Campo de S. Christovão.

No proximo dia 7, toda a cidade despertará ao som festivo dos clarins e no rufo dos tambores das forças de terra e mar que, num total de 14.000 homens, ao romper do sol, já se deverão achar concentradas na Quinta da Boa Vista e suas proximidades.

O general Azeredo Coutinho, commandante da região, expediu hontem as ultimas providencias e pelos preparativos é quasi certo que, não só a revista na Quinta da Boa Vista como o desfile pelas archibancadas no Campo de São Christovão, vão se revestir do maximo brilhantismo.

O povo vae ter ensejo de apreciar ao lado da tropa de linha, a guapa mocidade dos nossos collegios civis, das Sociedades de Tiros, e os jovens cadetes da Escola Militar. Tambem formarão a Escola de Sargentos, a Policia Militar do Districto Federal, a Força Publica do Estado do Rio, o Corpo de Bombeiros e o Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva, sendo que este, pela primeira vez, comparece em publico.

OS COMMANDOS E ORGANIZAÇÃO

A columna será constituida de tres grupos de destacamentos e tropas independentes que, sob o commando em chefe do general Azeredo Coutinho, será passada em revista ás 7 e 30 horas, na Quinta da Boa Vista.

A sua organização é a seguinte:

1º) — Grupo de Tropas da Marinha e Escolas — Commandante, general Deschamps Cavalcante. Composição: destacamento da Marinha, sob o commando do capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis. Tropa, Escola Naval, contingentes da esquadra, Corpo de Marinheiros Nacionaes e Regimento Naval. Destacamento das Escolas, commandante coronel Raymundo Barbosa. Tropa Collegio Militar, Escola Militar, Escola de Sargentos.

2º) — Grupo de tropas desta Divisão — Commandante, general João Gomes Ribeiro Filho. Composição: Destacamento Apollonio, commandado pelo coronel José Apollonio Fontoura Rodrigues. Tropa: 1º regimento de infantaria, 2º regimento de infantaria, um grupo do 1º regimento de artilharia montada e o 1º grupo de artilharia de montanha. Destacamento Eduardo: Commandante, coronel Augusto Eduardo da Silva; tropa: 3º regimento de infantaria, 3º batalhão de caçadores, um grupo do 2º regimento de artilharia montada, 3º grupo de artilharia de montanha (Valença) e uma bateria do 1º grupo de artilharia pesada.

3º) — Grupo de Forças Auxiliares e da Reserva — Commandante: general Nicolau da Silva. Composição: Destacamento de Forças Auxiliares, commandante, coronel Abreu Lima. Tropa, tres batalhões, um regimento de cavallaria e uma Companhia de Metralhadoras da Policia do Districto Federal, um batalhão da Policia do Estado do Rio e duas Companhias do C. de Bombeiros. Destacamento de Tropas da Reserva, commandante, Jeronymo Frões Nunes. Tropa, seis batalhões de infantaria, assim constituidos: um batalhão formado pela Faculdade de Medicina, Curso S. de Preparatorios, Academia de Commercio e Collegio Paula Freitas; um batalhão, pela Escola de Engenharia, Curso Normal de Preparatorios, E. Superior de Commercio, Collegio Pio Americano, Collegio Baptista Americano, Collegio Santo Ignacio, Prytaneu Militar, Curso Freycinet e Collegio Brasil; um batalhão, pelo Collegio Pedro II, Instituto João Alfredo e Escola 15 de Novembro; um batalhão, pelo Gymnasio 28 de Setembro, Collegio Sylvio Leite, Diocesano S. José, Collegio Bittencourt, Salesianos, Vera Cruz, Lafayette e Rabello; um batalhão, pelos tiros 7, 15, 245 e 324; um batalhão, pelos Tiros 5, 100, 173 e 324; um batalhão, pelos Tiros 12, 249 e 528; uma Companhia de Metralhadoras do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva, uma bateria de artilharia pesada e um pelotão de cavallaria, ambos do referido Centro.

4º) — Tropas independentes — Elementos: Carros de Combate, Companhia de Engenharia, Formação Sanitaria Divisionaria e o 1º regimento de cavallaria divisionaria.

A REVISTA PRESIDENCIAL

Ás 8 horas, logo que o presidente da Republica chegar á Quinta da Boa Vista, passará revista á tropa, seguindo, após, para o Campo de S. Christovão.

Ao chegar á Quinta, uma bateria de artilharia dará as salvas regulamentares.

A tropa terá nessa occasião a seguinte formação:

Infantaria, linha em quatro fileiras; metralhadoras, linha em duas fileiras; artilharia em batalha, e a cavallaria em batalha.

Finda a revista presidencial, as tropas marcharão pela Avenida Pedro II, ruas Figueira de Mello, S. Christovão, Escobar e Campo de São Christovão, penetrando na ellipse para o desfile, em continencia ao presidente da Republica.

O DESFILE

O presidente da Republica assistirá ao desfile, do pavilhão central, onde se encontrarão tambem todos os membros do Ministerio, o mundo diplomatico e altas autoridades civis e militares. Nas archibancadas lateraes estarão os convidados especiaes. A entrada para essas archibancadas será mediante convite.

A columna surgirá na ellipse na seguinte ordem: A' frente, o general Azeredo Coutinho, com os officiaes do seu estado maior e escolta; 2º) C. Carros de Combate; 3º) general commandante do 1º grupo de destacamento, estado maior e escolta; 4º) commandante do destacamento de Marinha, estado maior e escolta; 5º) Escola Naval; 6º) Marinheiros Nacionaes; 7º) Regimento Naval; 8º) commandante do destacamento das Escolas, estado maior e escolta; 9º) Collegio Militar; 10º) Escola Militar; 11º) Escola de Sargentos; 12º) general commandante do 2º grupo de destacamento, estado maior e escolta; 13º) commandante do destacamento Apollonio, estado maior e escolta; 14º) 2º regimento de infantaria; 15º) 1º regimento de infantaria; 16º) 1º grupo de montanha; 17º) grupo do 1º regimento de artilharia montada; 18º) commandante do destacamento Eduardo, estado maior e escolta; 19º) 3º regimento de infantaria; 20º) 3º batalhão de caçadores; 21º) 3º grupo de montanha; 22º) grupo do 2º regimento de artilharia montada; 23º) bateria do 1º grupo de artilharia pesada; 24º) 1º batalhão de engenharia; 25º) Formação sanitaria divisionaria; 26º) general commandante do 3º grupo de destacamento, estado maior e escolta; 27º) commandante do destacamento das forças auxiliares, estado maior e escolta; 28º) Infantaria e metralhadoras da Policia Militar do D. Federal; 29º) C. de Bombeiros; 30º) Policia do Estado do Rio; 31º) cavallaria da Policia do D. Federal; 32º) commandante do destacamento da tropas da reserva, estado maior e escolta; 33º) batalhões das Escolas e Collegios; 34º) batalhões dos Tiros de Guerra; 35º) metralhadoras do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva; 36º) bateria de artilharia do mesmo Centro; 37º) pelotão de cavallaria do mesmo Centro e 38º) o 1º regimento de cavallaria divisionaria.

As formações para o desfile:

Infantaria: columnas de companhias (Companhias em linhas de pelotões por quatro; metralhadoras: as companhias de quatro secções em columna dupla e as demais em columna por dois.

Cavallaria: columna de pelotões, artilharia e engenharia, em columna de secção.

A infantaria desfilará com a bayoneta armada. Após o desfile em continencia ao chefe da Nação, á medida que as unidades forem deixando a ellipse, tomarão as ruas proximas que conduzem aos seus quartéis.

Um esquadrão do 1º regimento de cavallaria escoltará o carro do presidente da Republica.

Febronio e os seus revoltantes crimes

O reconhecimento na delegacia do 10º districto

Teve logar, hontem á noite, a diligencia determinada pelo delegado da 4ª delegacia auxiliar sobre o rapto do menor João, na Quinta do Caju'.

Os investigadores della encarregados transportaram Febronio Indio do Brasil para a delegacia do 10º districto, afim de ser alli feito o reconhecimento do criminoso, por parte do pae daquelle menor, cujo paradeiro continúa ignorado.

O reconhecimento foi feito, negando sempre o criminoso haver assassinado o menino, mantendo-se na affirmativa de ter o pequeno desapparecido quando elle, Febronio, o deixára por alguns momentos, á noite, afim de ir buscar alimentos.

A PEDIDOS

OS PROCESSOS SALESIANOS

Quando aqui chegou, em janeiro ou fevereiro do corrente anno, o padre Hermenegildo Corrá, inspector das chamadas missões salesianas de Matto Grosso, deu a um jornal entrevista em que declarava que os revolucionarios haviam invadido as ditas missões, nas quaes fizeram "depredações" que importavam em "80 contos" de prejuizo. As pessoas que conhecem os processos de extorsão salesianos logo asseguraram que esse prejuizo devia estar multiplicado por 10 e que o seria certamente por 100 se não désse muito na vista. Não se enganaram.

Pouco tempo depois, o dr. Pinheiro Machado, que fez parte da columna invasora, indignado com a narrativa do padre Corrá, publicou um artigo no qual affirmava que nenhuma depredação se fizera nas taes missões e que as requisições de generos e animaes que lhes foram impostas, importariam no maximo "nuns dez contos de réis". Mas o padre Corrá, seguindo nisto o exemplo dos seus pares Malan, Aquino, Balzola, Massa, etc., pouca importancia deu á sua propria palavra anterior logo que presentiu ambiente favoravel nesta cidade. Em breve recebia, para os devidos effeitos, um telegramma do padre Cesar, de uma das fazendas salesianas, e outro do padre Colbachini, de outra. Diz o primeiro: "Total prejuizo avalia-se em duzentos contos, vida sobresaltada receio novo assalto rebeldes Siqueira Campos que vagueiam Garimpos".

Diz o segundo: "Agradeço penhorado vosso telegramma dia 4 recebido hoje. Peço-vos obsequio apresentar exmo. sr. presidente respeitosa homenagem sentimento nossa gratidão. Noticias recem-chegadas dizem revoltosos terem dia 22 dezembro horrivelmente saqueado Colonia Sangradouro produzindo maiores estragos. Avaliados duzentos contos prejuizos missão soffreu. Precisamos urgentes recursos".

Armado com esses frutos de esperteza, sempre faceis de desvendar, requereu o padre Corrá ao governo da Republica uma indemnização de 200 contos e para mais embaçar, como de costume, a inqualificavel credulidade geral, obteve de um diario amigo uma publicação em que se computam, afinal, os prejuizos das fazendas salesianas em 300 contos. Cem contos, portanto, dispensam generosamente os salesianos. Sabedor desse novo bote voltou á imprensa o dr. Pinheiro Machado, dizendo o seguinte, que o "Combate", de S. Paulo, publicou sob o expressivo sub-titulo: "Pague-se, mas que ladrões!": — "No boletim salesiano do mez de maio reproduz-se, ainda uma vez, as torpes infamias atiradas á columna revolucionaria quando de sua passagem pelas colonias salesianas"...

"Os prejuizos causados com a passagem das forças revolucionarias pelos conventos-trincheiras dos salesianos poderão attingir no maximo a dez contos de réis."

"Se o actual governo acreditar nas lamurias salesianas commetterá um crime contra os cofres publicos. Os depoimentos desses prelados revelam a intenção clara e insophismavel de assaltar o Thesouro"...

"Portanto, como se vê, por mais gastronomos que fossem os revolucionarios, elles não poderiam ter comido 200 contos em duas noites.

Segundo o Boletim, os revolucionarios levaram roupas, ferramentas, meios de transporte e até moveis"...

Assim falou uma testemunha do assalto. Não tenhamos, porém, duvidas a esse respeito: os salesianos, padres estrangeiros, com excepção apenas do arcebispo Aquino Corrêa, dos dois Gomes de Oliveira e talvez alguns mais, inteiramente ignorados, conhecem o meio em que vivem. Ha 15 annos que se prova com documentos irrecusaveis que os salesianos exploram indignamente os nossos indios, habituados á escravidão (com os selvagens nunca tiveram elles o minimo contacto, por mais que a isto tenham sido concitados); que os maltrataram; que os calumniam, como o fizeram os padres Aquino, Colbachini e Malan chamando-os "féras, bandidos, ladrões e vis assassinos", em livros que correm mundo; que os diffamam para emprestar ás chamadas missões um cunho de abnegação e coragem que nem por sombra existiu jamais, e que para tudo isto recebem fartos recursos do Thesouro Nacional e da caridade publica com o maior escarneo pela facilidade de um e pela ingenuidade da outra.

No anno de 1919, em conferencia realizada na Bibliotheca Publica desta capital e posteriormente tirada em livro, depois de haver escripto numerosos artigos mostrando tudo isto e mais que os salesianos nada ensinam aos indios nem de officios, ou industrias, nem de religião; que os apresentam como portadores das mais atrozes maldades para dar cá fóra a impressão de que elles, salesianos, vivem cercados de perigos, quando a verdade é que vivem regaladamente em fazendas magnificas, nas quaes possuem verdadeiros arsenaes de armas de fogo e das quaes retiraram apenas para a alimentação das suas victimas canna e macaxera; quando é certo que atiram de rifle nos indios que já não pertencendo ás suas fazendas, atrevem-se a pescar em algum ribeiro dellas, como fez em 1912, por ordem do padre Fogogna, o padre Bulla, então irmão leigo e logo depois ordenado, etc., etc., o autor destas linhas appellou para o governo pedindo que mandasse verificar tudo quanto de mão têm dito dos salesianos em suas feitorias indigenas. Se, feita a verificação se provasse haver elle proferido uma só inverdade applicasse-lhe o governo todos os castigos que quizesse, inclusive o de publicar por toda a parte que elle era mentiroso, mas que suspendesse as consignações feitas pelo Thesouro áquelles padres sob o falso pretexto de catechese de indios, desde que ficasse provado que o autor só dizia verdade.

Voz clamante no deserto.

Os salesianos têm protectores nas salas como nas cozinhas. Um dia chegou ao Rio de Janeiro a noticia de haver sido assassinado o padre salesiano Tannhüber. O autor destas linhas, sem saber do que se tratava, pelo simples conhecimento dos processos habituaes dos salesianos, nesse mesmo dia, em carta á "A Noite", affirmou que esse assassinio devia ter sido o resultado de alguma extorsão salesiana a indios ou a pobres lavradores vizinhos.

Poucos dias depois, em nova carta a "A Noite", com o proprio jornal official de Matto Grosso, provou a sua apparentemente infundada asserção. Os salesianos, depois que se descobriram fontes de aguas thermaes no sitio ha mais de 50 annos pertencente á familia conhecida pelo nome de paulista e composta de pretos agricultores, resolveram apossar-se daquella propriedade. Requereram-na, successivamente a todos os governos que se iniciaram posteriormente em Matto Grosso. Como era natural, deante da clamorosa injustiça de esbulhar alguem de uma propriedade maior de 50 annos, nada obtiveram, até que foi nomeado presidente de Matto Grosso o bispo salesiano Aquino Corrêa.

Este logo cedeu as terras dos paulistas ao seu proprio secretario de Estado, o padre salesiano hoje bispo (pudéra) Manoel Gomes de Oliveira, á razão de "1.000 réis o hectar" e para serem incorporadas ao patrimonio da ordem, congregação ou o que lá é.

E pretendem taes homens fazer acreditar que elles temem Deus ou o inferno!

Na occasião em que Tannhüber procedia á demarcação do sitio extorquido, um dos paulistas (que provavelmente ainda purga no carcere o seu feito), matou-o. Commentando então o facto dizia textualmente o autor dessas linhas: "Eu, porém, á vista do que sei de salesianos, ouso asseverar, sr. redactor, que daqui a 2, 5, 10 annos, simples questão de tempo, o padre Tannhüber, aliás allemão, será martyr brasileiro da catechese religiosa de indios em Matto Grosso."

Cinco annos depois estava eu na margem do Taquary, quando de uma senhora minha collega de estudos na infancia, que conhecia toda a questão e que é mil vezes mais catholica do que todos os salesianos reunidos porque é, de facto, catholica, recebi um numero do "Estado de S. Paulo", no qual, fazendo-se a apologia das missões salesianas, dizia-se que o padre Tannhüber havia sido martyr da sua dedicação á causa indigena.

Os salesianos não recuaram nem diante da prophecia accusatoria!

Immediatamente escrevi áquelle jornal transcrevendo tudo quanto saira em "A Noite" e servia para provar a desenvoltura salesiana, mas o "Estado de São Paulo", para quem appellei mostrando que se a sua intenção era informar honestamente o publico não podia a apologia anterior ficar sem rectificação, deixou de publicar o meu artigo, escripto, aliás, em linguagem commedida e, como sempre, verdadeira e decorosa.

Os salesianos têm protectores por toda a parte. Tive de recorrer ao "COMBATE", valente folha republicana que promptamente satisfez ao meu pedido e fel-o de certo com prazer, por estar dentro do seu programma de verdade e justiça, sempre altivas e sempre applicadas á defesa dos interesses nacionaes.

Mas devemos dizel-o: o terreno está tão minado que bem poucos jornaes no Brasil teriam acceitado essa represália ás desmoralizadissimas explorações salesianas.

Será tambem muito difficil evitar que os duzentos contos requeridos entrem para os cofres das fazendas, desses pseudos padres.

Rio, 11 de agosto de 1927.

Alipio Bandeira.

(Do "Combate", de 24 de agosto de 1927.)

RIO CLARO — ESTADO DO RIO

O abaixo assignado, por si e sua mulher, protesta ter vendido dois alqueires de terra que consta de um contracto, e que nunca fizera tal negocio.

Rio Claro, 29 de agosto de 1927.

(Assignado) — **Felippe Francisco Pinto.**

ADEZ (CATUMBY)

Foi meu 6483 - 25 - 2 - 23913314 - fazer 6 - 25 - 24248 - garantia 22636 - 22855 - Alegre, 728236 - 1 - 5621 - 1646 - 321613 - Cec.

DOCENTES DE NOVA ESPECIE

Pelo professor G. Hasselmann

Está em discussão em uma das camaras do poder legislativo um projecto de lei considerando livres docentes da Faculdade e Medicina os assistentes do Instituto Oswaldo Cruz.

Nesse projecto não estão descriminadas as cadeiras em que se pretende prover, assim por favor, esses mesmos assistentes.

Dahi se deprehende: ou cada assistente do Instituto Oswaldo Cruz ficará com o direito de lecionar qualquer das cadeiras que compõem o curso medico da nossa Universidade, ou esses mesmos assistentes serão nomeados livres docentes sem cadeiras, á guisa de ministros sem pasta.

Docentes da Faculdade, apenas.

A inovação satisfaz certamente, já se vê, os interesses dos que a pleiteiam, mas positivamente não vem ao encontro das necessidades do ensino medico.

O objectivo visado é livrar esses assistentes da realização das provas exigidas pelo regulamento da Faculdade para todos os que pretendem obter titulos de livres docentes.

Com tal se estabelece uma excepção carente de justificativa.

Ora, não existe relação alguma entre as duas instituições em cotejo: a Faculdade de Medicina e o Instituto Oswaldo Cruz.

Em summa, a Faculdade se destina ao mister de formar profissionaes aptos ao exercicio da clinica, para o que ministra curso geral de formação dividido em seis annos lectivos, nos quaes estão seriadas cadeiras.

Cada cadeira, a cargo de um professor, constitue um conjuncto de assumptos complexos.

No Instituto Oswaldo Cruz não se proporciona curso algum para a formação de medicos, além do que a tarefa de cada assistente, no chamado "curso de Manguinhos" se restringe a desenvolver certos pontos de materias [illegible] idas em algumas cadeiras do curso universitario.

— Ma[illegible] memos um exemplo, na Parasitologia, assumpto de maior relevancia naquelle instituto e professado tambem no curso medico.

Na Faculdade, um só professor com o dever de ministrar noções sobre todos os parasitos do homem, isso no decurso exacto de um anno lectivo.

Pois, no Instituto Oswaldo Cruz essa tarefa é dividida em tantas partes quantos os grupos systematicos, cada qual destes ao cargo de um ou mais assistentes.

Assim, para o grupo dos mosquitos se destina um assistente, em quanto outro assistente tratará das pulgas e dos piôlhos, ficando as moscas com outros tantos assistentes e, assim por deante, cada assistente com vermes, carrapatos, motúcas e outros parasitos, respectivamente.

Nem poderia ser de outro modo, attento o cunho pratico e altamente especulativo que se imprime, ou se deveria imprimir, aos trabalhos realizados nesse instituto.

Como se vê, é muito restricto o ambito das attribuições conferidas a quem participa da corporação scientifica de Manguinhos.

Pois, a despeito de tamanha differença entre as funcções desses mesmos assistentes e as dos docentes dos cursos universitarios, o projecto em debate vae conferir áquelles o vago titulo de docentes, sem designação de cadeiras, o que importa no possivel aproveitamento destes ultimos para a regencia de qualquer das materias seriadas no curso de Medicina humana de nossa Faculdade.

Ora, convenha-se que não será muito facil de se comprehender a possibilidade de um emerito especialista em pulgas ou piôlhos dissertar sobre Psychiatria.

Em todo caso, dura lex sed lex.

Se esse projecto de favor pessoal ainda podesse receber emenda, seria então o caso de se lhe pospôr (in fine) a indicação, se não de cadeiras, ao menos dos assumptos que constituem as respectivas attribuições dos assistentes do Instituto Oswaldo Cruz, e, desse geito, serem conferidos a estes os titulos que não foram elles capazes de pleitear pelos tramites difficultosos do regulamento em vigor.

O projecto de lei pessoal deixa transparecer a condição encyclopedica dos que elle visa favorecer.

Ora, na propria corporação docente da nossa Faculdade existem alguns professores, que, pela vasta cultura e illustração que possuem, como pelo seu longo tirocinio no magisterio, seriam capazes de reger duas ou tres cadeiras, simultaneamente, se tanto fosse preciso.

Isso mesmo, releva dizer, constitue já uma excepção digna de nota.

Entretanto, o tal projecto vae muito além disso, reconhecendo, na simples condição de assistente de Manguinhos, a capacidade bastante para o exercicio simultaneo e ininterrupto em todas as cadeiras do curso universitario.

Mas, em summa, em que se fundamenta esse projecto de lei de favor?

A notoriedade de trabalhos scientificos não poderá ser invocada em soccorro, por isso mesmo que não foram, como taes, julgados os resultados da actuação scientifica de todos os assistentes do Instituto Oswaldo Cruz.

E, a proposito, releva considerar que a apreciação do merito e emissão do respectivo e consequente conceito sobre autores de obras suppostas notorias, cabe exclusivamente a juizes idoneos capazes de sentenciar na especie, o que, seja dito já sem demora, ainda não se verificou para o caso vertente. Outro tanto, no tocante ás qualidades didacticas desses assistentes, do que se conhecerá pela redacção dos seus communicados scientificos respectivos.

Não procede a objecção por ventura arremessada pelos que se interessam á outrance na approvação da medida de favor pessoal, consoante á possivel semelhança de uma tal situação com a dos livres docentes de 1911, pois, cumpre lembrar, que os trabalhos ou theses por estes ultimos apresentados foram discutidos e approvados por um jury de peritos especialmente constituido para esse fim exclusivo, emquanto no caso presente, a commissão julgadora da capacidade didactica dos assistentes de Manguinhos será representada pelos deputados, que, no momento da votação desse projecto de favor, estiverem, por acaso, presentes no recinto da camara.

Convenha-se, nisso vae uma grande differença.

Ainda para que se considere: A situação actual dos que lograram, titulos de livres docentes sob o cumprimento exacto de todas as determinações estatuidas na lei Rivadavia (instituidora da livre docencia no Brasil) não mereceu homologação tacita ou explicita na organização vigente do ensino medico, pelo simples facto de não terem elles realizado, então, uma prova, da qual essa mesma lei, aliás, nem sequer cogitava: a prova oral.

E isso porque (note-se bem) no entender da legislação actual é exactamente nessa prova que se revelam as qualidades didacticas dos candidatos a professor.

Pois, o projecto em debate dispensa esta prova e todas as demais aos que visa favorecer.

Isso, em summa, não causa espanto nem surprehende a quem já de ha muito está habituado a ver nomeações de professores cathedraticos á revelia das exigencias regulamentares.

Assim, pois, não é de estranhar a abertura dessa fresta, através da qual se vae proceder a diapedese dessa gente feliz.

(Do "Mundo Medico" de 25-5-27).

AVISOS E DECLARAÇÕES

Companhia Tijuca

Resgate do Emprestimo de Rs. 350:000$000

Para o resgate total das restantes 500 "debentures" ainda, em circulação e bem assim das tres de ns. 744 a 746, sorteadas em setembro de 1926, do primitivo emprestimo, são convidados os portadores dos referidos titulos a virem receber o valor dos mesmos e juros correspondentes ao "coupon" n. 27 a vencer-se em 30 do mez proximo futuro, no escriptorio da Companhia, á rua dos Ourives n. 55 — 1º andar, todos os dias uteis, exceptuados os sabbados, das 13 ás 15 horas, e até á data de 12 de setembro proximo vindouro. Findo esse prazo, a Companhia depositará nos cofres dos Depositos Publicos da Recebedoria do Districto Federal, a importancia dos titulos não apresentados a resgate e dos juros dos respectivos "coupons" não reclamados, nos termos da clausula 4ª. da escriptura lavrada no tabellião Ibrahim Machado, em data de 6 de abril de 1914, afim de ser feito o necessario e immediato cancellamento da mesma.

Por conta dos obrigacionistas mutuantes correrão as despesas decorrentes do levantamento das respectivas quantias que forem depositadas.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1927.

Carlos Ferreira de Almeida — Director-gerente

Benjamin Torres de Carvalho — Director-thesoureiro.

PARTIDO DEMOCRATICO

FUNDOU-SE UM DIRECTORIO EM MACAHE'

(Da succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, 3 — O directorio central do Partido Democratico recebeu um officio de Macahé, communicando a fundação do partido democratico local, que foi recebido com enthusiasmo pela população, estando já constituido o directorio definitivo.

No dia 5 do corrente terá logar a eleição da mesa directora e das commissões technicas do Partido Democratico de S. Paulo.

DELEGACIA GERAL DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

RESULTADO DO CONCURSO PARA DACTYLOGRAPHOS

Relação dos candidatos approvados de accordo com o criterio estabelecido pelo edital de instrucção publicado no "Diario Official" de 21 do agosto de 1927:

1º logar, Edith Bandeira de Luna; 2º, Amelia Cesar de Barros; 3º, Maria Thereza Leme Lopes; 4º, Maria Luiza Paspeck; 5º, Branca Blum; 6º, Alice Miranda Freitas Fonseca; 7º, Edith de Oliveira; 8º, Felisberto Marcio Ypiranga dos Guaranys; 9º, Gastão da Silveira Serpa; 10º, Isolina Leite; 11º, Nair Gomes da Fonseca; 12º, Annibal Antonio Nelson Machado; 13º, Lilia Coralli.

De ordem do delegado geral do Imposto sobre a Renda, são convidados a comparecer, ás 11 horas do dia 6 do corrente, no gabinete desta repartição, os candidatos classificados até o numero8, inclusive. — *A. de Bulhões*, secretario do concurso.

Ferido por bala no peito

O ferido declarou ter sido victima de um accidente

No Posto Central de Assistencia foi receber soccorros, hontem, o empregado do commercio Oscar Thomé, de 25 annos de edade, casado, brasileiro e morador na Barra do Pirahy, o qual apresentava um ferimento, por bala, transfixante da axilla direita, com orificio de entrada no peito e de sahida na espadua esquerda, além de fractura do omoplata do mesmo lado.

Depois dos cuidados medicos necessarios, foi Thomé removido para o Hospital Evangelico, sendo certo que na Assistencia elle declarou ter sido ferido accidentalmente por um companheiro de quarto, quando examinava uma pistola.

As contribuições dos funccionarios publicos para o Instituto de Previdencia

O ministro da Fazenda determinará a suspensão, em folhas de pagamento, do desconto das contribuições para o Instituto de Previdencia, dos funccionarios publicos que já contribuem obrigatoriamente para as caixas de pensões officializadas.

Essa medida será temporaria, até que se solucione a situação desses funccionarios perante o mesmo Instituto.

Esse assumpto está sendo devidamente estudado.

A BORDO DO "MASSILIA"

Chegou o novo chefe da Missão Militar Franceza. — Um ministro uruguayo em transito. — Outras notas

Sob o commando do sr. Paul Charmasson, passou pelo nosso porto o paquete francez "Massilia", que trouxe de Bordéos e escalas do costume innumeros viajantes.

Em companhia de sua senhora, chegou a esta capital o general Joseph Spire, novo chefe da Missão Militar Franceza junto ao nosso Exercito.

O referido official conta em sua carreira militar innumeros serviços, entre os quaes se destacam as missões por elle dirigidas em varias partes da Europa e a numerosa série de artigos e outros trabalhos literarios sobre organização militar.

Antes de desembarcar, o general Spire estava cercado de outros membros da Missão Franceza e representantes do nosso Exercito.

Sobre a sua actuação em nosso paiz, o general Spire disse que seria a continuação da obra iniciada pelos seus antecessores, uma vez que sabia encontrar entre nós officiaes de grande merecimento e cultura, capazes de cooperar comsigo no desempenho de sua missão.

Ao desembarque do general francez compareceram, além de muitos officiaes da Missão Militar Franceza, varios officiaes brasileiros e os representantes do ministro da Guerra.

— Foram tambem passageiros do "Massilia": professor Alexandre Brigola, director do Lyceu Francez; dr. Affonso Bandeira de Mello, nosso delegado na Conferencia Economica da Sociedade das Nações; sr. Julio Barbosa Carneiro, addido commercial do Brasil em Londres, e o nosso collega de imprensa sr. Paulo Magalhães.

— Para Montevidéo viajam no referido paquete: o ministro plenipotenciario do Uruguay em Londres, sr. Manuel Bernardez; o enxadrezista Alexandre A. Aleckine, que vae disputar varias provas de xadrez; o vice-consul da Argentina em Toulouse, sr. Silverio Estebe; o consul sueco na Noruega, sr. Alfred Halle; o conde H. de Martini Donos e o sr. Gaston Boyer, inspector de Finanças, que foi convidado, pelo governo do Chile, a visitar aquelle paiz.

MINISTRO MANUEL BERNARDEZ

Em transito para Montevidéo, esteve algumas horas nesta capital, sendo passageiro do "Massilia", o dr. Manuel Bernardez, ministro do Uruguay junto ao governo de sua majestade o rei dos Belgas, e que já exerceu as mesmas funcções junto ao nosso governo.

Como representante diplomatico do seu paiz aqui, o dr. Bernardez deixou as melhores recordações na sociedade, no mundo politico e nas altas rodas intellectuaes de nossa capital.

S. ex. viaja acompanhado de sua filha, a senhorita Gringa, que tambem tem no Rio largo circulo de amizades, conquistadas pela sua fina intelligencia e pela graça e eleição do seu espirito.

O illustre diplomata vae á capital uruguaya, a chamado do seu governo, e deverá regressar a Bruxellas em dezembro, porque deixou na capital belga os demais membros de sua familia.

Um aspecto da chegada do general Joseph Spire, (x) novo chefe da Missão Militar Franceza

Regressou a esta capital o senador Paulo de Frontin

O senador Paulo de Frontin rodeado de pessoas amigas que foram ao seu desembarque

Regressou hontem da Europa o senador pelo Districto Federal, conde Paulo de Frontin, sendo recebido a bordo do "Massilia" e no cáes por grande numero de pessôas de suas relações e de representantes do mundo official, inclusive pelo major Brasilio Carneiro, ajudante de ordens do presidente da Republica.

O senador carioca depois de receber os cumprimentos de grande numero de pessoas tomou o seu automovel dirigindo-se para sua residencia.

A condessa de Frontin não deu a sua habitual recepção por motivo de luto recente; não obstante muitas pessoas foram á noite cumprimentar o prestigioso politico e professor da Escola Polytechnica.

AS INSCRIPÇÕES NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

UMA CONSULTA ENCAMINHADA AO MINISTRO DA FAZENDA

O ferro-viario Luiz Cavalcanti Caminha, tendo sido intimado a fazer sua inscripção no Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos sob pena de ser descontado em dobro as prestações, requereu ao ministro da Agricultura consultando se, em face do Decreto 5.109, de 20 de dezembro de 1926 que estende o regimen do decreto legislativo n. 4.682, de 27 de janeiro de 1923, se acha obrigado a essa inscripção, pois como ferro-viario da Estrada de Ferro, está sujeito á Lei dos Ferro-viarios.

A' esse requerimento o ministro da Agricultura despachou: "Encaminhe-se a consulta ao sr. ministro da Fazenda".

O adiamento da Exposição do Café para 12 de outubro

(Da succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, 3 — Foi communicado hoje officialmente o adiamento da Exposição e do Congresso do Café, para o dia 12 de outubro, conforme noticiámos anteriormente.

O ESTADO DE MINAS NA EXPOSIÇÃO DO CAFE'

UMA DEMONSTRAÇÃO DA MANEIRA DE EXTRAHIR O OURO DAS MINAS DE MORRO VELHO

(Da succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, 3 — Sabemos que o Estado de Minas mandará para a Exposição Cafeeira quatro toneladas de minerio de ouro para uma completa demonstração do modo como se extrae o ouro das minas de Morro Velho.

Durante a exposição haverá no Palacio das Industrias distribuição gratuita de café e aguas mineraes.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

A CONFERENCIA DO PROF. L. LAPICQUE

O professor dr. Louis Lapicque, da Sorbonne, de Paris, proseguindo o seu curso de physiologia geral, faz, depois de amanhã, terça-feira, e não na quarta-feira, como habitualmente, em razão do feriado nacional, ás 17 horas, no salão da Academia Nacional de Medicina, uma conferencia publica, acompanhada de projecções cinematographicas.

NOTAS MUNDANAS

Ballados modernos

Já não são os ballados russos. E' exacto. Passou a época do "ballet russe". Agora, o momento é do "ballado sueco". E' a ultima novidade, no genero. Modernissimo. Trouxe-o ao Rio, ha tempos, Jean Borlin. Borlin surgiu-nos por cá, de repente, como renovador da dansa. Era o criador do "ballado sueco", que, segundo Jérome Hardy, se inspirara exclusivamente nas tradições populares da Délécarlie e Vermland. O apparecimento de Jean Borlin em Paris, data de 1920. Elle surgiu integrado nas tendencias modernas, dansando musicas de Debussy, Ravel, Falla, com scenarios de Scinlen, Bounard, Lafrade. Paris tem hoje a paixão do modernismo. Borlin triumphou.

* * *

Segundo a critica, Borlin fez o seu triumpho sobre dois predicados de innocencia encantadora: inexperiencia e juventude. Criou coisas bellas: coisas de Milhaud e Claudel, coisas de Milhaud e Cendrars, etc. Tudo extremamente moderno. A sua celebridade maior, todavia, veiu dos ballados populares suecos, musica de Alfrén, scenarios e figurinos de Dardel. Isto lhe serviu de cartão de visita ao entrar em Paris. E com essas credenciaes — venceu!

* * *

Eu desejaria que chegasse o momento do "ballado brasileiro". Havia de vencer. Era preciso, apenas, que nos surgisse por cá um Borlin, com inexperiencia e juventude bastantes para saber aproveitar, cheio de innocente graça, os rythmos da nossa musica anonyma e a ingenuidade das nossas dansas populares. Cada raça da mescla brasileira apoderia ar ao nosso ballado "páo-brasil" o seu contingente de suggestão. A dansa barbara do indio, os ritos selvagens do "pagé", do Amazonas, o "congo" e o "boi kalemba" do preto do norte, os "sambas" e os "zambés" das senzalas do nordéste, o "fandango" e as "cheganças" dos portuguezes, as dansas typicas de Minas, da Bahia, de São Paulo, do Rio Grande, os "fardunços" da Favella, os bailes deliciosos das "Kanangas do Japão" — que manancial inesgotavel de rythmos, de motivos, de inspiração choreographica! E tudo saido das nossas tradições populares. Bem brasileiro!

* * *

O modernismo, entre nós, triumphou. Não se discute. E' a verdade. Passou, pois, o tempo das discussões e da pancadaria. Não é preciso mais brigar. Agora, é só trabalhar. Mas trabalhar serenamente, para criar alguma coisa nova — interessante e nova. Por que, portanto, não se mettem os "modernos" na invenção do "ballado brasileiro"? Era um bom assumpto para estudo. O sr. Renato Almeida, por exemplo, que é um estudioso sincero da nossa musica, podia trabalhar nessa material, que é de primeira ordem. Era só aproveitar a habilidade choreographica da sra. Naruna Corder ou de outro professor intelligente de ballados, e dar-nos a alegria de uma dansa nova e original, de rythmo e inspiração brasileiros!

Ha no reboleio de nadegas das mulatas da "Flôr do Abacate", no grave gingar de corpos dos porta-estandartes dos cordões carnavalescos, do Rio, no remexido sensual dos maxixes da Favella e da Mangueira e na graça discreta de certas dansas typicas do norte — muita coisa curiosa para ser aproveitada e estylizada. E quem lançasse o "ballado brasileiro" teria feito uma bella invenção,

PEREGRINO

Elegancias

O presidente da Republica e a sra. Washington Luis, commemorando a data da independencia nacional, darão no dia 7 uma recepção, seguida de baile, nos salões do Palacio Guanabara.

E' a primeira grande recepção que o sr. e a sra. Washington Luis offerecem á nossa sociedade.

* * *

O prefeito e a sra. Antonio Prado Junior, offerecerão no dia 10 do corrente, ás 16 horas, no parque da Quinta da Bôa Vista, um "garden-party" aos delegados á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio.

* * *

A reunião que se annuncia para hoje, no Hippodromo Brasileiro, é como se sabe, a mais importante festa annual da instituição, fazendo parte do programma organizado o Grande Premio "Jockey Club", de 50:000$ ao vencedor e onde se encontram alistados os melhores animaes dos turfs.

Para maior brilhantismo dessa tarde sportiva, comparecerá o presidente da Republica, que se fará acompanhar de sua exma. familia e representantes de suas casas civil e militar, assim como das altas autoridades do paiz e membros do corpo diplomatico.

A parte social terá ainda grande relevo com a realização de mais um chá-dansante na tribuna dos socios.

* * *

A alta sociedade carioca prepara-se para a alegria de uma grande festa: o baile de anniversario do Automovel Club.

Os drs. Carlos Guinle e Nelson Pinto, bem como os demais directores do Automovel Club, já estão providenciando para que seja um verdadeiro acontecimento social o grande baile do proximo dia 27, commemorativo do anniversario da prestigiosa sociedade.

* * *

No proximo dia 10, o sr. Renato Almeida vae realizar, no Lycée Français, de que é um dos directores, a sua annunciada conferencia sobre a "Musica Moderna Franceza", a qual será illustrada com varios numeros de canto pela sra. Rosette da Costa Pinto, e de piano, pela senhorita Dora Bevilacqua, que interpretarão musicas modernas. Debussy, Fauré, Poulenc, Roussel, Milhaud, em composições para piano e canto.

* * *

Com a condessa de Bernstoff tomou chá, uma tarde destas, um grupo intimo.

* * *

A sra. Adhemar de Faria recebeu as pessoas de suas relações para um chá.

* * *

Nas tardes de hoje e amanhã, como hontem, o salão de festas do Palace Hotel, será aberto, para os chás de caridade organizados em beneficios da Pequena Cruzada.

* * *

O professor Oscar de Souza fará amanhã, ás 17 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a 5ª conferencia do seu curso de Clinica Therapeutica, continuando a tratar do "Rheumatismo Cardiaco Evolutivo".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Corina Calazans.

— A sra. Lucio de Mello.

— A sra. Luiza Torres.

— O dr. Horacio Ribeiro da Silva.

— Passa nesta data o anniversario da sra. Mello Mattos, exma. esposa do dr. Mello Mattos, juiz de Menores.

— A menina Maria da Gloria E. Alvaro, alumna do Sacré Coeur de Maria e filha do sr. Octavio Euricio Alvaro, cirurgião dentista.

— Faz annos hoje, a menina Liliani, filha do sr. Gastão do Couto e de d. Carmen Reis do Couto.

— O professor Arlindo Fonseca, diplomado pelo Instituto Nacional de Musica.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Olga Telles Jucá, esposa do sr. Manoel Freire Jucá Junior, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Fez annos hontem o joven Fernando Haroldo, filho do casal dr. Ronald de Carvalho-d. Leilah Accioly de Carvalho.

Fernando Haroldo, festejando o seu anniversario, offereceu um chá aos seus amigos, á tarde, na residencia de seus paes, á rua S. Clemente, 499.

— Faz annos hoje a menina Carmen Tavares, filha do dr. Carlos Tavares e d. Antonietta Tavares.

— O sr. João Vianna Barbosa de Castro, professor municipal.

— Faz annos hoje a menina Carmen Stella, filhinha do casal capitão-tenente Victor de Sá Earp e de sua esposa d. Stella de Sá Earp.

Baptisados

Amanhã será levada á pia baptismal da gruta de Lourdes, na matriz do Engenho Velho, a menina Elea Edwiges, filhinha do sr. Jayme Cardoso Avila, funccionario do Ministerio da Agricultura e d. Edwiges Laura Faria Avila, professora municipal, sendo seus padrinhos, os avós maternos sr. Alvaro da Costa Faria, estimado escripturario da Secretaria da Candelaria e d. Laura Adelaide da Costa Faria.

Bodas de prata

O dr. Laudelino Freire, da Academia Brasileira, e sua exma. senhora, d. Iracema Orosco Freire, celebram hoje as suas bodas de prata.

Haverá missa em acção de graças por este motivo, ás 9 1|2 horas, na igreja de N. S. do Carmo, e o casal Laudelino Freire dará recepção no palacete da Avenida Atlantica.

Nupcias

Realiza-se no dia 8 o enlace matrimonial da senhorita Mab Guimarães, filha do nosso collega de imprensa sr. Jayme Guimarães e de sua esposa d. Leonor Campos Guimarães, com o sr. João de Azevedo Silva.

Festas

Passando hoje a data natalicia da senhorita Alice Godoy, os seus progenitores offerecem ás pessoas de suas relações uma festa em sua residencia, á travessa Marciana n. 10, em Botafogo.

Recitaes

O Rio hospeda neste momento uma distincta declamadora argentina, sra. Aurea Narval.

Hontem a sra. Narval deu a sua primeira audição, no Instituto de Musica, e foi um successo.

Foi este o programma da sra. Narval:

"Mal secreto" — Raymundo Corrêa; "Las Madres" — Salvador Rueda; "Tarde en el Hospital" — Carlos Pezoa Veliz; "Fuga" — Santos Chocano; "Cantiga" — Curros Enriquez; "Magarita" — Ruben Dario; "Por el camino adelante" — Joaquin Dicenta; "Guaja" — Vicente Noria; "Estrellas fijas" — Edgardo Allan Pöe; "Silbando" — Miguel A. Camino; "El dia que tu me quieres" — Amado Nervo; "Nacencia" — Chamizo.

Banquetes

Adheriram ao banquete que será offerecido ao banqueiro Alberto Teixeira Boavista no Jockey Club, mais as seguintes pessoas:

Dr. Prudente de Moraes Filho, dr. Edmundo da Luz Pinto, Banco Noroéste do Estado de S. Paulo, Francisco A. Santos & C., Aziz Nader, Companhia Importadora de Tecidos, Pereira Araujo & C., Carlos Martins da Rocha, dr. Cesar Proença, Joaquim Proença, Armando da Costa Pereira, Alexandre Herculano Rodrigues, Dario Soares, Alfredo Thomé Torres, Brenno Furtado de Barros, Companhia Nacional de Navegação Costeira, dr. Renato Lago, dr. Octavio Euricio Alvaro, Eduardo Araujo & C. e Granado & C.

A lista se encontra com o sr. Almeida, na Secretaria do Jockey Club.

Hospedes e viajantes

Regressa hoje da Europa, em companhia de sua familia, o sr. Firmino Arêas, commerciante desta praça, filho do sr. A. Arêas, chefe da antiga firma Abilio Arêas, e de sua esposa d. Justina Pinto Arêas.

— Pelo "Massilia", regressou da Europa o professor Alexandre Brigole, fundador e ex-director do Lycée Français, e actualmente director do Foyer Brésilien, em Paris.

— Em companhia de sua esposa, seguiu para Campos, o deputado Alvaro Neves, 1º secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

— Pelo vapor "Massilia", chegou a esta capital, procedente da Europa, o dr. Affonso Toledo Bandeira de Mello, delegado do Brasil, na Conferencia Economica Internacional.

— Passageiro do transatlantico "Massilia", chegou a esta capital, o dr. Julio A. Barbosa Carneiro, addido commercial á Embaixada do Brasil em Londres.

— Hospedaram-se no Hotel Gloria, as seguintes pessoas: Alberto de Moraes Lima e Georg Nonnon.

Fallecimentos

Falleceu a menina Sophia Rosa, filha do dr. Roberto Lyra, promotor publico, e de sua exma. esposa, dona Sophia Lyra, e neta dos srs. ministro Augusto Tavares de Lyra e senador João Lyra.

O enterro de Sophia Rosa realizou-se no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

Sobre o pequeno feretro foram collocadas muitas grinaldas de flores naturaes.

— Victima de cruel enfermidade, falleceu, hontem, na sua residencia, á rua Humaytá n. 141, a sra. d. Leopoldina de Figueiredo Accioly, viuva do commandante Carlos Accioly.

O seu enterramento terá effeito hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da casa alludida, para o cemiterio de S. João Baptista.

Abre o programma o "Mundo em Foco" numero 163, que focaliza, com flagrantes ineditos, o lançamento, em Spezia, na Italia do "Humaytá", o submarino brasileiro.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner").

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' coisa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flor da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se póde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a céra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applique-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção do pello do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

Gozava da confiança dos patrões...

E valeu-se disso para os lesar

A firma Dorisman & Irmão, proprietaria da casa de moveis "Dois Irmãos", sita á rua do Catteto n. 79, admittiu, ha já algum tempo, com empregado, Waldir Gomes de Assumpção, de 25 annos de idade, casado, residente á rua Ypiranga n. 115, o qual, dentro em pouco conseguia captar a confiança de seu patrões.

Abusando, porém, da bôa fé dos donos da casa, Waldir principiou a lesal-os sem que elles disso se apercebessem.

Afinal, como em geral succede nesses casos, os srs. Dorisman & Irmão tudo descobriram, quando o prejuizo ascendia já a varios contos de réis.

Por intermedio de seu advogado, dr. Cid Braune, apresentaram elles queixa á policia do 6º districto, ficando incumbido de syndicar sobre o facto o investigador Costa Nery que, auxiliado pelo official de diligencias Eduardo Teixeira, conseguiu deter o deshonesto empregado da casa "Dois Irmãos", submettendo-o a interrogatorio.

Waldir confessou, então, ter realmente effectuado uma serie de vendas clandestinas. Seguindo suas indicações, aquelles dois policiaes apprehenderam, na casa da rua do Cattete numero 41, varios moveis e tapetes; na da rua Senhor dos Passos n. 45, uma mesa, cadeiras e outros moveis; e, em casas de parentes de Waldir, alguns tapetes.

Findas, com exito as diligencias, as autoridades do mencionado districto instauraram processo contra Waldir.

Quiz attingir sua contendora com um páo

Duas moradoras da casa n. 115, da rua Amelia, em S. Christovão, Manoela Luiza e Alice Bastos, empenharam-se em discussão, accusando aquella a esta como autora da denuncia feita, ha dias, á policia, de pratica de baixo espiritismo que teriam logar naquella casa. E, enfurecendo-se, a accusadora atirou um páo contra sua contendora, errando o alvo.

O pedaço de madeira, entretanto, foi attingir as meninas Arethusa, de 7 annos, e Alda, de 13 mezes, filhas de Alice, e que se achavam junto de sua mãe.

As duas crianças ficaram feridas no rosto e tiveram os soccorros da Assistencia. A aggressora foi recolhida ao xadrez do 10º districto.

AS DAMAS DO "AMOR PERFEITO" EM ACÇÃO

Uma galante derrama por toda a cidade

EM FAVOR DA MATRIZ DE MADUREIRA

Um grupo de "vendeuses" do amor-perfeito em visita á redacção d'O JORNAL

Foi hontem, para o centro urbano e suburbano, o Dia do Amor Perfeito.

Já todos sabem o sentido elevado e a piedosa expressão da obra que tomou para seu symbolo e indice, tão bem adequadamente essa linda flôr.

A Obra do Amor Perfeito, objectivando mais immediata e concretamente a construcção da matriz de Madureira, detida tanto tempo no razo de seus alicerces, tem um alvo mais mediato e de uma nobre elevação, pois em torno do edificio da matriz vão se congregar em grupo homogeneo sob o pallium da igreja catholica, varias instituições de assistencia social que cuidarão do amparo moral, espiritual e physico de quantos precisarem do apoio da bella Obra.

Lançando essa nobre iniciativa, o rev. padre Carlos da Oliveira Manso, vigario de Madureira viu logo congregarem-se em torno de si dedicações, enthusiasmos e actividades.

Entre as varias iniciativas adaptadas para angariar recursos para a realização da Obra, figurou esta de uma "quête" em seu favor contra a offerta de amores perfeitos.

No suburbio já essa "quête" foi feita com ardor e produzindo os melhores resultados.

Hontem, chegou a vez da zona suburbana pagar o seu tributo.

E pagou-o a valer, tal foi o ardor das numerosas vendedoras de amores perfeitos que invadiram a cidade, abordando gentil e insistentemente os transeuntes e até penetrando nas casas commerciaes e redacções de jornaes.

O JORNAL não escapou tambem da galante invasão pois um grupo de damas do Amor Perfeito nos tomou de assalto, florindo todas as lapelas disponiveis com as lindas flôres.

O nosso "cliché" representa o grupo valoroso e aguerrido que assaltou risonhamente O JORNAL, grupo que resolvemos fazer photographar para documentação e memoria do amavel attentado.

Atropelamento na Avenida Lauro Muller

A victima é um sapateiro

Hontem, pela manhã, foi colhido por auto, na Avenida Lauro Muller, o sapateiro Armando Rodrigues Pereira, de 19 annos de idade, residente á rua Maria do Carmo n. 205, casa A, o qual recebeu ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

A proxima sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, que se realizará a 13 do corrente, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, será consagrada á memoria de Capistrano de Abreu, que pertenceu a esse gremio desde o anno de 1887.

Falará sobre a personalidade do historiador o dr. J. P. Calogeras, que a estudará desenvolvidamente e com a autoridade que lhe provém do intimo convivio intellectual mantido com o illustre morto.

FOI CONDEMNADO PELO GOVERNO CHILENO

Os srs. coronel Benedicto Austin, addido militar á embaixada do Chile, e capitão de fragata Julian Saint-Clair, addido naval á mesma embaixada, estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, onde foram entregar ao sr. João Ayres de Camargo, official de gabinete daquelle titular a condecoração da ordem "Al Merito", concedida pelo governo do referido paiz.

Foi colhido por um trem

Soffreu amputação da perna direita

Na occasião em que, hontem, procurava atravessar o leito da Central do Brasil, na cancella da rua da America, foi colhido por um trem, o operario Olympio Gomes, de 22 annos de idade, brasileiro e residente em Nova Iguassu'.

O infeliz homem, no accidente, ficou com a perna direita amputada, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros cuidados medicos, feito o que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Poucos instantes mais teve de vida, no hospital, o infeliz homem, sabendo-se, então, ao dar-se o seu fallecimento, com o comparecimento de parentes seus, ao hospital, todo o nome de Olympio. Era elle Olympio Gomes Lavine e ha tempos, cerca de dois annos, esteve o infeliz muito em fóco com um crime occorrido na estação de Sapé.

Foi elle assassinado, em condições mysteriosas e que só mais tarde, ficaram apuradas, com seu irmão João Gomes Lavine, tendo, hontem, em commemoração do segundo anno do fallecimento deste, a familia feito celebrar uma missa, em repouso de sua alma.

Olympio assistiu ao officio religioso e dispunha-se á tarde, a regressar á sua residencia, quando foi victima, por uma coincidencia atroz, do desastre horrivel, de que veiu a morrer.

O cadaver de Olympio foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima do auto 5.745

Teve os soccorros da Assistencia

O operario Antonio da Silva Barradas, de 25 annos de idade, solteiro e morador á rua Nabuco de Freitas numero 124, ao passar, hontem, pela rua do Lavradio, foi colhido pelo auto n. 5745, que fugiu em seguida.

Barradas, no accidente, ficou com ferimentos na cabeça, contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se, depois, para a sua casa.

A policia do 12º districto registrou o facto.

O NOVO DIRECTOR DO INSTITUTO DE BERTANTAN

(Da succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, 3 — Foi nomeado o dr. Afranio do Amaral para exercer o cargo de director do Instituto Serotherapico de Butantan, em substituição ao dr. Vital Brasil.

O dr. Afranio Amaral está actualmente nos Estados Unidos organizando o Instituto Anti-Ophydico da America.

— Theatro e Musica —

O THEATRO

PIRANDELLO E O PUBLICO

O theatro de Pirandello é, por vezes, desnorteante. Entretanto, o publico frequenta o theatro pirandelliano com interesse e sympathia, tanto que esse illustre autor goza, hoje, de uma popularidade mundial. E' um theatro que faz pensar, que exige raciocinio, que necessita de attenção aguda. Não é theatro divertimento, para rir, mero passatempo.

Torna-se, por isso, interessante a resposta dada por Pirandello a um jornalista, que queria saber se o publico de S. Paulo, onde Pirandello é agora ruidosamente ovacionado, com os seus artistas, estava apprehendendo toda a subtileza das suas criações. Diz a entrevista:

"Pirandello, rindo, fez um gesto circular, em que alludia aos calorosos applausos que a sua companhia tinha recebido naquelle entreacto e ás diversas chamadas á scena com que a assistencia o tinha distinguido. Depois exclamou:

— Não vê...

E, após uma pausa, como querendo exprimir uma reflexão de momento:

— Depois, não é necessario que o publico comprehenda tudo. Seria bom até que parte ficasse na penumbra. Para que abranger o contorno de todas as coisas? Para que fixar num molde completo uma impressão da vida, que não tem molde e nunca se completa?"

Dentro de tres ou quatro dias, o publico carioca tambem travará contacto com o famoso comediographo e seus artistas, pois, na proxima quarta-feira, a companhia do "Theatro de Arte de Roma" deve estrear no Municipal, com a comedia "Sei personaggi in cerca d'autore".

UM SUCCESSO QUE NÃO ACABA

Mais uma vez se esgotou, hontem, a lotação do Lyrico! "O Leão da Estrella" é o grande successo do dia, e vem affirmar o que ha muito asseveramos — que o que o publico quer é rir. Não se póde rir mais, no decorrer de uma peça, do que se ri assistindo á representação dessa engraçadissima comedia-farça. O sr. Chaby Pinheiro, encarnando o protagonista, é extraordinario de graça, de humor, de comicidade. O sr. Leopoldo Fróes faz um magnifico papel, e os demais artistas estão bem contemplados. Os dois espectaculos de hoje serão duas enchentes seguras, tanto mais que, por força da rapidez da temporada, talvez seja este o ultimo domingo de "O Leão da Estrella".

UMA COMEDIA CARIOCA

O sr. Viriato Corrêa, escriptor applaudido, escreveu, para a companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida, mais um original brasileirissimo, como todas as suas peças. A sua nova comedia, intitulada "Pequetita", passa-se num pittoresco recanto da Gavea, apresentando diversos typos da sociedade carioca, movimentando-se numa urdidura simples, encantadora e engraçadissima. Todos os elementos da companhia têm magnificos papeis, aos quaes se vêm dedicando com todo o carinho, em rigorosos ensaios. A "mise-en-scène" está merecendo toda a attenção do sr. Jayme Costa, que confia num exito incommum, que determinará uma carreira longa para a nova comedia do escriptor do "Zuzú".

MUSICA

ULTIMOS ESPECTACULOS LYRICOS NO MUNICIPAL

Em ultima vesperal, ouviremos, hoje, no Municipal, "Traviata", de Verdi, que, com a sra. Muzio e srs. Schipa e Galeffi nos principaes papeis, constitue um dos grandes exitos da temporada.

Amanhã encerra-se a temporada, com o espectaculo de gala em homenagem aos delegados á Conferencia Interparlamentar de Commercio e sob o patrocinio do presidente da Camara dos Deputados. O programma dessa récita é o seguinte:

1 — Ouverture da opera "O Guarany", pela orchestra, sob a direcção do maestro Gino Marinuzzi. 2 — "Andrea Chenier" (acto 1º), com Lauri Volpi, Claudia Muzio e Benvenuto Franci. 3 — "Lucia di Lammermoor" (scena da loucura), com Toti Dal Monte e Carlo Walter. 4 — "Czar Saltan", interludio, pela orchestra, sob a direcção do maestro Heitor Panizza. 5 — "La Traviata" (acto 1º), com Claudia Muzio e Alfredo Tedeschi. 6 — "Orfeo" (acto 3º), com Gabriella Besanzone Lage, Isabella Marengo e Lina Romelli. 7º — "Elixir d'Amor" ("Una fuortiva lagrima"), com Tito Schipa, Lina Romelli, Azzolini e Vanelli.

As frizas e os camarotes serão occupados pelos delegados, e as demais localidades já se acham á venda.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, o 115º Exercicio Publico, de alumnos do Instituto Nacional de Musica, das classes de piano, canto, violino e flauta.

ESPECTACULOS PARA HOJE EM VESPERAL E A' NOITE

MUNICIPAL — "Traviata".
JOÃO CAETANO — "Vida e Morte de Santa Therezinha do Menino Jesus".
TRIANON — "O truc de Balthazar".
LYRICO — "O Leão da Estrella".
RECREIO — "A Favella vae abaixo".
CARLOS GOMES — "Não quero saber mais della!"
ODEON — Balladas e canções.
GLORIA — "Comidas, seu Tiburcio".
S. JOSE' — "Canja de pinto".

OS BAIRROS JARDINS

CIA IMMOBILIARIA NACIONAL — C.I.N.-Nº-289-

PLANTA dos TERRENOS da TIJUCA

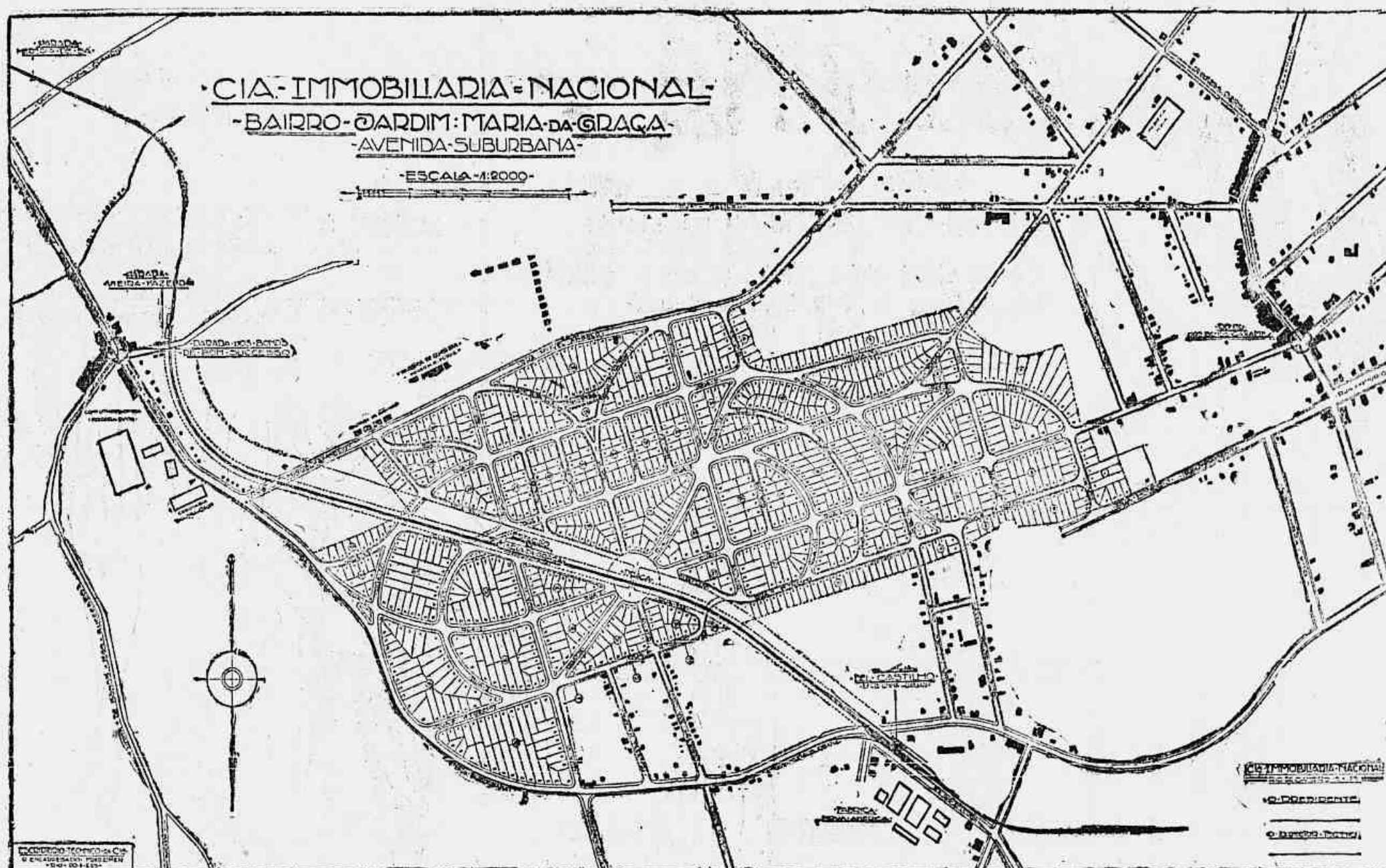
ESCALA 1:2000

Novo Bairro com as Ruas Marechal Trompowsky, Mario de Alencar e Canuto Saraiva já entregues á Prefeitura Municipal. Transversal a Conde de Bomfim 872 e 894

CIA-IMMOBILIARIA-NACIONAL

BAIRRO-JARDIM-MARIA-DA-GRAÇA

AVENIDA-SUBURBANA

ESCALA-1:2000

Prospero Bairro servido pelos bonds de Bomsuccesso e pelos Omnibus Monroe-Maria da Graça

Esses terrenos gozam de isenção dos impostos territorial, predial e de transmissão de propriedade.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Travessa Ouvidor N. 27 — PHONE NORTE 6126

Presa por exercer o lenocinio

Um flagrante na 2ª Delegacia Auxiliar

As autoridades da 2ª delegacia auxiliar effectuaram, hontem, a prisão de Carlota de Souza, de 40 annos de idade, brasileira, residente á rua 21 de abril n. 24, por exercer o lenocinio. Naquella delegacia foi ella autuada em flagrante.

Na rua Itapiru'

Foi hontem aggredido a navalha, na rua Itapiru', o pedreiro Octavio Aguiar de Souza, preto, de 23 annos de idade, casado, brasileiro, residente áquella mesma rua n. 273, recebendo um extenso ferimento inciso na parede abdominal.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

Tentara contra a existencia

E falleceu, hontem, no Prompto Soccorro

Ha dias fôra internado no Hospital de Prompto Soccorro, com graves ferimentos pelo corpo, José Antonio de Carvalho Junior, brasileiro, de 42 annos de edade, casado e morador á rua Aristides Caire numero 21, que na rua Archias Cordeiro tentara contra a existencia, atirando-se sob as rodas de um bonde, do que lhe resultaram aquellas lesões.

O infeliz não resistiu á natureza das mesmas, vindo a fallecer, hontem, naquelle hospital.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O PROTESTO DA MINORIA DO SUPREMO TRIBUNAL CONTRA O DESCONTO DO IMPOSTO DO SELLO

(Conclusão da 1ª pagina)

O FUNDAMENTO HISTORICO

Assim é que o então deputado Herculano de Freitas e que posteriormente foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, ao apresentar o projecto de reforma constitucional e sobre o qual a commissão respectiva da Camara dos Deputados emittiu parecer a 25 de agosto de 1925, assim se expressou sobre a emenda n. 66, que foi convertida naquelle dispositivo:

"Não é licito a quem quer que seja eximir-se do onus de concorrer para as despezas indispensaveis á manutenção do Estado. Como o exercicio de alguns cargos é protegido pela irreductibilidade de vencimentos, se tem entendido não poderem ser attingidos pela taxação os detentores desses cargos.

A emenda n. 66, reconhecendo a necessidade de garantir serviços que prestam e considerando-os libertos especiaes que os alcance, sujeita-os, entretanto, á obrigação de pagar os impostos geraes criados em lei.

São assim defendidas as suas regalias e, ao mesmo tempo, assegurados os interesses superiores do Thesouro Publico."

E no Senado o sr. Adolpho Gordo dando parecer em nome da commissão sobre a mesma emenda disse:

"O imposto geral é a contribuição em dinheiro a que são obrigados os membros da communhão social para a manutenção de serviços como o de policia e outros, em beneficio de toda a população.

Se os que gozam de vencimentos irreductiveis são tambem beneficiados com taes serviços, é justo que tambem paguem impostos.

Mas impostos geraes e não especiaes, que poderiam constituir meios indirectos para a reducção de vencimentos."

O sello em questão é, portanto, um imposto geral e com tal não ha porque não ser cobrado dos vencimentos ou augmentos dos juizes de qualquer categoria, sejam federaes, sejam da justiça do districto federal.

E' o que penso.

Gabinete do consultor, 4 de janeiro de 1927. — (a) *Didimo da Veiga.*

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas do dia 3, até 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel. Temperatura: noite mais fresca, estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Escola Polytechnica; Officiaes de Justiça; Varas; Pretorias; Serviço do Fomento Agricola; Serviço de Informações; Inspectoria Federal das Estradas; Faculdade de Medicina; Escola Wenceslau Braz; Escola 15 de Novembro; Directoria Geral de Estatistica; Serviço do Algodão; Inspectoria Federal das Estradas; Instituto Medico Legal.

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as folhas de Jubilados (A a I).

"Rapidos" — 4º dia util.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

3987	200:000$000
10487	20:000$000
17838	10:000$000
1393	5:000$000

ESTADO DA BAHIA

Resumo da extracção de hontem:

475	10:000$000

A PEDIDOS

O ESPIRITISMO E A SCIENCIA

O Redemptor e o sr. dr. Leonidio Ribeiro

O sr. dr. Leonidio Ribeiro acaba de commetter uma dupla injustiça. Fez-se juiz de si mesmo e condemnou o adversario. Julga-se aggredido, quando é certo que foi o primeiro a desconsiderar e desacatar.

Tornou-se o éco de uma aleivosia já desfeita e pulverizada em varias respostas publicadas, ha tempos, pela imprensa e no proprio O JORNAL, no mesmo local onde se approuve ser injuriado.

Não conhece tão bem como a sua sabedoria medica na legislação social brasileira o que é a calumnia? Pois não é crime de calumnia attribuir a outrem, na especie o Centro E. Redemptor, á sua administração, directoria ou á sua sociedade sã e pura, o conhecido e sempre proclamado "exercicio illegal da medicina", por meio de photographias, affirmação que não provou e nunca poderá provar? Não será deprimir, diminuir no conceito social, expor á irrisão publica "um anonymo que se esconde com a responsabilidade do Centro Espirita Redemptor", sociedade organizada na fórma rigorosa das leis do paiz, conhecida, registrada nas repartições publicas competentes, possuindo um patrimonio moral, intellectual e economico, forte e productivo na pratica do bem e da melhor organização social?

Essas palavras "que se esconde" não envolvem evidente falta de respeito e de decôro? Como se fazer respeitar quem não respeita os seus semelhantes?

Por outro lado, bem sabido é que no anonymato ninguem se esconde, pois que, segundo as leis civis ou commerciaes, as sociedades podem ser constituidas sem firma social e ser administradas por seus mandatarios, tal como se caracteriza o Centro Espirita Redemptor, o que, bem seguramente, agora, ser-lhe-á prelecclonado pelo illustre patrono dr. Levi Carneiro, a cujo respeito já se leu, ha tempos, no "Jornal do Commercio", honrosa referencia a um bello typo de joven jurisconsulto americano".

Note bem, senhor doutor, a vida moderna é outra, porém, é ainda, no dizer do illustre conferencista belga dr. Leon Hennebiq, ante-hontem, no Instituto dos Advogados Brasileiros, a vida é "um cavallo selvagem", que só se póde domar após aspera luta e duro combate", menos pelos medicos, diremos nós, que ainda se suppõem privilegiados porque passam as vistas pelo organismo physico do homem do que pelos interpretes das leis naturaes, civis, politicas, moraes, até as que regem o proprio commercio de amizade, que é este em cujo posto nos achamos para bem servirmos a humanidade.

O sr. dr. Leonidio errou o caminho. Errou o alvo. A sua arena é outra. E' terçar armas com a sciencia medica nas mãos, no corpo e na intelligencia. Não é imaginar moinhos de vento, fazendo-se victima depois de nos haver destratado malevolamente. E' um máo vêso: "ver o argueiro nos olhos alheios e não ver a tranca nos seus"!

Quanto a nós, recolhemo-nos, como dia a dia, á nossa tenda de trabalho e bem nos regozijamos em ver acobertar-se com o manto da justiça quem foi o primeiro a atirar a primeira pedra.

O Centro Espirita Redemptor conhece bem os seus direitos e as suas responsabilidades. Viver honestamente, dar a cada um o que é seu, não offender a ninguem.

Pinheiro de Andrade (Dr.).

ELECTRO-BALL

RESULTADOS DE HONTEM

Partido	
Melchor-Angel	23$800
1 German-Bruno	13$500
2 Bruno-German	13$600
3 German-Echeverria	49$600
4 Izaias-Guruciaga	18$400
5 Guruciaga-Izaias	19$700
6 Bruno-Fernando	15$600
7 Echeverria-Izaias	41$500
8 Guruciaga-Bruno	20$300
9 Guruciaga-Echeverria	36$100
10 German-Izaias	19$900
11 Dupla — Bruno-German — Echeverria-Aldo	43$200
12 Garate-Izaguirre	18$000
13 Garate-Izaguirre	19$400
14 Arthur-Garate	15$600
15 Aldo-Izaguirre	33$000
16 Garate-Casemiro	23$900
17 Aldo-Casemiro	29$800
18 Aldo-Garate	22$300
19 Garate-Goenaga	17$700
20 Dupla — Erdoza-Garate — Arthur-Ituarte	30$200
21 Erdoza-Ituarte	33$400
22 Duralde-Erdoza	22$900
23 Erdoza-Lino	18$200
24 Erdoza-Ituarte	31$900
25 Lino-Vergara	21$400
26 Vergara-Lino	19$600
27 Ituarte-Duralde	39$500
28 Lino-Vergara	22$400

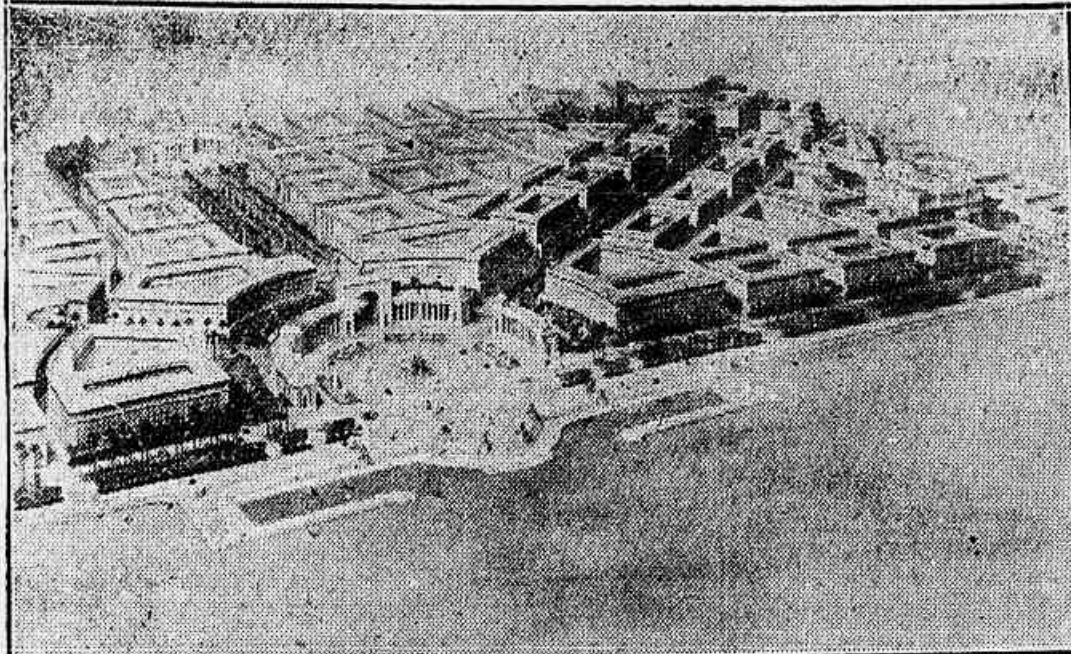
SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1927 — N. 2.684

O MOMENTOSO PROBLEMA DA REMODELAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Plano organizado pelos architectos Angelo Brunhs e A. Cortez para uma área differente da que foi conquistada ao mar — Suggestões grandiosas

Vista da maquette do projecto mostrando a terminação da Avenida Rio Branco (proximo ao morro da Gloria) numa praça monumental em semi-circulo sobre o mar. Esta praça se ligaria á outra de forma rectangular destinada ao centro politico, com os edificios ministeriaes e o Palacio do Senado Federal

Cada anno que passa o salão official de Bellas Artes offerece menor contribuição de trabalhos de architectura, o que parece revelar uma lamentavel falta de estimulo de parte dos nossos architectos. E tanto mais lastimavel se torna esse desinteresse quando temos opportunidade de apreciar fóra dali plantas e desenhos de profissionaes de valor. A verdade é que, para as outras artes o "salon" constitue o local apropriado para exhibição ao publico das possibilidades do artista, emquanto que em architectura a verdadeira demonstração está na realização da obra. Se o pintor, esculptor ou gravador comparece com trabalhos que são objecto de encommendas particulares em geral é a composição, feita especialmente para o "salon", a materia determinante do estimulo que existe entre os artistas. Ora, seria tambem curioso se se pudesse tomar conhecimento do que se passa no escriptorio do architecto, além das obras que praticamente realiza, porque os projectos preteridos pelos proprietarios são, talvez, aquelles que offerecem maior interesse. Estamos certos de que nenhum profissional poderá prejudicar suas occupações com estudos monumentaes ou academicos afim de se fazer representar em salões de exposição, mas nem por isso os assumptos da vida pratica, mesmo modestos, quando convenientemente apresentados, deixariam de merecer attenção. Seria o caso de se lançar um appello aos architectos para se habituarem a ir um pouco além do desenho technico ou convencional, emprestando certo decoro artistico a cada solução afim de poderem mostrar aos interessados e ao publico em gerál, aquillo que tiveram occasião de fazer durante o anno.

Como todos os annos occorre, os expositores deste salão foram poucos e fracos, pela amostra apresentada. Apenas os architectos Angelo Brunhs e Cortez levaram alguma coisa interessante, com os planos delineados para o aproveitamento definitivo das novas áreas do Castello e adjacencias conquistadas ao mar. Por se tratar de um assumpto de relevante actualidade, qual seja o de urbanismo do Rio de Janeiro, resolvemos procurar os seus autores para nos explicarem em detalhe o plano vasto da sua audaciosa concepção.

Recebidos pelo sr. Angelo Brunhs, disse-nos elle o seguinte:

— Se bem não sejamos urbanistas, no verdadeiro significado da palavra, os problemas urbanos da nossa capital têm-nos interessado bastante.

O projecto agora exposto data da época em que o prefeito Carlos Sampaio resolveu aterrar a "enseada da Gloria" com as terras do morro do Castello, quando occorreu ao meu collega J. Cortez fazer uns estudos sobre a orientação que deveria ser tomada, de fórma a poder dotar a nossa capital de um centro civico monumental.

Posteriormente, durante o quatriennio Alaôr Prata, ao ser nomeada grande commissão de melhoramentos, augmentamos bastante esses estudos, tendo chegado a uma solução de que darão uma idéa as photographias da "maquette" que fizemos confeccionar.

Nessa época tivemos o prazer de ser premiados num concurso publico que a Prefeitura abriu para a decoração e ajardinamento da Ponta do Calabouço que, afinal, não foi executado, por motivo que não vêm agora ao caso.

Perspectiva aquarellada do projecto mostrando o prolongamento da avenida Rio Branco até o morro da Gloria

Ultimamente, com a collaboração efficiente do nosso collega Ferreira Leite, engenheiro especialista em trabalhos hydraulicos, o plano soffreu outras modificações, em parte devido a já estar concluido o novo cáes.

Pretendiamos neste ultimo projecto aproveitar o resto do desmonte do morro do Castello e corrigir a desgraciosa linha de terra que avança na Ponta do Calabouço, substituindo a actual Avenida Beira-Mar por outra mais bella e empolgante, numa extensão approximada de quatro kilometros, ao centro da qual viria rematar numa praça o prolongamento da actual Avenida Rio Branco.

Ao fornecer uma descripção do projecto com os argumentos que nos induziram a elaboral-o, cabe-nos, tambem, fazer considerações em torno da remodelação da capital, visto como consiste o referido projecto na criação de extensa área de novas construcções que, é de vêr, interessa naturalmente á parte urbana restante.

O DENSENVOLVIMENTO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O problema da modernização da cidade do Rio de Janeiro e o da sua viação urbana, apesar de ter sido milhares de vezes encarado, não foi infelizmente até á presente data levado a um estudo e resultado seguro, de maneira a estabelecer não só o plano definitivo da nossa actual capital como tambem prevendo o seu futuro desenvolvimento e quaes as zonas que deverão ser desde já atacados.

Todos nós reconhecemos que o Rio, devido á energia transformadora do grande prefeito Passos, assistiu a uma enorme phase de melhoramentos, porém, após essa gestão, tudo ficou paralyzado, até que ha quatro annos, resolvido o desmonte do morro do Castello, o prefeito Carlos Sampaio deliberou aterrar parte do sacco da Gloria.

Infelizmente, o aproveitamento de tão grande volume de terra não foi dos mais felizes, de fórma a dotar a capital com uma zona inteiramente moderna, fazendo com que a área ganha se tornasse a mais monumental, grandiosa e compensadora.

E' sabido que o desenvolvimento das cidades de caracter commercial e industrial, como a nossa, não pára nunca e considerando-se as estatisticas, facilmente poderemos prever o enorme desenvolvimento que o futuro nos reserva.

A cidade do Rio de Janeiro contava em 1685 apenas 3.750 habitantes, dos quaes 750 brancos; em 1750, 30.000 habitantes; em 1821 attingia já o respeitavel numero de 112.695 habitantes; 60 annos mais tarde (1890) a população já attingia a 522.000 e, pelo ultimo recenseamento, vemos com estupefacção que o seu numero attinge quasi a 1.600.000 habitantes.

Nesta proporção, em 1950, o Rio de Janeiro deverá estar com uma população nunca inferior a tres milhões de habitantes.

O PROBLEMA DA VIAÇÃO DA CIDADE

O problema da viação na Capital da Republica está exigindo cada vez mais a attenção immediata do poder publico, a que está affecto. Por uma série de erros accumulados, predominando entre todos, o da ausencia de um "plano geral", convenientemente estudado, visando o futuro desenvolvimento da cidade, do seu commercio, das suas industrias, das suas habitações, emfim de sua vida activa, as vias de communicação traçadas não obedeceram ao criterio imposto pelas necessidades consequentes á concepção dos grandes centros urbanos, quer sob o ponto de vista de utilidade geral, quer das suas directrizes.

De caracter puramente colonial, as suas ruas primitivas, estreitissimas, algumas mal orientadas, foram nascendo, de accôrdo com a formação dos grupos, disseminados a principio pelas partes elevadas, depois pelas planicies, nas partes baixas, interceptadas por lagôas, charcos e terrenos inundaveis. Foi assim que se formou a cidade antiga, a "cellula social" da qual mais tarde, annos decorridos, deveria surgir a que hoje é.

Effectivamente, a reconstrucção da velha cidade, para não dizer a sua transformação, exigiria do poder publico sacrificios enormes, capitaes consideraveis, sobretudo se a obra emprehendida fosse realizada dentro de um periodo limitado.

A FALTA DE UM GRANDE PLANO DE CONJUNCTO

Até á presente data têm-se construido avenidas, ruas e praças sem o menor programma. Infelizmente o resultado ahi está patente aos olhos de todos, com innumeros erros accumulados, facto que não se daria se o plano de conjuncto tivesse sido estudado, traçado e realizado por partes.

Foram abertas ruas denominadas avenidas, com largura definitiva de 17 metros de fachada a fachada. Ora, deduzindo-se dessas ruas os passeios e a área destinada ás linhas de bonde, restam apenas dois vãos livres de tres metros para cada lado, no maximo, destinados aos demais vehiculos. E como estes, no momento actual, já attingem a 15.000 nas ruas de maior intensidade de movimento, isto é, nas horas vivas, o trafego geral da cidade não se opéra mais com a facilidade exigida pelos multiplos interesses da collectividade.

Lutando a Prefeitura Federal com serias difficuldades financeiras, estamos certos que ella não poderá resolver os problemas inadiaveis e urgentes da nossa capital.

Quer isto significar, que sendo limitada a capacidade economica e financeira da Prefeitura, terá ella de recorrer á iniciativa particular, consoante o exemplo dado pelo caracter pratico dos povos constituidos. E essa iniciativa precisa mesmo ser desenvolvida entre nós, sendo principio incontroverso que rico é exclusivamente o povo que dispõe de fortuna accumulada.

O engenheiro Angelo Brunhs

O PROJECTO DE NOSSA COMPOSIÇÃO

Foi sob o dominio dessas idéas, e pela observação constante do que por aqui se passa, mórmente em relação á crise de viação que assoberba a vida da cidade, que procurámos compor o plano que apresentamos no salão. O momento é mais que opportuno para emprehendel-o, em virtude das obras do desmonte do morro do Castello, que ainda não estão terminadas e que pretendemos alargar.

Aproveitando, portanto, o andamento das obras em via de conclusão, as difficuldades naturaes attenuar-se-ão, o que não se dará se a solução do problema fôr adiada.

Attendendo a que o traçado approvado não é dos mais felizes, não tendo mesmo razões technicas ou artisticas que o recommendem, fizemos varios estudos de um novo traçado de cáes e da urbanização do local em questão, não esquecendo nunca a paisagem e a belleza sem par, da nossa bahia.

Qualquer pessoa com um pouco de senso esthetico, que se dê ao prazer de ir ao Corcovado ou Pão de Assucar, ou até mesmo ao morro da Gloria, ficará de certo irritada ao contemplar a desgraciosa lingua de terra que, actualmente avança na Ponta do Calabouço.

UM BAIRRO MONUMENTAL NA SILHUETA DA CIDADE

O nosso trabalho, consiste no aterro completo do sacco da Gloria, e cremos ser o unico compativel com a natureza local, dando no futuro ao Rio de Janeiro uma solução e distribuição idéal de avenidas, praças, ruas e jardins, criando no "coração da cidade" um bairro inteiramente moderno de onde irradiarão communicações para todas as zonas da cidade.

Como egualmente se projectam edificar varios edificios: Senado Federal, alguns ministerios, Prefeitura, Universidade, Estação Central de Caminhos de Ferro, stadiuns e clubs nauticos, e como se pretende ligar o Rio com a visinha cidade de Nictheroy, projectamos uma série de praças e jardins, onde no futuro deverão ser localizados todos estes edificios, e para ordenar o plano geral dividimos a cidade nos seguintes centros:

1º, Centro Politico, onde deverão ser construidos o Senado Federal, ministerios e seus annexos, proximos dos palacios do Cattete e Guanabara e afastado do centro commercial e industrial;

2º, Centro administrativo, reservado á Prefeitura Municipal e seus annexos, a egual distancia dos centros afastados da Gavea e Andarahy;

3º, Centro commercial, localizado onde está e que poderemos delimitar pelo quadrilatero formado pelas ruas 1º de Março, Visconde de Inhauma, avenida Passos e ruas da Carioca e São José.

4º, Centro bancario, entre as ruas 1º de Março, General Camara, Avenida e Buenos Aires. Aqui deveria ser construida a Bolsa;

5º, Centro industrial. Se bem que as nossas fabricas estejam um pouco disseminadas pela cidade, no futuro deverão ser localizadas em ponto afastado dos centros commercial e residenciaes, porém, proximo do porto e dos surbibios. Por isso deverá ser localizado nos bairros de S. Christovão e baixada Fluminense;

6º, Centro maritimo, formado pela zona do Cáes do Porto;

7º, Centro ferroviario, situado não longe do centro da cidade, numa praça onde virão convergir as grandes arterias da cidade, de fórma a podermos alcançar em poucos minutos as zonas mais afastadas. Da Estação Central partiriam linhas para o interior, para o Cáes do Porto e para Nictheroy;

8º, Centros residenciaes, já se acham localizados, no Flamengo, Botafogo, Leme, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, etc.;

9º, Centro universitario, que a exemplo do que se faz na Europa e Estados Unidos, nós desejariamos ver installado numa zona calma e bella, como Santa Alexandrina ou praia Vermelha. Ahi seriam construidos não só os edificios da Universidade e suas faculdades, Escola Polytechnica e seus laboratorios como tambem os apartamentos para os estudantes;

10, Centros sportivos, que, como é sabido, são: terrestres, nauticos e aereos. Para os primeiros já existem stadiuns em varias zonas da cidade e o hippodromo da Gavea. Para os segundos achamos que o unico local apropriado é a praia da Saudade. Ahi está sendo construido já o Fluminense Yatch Club e poderiam ser tambem localizados os outros clubs nauticos: Boqueirão, Internacional, etc. Esta zona é a unica apropriada porque Botafogo eé, devido á sua privilegiada situação, a enseada onde se realizam sempre as celebres competições de remo, tão queridas dos cariocas. Para os terceiros, o ponto indicado é a ponta do Galeão, onde se acha installado o Centro de Aviação Naval..

Quanto a hospitaes, asylos e sanatorios, opinamos que devem ser edificados nas collinas dos morros, em direcção á Tijuca, recebendo, portanto todo o sol da manhã.

E' bom tambem prever a disposição das futuras casernas, prisões cemiterios, fornos de incineração para o lixo, etc., etc.

Planta dos arruamentos (em Manchas Negras) projectados pela Prefeitura onde se vê o ajardinamento de um concurso publico em que fo da Ponta do Calabouço, thema ram premiados os eng.ºs archt.ºs Cortez & Bruhns

Planta do projecto dos eng.ºs arct.ºs Cortez & Bruhns para os arruamentos em um projectado aterro na enseada da Gloria

A NECESSIDADE DA ABERTURA DE NOVAS AVENIDAS

Seguindo o exemplo das grandes cidades européas como Paris, Vienna e Berlim e as americanas como Nova York, Chicago e Buenos Aires, que abriram as suas grandes "diagonaes", projectámos "grandes arterias", perfurando alguns tunneis (devido á topographia de nossa capital), estabelecendo assim e immediatamente uma perfeita e racional rêde de communicações rapidas.

Assim a nossa Avenida Rio Branco, verdadeira aorta da capital, será prolongada numa extensão approximada de um kilomero, com a largura de 80 metros, (a actual mede 33), genero "Champs-Elysées", finalizando numa majestosa praça semi-circular de 200 metros de diametro, decorada por um grande arco de triumpho e respectiva columnada. Essa praça será, por assim dizer, o salão de recepção da capital, debruçando-se sobre a bahia, com ancoradouros para todos os generos de embarcações a véla, vapor e motor.

Nesta praça virão convergir, as cinco grandes arterias:

1º, a actual avenida Beira-Mar do Flamengo;

2º, outra, que perfurará o morro da Gloria, até a juncção com a grande avenida destinada ao descongestionamento do trafego, a que alludiremos mais adeante;

3º, a principal, que melhor se denominará um "Forum", no eixo da praça, com 120 metros de largura, destinada aos edificios publicos como ministerios, etc., rematando no futuro Palacio do Senado Federal, o qual terá como fundo, a arborização bellissima do morro de Santa Thereza;

4º, a já falada, no prolongamento da Avenida Rio Branco;

5º, a continuação symetrica e magnifica do Flamengo na largura de 100 metros, que formaria uma especie de "Avenue du Bois", ou "Cours la Reine", á Beira-Mar. Essa formidavel avenida no seio da Guanabara, terá uma extensão de 3.800 metros (o mesmo comprimento da avenida Atlantica).

Assim vemos que a actual avenida Beira-Mar é substituida por outra, porém, mais empolgante e grandiosa.

Os grandes golpes de vista e as bellas perspectivas, que são o encanto de Paris, nunca as esquecemos neste nosso projecto, procurando tirar sempre todo o partido possivel.

OUTRAS LIGAÇÕES IMPORTANTES COMPLETARIAM O PLANO

Em ligação directa com este plano, projectámos uma verdadeira rêde de arterias de 56 metros de largura, onde no futuro poderão ser installados os "subway", num fosso a uma profundidade de 3,50 abaixo do nivel da rua.

Estas arterias terão largas vias para o movimento ascendente e descendente de vehiculos. Uma ligará Botafogo com a extremidade opposta do aterro, passando pelo largo do Machado, rua Bento Lisbôa, que será alargada, praça do futuro Senado Federal, Rond Point (ponto de cruzamento de tres grandes avenidas), continuando pela actual Avenida das Nações até á extremidade do aterro e, futuramente, até Nictheroy por meio de uma ponte pencil ou de um tunnel.

Igualmente, para ligarmos Botafogo á Gavea, achamos preferivel alargar a actual rua Voluntarios da Patria para um perfil de 56 metros (com subway) em vez de rasgar uma outra avenida, segundo já foi suggerido e crêmos que foi approvado; e para irmos rapidamente para Copacabana, deverá ser perfurado o morro do Pasmado, o que encurtaria extraordinariamente a distancia a percorrer.

Do Rond Point, sairia outra grande arteria de 56 metros, cortando uma ponta do Passeio Publico, passando sob o aqueducto de Santa Thereza, edificio da Policia Central e rematando finalmente na praça destinada á futura estação inicial da Central do Brasil, onde virão convergir as grandes arterias.

E para se sair do labyrintho e estreiteza das ruas no centro da cidade, projectámos rasgar uma outra avenida até ao Andarahy e verdadeira avenida de penetração, como muito bem suggeriu o sr. Th. Berardinelli, porém tomando como ponto de partida a projectada avenida da Independencia e tendo como fundo de perspectiva a mole empolgante do pico da Tijuca.

Esta arteria, que será uma das maiores do Universo, pois com as larguras de 56 a 150 metros, contará a extensão de sete kimetros,

(Continua na 2ª pagina)

LEITURAS ESTRANGEIRAS

O SR. RAUL BRANDÃO, MEMORIALISTA

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL)

Quando li o primeiro volume das "Memorias" do sr. Raul Brandão, tive a alegria de sentir que era apresentado, não a um autor, mas a um homem adoravel, a um conversador agradabilissimo, a um desses fidalgos das letras que nos dariam immenso prazer se fizessemos com elle uma longa viagem em trem de ferro ou se o tivessemos por vizinho em algumas semanas de villegiatura.

Lendo-lhe agora o segundo volume das "Memorias", uma tal alegria augmenta, tantas são as coisas deliciosas que encontro neste diario intimo, neste jornal de uma sensibilidade superior.

Esta segunda parte prende-se ao periodo de agitação portugueza que vem do assassinio de Dom Carlos á proclamação da Republica.

Vale muito, portanto, como documentação historica, pelos retratos das individualidades em jogo, pelas notações pittorescas, pelas malicias colhidas no vôo dos dialogos, pelas indiscreções dos commentarios que escapam aos palestradores, como interjeições irreprimiveis, pelas caretas bruscas que alteram a face grave dos politicos.

Mais vale, acima de tudo, pelo que revela quanto ao proprio autor, que a cada passo se autobiographa naquillo que, sobre os outros ou sobre si mesmo, escreve.

Tudo, no sr. Raul Brandão, é extremamente sympathico, desde o retrato, appenso ao livro, em que o vemos com uma cabeça de medico do campo, com as mãos muito finas e uma capa algo romantica á hespanhola.

Moralmente, através das suas palavras, sentimol-o uma consciencia. E' elle, evidentemente, dos que fogem ao egoismo e evitam as falsas attitudes litterarias. Não mostra nenhum desprezo pela humanidade. Sempre affectuoso e sem desdem, enternece-se na esperança das demais criaturas.

Um pouco mystico, possuindo o gosto da espiritualidade, ouve o silencio e povôa solidão de mil lembranças. O senso do mysterio, do invisivel, leva-o a comprehender a vida interior. Sente o respeito e não o pavor da morte.

Comprehende tambem as vidas anteriores, a força da hereditariedade de moral das gerações, e o amor aos vivos completa-se, nelle, no amor aos mortos.

Todos os humildes: os pescadores, os lenhadores e os ceifeiros, são seus irmãos. Até em sua ironia ha bondade, ou antes, sua ironia humanissima é ainda uma forma de bondade.

Embora bem portuguez, nota-se-lhe, não raro, uma piedade de slavo. Dispõe de um perdão tolstoiano para as culpas alheias.

O ar das montanhas, que continuamente respira, areja-lhe a alma. De onde em onde, tem confissões ingenuas de camponio transviado numa bibliotheca, e o dom de sympathia, o pendor para a ternura fraternal, o poder de commoção poetica levam-no a viver entre o ideal e o real, entre a arte e a brutalidade do mundo.

Como escriptor propriamente dito, parece-nos o sr. Raul Brandão excellente, e mesmo o adjectivo "admiravel" está a pingar-nos da penna, só retido pelo receio de escandalizar os cidadãos de enthusiasmo difficil.

Originalidade indiscutivel. Impressionista, manchista sempre feliz e espontaneo, narrador de boa estirpe, eleva-se frequentemente á simplicidade classica, sem deixar de ter a ligeireza e a vivacidade dos modernos.

Além de forte na paizagem e na marinha, é um memorialista seguro, por isso que veridico no dialogo e perspicaz na indicação dos impulsos intimos.

Sabendo depurar, ennobrecer os detalhes cruamente realistas, é justo na psychologia, mas não insiste pedantesca, didaticamente, no jargão dos máos discipulos de Stendhal e do Bourget. Tambem não se compraz no luxo immundo das minudencias physiologicas e evita as dissecções moraes que tresandam a formol.

Este segundo volume das suas "Memorias", que nos deu um prazer tão intenso, prazer que não procuraremos decompôr chimicamente (isto seria estragal-o) na retorta de uma critica dogmatica e austera, caracteriza-se, muito em particular, por um tom indefinivel de bonhomia melancolica.

Paginas enternecidas entre todas são as consagradas pelo sr. Raul Brandão á esposa, companheira da sua vida domestica, mas tambem — o que nem sempre acontece — companheira do seu sonho. Que ventura a delle, saboreando, ao lado da optima criatura, os longos serões de inverno montanhez, emquanto o fogo compõe e decompõe, na lareira, fantasmagorias de contos de fadas!

Comprazendo-se em tal ambiente, o autor gosta de reproduzir, com um sorriso apiedado, os appellidos dos pobres, em geral tão pittorescos e tão expressivos, os cognomes mais adequados aos seus portadores que os proprios nomes, chrismas perversos da turba que acabam por obliterar a certidão de baptismo das victimas.

Quanta delicadeza nesse escriptor ao relembrar os antigos companheiros de escola ou caserna! Sente-se, em taes passagens, o homem que chorou lendo Dickens ou riu lendo Courteline.

Amando os tristes e os vencidos, o sr. Raul Brandão fez de Camillo um dos seus idolos (são notaveis as suas descripções de São Miguel de Seide), e adora não menos Fialho d'Almeida, cuja morte se lhe afigura haver sido apressada por alguns inimigos rancorosos.

Compara a velhice de Silva Pinto, atrevido pamphletario, a um romance de Balzac: esse sujeito bilioso, que a todos fazia tremer de medo, tiritava por sua vez de puro terror deante de uma antiga criada, a classica criada que se faz patroa, e era por ella sordidamente explorado, como o velho barão Hulot por madame Marneffe e suas vorazes successoras.

O nosso memorialista commove-se ao evocar tudo isto, porque tem o culto dos desgraçados, mesmo quando meio burlescos. Um pouco attrahido pelos temperamentos excentricos, e até pelos malucos completos, refere-se, não sem carinho, a um irmão de Latino Coelho, "um velhinho engelhado, de cabelleira branca, com oitenta e oito annos de idade", que "vive entre cacos, duas ou tres cadeiras de couro, retratos, saudades, pó, numa casinha de boneca".

Delicadamente epigrammatico, o sr. Raul Brandão não offende ninguem e procura sempre corrigir a ironia com uma effusão amistosa, não sendo insolente nem mesmo com os que, pela falta de ternura humana, differem profundamente delle, tal o aspero Theophilo Braga, de quem admirava a imperturbavel teimosia em affrontar os adversarios, não temendo o ridiculo, e, logo, vencendo-o. Soterrou-se em sua crypta de cartapacios manuscriptos ou impressos, e os in-folios eram a sua unica paizagem, a sua aventura, a sua estação de aguas. "Tiro-lhe o meu chapéo — diz o sobrevivente — pelas intenções, pelo esforço, pela sinceridade da sua vida, pelos seus habitos simples, ligado ao trabalho sempre. E' um homem tão extraordinario que parece impenitente, não só aggarrado ás suas idéas, mas tambem aos seus rancores, que leva para a cova, para remoer "per omnia secula seculorum".

O eruditissimo e modestissimo José de Sampaio inspira-lhe esta obra-prima, que li e reli emocionado: "Bruno, esse, nunca fez calculos sobre a vida. Cheio de simplicidade e de modestia, viveu e morreu como um pobre homem, a arrastar-se, nos ultimos annos, da padaria da rua do Bonjardim para a bibliotheca, da bibliotheca para a rua do Bonjardim. Punha um pé — e parava; outro pé adeante — e suspendia a marcha, arrastando-se com os vagares do caracol. Cada vez mais apegado á innocencia dos livros, a sua grande alegria era conversar... Só se detinha um momento a olhar a gente por cima das lunetas e tinha pena de não poder como antigamente correr as ruas do Porto até de madrugada com seus amigos. — Nem ao café vou. Chamam-me thalassa!... Do Porto dizia: — E' a melhor terra do mundo para se viver. Nem Paris lhe chega!... Ora, succedia que este homem extraordinario que sabia tudo e conhecia tudo, que valia uma bibliotheca, conversador admiravel e que era ao mesmo tempo um homem modesto, falando baixinho, com grandes olhos de myope a espreitarem por cima das lunetas, tinha a desgraça de ser tão timido que nunca se resolveu a tomar um electrico, não se atrevia a fazer o gesto de o mandar parar. Se parava, subia; se não parava, ficava á espera de outro."

Mas os trechos mais selvosos de doçura do sr. Raul Brandão são os consagrados a Guerra Junqueiro, a quem escreveu, para o volume intitulado "Os pobres", um prefacio magistral, que só não humilha a obra prefaciada porque esta é, em verdade, robusta.

Tendo sido intimo do bardo da "Patria", frequentando-lhe assiduamente a casa rustica em Barca d'Alva ou a habitação, mais cuidada, no Porto, o autor destas "Memorias" encontrou sempre no grande artista, a par de uma estonteante phosphorescencia de sarcasmo, uma força definidora dos homens e das situações, uma agilidade de improvisar conceitos e de seguil-os em todos os meandros da polemica, uma capacidade de generalização, varias qualidades, em summa, de synthese e critica que o seu genio essencialmente oratorio, as suas arrancadas apocalypticas, as suas hyperboles e as suas antitheses levavam-no não fariam, a rigor, esperar delle.

Reproduzindo algumas das coisas que lhe ouviu, o sr. Raul Brandão justifica a phrase do sr. Alberto d'Oliveira quando affirmou que, no fim da vida de Junqueiro, seria necessario, já que elle nada mais escrevia, "andar atraz delle com um phonographo".

Esse typo estranho, que nunca pôde versejar sentado e compunha os seus poemas a passear pelas ruas do Porto e adjacencias, era, caminhando ao lado de um amigo, um surprehendente repentista de ditos satiricos ou épicos, que começavam surzindo um administrador de concelho e acabavam tecendo uma imprevista visão cosmogonica ou a mais fascinante das metaphysicas.

Certos admiradores seus prefeririam ouvil-o a lel-o.

São innumeros os traços anecdoticos de Junqueiro. Mesmo nos seus tempos de asceticismo, de franciscanismo, envergando já um casaco vetusto, não dispensava o charuto confessando ser esse o unico laço que o ligava ao Diabo. Teve esta conclusão a proposito da Universidade de Coimbra: "Para ella dar luz, era preciso deitar-lhe fogo..."

Escreveu um volume de poesias eroticas, em tiragem limitada, para alguns amigos, e depois, chegando ao periodo de santidade, viu-se abarbado para recolher os exemplares compromettedores, declarando que esses versos não eram delle, mas do máo vinho que os inspirára numa noite de esborna.

Nos ultimos mezes era só "osso e barba". Mas continuava a ser um palrador e um caminhador incansaveis, persistindo nelle o dom de explicar os acontecimentos em tres palavras e as pernas herdadas do avô almocreve.

Contestava peremptoriamente a origem semita que os desaffectos lhe attribuiam, com o seu nariz em bico e as suas barbas de rabbino confirmavam.

Até morrer foi espirito, preoccupado com os trabalhos philosophicos e os trabalhos scientificos que não poderia ultimar, e cada vez mais nauseado da politica, da vil politica que sacrificára um Oliveira Martins. A mulher que tratasse da venda dos vinhos da quinta: a elle só interessavam as transcendencias do Ser e do Não-ser.

Admirava os Christos do seu museu domestico e surprehendia-se ás vezes a rezar com as crianças e os camponios.

Não terminaremos sem lembrar o que Junqueiro dizia do primeiro presidente da Republica Portugueza:

— O Theophilo é tão avaro que forrou o caixão da mulher de "Mundos", para não gastar dinheiro e para agradar aos jacobinos!

Ao que Theophilo Braga redarguia, alludindo aos negocios de bricabraquista do poeta e aos seus arremessos biblicos:

— O Junqueiro é tão judeu que começou por vender trastes velhos e acabou propheta...

DIPLOMACIA...

Extravagancias de um somnambulo

Por CYRANO

Sonhei que estava no Rio de Janeiro, sorvendo com a alegria pagã dos dias cheios de sol o cheiro de matto humido dos velhos rincões da Gavea e da Tijuca. O meu egoismo, as minhas ambições, a justa ansiedade do meu espirito illudiam-me mais do que nunca, dando-me a a impressão de que toda aquella natureza se engalanára para me festejar.

Dentro em pouco esse sonho que, pela sua paz e doçura, mais parecia um sonho do Nirvana, foi se transformando no mais completo dos pesadellos e um pesadello completo é sempre a reunião de uma série de absurdos incompletos... Por que não me poderia julgar diplomata se a diplomacia em sua exterioridade reluzente constitue a aspiração de meio mundo?

Na angustia do meu pesadello, ora me encontrava em plena Avenida Rio Branco abraçando o desembargador Ataulpho, já feito ministro do Supremo Tribunal, ora nos Estados Unidos, espumando de raiva, de punhos cerrados e louco da vida com as digressões imprevistas e imprevisiveis do sr. To Bias or Not To Bias em favor dos pontos de vista porteños pela estrada de ferro pan-americana. Lembro-me que dois "policimens" — daquelles cinematographicos — carregaram-me como palha de milho e jogaram-me á rua no momento em que eu exclamava:

— Sr. To Bias, doutor To Bias, engenheiro To Bias: Muito bem! Muito bem! Sabe por que? Porque chegou a occasião de se positivar que missões internacionaes não se monopolizam nem se empreitam! Viva o dr. To Bias!

— Go away! Out side! Shut the door!...

Assim, nesse alvoroço, cai no asphalto molhado e tive com a sensação do frio nas pernas a de como seria o Mundo se aquelle embaixador provisorio, embora um bom mathematico e optimo theorico, realizasse tambem o seu maior sonho obstruindo a carreira dos que esperam da justiça e do bom senso tradicionaes do Itamaraty o accesso regulamentar por merecimento ou por antiguidade.

No mesmo instante vi-me recebido pelo sr. ministro do Exterior. S. ex., afavel e displicente, deu-me a mão para que eu a apertasse. Eu tinha, naquelle momento, nada mais, nada menos que cento e quinze pulsações por minutos e me senti seriamente commovido quando s. ex., profundamente generoso e acolhedor, cumprimentou-me:

— Então? Quando parte?...

As paredes rubras, o velho mobiliario do Segundo Imperio, os bronzes e até mesmo a tapeçaria do tradicional casarão da rua Larga riam-se de mim... Sereno, naquelle ambiente de tranquillidade, só havia mesmo s. ex., com os dedos entretidos na corrente do relogio e andando, commigo ao lado, de extremidade a extremidade do gabinete. Partiria immediatamente, pelo primeiro vapor, pois como resistir áquella insinuação? S. ex., com a plasticidade de espirito e a arguecia de intelligencia que o consagraram nos prelios parlamentares e lhe deram situação solida nos meios politicos, contrapunha-se, muito senhor de si, ás manhas typicas do "vieux carrière" que eu, de sopetão, queria assimilar...

Conta-se que o sr. Lauro Müller, ao tempo de sua gestão na pasta do Exterior, nos dias em que outrem não sopitaria as explosões de nervosismo, aparentava a maior calma e não perdia a opportunidade para uma expressão de ironia e de "humour". As suas pilherias, as suas allusões veladas, o contundente sarcasmo com que retribuia as alfinetadas politicas constituiriam um volume de maximas, cuja moralidade se applicaria com successo a vicios e normas brasileiros. Uma vez, apouquentado com as competições internas do Itamaraty, aborrecido com a pressão politica em favor deste e daquelle em casos de accesso na carreira diplomatica — accesso que só se deve effectuar pelo merecimento pessoal do candidato e não por favoritismo, já injustamente difficultado pela concurrencia burocratica, — emfim, cansado da dupla face da politiquice interna, saiu o velho general sózinho e foi palestrar á porta da Colombo. Dois amigos o rodearam e lhe provocaram a verve com referencias ao exterior.

— A proposito, disse-lhe o general, vou-lhes contar uma fabulazinha. Algum tempo depois de haver formado o Mundo, Jehovah resolveu saber se os animaes estavam satisfeitos, reservando para o final da inquirição o boi, o cavallo e o burro que, exceptuado o homem, lhe pareciam os mais uteis da criação. O boi respondeu:

— Eu, francamente, não estou contente. Não me agrada a passividade á que o Homem me relega quando tenho força sufficiente para dominar.

— Por minha parte, disse o cavallo, desejaria dias de maior gloria, guerras, triumphos, algo de mais forte e bello que o pasto e a charrúa.

A esse ponto da narrativa, os amigos do sr. Lauro Müller, já soffregos, perguntaram-lhe de uma vez:

— E o burro? E o burro?...

— O burro? Esse, muito resignadamente, respondeu a Jehovah

— Senhor! Eu, por mim, me contento com o meu logarzinho no Ministerio do Exterior!

Não tem o chanceller de hoje a mesma preoccupação do general, porém, não se lhe póde recusar um pouco de deliciosa e fina malicia no trato diuturno com os que, acreditando-se flores raras de civilização, o receberam sorridentes e confiantes no proprio "savoir faire" de zelar pelo conforto pessoal — com esquecimento da idéa maior da patria que igualmente a todos deveria animar e incentivar — e que, a esta hora, devem ter impressões bem distinctas da real e positiva actividade diplomatica.

Para um pesadello era demasiado... Despertei... A minha cama era um Oceano de pennas. Havia desfeito o travesseiro. Naquelle torpor que segue ao pesadello notei qualquer coisa de estranho ao pé de mim. Encarei. Era o monoculo através do qual o meu querido amigo Leão Velloso me fitava, com aquelle olhar muito macio, parecendo dizer-me calma e suavemente:

— O ministro é muito seu amigo, muito amigo, tão amigo mesmo que pensa mandal-o o mais rapidamente possivel para o seu posto...

CYRANO

JOÃO TEIXEIRA SOARES

Luiz SCHNOOR

(Para O JORNAL)

O telegrapho nos communica a morte, em Paris, de João Teixeira Soares, na bella idade de 80 annos.

Poucas vezes na vida, senti tanta emoção como hoje, de manhã, ao ler a noticia no O JORNAL.

Não pude fazer mais nada durante todo o dia. Só pensei e falei em Teixeira Soares. Durante 25 annos, tinha-me habituado a estimar e respeitar esta grande figura. Elle e meu pae foram grandes amigos e se estimavam reciprocamente.

Foram dois homens notaveis e que durante muitos annos conjugaram esforços, para os mesmos objectivos. Eram dois temperamentos oppostos e differentes, cujos unicos pontos de contacto eram a capacidade, o bom senso e o idealismo commum.

João Teixeira Soares, foi uma das individualidades fortes, equilibradas, intelligentes, preparadas, da nossa raça. Engenheiro notavel, foi, sobretudo, um incomparavel organizador e criador. Ninguem, nem mesmo Mauá, soube, como elle, transformar em realidade tangivel, aquillo que poucos mezes antes, parecia devaneio ou sonho. Sua palavra seduzia, sua argumentação convencia, sua acção era prompta, incisiva, clara e pratica. Seu prestigio, nos meios financeiros europeus, era fromidavel. Elle trouxe para o Brasil, mais dois bilhões de francos. Nenhuma empresa ferroviaria, nacional ou estrangeira, podia prescindir da sua cooperação. Nunca uma vacillação, um erro, um cochilo. Sua visão dos negocios, dos factos, das necessidades reaes, era de uma acuidade espantosa, parecia segunda vista. Quando elle considerava uma coisa viavel, era como se estivesse feita, quando elle a declarava inviavel ninguem a realizava. Não vale a pena citar factos. Elles são sobejamente conhecidos e as provas do que affirmamos, são as dezenas de emprehendimentos, que elle realizou e que funccionam, prestando á nossa patria os mais uteis serviços.

Teixeira Soares foi um benemerito em todos os sentidos. Supporta perfeitamente o confronto com Mauá, de quem foi o continuador e ousarei mesmo dizer o imprescindivel complemento. Nas vesperas de sua morte, tinha um espirito tão lucido, tão firme, como na idade madura. Coisa rara nos homens cheios de annos, comprehendia e amava o progresso. Seu cerebro não conhecia limites.

Patriota ardente, preoccupava-se com todos os problemas nacionaes e sobretudo com o das communicações e transportes. Foi no Brasil, o primeiro campeão das estradas de rodagem, que reputava imprescindiveis ao nosso progresso. Apesar de homem de negocios, era no fundo um grande idealista e sonhador, prompto a qualquer sacrificio em prol destes objectivos elevados, que lhe devoraram fortunas. Na sua fazenda, gastou sommas formidaveis, em experiencias que, — elle tinha certeza — sómente a outros podiam aproveitar.

Era um campo de estudos, no qual procurava ensinar justamente, o que se não devia fazer e isto á sua custa e sem o menor proveito possivel em tempo algum para si!

Tinha maneiras finas e de rara distincção. Era um verdadeiro gentleman em todos os sentidos. Como causeur poucos lhe levariam a palma. Era leve, subtil, attrahente e conhecia anecdotas para todos os casos. Sua conversa prendia os auditores, que não se cansavam de o ouvir.

Era extremamente generoso e de grande sensibilidade deante das desgraças alheias, que sempre procurava minorar. Não deve ter deixado uma grande fortuna, este homem que manejou mais dinheiro que qualquer outro brasileiro em qualquer tempo.

Eu insisto, sobretudo no parallelo de João Teixeira Soares com Mauá. Espero que um historiador escreva uma monographia a este respeito. São duas figuras, na grandeza das realizações e na audacia das concepções.

Mas acho que Soares, além de mais preparado, mais culto, tinha maior "savoir faire" e foi mais feliz.

Não se póde lamentar a morte, quando ella nos attinge depois da realização dos objectivos da nossa vida e por isto mesmo, Teixeira Soares só deve inspirar inveja.

Sua familia, seus amigos, lamentarão o desapparecimento do chefe, do parente, do camarada querido, mas devem se consolar pensando que sua existencia foi gloriosa, util a seu paiz e um continuo triumpho, passando para a posteridade como um dos maiores homens de seu tempo.

Modificações no Regulamento das Companhias de Seguros

CONVITE A UM DOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O ministro da Fazenda, attendendo a diversos pedidos e suggestões das companhias de seguros, no sentido de serem modificados certos artigos do regulamento a que estão subordinadas, resolveu entregar o estudo do assumpto a uma commissão especial, para a qual convidou o sr. Roberto Cardoso, director da Associação Commercial e outros entendidos do assumpto.

Brevemente terão inicio os trabalhos em local que opportunamente será annunciado.

:: MUNDANISMO :: :: MODAS ::

PARA AS HORAS DE LAZER FEMININO

LITERATURA - ARTE :: FRIVOLIDADES ::

GRAÇA, SIMPLICIDADE E ECONOMIA

Estas tres palavras presidem actualmente a orientação geral da moda. Os vestidos femininos traçam-se dentro destas linhas fundamentaes. E tudo que não for simples, gracioso e economico, não é consentaneo com o nosso tempo.

Aqui temos uma collecção de vestidos dentro deste ponto de vista. São quatro modelos em que foi systematicamente aproveitado como motivo ornamental o botão. Todos elles são enfeitados, com fantasia e graça, por botões. O primeiro são duas peças em lã beige e marron, guarnecido de botões marron e beige.

O segundo — tambem duas peças — em crepe "maton" azul clate" azul-marinho, bordado de botões dos mesmos matizes.

Temos ainda um "robe d'après-midi" em crêpe "roman" verde, bordado totalmente de botões de galalithe.

Por fim, o ultimo é um vestido de "après-midi" em crêpe "crapoto" azul-marinho, bordado de botões de metal de prata. "Gilet" do mesmo tecido branco com collarinho se continuando em dois pannos.

Ensinamentos ás mães

A alimentação artificial do lactante, além do 6º mez

Dr. WITTROCK
(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

Domingo ultimo, tivemos occasião de nos occupar dos regimens alimentares a seguir depois do 6º mez. Facilitamos ás mães a escolha dos alimentos, nas differentes idades, descrevendo detalhadamente os regimens, acompanhados do horario, e correspondentes ao 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, e 12º mez.

Faremos hoje algumas considerações que justificarão a substituição do leite por uma alimentação mais solida, no segundo semestre. Desde então, procuramos substituir successivamente as mammadeiras, por sopas, mingáos, vegetaes, frutas, carne moida, etc.

Aconselhamos no 7º mez, ao meio dia, uma sopa de verduras, que se torna necessaria, já nesta idade, para supprir á criança de vitaminas e saes (calcio), tão necessarios á ossificação (dentição). No oitavo mez, procuramos tornar mais nutritiva a alimentação, substituindo, ás 18 horas, uma mammadeira, por um mingáo; á refeição do meio dia accrescentamos pequenas porções (3 colheres das de chá) de banana amassada ou massa raspada (as frutas devem ser dadas cruas, para melhor aproveitamento das vitaminas). No 9º, 10º e 11º mez, a criança recebe almoço e jantar, constituidos por purée de batatas, arroz amassado com caldo de legumes (feijão, lentilhas, ervilhas) e, como sobremesa, frutas; ao jantar uma sopa em que entram pequenas porções de vegetaes, finamente divididos. Ao terminar o primeiro anno, o pequerrucho tem necessidade de pequenas porções de carne magra (1 colher das de sopa), cozida e passada na machina de moer; procura-se, nesta idade, reduzir o numero das refeições a 5, diminuindo-se a quantidade do leite e dando-se uma alimentação mixta, bastante rica em vitaminas, ferro e saes de calcio.

Ao approximar-se o segundo anno, passar-se-á lentamente para a alimentação das pessoas adultas, entretanto, é recommendavel preparar sempre á parte as refeições do petiz, que não devem conter condimentos (pimenta). O alcool, sob pretexto algum, mesmo sob a fórma de vinhos tonicos ou cerveja, poderá ser dado á criança, em consequencia de seus desastrosos effeitos, nesta idade.

A alimentação seguida, quanto aos regimens alimentares é a da escola allemã de pediatria (actualmente a dominante), que é abraçada por um grande numero de medicos doutros paizes. Os resultados são os mais lisongeiros: á bella côr rosea da pelle, associa-se a firmeza da carne, bom humor e ainda a grande resistencia da criança contra as infecções; com nenhuma outra alimentação, a experiencia tem ensinado, sobretudo, se o uso exclusivo do leite fôr muito prolongado, conseguir-se-á preencher os requisitos que a medicina infantil moderna exige para taxar-se uma criança normal e sadia.

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Registramos com grande satisfação o recebimento de uma carta de madame Carmen Arruda, de Ribeirão Preto, com os seguintes dizeres:

"Iniciando esta, apresento-lhe os meus agradecimentos, pela boa orientação que deu-me, relativamente á alimentação de meu filhinho Jorge. Segui as indicações presciptas por v. s. e elle vae passando muito bem: intestinos regularizados, faces rosadas e tem augmentado de peso. Depois que segui as indicações de v. s. elle passou de 5.650 para 6.100 (Jorge tem 4 mezes, achava-se magro, chorando muito depois das mammadas, não augmentava de peso e soffria de intensa prisão de ventre)."

Deve dar agora, logo após as mammadas, 60 grs. de leite, 40 de cozimento de aveia, 2 colheres de sobremesa de assucar. Caldo de laranja, 60 grs. ao dia.

Mme. Iracema de Paiva Monteiro de Sá — Barra do Itapemirim — Escreveu-nos o seguinte:

"Venho á vossa presença para pedir mais indicações para o meu filhinho Matheus, que graças ao bom Deus e aos vossos sabios ensinamentos, através do sympathico matutino carioca, vae bem forte, resistindo a abalos bastante rigidos. Agradeço-vos penhoradissima, pelo optimo regimen alimentar que tivestes a gentileza de enviar pelo O JORNAL, que segui extrictamente".

As grippes (naso-pharingites) no lactante, produzem diarrhéa (parenterica); basta em taes casos, como tão intelligentemente fez, reduzir um pouco apenas a quantidade do leite, substituir o cozimento de aveia pelo de arroz e addicionar a cada mammadeira uma colher das de chá de Larosan. Caso a diarrhéa persistir poderá ainda lançar mão do Eldoformio Bayer, 4 pastilhas trituradas, em um pouco de agua. Convém, depois, gradativamente, voltar á alimentação primitiva. Esperamos noticias.

Mme. Maud Roxo da Motta — São Geraldo. — Escreveu-nos o seguinte:

"Em vista dos magnificos resultados dos seus sabios conselhos no O JORNAL, para o meu filho José Marcello, resolvi tambem consultal-o a respeito de minha filha Ena".

Crianças que sonham muito, se levantam, falam durante o somno, são nervosas. Administre-se diariamente meia gramma de bromureto de calcio. Dê-se, como tonico, Phosphorrhenal granulado.

Mme. Vianna — S. Cruz. — Evacuações muco-sanguinolentas, acompanhadas de puchos (tenesmo), são signaes de colite. Dê-se diariamente 4 pastilhas trituradas de Tannalbina Knoll. Administre, além disto, 2 colheres das de sopa de uma solução de Yatren a 1 %, diariamente.

Mme. Botelho — Rio. — Não podemos aconselhar os leites conservados. Deve dar ao seu filho, que presumo ter cinco mezes — 150 grs. de leite de estabulo, 30 grs. de cozimento de aveia prensada, 2 colheres das de chá de assucar. E' necessario administrar diariamente 50 grs. de succo de laranjas. Convém pedir na redacção O JORNAL de 20 de abril, para melhor orientação. (A alimentação da criança).

Mme. Laurindo Souto — Rio. — Deve dar á sua filhinha de 22 mezes, almoço e jantar (sopa de vegetaes, purée de batatas, arroz com caldo de feijão, carne moida, e como sobremesa, frutas). Contra o nervosismo, administre-se Bromural Knoll e Ferro Elarson, para estimular o appetite.

Mme. Gladys Cisneros — Rio. — Para fortificar a sua filhinha, convém dar-lhe banhos de sol e administrar Phosphorrhenal Robert. A diarrhéa poderá combatel-a, administrando diariamente 4 pastilhas de Eldoformio Bayer trituradas.

Mme. Miranda Góes — Nictheroy. — A alimentação, mesmo defeituosa, jámais póde causar evacuações muco-sanguinolentas, com tenesmo (puchos); tal manifestação chama-se colite dysenteriforme, sendo produzida por um microbio. Constitue erro de technica, em taes casos, administrar-se exclusivamente cozimentos de cereaes, por mais de 24 a 48 horas. Quanto á alimentação de uma criança de 8 mezes, procure-se na redacção O JORNAL de 28 de agosto (alimentação do lactante, além do 6º mez).

Mme. Alzira Sampaio — Cascatinha. — A saida dos dentes jámais produz catharro no peito, diarrhéa, febre, etc.; infelizmente ainda está bastante arraigada tal crendice. Uma criança de 8 mezes deve ter o seguinte regimen: 7 horas, 200 grs. de leite de vacca, uma colher de maizena, uma colher de assucar; 10 horas, sopa de vegetaes; 13 horas, 200 grs. de mingáo de leite, farinha de aveia e assucar; 17 horas, arroz com caldo de feijão, de ervilhas ou lentilhas, banana amassada ou maçã raspada; 20 horas, 150 grs. de leite, 1 colherinha de maizena e assucar. E' necessario dar 100 grs. de caldo de laranjas, diariamente.

Mme. Salles — Mattosinhos. — Peso reduzido, flacidez da carne, são resultados da alimentação lactea exageradamente prolongada (criança de 15 mezes). Siga-se provisoriamente o regimen aconselhado a Mme. Alzira Sampaio, Cascatinha. Contra o nervosismo administre-se Tricalcine e Brumoral.

Mme. Santos — Itajubá, Minas. — Convém dar ao filhinho de 6 mezes, em substituição a uma mammada, 200 grs. de leite de vacca, uma colherinha de maizena e assucar. Esperamos noticias dentro de 10 dias.

Mme. T. V. — Baependy. — Contra o nervosismo da filhinha administre-se diariamente ½ gramma de bromureto de calcio. Convém escrever-nos mais detalhadamente.

Mme. Gelcina Gomes — S. Gabriel, Rio Grande do Sul. — A inappetencia da filhinha, poderá combatel-a, dando-lhe banhos de sol e administrando Ferro Elarson. O corrimento deve ser tratado com lavagens de Tripaflavina a 1|5.000. Contra os vermes (oxyurus), applique Botulan Bayer.

Mme. Maria E. Araujo — Vomitos, que se manifestam regularmente, após as mammadas, são resultados de pyloro-espasmo (espasmo na passagem do estomago para o intestino). Nada tem a vêr com o genero de alimentação. A prisão de ventre é causada pela sub-alimentação, em consequencia dos vomitos. Dê-se á criancinha de 2 ½ mezes, o seguinte regimen: de hora em hora, 3 colheres das de sopa de mingáo espesso de leite de vacca e farinha Kufeke, bem adoçado (administrado com a colherinha). Antes das refeições dê-se, de cada vez, uma colherinha da seguinte fórmula: Novocaina, cinco centigrammos; agua, cem grammas.

Mme. Ihna R. Pinto — Varginha. — Poderá corrigir a prisão de ventre de sua filhinha de 15 mezes, dando-lhe diariamente, 100 grs. de caldo de laranja, maçã raspada ou banana amassada e administrando todos os dias 2 a 3 colheres das de sopa de Extracto de Malta Keppler, puro. Contra os resfriados repetidos, poderá mandar applicar vaccinas anti-catharraes de Lemos.

Mme. Violeta Rosa — Patrocinio, Minas. — O regimen alimentar a que está sujeito o seu filhinho, de 18 mezes, corresponde ao de uma criança de alguns mezes apenas. Dê-se passageiramente o regimen aconselhado a madame Alzira Sampaio, Cascatinha. Esperamos noticias.

Mme. Jurema Cobra — Sta. Catharina, Minas. — E' caso muito grave; sómente com o exame directo poderemos tomar uma orientação adequada e efficiente.

As restantes cartas serão respondidas terça-feira.

Nota — Qualquer consulta que as gentis leitoras do O JORNAL necessitarem sobre regimens alimentares e perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, poderá ser enviada para o consultorio do dr. Wittrock, rua Uruguayana n. 22, Rio.

TOUCAR-SE E' UMA ARTE

Thérèse CLEMENCEAU

(Para O JORNAL)

A arte da modista é prenhe de perigos e de difficuldades. O vestido o mais encantador perde a sua graça, por completo, si fôr acompanhado de um chapéo cuja fórma e côr não se harmonizem com elle. Parece que outr'ora não tinha o papel preponderante de hoje; as senhoras de então contentavam-se com toucados pelos quaes só teriamos, actualmente, desprezo. Hoje, os chapéos são simples, emmoldurando o rosto, que sublinham, evidenciando conforme as exigencias de arte da cliente: são feitos por um golpe de pollegar, que deve ser realizado sem possibilidade de erro.

Como os enfeites são raros só pódem apresentar-se aprimorados e com côres que sejam absoluta harmonia de gosto.

Conheci uma época em que havia uma série de pequenas modistas que trabalhavam muito bem. Não sei para onde foram, pois, presentemente, só ha artistas de verdade, mas exclusivas, que sabem toucar e são as unicas ás quaes ousamos confiar as nossas cabeças.

Entre os numerosos modelos que se offerecem á nossa tentação trata-se de escolher o que mais nos convém, de accordo com as opiniões autorizadas, cujo julgamento é infallivel por ser baseado no perfeito conhecimento do assumpto.

Eis aqui "Le Monnier", que possue, como ninguem, a habilidade para fazer de um pedaço de feltro um tôque de grande aspecto: eu o vejo compôr sem esforço, com uma segurança devéras curiosa, uma "calote" sem fórma precisa, mas que, sob seus dedos ageis, adquire um chic inesperado.. Os modelos são de uma só côr, contrastando com o conjunto que deve completar. O successo, na estação actual serão os tôques, altos, arrogantes, dominando a situação, ora picados nos quatro cantos, que ligar-se-ão como reminiscencias da idade média, ou ascenderão rectos e firmes acima das cabeças.

A mesma côr com que os tôques de "Le Monnier" cobrem a fronte na realidade é apparente, pois a mulher que os usa está sempre penteada convenientemente.

Ha varias criações agradaveis, em velludo, cujos trabalhos delicados são dos mais artisticos. São grupos de nervuras minusculas, incrustações de grandes grãos, bordados delicados de tons metallizados e combinações de coloridos, ás quaes só se pódem usar quando estiverem bem senhores dellas. As abas pendentes sombreiam o rosto, ao passo que uma suspensão audaciosa descobre a nuca. A's vezes, "Le Monnier" compraz-se em apresentar o inverso disso, e, por interessante, assignalamos, agradando ainda mais do que no primeiro caso.

Finos enfeites de fantasia são utilizados por essa casa, uns os de que ella se serve para completar um modelo, são sempre inéditos, originaes e de impeccavel gosto!

A seguir, a Casa "Georgette".

A MODA DOS CABELLOS CORTADOS

QUAL O CORTE MAIS EM MODA?

Interessados em informar nos nossos leitores — e principalmente ás nossas gentis leitoras — de algumas apreciações sobre a grande conquista do feminismo, fomos procurar no "Salão Botafogo", á rua São Clemente, o seu director-proprietario, o conhecido cabelleireiro Botelho, que tem a sua autoridade na materia assegurada pelo diploma que lhe conferiu "La Coiffeuse Française".

Penetrando naquelle ambiente onde uma clientella distincta e numerosa aguardava ansiosamente a occasião de realçar a sua belleza, ouvimos o sr. Botelho interpellar delicadamente:

— "De quem é a vez?..." ...gamos que era nossa e demos inicio ao interrogatorio.

— Diga-nos, qual a moda preferida?

— São muitos os cortes da moda, mas, na minha opinião, devemos estudar o rosto da mulher para que seja escolhido o corte do cabello, de conformidade com o seu perfil.

— A que devemos tão vasta variedade de modelos?

— A habilidade profissional dos cabelleireiros alliada á intelligencia e perspicacia das mulheres, vão descobrindo cada dia novas modalidades para maior belleza das cabeças femininas.

— Quaes as qualidades para promoção do official barbeiro para cabelleireiro de senhoras?

— A meu vêr, para cortar com perfeição cabello de senhoras, o official precisa ser antes de tudo um optimo barbeiro, pois sem que tenha se habituado a cortar cabello de cavalheiros e a alisar-lhes o rosto, nunca trabalhará bem em cabeça de senhoras...

— Poderia me dar uma idéa da sua clientella, mostrando-me o seu "carnet"?

— Ora, não seja indiscreto. Sem discreção não se póde agradar ás mulheres.

Tinhamos por finda a nossa palestra, quando o sr. Botelho lembrou: "Diga no seu jornal que tambem cortamos cabello de crianças. Aqui em casa estão sempre em primeiro logar as mulheres e as crianças."

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A luta dos "leaders". — Nos stadiums de S. Januario e Guanabara os ponteiros do campeonato vão travar as pugnas de maior sensação da tarde de hoje. — O proseguimento do campeonato da Metropolitana. — Os diversos jogos. — Outras notas

Em proseguimento aos diversos campeonatos e torneios da cidade, realizam-se amanhã, domingo, os seguintes jogos:

NA A. M. E. A.

1ª DIVISÃO

FLUMINENSE x AMERICA

No stadium da rua Guanabara, os 2os. e 1os. teams, respectivamente, ás 13, 30 e 15.15.

VASCO DA GAMA x FLAMENGO

No stadium de São Januario, os 2os. e 1os.teams respectivamente, ás 13,30 e 15,15.

S. CHRISTOVÃO x ANDARAHY

No campo da rua Figueira de Mello, os 2os. e 1os.teams respectivamente, ás 13,30 e 15,15.

BRASIL x BANGU'

No campo da Praia das Saudades, os 2os. e 1os. teams, respectivamente ás 13,30 e 15,15.

VILLA IZABEL x BOTAFOGO

No campo da rua Silva Telles, os 2os. e 1os teams respectivamente, ás 13,30 e 15,15.

NA 2ª DIVISÃO

OLARIA x INDEPENDENCIA

No campo do America F. Club.

RIVER x CARIOCA

No campo da estação da Piedade.

O TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

America x S. Christovão
Fluminense x Olaria
Vasco x Bomsuccesso
Flamengo x Botafogo

OS JOGOS DA METROPOLITANA

Modesto x Mavilles — 1os e 2os teams — No campo do Modesto.
Esperança x Metropolitano — 1os e 2os teams — No campo do Marco 6.

O TORNEIO "EXTRA"

Fundição x Jornal do Commercio — 1os e 2os quadros — No campo do Fundição Nacional.
Magno x Engenho de Dentro — 1os e 2os teams — No campo do Fidalgo.

Na Brasileira

AFRICANO x BEMFICA

Primeiros, segundos e terceiros quadros.

MUNICIPAL x UNIÃO

Primeiros, segundos e terceiros quadros.

MI[illegible]CORES x VASCAINO

Primeiros, segundos e terceiros quadros.

Na Leopoldinense

SERIE A

PEREIRA PASSOS x GUALLEMADAS

Primeiros e segundos quadros.

BOMFIM x Z 6 F. CLUB

Primeiros e segundos quadros.

RUPTURITA x MAGA'

Primeiros e segundos quadros.

SERIE B

INTERNACIONAL x MARIA JOSE'

Primeiros e segundos quadros.

RIO x SAPOPEMBA

Primeiros e segundos quadros.

GOMES SERPA x DUBLIN

Primeiros e segundos quadros.

NA ASSOCIAÇÃO A. SUBURBANA

IRAJA' x ESMERALDA

Primeiros e segundos quadros.

TERRA NOVA x S. JOSE'

Primeiros e segundos quadros.

NA GRAPHICA

RECREIO DE SANTA LUZIA x ESTRADA DE FERRO

Primeiros e segundos quadros.

ZURICH x GUERRA JUNQUEIRO

Primeiros e segundos quadros.

PALADINO x AMERICA

Primeiros, e segundos quadros.

ALCANTARA x ESTADOS UNIDOS

Primeiros e segundos quadros.

Na Liga Sportiva de Amadores

S. C. RIO CRICKET X PELOTAS F. CLUB

Juizes do Barroso F. Club. Representante do S. C. Lusiadas.

TRIANGULO AZUL F. C. X SILVA MANOEL A. C.

Juizes do S. C. Lusiadas. Representante do Barroso F. Club,

VASCO DA GAMA X FLAMENGO

No stadium de S. Januario, onde os vascainos se encontram invictos, será travada outra grande pugna. Os locaes enfrentarão os quadros do Flamengo em duas pugnas que, ambas interessam grandemente, dadas as situações dos contendores.

Quer o quadro da Cruz de Malta, quer o rubro-negro, treinaram grandemente, sendo este mais um factor da valia da pugna.

Os quadros terão a constituição seguinte:

Vasco da Gama — Amaral, Hespanhol e Italia; Sá Pinto, Nesi e Rainho; Paschoal, Alvaro, Claudionor, Moacyr e Badu'.

Flamengo — Amado, Helcio e Roseira; Benvenuto, Seabra e Flavio; Christolino, Vadinho, Nônô, Fragoso e Angenor.

No jogo do turno foi vencedor o Flamengo por 3 x 0.

FLUMINENSE X AMERICA

No stadium da rua Guanabara, Fluminense e America, dois dos ponteiros do campeonato da cidade vão travar uma das pugnas sensacionaes do dia. O seu resultado tem importancia capital no desfecho do certamen da Amea, motivo pelo qual avulta o interesse de todos os sportmen.

Ambos os quadros são valorosos, motivo pelo qual se torna difficil qualquer prognostico.

Esta a constituição das equipes:

Fluminense — Batalha, Paulo e Py; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Lagarto, Alfredo, C. Netto e Milton.

America — Joel, Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Oswaldo e Walter; Risuer, Gilberto, Aprigio, Mineiro e Caiso.

No jogo de turno foi vencedor o America por 2 x 0.

VILLA ISABEL E BOTAFOGO

O encontro das phalanges alvi-negras da zona sul e norte da cidade, é daquelles que têm o interesse desmerecido pelo valor dos grandes jogos da tarde. Muito embora o jogo seja travado no campo dos villaizabellenses, a partida, a nosso vêr será francamente favoravel ao Botafogo.

Estes os quadros:

Villa Izabel — Briani, Rodrigues e Botafogo; Adolpho, Orlando e Marcellino; Oswaldo, M. Pinho, Mintho, Arlindo e Waldemar.

Botafogo — Baby, Couto e Octacilio; Pamplona, Almo e Rogerio; Ariza, Nêco, Nilo, Aché e Claudionor.

No jogo do turno o Botafogo venceu por 8 x 1.

S. CHRISTOVAO X ANDARAHY

E' uma das partidas para as quaes menos converge a attenção dos nossos desportistas.

Entretanto, achamos que não vae ter um transcurso desinteressante. O S. Christovão vae jogar muito para manter a sua collocação.

Igualmente o Andarahy vae se empregar para melhorar sua situação.

Uma partida em que ambos os contendores porfiarão, tem forçosamente de ser bôa.

Os teams:

S. Christovão — Balthazar, Octavio e Zé Luiz, Julio, Alberto e Ernesto, Tinduca, Ramiro, Vicente, Arthur e Theophilo.

Andarahy — Jayme, Juvenal e Jorge, Ferro, Erasmo e Agostinho, Victorio, Sobral, Gentil, Telê e Bethuel.

No jogo do turno o S. Christovão foi vencedor por 4 x 1.

BRASIL x BANGU'

E' um jogo que promette ser renhido. O Brasil na "Chacrinha" é mesmo respeitado e sempre é abatido nos ultimos momentos.

Além disso o sympathico club de Celio de Barros, não quer chegar no final do campeonato em ultimo logar.

Por outro lado o Bangú não desejará vir do seu longiquo campo para soffrer uma derrota. Como se vê, a luta vae ser muito disputada, senão pela technica pelo menos animada e com um desfecho que não será de facil prognostico.

Eis os teams que se vão bater:

BRASIL — Waldemar; Bianco e Paredes; Arthur, Lincoln e Zézé; Nelson, Bira, Rubem, Juca e Octavio.

BANGU' — Floriano; Luiz Antonio e Aureo; Cezar, Fausto e José Maria; Plinio, Ladislão, Eduardo, Barcellos e Antenor.

No jogo do turno o Bangú venceu por 8 x 3.

Notas da A. M. E. A.

DESIGNAÇÃO DE DATA PARA REALIZAÇÃO DO RESTANTE DE TEMPO DO JOGO DE FOOTBALL BANGU' X BOTAFOGO

O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 13 do Codigo Sportivo, resolveu marcar para o dia 7 de setembro proximo, 4ª feira, feriado, para ter inicio ás 15.15 minutos, no campo do C. R. do Flamengo, á rua Paysandú, os 4 ½ minutos que faltam para completar o tempo regulamentar da competição de football dos 1os quadros, Bangú x Botafogo, que deixaram de se realizar no dia 10 de julho ultimo, devido a uma invasão de campo, que obrigou o juiz da referida competição a suspender o jogo, prevalecendo para a continuação desse restante de tempo o score obtido até o momento da suspensão, 5 x 4, a favor do Bangú A. Club.

Para servir como juiz foi designado o sr. Luiz Vinhaes, do S. Christovão A. C., e representante o sr. dr. Raphael Aflalo, do C. R. do Flamengo. — **F. C. Brown**, director technico.

DESIGNAÇÃO DE DATA PARA O RESTANTE DE TEMPO DA COMPETIÇÃO DE FOOTBALL VILLA ISABEL X AMERICA

O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 13 do Codigo Sportivo, resolveu marcar para o dia 7 de setembro proximo, 4ª feira, feriado, para ter inicio ás 15 horas, no Campo do Villa Isabel F. Club, á rua General Silva Telles, os 16 minutos restantes (15 de jogo e um de desconto) para completar o segundo meio-tempo da competição de football dos primeiros quadros Villa Isabel x America, que deixaram de ser effectuados por falta de luz, prevalecendo para continuação do jogo, de accordo com o art. 17 do Codigo Esportivo, o score obtido até o momento da suspensão, 2 x 2, empate.

Para servir como juiz foi designado o sr. Guilherme Pastor, do quadro official do Bangú A. C., e representante o sr. Ernesto Loureiro, do Andarahy A. C. — **F. C. Brown**, director technico.

DESIGNAÇÃO DE DATA PARA REALIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO DE FOOTBALL DOS SEGUNDOS QUADROS, CARIOCA X BOMSUCCESSO

O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 13, combinado com o § 3º do art. 19 do Codigo Esportivo, resolveu marcar para o dia 7 de setembro proximo, feriado, para ter inicio, ás 14 horas, no campo do Carioca F. C., á estrada D. Castorina, a competição de football dos segundos quadros Carioca x Bomsuccesso, realizada no dia 21 de agosto corrente, mas que, devido a um erro de direito foi annullada.

Para servir como juiz nessa competição foi designado o sr. Alberto Paes da Rosa, do quadro official do Olaria A. C. e para representante o sr. Francisco Elliot, do S. C. Everest. — **F. C. Brown**, director technico.

PROVIDENCIAS DOS CLUBS

DO FLUMINENSE F. C.

Realizando-se no stadio, hoje, domingo, o jogo official de football, Fluminense versus America, a directoria do Fluminense F. C. avisa aos socios que o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social de identidade com o titulo de quitação relativo ao terceiro trimestre de 1927, excepto os athletas que, nas carteiras, apresentarão o titulo correspondente ao mez de agosto ou setembro.

Os socios têm o direito de trazer em sua companhia duas senhoras da familia, pagando as que excederem este numero o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos estatutos, é considerada familia do socio para o effeito de frequencia no club (mães, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras).

A entrada para as cadeiras numeradas se fará pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chaves, para as archibancadas pelo portão n. 6, estes da rua Guanabara.

Os escoteiros, occuparão na archibancada o logar do costume.

Preço das entradas

Cadeiras numeradas	10$000
Archibancadas	4$000
Geraes	2$000

DO OLARIA A. C.

Realizando-se, hoje, domingo, o encontro entre estes dois clubs da divisão secundaria da Amea, a directoria do club da faixa azul, como das outras vezes, tomou todas as providencias, no sentido de que, no decorrer das pugnas, não se verifiquem actos que possam destoar o brilho da festa.

As commissões — Direcção geral, Francisco da Silva Lage;

Pavilhão central — Othelo de Souza, João Fernandes Ferreira;

Imprensa — Dr. Sylzed de Sant'Anna e Albano Rangel;

Assistencia aos juizes — José Mattos e Antonio Alves de Macedo;

Club visitante — Alvaro Avila da Fonseca;

Bilheteria das archibancadas — Matheus Fernandes Vianna;

Bilheteria da geral — Rachid Bunahun e Antonio Magalhães;

Portão das archibancadas — Mario Macedo e Armindo Augusto de Souza;

Portão da geral — João Antonio de Mello e João Tostes;

OS TORNEIOS INTERNOS

Do C. R. do Flamengo

O captain geral dos teams internos de football do Club de Regatas do Flamengo, marcou os seguintes encontros para hoje, domingo, no campo da rua Paysandú:

Henrique Vignal x Alberto Borgerth — 1ª serie — ás 8 horas — Juizes: José Tinoco Pacheco.

Orlando Pereira x Cesar Molla — 2ª serie — ás 9 horas — Juiz: Carlos Hasselmann.

Eis a organização dos teams:

Henrique Vignal — Luiz M. Maciel, Rizo Seth Baptista (cap.), Ricardo Dominguez, Milton Amaral Guimarães, Armando Bellens Costa, José Pinheiro Machado, Lino C. Arcos, Rubens Silveira Lima, Horacio Alcantara da Cruz, Milton Simas, Henrique F. Oliveira, Ary Sampaio Pinto, Haroldo Magalhães Leite, Moacyr Sá, Abilio Peres Dominguez.

Alberto Borgerth — Paulo Roquete Pinto, Nilo Rocha, Domingos B Gonçalves, Arnaldo Albuquerque, Hugo S. Rabello, Amelio Perez, Dominguez, Moey Weinstein, Francisco Cabral, Humberto Maia, Clodoveu Moraes (cap.), Ruy Santiago, Attys Aatão, Otto Meyer, Nicola Vilard.

Orlando Pereira — Antonio M. Mizlara, Alberto Fonseca, Dario Moacyr (cap.), José M. Maceos, Eric Baumeier, Alberto L. Vogel, E. Titilo, Nazianzeno C. Mauriz, Robert Aubert, Arthur Monteiro Neves, Alberto Carmo Real, Francisco Nascimento Silva, José Pereira das Neves e Raul Lima.

Cesar Molla — Jorge Iberê, Alberto Level, Fernando Labanca, Pindaro de Carvalho, Fernando Meira, João Machado, Roberto Caldas, Jayme Augusto Coimbra, Jayme Pacheco Barbosa, Luiz Soler, José Gonçalves, João Durão, Fritz Repsold (cap.), Alberto Pereira de Souza e Manoel A. Castro Junior, Jayme S. Pinto.

NOTAS AVULSAS

UM TECHNICO E JOGADORES INTERROGADOS SOBRE OS JOGOS DE HOJE

A titulo de curiosidade procuramos interrogar varios elementos de destaque em nosso meio sportivo, sobre os jogos de hoje. Estas as impressões colhidas para os leitores de O JORNAL:

RAMON PLATERO — O conhecido technico, ora treinador do Botafogo, em palestra amigavel e adeantando tudo ser possivel em football, deu-nos os seus favoritos.

Para o jogo Fluminense x America prognosticou o triumpho do tricolor e, bem assim, o dos vascainos no outro grande jogo da tarde.

SYLVIO — O supplente da équipe tricolor, muito embora desgostoso com a falta de seus companheiros nos ensaios, referiu-se com grande confiança na équipe de seu club. Quanto ao jogo Vasco x Flamengo o favorito, segundo o nosso entrevistado, é o club de S. Januario, por 3 x 2.

HELCIO — O valoroso zagueiro rubro-negro mostrou-se confiante no valor dos rubro-negros e prognosticou um empate para o jogo do stadium da rua Guanabara.

ROSEIRA — Igual confiança tem o novel full-back do rubro-negro, que ainda no jogo contra o Fluminense evidenciou extraordinarias qualidades. Sobre o embate Fluminense x America o prognostico de Roseira é na victoria dos alvi-rubros.

CHICO — O veterano centro-avante da phalange rubra crê firmemente no triumpho dos seus, como ainda prognosticou a victoria dos vascainos.

FLAVIO — O medio rubro-negro tem opinião firmada no triumpho de sua équipe, assim, com um sorriso escusou-se, limitando apenas um prognostico sobre o jogo do stadium da rua Guanabara, cujo club local será vencedor.

MOURA — O triumpho dos flamengos é insophismavel e os tricolores serão abatidos pelos alvi-rubros.

PASCHOAL — O ponteiro da selecção carioca tem por certa a victoria dos cruzmaltinos por 3 x 1 e acredita na victoria dos americanos.

WALTER — Venceremos, disse-nos o medio alvi-rubro. Sobre o jogo Flamengo e Vasco tenho a impressão de que este vencerá aquelle.

SERÃO DECIDIDAS AS COLLOCAÇÕES FINAES DO CAMPEONATO?

Revestem-se de extraordinaria importancia para o Campeonato Carioca, os jogos que serão disputados hoje. Os quatro clubs ponteiros vão enfrentar-se, os dois jogos têm talvez capital interesse para qualquer dos concurrentes. Serão porém decisivos os embates de hoje?

O PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO

Para o proximo certamen promovido pela C. B. D. podemos adeantar aos leitores d'O JORNAL que se encontram inscriptos até o presente momento 18 entidades.

O LOCAL DA REALIZAÇÃO DO PROXIMO TREINO DOS SCRATCHS CARIOCAS

Será no campo do C. R. do Flamengo e não no stadium de S. Januario, como fôra annunciado, a realização do segundo ensaio dos combinados cariocas. O mesmo ensaio precederá a disputa dos minutos finaes do jogo entre o Bangú e o Botafogo, a ser realizado no dia 7 do corrente.

OS FLUMINENSES PREPARAM-SE

A A. F. E. A. realizará, hoje, domingo, no campo do Canto do Rio, o

TURF

A IMPONENTE FESTA DE HOJE, NO "HIPPODROMO BRASILEIRO"

GRANDE PREMIO "JOCKEY-CLUB" E CLASSICO "PAULO CESAR"

Realizando, esta tarde, a sua maior festa annual, conseguiu a veterana de nossas sociedades turfistas, organizar para ella um programma admiravel, em que nada, absolutamente, falta para que esse meeting venha a alcançar um exito sem par, figurando mesmo entre os melhores levados a effeito pelo Jockey-Club, durante sua longa e brilhante existencia.

Especialmente convidados pela directoria da prestigiosa aggremiação rubro-negra, devem comparecer ao inegualavel recanto da Gavea, sem duvida, repleto de tudo quanto o "set" carioca possue de mais representativo, ss. excias. os srs. presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, além do Corpo Diplomatico e de altas autoridades civis e militares.

Constitue, indiscutivelmente, o "great-attraction" dessa reunião, a disputa do Grande Premio "Jockey-Club", na distancia de 3.200 metros e com a bella dotação de 50:000$000 ao ganhador.

Esta importante prova, uma das mais antigas do turf indigena, reuniu, desta feita, um selecto lote de "coursiers", todos elles em irreprehensivel, forma e, portanto, serios candidatos aos almejados louros da victoria.

Embora, reconhecendo, possuirem todos os concorrentes a essa sensacional porfia, justos titulos que os habilitam ao triumpho, somos, entretanto, levados, attendendo ás anteriores "performances" cumpridas em nossas pistas, a concluir que, com maiores probabilidades de successo, deverão apresentar-se ao starter Midle West, Taciturno, Negresco, Spahis e Brasileira, notadamente esta ultima caso não venha a sentir-se da lesão de que tem em uma das mãos.

A despeito da flagrante superioridade de Sucury, a outra prova classica do dia — "Paulo Cesar" — está, ainda, assim, bem interessante, sendo difficil um prognostico seguro sobre quem seja o mais terrivel competidor do filho de Novelty.

Dentre os premios communs, complementares desse magnifico programma, cada qual mais "intrincado", são, ainda dignos de destaque, levando-se em conta o valor dos parelheiros nelles inscriptos, os denominados "Derby Club", cujo campo, em 1.800 metros, ficou constituido por Estylo, Cadum, Libertador, Bombarda Pichiman e Ivanhoé e "Jockey-Club de Pernambuco", do qual deverão participar Menino, Reparo, Orraca, Patusco, Jubileu, Dolly e Marinheiro.

Para esse meeting, que terá inicio precisamente, ás 13 horas, são os seguintes os nossos palpites:

Sucury, Dunga e Ultimatum.
Malicioso Mediador e Ariette.
Bruxa, Diplomata e Cuco.
Titto Ruffo, Obelisco e Hindu'.
Paco, La Princeza e Mediador.
Dolly, Reparo e Orraca.
Ivanhoé, Libertador e Estylo.
"Midle West", "Brasileira" e "Taciturno".
Tattersal, Dictador e Rafles.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as derradeiras cotações em vigor, para o meeting de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — "Paulo Cesar" — 1.500 metros:

Ultimatum, ks. — F. Biernascky . . . 35
Dunga, 54 — B. Cruz . . . 20
Sucury, 54 — J. Salfate . . . 13
Sonsa, 52 — J. Escobar . . . 80
Saudosa, 52 — A. Molina . . . 50

2º pareo — "Jockey Club de Santos" — 1.000 metros:

Mediador, 55 ks. — T. Batista . 40
Nenuza, 50 — J. Pereira . . . 40
Malicioso, 55 — C. Fernandez . 20
Mac, 55 — I. de Souza . . . 50
Ariette, 51 — F. Biernascky . 35
Guadiana, 51 — B. Cruz . . . 35
Argentino, 55 — W. Siqueira . 60
Orange, 53 — R. Cruz . . . 50
La Mer Egée, 51 — I. de Souza . 60

3º pareo — "Jockey Club da Bahia" — 1.600 metros:

Diplomata, 54 ks. — W. Siqueira . . . 30
Dominador, 54 — C. Fernandez . 50
Bruxa, 52 — T. Batista . . . 30
S. Gonçalo, 54 — A. Feijó . . . 50
Sinceridade, 54 — J. Salfate . . 40
Sacca Rolhas, 55 — A. Rosa . . 40
Tieté, 54 — I de Souza . . . 50
Cuco, 53 — N. Gonzalez . . . 60

4º pareo — "A. P. do Turf" — 1.600 metros:

Titta Ruffo, 56 ks. — A. Molina . . . 30
Serrote, 53 — Não correrá.
Fantasia, 52 — T. Batista . . . 40
Andromeda, 51 — I. de Souza . 40
Hindu', 50 — J. Escobar . . . 40
Obelisco, 55 — F. Biernascky . 35
Itaguera, 53 — D. Suarez . . . 50
Bataclan, 55 — Não correrá.

5º pareo — "Jockey Club do Paraná" — 1.600 metros:

Monotombo, 47 ks. — N. Pires . 50

primeiro ensaio dos players que vão participar no Campeonato Brasileiro.

Os quadros ficaram assim formados:

"A" — Alvaro; Congo e Sampaio; Everardo, Oscarino e Solon; Bouças, Manoel, Zico, Russo e Almeida.

"B" — Nabuco; Lima e Figueiredo; Accacio, Cello e Seraphim; Vabo, Corongo, Mario, Elviro e Camarinho.

VARIAS NOTICIAS

NÉCO, O CAMPEÃO PAULISTA, JOGARA' PELA L. A. F.

O campeão sul-americano, Manoel Nunes (Néco), pertencente ao Corinthians até bem pouco tempo e suspenso pela A. P. E. A., por ter aggredido um juiz, vae defender um club da L. A. F.

TREINOS

MAIS UM TREINO DO SCRATCH CARIOCA

Realizando a Amea, quarta-feira, 7, feriado, ás 16 horas, no Stadium do C. R. do Flamengo, mais um ensaio para o Campeonato Brasileiro de Football, sob a direcção do sr. Luiz Vinhaes, membro da commissão, o Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicita o prompto comparecimento dos amadores abaixo, meia hora antes da realização do ensaio no dia e local designados:

Combinado A — Amado, Penaforte, Helcio, Nesi, Floriano, Xenê, Fortes, Paschoal Severino, Nilo, Aché e Milton.

Combinado B — Balthazar, Francisco Gonçalves, Luiz Gervazoni, Nascimento, Oswaldinho, Alberto, Ariza, Alfredinho, Vicente, Arthur e Waldemar Miranda.

Reservas — J. Luiz, Benevente, Lincoln Oest, Walter e Ladislão.

REUNIÕES

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ATHLETISMO DA A. M. E. A.

Solicito o prompto comparecimento, terça-feira, 6 do corrente, ás 11.40 horas, na séde desta Associação, dos srs.: Affonso de Castro, José da Silva Rocha, José Manoel Labandera, commandante Eurico Viveiros de Castro, José Augusto Santos Silva, Ernesto Loureiro e Arthur Repsold, afim de tomarem parte na reunião de Athletismo, marcada para se tratar da organização do quadro official de athletismo. — *F. C. Brown*, director technico.

La Princeza, 52 — A. Rosa . . . 50
Cocquidan, 56 — C. Fernandez. 60
Gardenia, 51 — B. Cruz . . . 40
Paco, 56 — J. Salfate 25
Centauro, 51 — I. de Souza . . 35
Packard, 53 — W. Siqueira . . 50
Mediador, 51 — T. Batista . . . 40
Logico, 54 — A. Feijó 40

6º pareo — "Jockey Club de Pernambuco" — 1.600 metros:

Menino, 54 ks. — B. Cruz . . . 50
Reparo, 55 — A. Rosa . . . 35
Orraca, 57 — A. Molina . . . 40
Patusco, 53 — D. Suarez . . . 40
Jubileu, 55 — Não correrá.
Dolly, 52 — J. Salfate . . . 25
Marinheiro, 50 — A. Feijó . . 25

7º pareo — "Derby Club" — 1.800 metros:

Estylo, 53 ks. — A. Molina . . 35
Cadum, 52 — F. Biernascky . . 40
Libertador, 51 — J. Salfate . . 30
Bombarda, 49 — I. de Souza . . 50
Pichiman, 53 — O. Maria . . . 30
Ivanhoé, 52 — A. Rosa . . . 30

8º pareo — G. P. "Jockey Club" — 3.200 metros:

Frayle Muerto, 60 ks. — A. Rosa 70
Midle West, 55 — F. Biernascky . 35
Gavarni, 58 — C. Fernandez . . 80
Negresco, 58 — G. Guerra . . . 40
Taciturno, 58 — A. Molina . . . 40
Spahis, 60 — J. Escobar . . . 60
Tanguary, 55 — Não correrá.
Brasileira, 56 — J. Salfate . . 35
Charleston, 58 — A. Feijó . . . 50

9º pareo — "Jockey Club de São Paulo" — 1.800 metros:

Tattersal, 50 ks. — C. Ferreira . 25
Danubio, 51 — J. Escobar . . 40
Dictador, 52 — D. Suarez . . . 30
Valete, 50 — F. Biernascky . . 35
Quito, 50 — N. Gonzalez . . . 60
Itaberá, 56 — Não correrá.
Rafles, 53 — I. de Souza . . . 40

DIVERSAS NOTICIAS

Para S. Paulo seguiu, hontem, o entraineur José Martins, que foi preparar as cocheiras para os seus pensionistas Marujo, Dalila e Gloria Victrix que para aquella capital serão embarcados segunda-feira.

— Até hontem á tarde haviam sido presentes á secretaria do Jockey Club, os "forfaits" de Serrote, Bataclan, Jubileu, Tanguary e Itaberá.

— Será Ignacio de Souza o piloto da egua Bombarda alistada no premio "Derby Club", do meeting desta tarde, no Hippodromo Brasileiro.

— Passou a chamar-se Sirdar o cavallo Centauro, ante-hontem adquirido pelo entraineur Francisco Barrozo

BOX

UM NOVO ASTRO NO PUGILISMO NACIONAL

Ismael Haki, campeão syrio vae fazer sua estréa

O joven gigante syrio Ismael Haki, o boxeur que tem as medidas antropometricas identicas ás de Dempsey, vae fazer o seu apparecimento, no dia 8 de outubro, nos rings nacionaes. Haki enfrentará a um forte pugilista nacional, Antonio Sebastião, candidato ao titulo brasileiro de todos os pesos, o unico homem que tem resistido a José Santa, o qual vê, nelle, o seu melhor "sparring".

Ismael Haki está sob os cuidados de Rodrigues Alves, que o prepara com carinho para o encontro do dia 8.

Quanto ao local para o encontro, segundo nos informou Rodrigues Alves, o sr. Julio Monteiro Gomes, leiloeiro, que é um amante da nobre arte, pretende construir um grande gymnasio de cultura physica e box, onde centenas de pessoas poderão aprender a boxar e desenvolver o physico para o embelezamento e a saude do corpo. Falando-nos da luta do dia 8, disse-nos Rodrigues Alves que mão grado a distancia que nos separa do dia em que será realizado o ground prelio, já tem o empresario Julio encommendadas as localidades, o que representa, sem duvida, o grande interesse para o meeting do dia 8.

Todos os dias na séde do Villa Isabel encontra-se uma pleiade de bons "sparrings" que, dirigidos pelo seu campeão, trocam luvas com o forte esmurrador asiatico.

O sr. Julio M. Gomes organizou um programma a capricho, constando de boas preliminares, entre as quaes a em que Edmundo Esteves cruzará luvas com o joven Roberto Santos, Ishan Albeini, tambem syrio, terá como adversario a José Victorino; Lauro de Oliveira lutará com Manoel Pires, devendo fazer um bello combate e Kiu Simões, um futuroso peso leve, combaterá o "enfant gate" Joe Assobrado, campeão carioca de pesos leves na final teremos o choque entre os dois gigantes.

TENNIS

O PROSEGUIMENTO DO CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE HOJE

Em proseguimento ao Campeonato Carioca, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

Botafogo x Andarahy — 1os e 2os quadros, ás 9 horas, sendo aquelles nos courts do Botafogo e estes nos do Andarahy.

Vasco x Fluminense — 1os e 2os quadros, ás 9 horas, nos courts do Vasco aquelles e nos do Fluminense estes.

Brasil x America — 1os e 2os quadros, ás 9 horas, nos courts do Brasil.

A DISPUTA DA "COPA CALLES"

O director de athletismo do Club dos Academicos de Medicina previne aquelles que se inscreveram na disputa da "Copa Calles", patrocinada pelo embaixador do Mexico e promovida pela Federação Academica que deverão estar no campo do C. R. do Flamengo, ás 14 ½ horas, para mudança de roupa. Previne-se outrosim que o Club Athletico fornecerá calções e camisas aos socios quites, sendo indispensavel que os inscriptos levem sapatos.

SPORTS AQUATICOS

A Liga da Marinha faz disputar hoje a grande prova "Paysandú". — Da Ilha das Enxadas a Botafogo, em escaleres de 6 remos — Notas e informações diversas

REMO

A PROVA DE RESISTENCIA A REMO "PAYSANDU'", DA L. S. M.

A bahia da Guanabara será alegrada esta manhã por mais uma grande prova de resistencia a remo da nossa valorosa maruja de guerra, culo de dez escaleres disputando a prova maxima de resistencia a remo, na grande distancia que vae da Ilha das Enxadas a Botafogo.

Nestas grandes provas, até hoje, não houve uma só desistencia no meio da raia, sendo até de frizar o caso do E. "São Paulo", que, embora tendo quebrado um remo, na occasião da partida, continuou vigorosamente a remar, alcançando ainda um optimo terceiro logar.

O enthusiasmo reinante na Marinha, é bem um attestado do progresso do nosso paiz, indicando a

Guarnição do contra-torpedeiro "Maranhão"

A Liga de Sports da Marinha faz disputar a prova "Paysandu'", a terceira das porfias de resistencia a remo a realizar-se este anno, na sua brilhante temporada sportiva.

Como é sabido, o percurso é da Ilha das Enxadas á praia de Botafogo.

A equipe do contra-torpedeiro "Sergipe"

A PROVA "PAYSANDU'",

A prova "Paysandu'", a maxima para os escaleres a seis remos, conseguiu este anno o maior numero possivel de concorrentes. Basta dizer que todos os escaleres de seis remos que a Liga possue foram cedidos aos diversos navios, o que, vontade ferrea de melhorar a nossa raça.

O C. T. Maranhão, navio em que o enthusiasmo pelo sport e pela sua efficiencia militar já alcançou um expoente muito elevado, conseguiu inscrever duas guarnições para concorrerem á prova Paysandu', o que

Guarnição do contra-torpedeiro "Matto Grosso"

infelizmente, impedirá o comparecimento dos que se atrazaram na inscripção.

Assim, a Liga de Sports de Marinha proporcionará o bellissimo espectabem indica o valor da guarnição desta explendida unidade da esquadra.

Com o encerramento das inscripções, verificou-se a seguinte relação de concurrentes:

C. T. Amazonas, Pará, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Sergipe, Paraná, Matto Grosso, Vaso de Defeza Minada e Maranhão, sendo que este ultimo se apresentará com duas guarnições.

A prova será iniciada ás 8 horas, sendo a saida feita no canal existente entre o marco das Feiticeiras e a Ilha das Enxadas.

A chegada a Botafogo deve ser, approximadamente, ás 8 horas e 40 minutos. Uma banda de musica tocará no varandim durante a realização da prova.

AMAZONENSES "VERSUS" PARAENSES

Segundo telegrammas do Pará, já se acham em Belem, os remadores amazonenses, que, representando o "Manaus Ruder Klub" ali vão disputar um pareo de honra, em outriggers a 4 remos, denominado "Manaus", na regata que a Federação Paraense levará a effeito a 7 do corrente.

E' a primeira vez que no Pará se vae tratar uma regata entre guarnições de paraenses e amazonenses.

A delegação dos remadores está assim formada:

Patrão, João Moraes; remadores, Americo Amaral, Ernesto Almeida, Carlos Segadilha e Aloysio Brasil.

Reserva: Hugo Gunsburger e Renato Mota.

O ROWING CARIOCA NA PROXIMA REGATA PAULISTA

Apenas um club carioca se inscreveu para a regata que a Federação Paulista do Remo levará a effeito a 25 do corrente, em Santos.

Foi elle o Guanabara, no 2º pareo — "Companhia Docas de Santos" — Skiffs de juniors — 1.000 metros, com o remador Fernando Luiz Nabuco de Abreu.

REUNIÃO DO CONSELHO DA UNIÃO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Terça-feira, 6 do corrente, ás 21 horas, em sua séde, á rua Jardim Botanico, 448, Gavea, realizar-se-á a reunião mensal, ordinaria, do Conselho da União, para exame das contas da thesoureiro.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar), telephone Jardim 1026 — Meyer

UMA "ESTAÇÃO" EM CINTRA VIDAL. — INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — VARIAS NOTICIAS

AS REPRESENTAÇÕES d'O JORNAL NOS SUBURBIOS

São nossos representantes dos suburbios:

Em INHAUMA — Professor Cyro Basilio de Araujo — Rua Alvaro Miranda, 137.

Em ENCANTADO — Professor Pedro Mario Pessôa — Rua Clarimundo de Mello, 179.

Em MADUREIRA — 1º Tenente Cicero Silva — Rua Antonia Alexandrina 149; e o sr. João da Costa Mattos, encontrado diariamente, das 19 ás 21 horas, á rua Carolina Machado n. 232, Foto Waldemar, para onde deve ser enviada qualquer correspondencia.

Em Anchieta — Euclydes de Mello Burracho — Rua Sargento Rego 11.

Em REALENGO — O sr. Leoncio Carlos de Souza Motta — Rua do Imperador, 344.

Em BANGU' — O sr. Manoel Rodrigues de Freitas — Rua Industrial, 14.

Em CAMPO GRANDE — O sr. Othon Costa — Rua Coronel Agostinho, 119.

Em ENGENHEIRO LEAL — Linha Auxiliar — O sr. João L. Rosa — Rua Francisco Valle, 62.

Nos SUBURBIOS e ZONA RURAL — O dr. Antonio Augusto Pinto Machado — Res., Avenida 1º de Maio, 10, Marechal Hermes. Escript. na cidade, rua Luiz de Camões 26, 1º andar. Telephone Norte 5571.

Na SE'DE DA SUCCURSAL, nos suburbios (Meyer) — Rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — O nosso companheiro Octavio Guimarães attende a quaesquer solicitações relativamente a O JORNAL.

MEYER

O MOVIMENTO DA AGENCIA NUMERO 2 DA CAIXA ECONOMICA

O movimento da Agencia n. 2, da Caixa Economica, no Meyer, durante o mez de agosto ultimo, foi o seguinte:

1299 depositos, na importancia de 428:366$300 e 866 retiradas, na importancia de 376:733$759.

INHAUMA

UM ABAIXO ASSIGNADO DIRIGIDO AO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL PEDINDO A CONSTRUCÇÃO DE UMA ESTAÇÃO NA "PARADA" CINTRA VIDAL

Amanhã, uma commissão composta dos elementos mais representativos desta localidade apresentará ao dr. Romero Zander um abaixo assignado, no qual a população de Inhauma pede a construcção de uma estação na actual "parada" Cintra Vidal, na linha auxiliar. Trata-se de um justo pedido, que com certeza, será bem recebido pelo director da Central pois, o progresso commercial, sempre crescente, desta localidade não mais poderá supportar protelações na parte referente ao transporte facil. Além disso, a substituição da "parada" por uma estação já é coisa promettida e que até agora, ninguem procurou cumprir.

Assim, aguardemos confiantes, a solução satisfatoria do director da Central.

A LIMPEZA PUBLICA CONTINUA A VOTAR POR ESTA LOCALIDADE UM DESPRESO LAMENTAVEL

As ruas desta localidade, estão novamente transformadas, num immenso chiqueiro sem que a Limpeza Publica procure tomar uma medida que venha remover a quantidade de detritos existentes pelas ruas. Ha certos pontos aqui que estão parecidos com as mattas do sertão de Matto Grosso tal a quantidade de capim espesso que nasce pelas ruas e que a Limpeza Publica procura conservar tão carinhosamente, mas com grande prejuizo para a população desta localidade.

ENGENHO DE DENTRO

A PASSAGEM INFERIOR, LIGANDO A AVENIDA AMARO CAVALCANTE A' RUA GOYAZ — DESFAZENDO UMA CONFISSÃO

Não poucas têm sido as reclamações recebidas por esta secção contra o que os reclamantes imaginam ser, em definitivo, a passagem superior do Engenho de Dentro.

Realmente, esse caminho de accesso transverso que passa por baixo da linha da Central, entre a rua Goyaz e a Avenida Amaro Cavalcante, está muito longe de ser uma passagem, no rigor do termo e nas condições das demais, inferiores, que inter-communicam as duas zonas marginaes da Central, nos suburbios.

Respondendo a essas reclamações dos nossos leitores, cabe-nos explicar-lhes que esse corredor não é uma passagem de serventia aos pedestres, que está em construcção no Engenho de Dentro.

Attendendo á urgencia desse transito, a directoria da Central tornou praticavel o caminho por um boeiro situado naquelle local, aproveitando-o como poderia para attender o publico.

Isto, porém, foi feito com caracter de medida de emergencia, ferroviaria, antes da construcção da passagem inferior já resolvida pela directoria da Central, e que se está fazendo.

Lembramos aos nossos leitores que essa medida foi insistentemente pleiteada por nós que vimos o nosso esforço coroado de exito e attendido o nosso appello em favor dos moradores do Engenho de Dentro.

Não ha como acolher quaesquer reclamações, uma vez que tendo já decidido a directoria da Central, favoravelmente, a solicitação que recebeu, não ha motivo justo.

E' bem de vêr ainda que o actual corredor que serve para travessia de pedestres, foi aproveitado para passagem provisoria pelo director da Central ainda em attenção aos insistentes pedidos dos moradores.

As obras da passagem definitiva vão em progresso e informam-nos o engenheiro Monteiro Lins que não pode intensificar a construcção devido á natureza do terreno. Ha muita agua no sub-solo e as covas para fundação das paredes precisam ser feitas de modo a não sacrificar a resistencia das linhas em prejuizo do trafego da Central.

Quando conseguimos da administração da Central mandar ali construir uma passagem inferior, demos noticia circumstanciada das demarches feitas, com os dados relativos a orçamento e as caracteristicas da construcção.

Por ultimo accentuamos que, tendo a Central de desapropriar terreno, na parte da rua Goyaz, a Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, por intermedio do sr. Sebastião José Ribeiro comprou o terreno para doar á Central, afim de evitar o moroso processo de desapropriação.

Podem os reclamantes estar tranquillos e se certificarem, pessoalmente, por que a passagem definitiva está em construcção e fica ao lado do actual corredor, tendo a largura util de 3m20, padrão de todas as passagens inferiores, para pedestres, da Central do Brasil.

A obra é linda mas "piano"... "piano" chegar-se-á a bom fim.

ENCANTADO

A FUSÃO DE DUAS SOCIEDADES BENEFICENTES E DE INTERESSE PUBLICO

Demos, detalhadamente, no mez p. p., noticia sobre a assembléa extraordinaria, realizada no Centro Politico Beneficente da Piedade, em que ficou resolvida a fusão dessa ao Gremio Politico Beneficente Suburbano.

Essa fusão, baseada em principios e finalidades que punham em evidencia o mesmo ideal por que se batiam as duas associações, veiu, sem duvida, augmentar o raio de acção do Gremio.

O Gremio Politico Beneficente Suburbano visando uma completa fusão, procurando combinar bem suas forças para a conquista de uma boa resultante, reuniu-se em assembléa geral, na sua séde, á rua Goyaz, 136, para eleger a nova directoria.

O criterio que presidiu a escolha dos novos dirigentes do Gremio não podia ser melhor, porquanto, fazem parte da directoria eleita membros da directoria do ex-Centro, ficando assim demonstrada a fusão "in-totum".

Depois de encerrada a votação foi observado o seguinte resultado:

Dr. Benjamin Pinto de Vasconcellos, presidente; capitão Balthazar Paulista dos Santos, 1º vice-presidente; capitão João Amaral, 2º vice-presidente; capitão Thelmo José Fiuza da Cunha, 1º secretario; Francisco Xavier de Paula Barros, 2º secretario; Joaquim Francisco Gonçalves, 1º thesoureiro; major José Belisario de Oliveira, 2º thesoureiro; dr. Anesio Frota Aguiar, orador official; Alipio Antonio Bustamante, 1º procurador; Mario Fiuza da Cunha, 2º procurador; capitão Augusto Soares de Pinho, bibliothecario.

Conselho Deliberativo: dr. Julio Thiers Pericé, dr. Alfredo Ramos Ferreira, dr. José Ribeiro Junior, professor Alvaro Magalhães Cruz, capitão José de Mattos Silva, capitão Sebastião José Ribeiro, José Vigorene, Epaminondas [illegible], Octavio Lopes Mendes, Manoel Costa e Souza, Salvador Ferreira Rodrigues, Augusto Ayres de Mello, [illegible] Neiva Bandeira.

Commissão Fiscal — Capitão Antonio Guanabara Junior, Vespasiano do Carmo e Adalberto Caire Roure.

Commissão de Finanças — Capitão Paulino Augusto Vieira, Nelson Procopio de Souza e Jacome Mastropasqua.

Commissão de Syndicancia — Antonio Joaquim Moreira, Firmino Batista Teixeira e Octavio Procopio de Souza.

Commissão de Alistamento — Firmino Augusto de Araujo, Waldemar Martins Corrêa e Laureano Tosca.

Essa directoria eleita será empossada na proxima assembléa e dirigirá os destinos do Gremio até 1929.

BENTO RIBEIRO

A REUNIÃO DE HOJE, NO CENTRO

Em sua séde, á rua João Vicente n. 26, reune-se em assembléa geral o Centro Politico Independente e Eleitoral Pró-Melhoramentos de Bento Ribeiro.

Esta assembléa realiza-se ás 19 horas e tem por objectivo tratar do assumpto principal e mais util do seu programma.

Com effeito, os socios do Centro vão proseguir no exame da situação de Bento Ribeiro, quanto á falta de melhoramentos os mais urgentes.

Feito este exame, a assembléa assentará num plano de acção conjunta e intensiva junto ás autoridades officiaes e da imprensa, para que Bento Ribeiro obtenha, desde já, os melhoramentos de que mais immediatamente carece e que mais depressa possam ser attendidos.

E' pensamento dominante, segundo ouvimos de alguns socios do Centro, a organização de um grande comitê especialmente incumbido dessa missão.

Para a execução e o exito desse ponto do seu programma, visando tão integralmente o bem da collectividade, póde contar o Centro de Bento Ribeiro com todo o nosso apoio e a nossa ajuda.

MARECHAL HERMES

A POSSE DA DIRECTORIA DO CENTRO ELEITORAL PROGRESSISTA DE MARECHAL HERMES

Revestiu-se de solemnidade a festa de posse da directoria, recentemente eleita, do Centro Eleitoral Progressista de Marechal Hermes, instituição que tambem hoje commemora o segundo anniversario.

A sessão solemne se realizará ás 17 horas, na séde social do Centro, á rua Bernard Savaget 36, devendo a ella comparecer altas autoridades federaes e municipaes. Durante o acto tocará uma banda de musica. Entre os oradores figuram os nossos collegas dr. A. A. Pinto Machado e Corynthe da Fonseca.

ABERTURA DE SEPULTURAS

A partir do dia 7 de outubro proximo vindouro, serão abertas, no cemiterio municipal de Guaratiba, as seguintes sepulturas, cujos prazos se acham extinctos e não forem até áquella data reformados:

De adultos — Ns 1363, 1364, 1365, 1366, 1367 e 1368.

De infantes — Ns. 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037 e 2038.

ANCHIETA

UMA CONFERENCIA SOBRE A MULHER

Na séde do Centro Civico e Politico, o sr. M. Silva Relle, realiza hoje uma conferencia sob o thema "As mulheres celebres".

O thema é suggestivo e por isso a palestra do sr. Relle terá uma grande concurrencia.

UM LEILÃO NA AGENCIA DA PREFEITURA DO 20º DISTRICTO

Segunda-feira proxima, dia 5, ás 13 horas, serão vendidas em hasta publica, na séde da Agencia da Prefeitura do 20º districto, á rua Plinio de Oliveira, na Penha, varias mercadorias que foram apprehendidas por infracção de posturas municipaes.

VARIAS NOTICIAS

ENFERMO!

Acha-se, em vias de completo restabelecimento o nosso collega de imprensa Euclydes de França e Silva, amanuense da Contadoria da Policia Militar, que desde o dia 15 de agosto ultimo acamou, victima que foi de uma congestão pulmonar.

Foi seu medico assistente o dr. Gustavo de Rezende, que teve como auxiliares o dr. Alberto Fernandes e o pharmaceutico Joaquim Vasques.

Durante a sua enfermidade o sr. Euclydes de França e Silva, que é vastamente estimado no Engenho de Dentro, recebeu numerosas visitas de pessoas de relevo social.

OS PREÇOS DAS VENDAS NAS FEIRAS LIVRES

Pela tabella organizada pela Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola, até o dia de hoje, serão, nas feiras livres, os seguintes preços para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo 1$250; arroz, kilo $700 a 1$200; abobora, uma $700 a 1$500; agrião, molho $100; aipim, tampa $400; alface repolhuda, uma $200; alface braçal, duas $100; alho, 5 cabeças $500; batatas, kilo $500 a $700; banha, lata de 2 kilos, lata 5$300; bacalhão, kilo 2$ a 2$200; bananas ouro ou prata, duzia $600 a $800; bananas da terra ou S. Thomé, duzia 1$600 a 2$600; batatas doces, tampa $400; bringela fresca, duzia 1$500 a 2$500; bertalha, molho $100; café de 1ª, kilo 4$; café de 2ª, kilo 3$400; carne secca regular, kilo 2$400; carne secca especial, kilo 2$600; cebolas portuguezas, k. 2$200; couve, molho, $100; cenoura, molho $200 a $600; couve-flôr, uma 1$ a 2$; ervilha, tampa, $500; farinha de mandioca, kilo $400 a $600; farinha de trigo, kilo 1$100; feijão preto, kilo $600 a $700; mulatinho, kilo $600; feijão manteiga, kilo 1$; feijão branco, kilo 1$; feijão de côres, kilo $500 a 1$; fubá de milho, kilo $600; frangos grandes, um 3$500 a 4$; gallinhas, uma 4$500 a 6$; giló, tampa $400; lombo de porco, kilo 2$800; laranjas diversas, duzia $600 a 1$200; laranja selecta e da Bahia, graúdas, duzia 1$400; leite fresco, litro $800; milho, kilo $400; manteiga, kilo 9$; massas, kilo 1$400 a 1$500; maxixe, tampa $400; nabo, môlho, $300; ovos, duzia 1$700; pimentão, duzia $500 a 1$200; polvilho, kilo $500; queijo de Minas, kilo 5$500; quiabos, tampa $500; repolho, um $600 a 1$500; rabanete, molho $300; semolina, pacote 2$200; sabão especial, kilo 1$100 a 1$600; sabão virgem, kilo $500; toucinho salgado, kilo 2$600; tomates, tampa $400; talharim fresco, kilo 1$500; vagens, tampa $400 e xuxú, duzia 1$500 e 2$000.

— A tabella para as bancas de peixe é a seguinte:

Garoupa e robalo, kilo 4$500 a 5$; robalete e namorado, kilo 2$; bagre sardinha, kilo 1$; camarão graúdo, kilo 7$000; camarão miudo, kilo 5$; tainha, kilo 1$400 e enchova, kilo 2$400.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo: Ruas: Licinio Cardoso, 310; d. Anna Nery, 2; 24 de Maio, 156; e Vieira da Silva, 12.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos ns. 3 e 435; Archias Cordeiro, ns. 212 e 440, e Avenida Suburbana, 1215.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, ns. 39 e 43; Goyaz, 154; Assis Carneiro, 20; Elias da Silva, 275; Cardozos, 292, e Avenida Suburbana, ns. 2026, 2248 e 3112.

Districto de Jacarépaguá — Praça do Tanque, 7.

Districto de Madureira — Ruas: Domingos Lopes, 227; Fernandes Marinho, 15, e Estrada Marechal Rangel, 621.

Districto de Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 23 e Praça Tres de Maio, 13.

— As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acham de plantão, assim como todas são obrigadas, depois do seu fechamento, ao pernoite, na sua séde ou laboratorio, de um pratico afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

— Amanhã, estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo: São Francisco Xavier, 993; Conselheiro Mayrinck, 98 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 106; Araujo Leitão, 6; Dias da Cruz, 165; José Bonifacio, 157 e Cachamby, 153.

Districto de Jacarépaguá — Rua Candido Benicio, 1222.

Districto de Campo Grande — Praça Tres de Maio, 13.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus-Hostia será adorado, hoje e amanhã, durante o dia, e á noite, começando ás 8 1/2 horas, na Cathedral e na igreja de Copacabana (hoje) e na matriz do Engenho de Dentro (amanhã), terminando sempre com a benção e sendo a nocturna privativa dos homens, a partir das 24 horas.

V. I. DO SANTISSIMO SACRAMENTO, SANTO ANTONIO DOS POBRES E NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

Esta Veneravel Irmandade realiza, hoje, a posse da nova administração, que tem de servir no anno compromissal de 1927 a 1928.

A's 9 horas effectuar-se-á, no consistorio dessa Veneravel Irmandade, a referida posse, apresentação do balanço geral e a leitura do relatorio.

Finda essa solemnidade, os irmãos e irmãs, revestidos de suas insignias, se dirigirão á capella-mór, onde prestarão, sobre o Livro Sagrado, o compromisso de bem servirem á nossa religião, assistindo, em seguida, á missa festiva, com canticos religiosos, em louvor ao Senhor da Bôa Hora.

Assistirá a essa solemnidade o revmo. vigario, dr. Henrique de Magalhães.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Teve inicio, hontem, nesta matriz, o retiro espiritual das Filhas de Maria, o qual obedecerá ao seguinte programma:

Dias 5, 6 e 7 — A's 7 horas, missa e visita ao S. S.; ás 15 horas, Via-Sacra e leitura espiritual; ás 16 horas, conferencia; ás 17 horas, terço e benção do S. S.; ás 17.30, meditação.

Dia 8 — Encerramento do trio — A's 7 horas, missa e communhão; ás 17.30, ceremonia da offerta solemne do coração a Maria Santissima; ás 18.30, benção do S. S.

LIGA CATHOLICA JESUS-MARIA-JOSE'

Por motivo da chegada do revmo. padre Agostinho, reitor da igreja de Santo Affonso, amanhã, segunda-feira, fica transferida a reunião dos conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos, para depois de amanhã.

Havendo sérios assumptos a tratar, inclusive a proxima romaria a Campos, pede o revmo. padre director o comparecimento de todos.

A SEMANA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Conferencias do padre Rezende

Terá inicio hoje, 4 do corrente, a semana dedicada a Santa Therezinha do Menino Jesus, constando de varias solemnidades, com as quaes se iniciam os festejos que serão realizados no seu santuario, á rua Mariz e Barros, em commemoração ao 30º anniversario do passamento da gloriosa thaumaturga e em regozijo pela elevação do referido santuario á dignidade de basilica.

Uma dessas festividades é a série de conferencias que vão ser realizadas pelo conhecido orador sacro revmo. conego Rezende, as quaes terão inicio hoje, ás 19 horas.

Haverá, em cada dia, entre outras solemnidades, guarda de honra ao Santissimo Sacramento, e, por occasião da benção, uma oração em intenção especial, sendo hoje, 4, á Marinha, aos medicos e aos operarios; amanhã, 5, ao commercio, á industria e ao funccionalismo publico; no dia 6, ás escolas, collegios, lyceus e professores; no dia 7, ao Exercito, engenheiros e advogados; no dia 8, á imprensa, estudantes e artistas; no dia 9, aos mendigos, detentos e asylados; no dia 10, ás associações femininas; no dia 11, ao clero, familias e autoridades.

CHRISTIAN SCIENCE SERVICES IN RIO DE JANEIRO

Sciencia Christã (Christian Science) — Todos os domingos, ás 10.30, celebram-se officios, em inglez, á praia de Botafogo n. 208. Entrada franca.

(Service are held every Sunday at 10.30 A. M., at praia de Botafogo, 208.)

LIGA CATHOLICA JESUS-MARIA-JOSE', DA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Hoje, primeiro domingo do mez, ás 19 1/2 horas, haverá reunião geral desta Liga, devendo comparecer todos os socios.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBYTERIANA LIVRE

Escola dominical

Hoje, ás 11 horas, sob a direcção da prof. Agostinha De Mara Nogueira, serão estudados os versiculos 28 e 34 do cap. 8º do Evangelho de São Matheus—"Os endemoninhados gerasenos".

Cultos

Ao meio-dia, pregará, na séde, á rua do Rosario 111, sobrado, o pastor rev. Victor C. de Almeida, e, á noite, toda a igreja irá, incorporada, realizar o culto e a santa communhão, na Congregação de Marechal Hermes, onde o pastor receberá, por profissão de fé, as seguintes pessoas: Luiz Pereira da Silva, Isaias de Sant'Anna, Isaias de Santa Anna, Theodorica de Oliveira Silva e o menino Nilo, filhinho do casal Joaquim Lourenço.

Por esse motivo, não haverá culto, á noite, na rua do Rosario, e todos são convidados a assistirem ao culto na Congregação de Marechal Hermes, á rua Vinte n. 3, ás 19 horas.

— No dia 7 de setembro, commemorando a data da entrada do requerimento que pedia ao Presbyterio do Rio a organização da igreja, a Sociedade de Senhoras realiza, no salão d'"A Vegetariana", um jantar, em beneficio de seus cofres. O cartão custa 6$000.

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Actos publicos — Na respectiva séde, á rua Vinte de Abril n. 6, o pastor Odilon Moraes, por occasião do culto publico das 10 horas, dissertará a respeito de — "Caim e Abel", presidindo em seguida á celebração da Sagrada Eucharistia.

— A's 19 1/2 horas pregará o academico de theologia sr. Salvador Conforto.

Escola Dominical — Dirigida pelo presbytero Rodrigues, abre-se logo depois do culto matutino. A lição terá por assumpto: "A sabia escolha do rei Salomão".

Texto aureo: "Feliz é o homem que acha a sabedoria e o que adquire o entendimento." Proverbios III:3.

Classe Luthero — Presidente: J. A. Drumond. Escala: 1 — Porta: Victor Alves de Oliveira. 2 — Oração da tarde: diacono Garrido, 3 — Visitas: Laurindo de Campos.

Oswaldo Cruz — O pastor Odilon Moraes, ás 19 1/2 horas, pregará sobre — "A missão da igreja", na sala de cultos á rua João Vicente, 257. Entrada franca.

ESTUDANTES DA BIBLIA

"A forças occultas do Espiritismo"

Escrevem-nos:

"O publico é gentilmente convidado para assistir, hoje, ás 19 horas, á rua Ubaldino do Amaral 90 (proximo á rua do Senado), á interessante conferencia que Domingos Denovais Neves effectuará, tendo por thema o seguinte: "As forças occultas do Espiritismo, bem assim ao estudo biblico, que se effectuará ás 14 horas.

O ingresso é livre, não se tira collecta e todos são bemvindos."

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

No Centro Amor á Verdade, á rua Felippe Cardoso n. 260, em Santa Cruz, o propagandista Sebastião Baptista dissertará sobre o thema — "Porque sou espirita". A sessão será presidida pelo disseminador do Evangelho professor Ernesto Fagundes Varella, que tão relevantes serviços vem prestando ao Espiritismo, na zona suburbana (ás 13.30).

Em Campo Grande

No Centro "Luz e Verdade", no largo da Matriz, em Campo Grande, ás 19 horas, presidida pelo tenente Medeiros.

Em Realengo

Em Realengo, ás 10 horas, á Estrada Real n. 146, no Centro Villa Nova.

Em Marechal Hermes

Em Marechal Hermes, o sr. Camillo Santos e a senhorita Genny Carneiro, do Centro Fraternidade, ás 16 horas. A conferencia da menina Genny versará sobre "A dor". E' um trabalho precioso.

Na U. Riopedrense

Na União Espirita Riopedrense, ás 8 horas, haverá sessão do Circulo de Iniciação, presidida pelo trabalhador José Luiz do Espirito Santo, á rua Maria Teixeira n. 31.

OCCULTISMO

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO — FILIADA A' EGREJA THEOSOPHICA CATHOLICA APOSTOLICA LIBERAL

Escrevem-nos:

Expediente de hoje — Consultas e passes, das 10 ás 12 horas. Das 14 ás 15 horas, palestra com os encarcerados. Das 16 ás 18 horas, ensaio para os irmãos. A's 18 horas, corrente magnetica. Para amanhã Passes e consultas das 9 ás 14 e das 15 e 1/2 ás 18 horas. Das 10 ás 12 horas, aula para as creanças. Das 18 ás 18 1/2 horas, corrente magnetica, podendo qualquer pessoa tomar parte.

Casa de Correcção — Hoje, ás 14 horas, alguns irmãos desta Veneravel Ordem irão á Casa de Correcção para levarem um pouco de conforto espiritual aos irmãos alli encarcerados.

Correspondencia — Deve ser remettida com todos os dados necessarios, inclusive o sello para a resposta, ao director da Ordem sr. Elyseu D. Sant'Anna, á rua do Mercado, 14, 2º andar.

"FABRICA DE LOUCOS"

Os poucos esclarecidos querem attribuir que uma grande percentagem dos loucos seja obra do Espiritismo. Segundo a grande analogia de Moysés, sabemos que o homem foi feito á semelhança de Deus. Pergunto eu agora: pode-nos julgar este poder supremo, que é Deus, pela maioria dos homens extra-animalizados? Por conseguinte, o Espiritismo nenhuma culpa tem de que os tarados, os alcoolatras, os syphiliticos, os libertinos, etc. pelo seu excesso e abuso ás leis naturaes agitam o inevitavel envenenamento do seu proprio cerebro. Devemos nesse caso culparmos os espiritos ignorantes que pululam pelo espaço em fóra, e aquelles que intolerantemente atacam o Espiritismo, applicando a sua sabedoria e intelligencia na censura de taes espiritos para que taes phenomenos cessem de uma vez para sempre: eduquem-se os povos na supressão dos vicios que os loucos desappareceráo.

DURYODHAN.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

— **D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa** — No altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia pelo descanso da alma de d. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa, saudosa esposa do tenente coronel de engenheiros Antonio Miguel Barbosa Lisboa, e filha do inolvidavel marechal Conrado Jacob de Niemeyer, mãe do tenente Oswaldo de Niemeyer Lisboa, Osmar e Alcyno de Niemeyer Lisboa, e irmã do nosso collega de imprensa Olympio de Niemeyer, Dario, Raul e da senhorita Marietta de Niemeyer.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio do Exterior

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu a visita dos srs. Georges A. Exintario, deputado do Parlamento hellenico, e P. Dragomiesco, professor da Universidade e deputado do Parlamento rumeno, delegados da Grecia e da Rumania á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio.

— O sr. Garcia Ortiz, ministro da Colombia, esteve, hontem, no Itamaraty, onde foi communicar ao sr. ministro das Relações Exteriores que o seu governo resolveu estabelecer um consulado geral de carreira no Rio de Janeiro e consulados, igualmente de carreira, na Bahia e em S. Paulo.

Ministerio da Fazenda

No requerimento em que o sr. Jorge Plank pedia nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, o director geral do Thesouro proferiu o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade".

— Tendo o sr. Leopoldo de Aguiar Travessa solicitado a sua nomeação para despachante aduaneiro da Alfandega da Bahia, o director geral do Thesouro declarou que o supplicante venha, por intermedio da Alfandega daquelle Estado.

— Attendendo ao que solicitou uma commissão de empregados da Casa da Moeda, o ministro permittiu seja inaugurado no saguão da portaria daquella repartição o busto do actual director dr. Honorio Hermeto da Costa.

Ministerio da Marinha

— O ministro da Marinha exonerou, por actos de hontem: o capitão de mar e guerra, Raul Varella Quadros, do cargo de vice-director de Portos e Costas; o capitão de mar e guerra, Alexandre Coelho Messeder, do cargo de director das Escolas Profissionaes, que interinamente exercia; o capitão de mar e guerra, Alfredo Amancio dos Santos, de commandante da flotilha de contra torpedeiros; o capitão de mar e guerra, Tancredo de Gomensoro do cargo de vice-director da Escola Naval; o capitão de fragata, Raul Tavares, do cargo de commandante do cruzador "Rio Grande do Sul"; o capitão de fragata Alfredo de Andrade Dodsworth, do serviço da Directoria do Pessoal; o capitão de fragata José de Siqueira Villa Forte, do cargo de vice-director da Escola Naval.

— Foram nomeados pelo ministro da Marinha: os capitães de mar e guerra Tancredo Gomensoro, Alexandre Coelho Messeder, Raul Varella Quadros, Alfredo Amancio dos Santos, Joaquim Nunes de Souza, para exercer, respectivamente, os cargos de commandante da flotilha de contra-torpedeiros, vice-director da Escola Naval de Guerra, vice-director da Escola Naval, vice-director das Escolas Profissionaes e vice-director de Portos e Costas; nomeando os capitães de fragata José de Sequeira Villa Forte e Alfredo de Andrade Dodsworth, respectivamente, immediato do couraçado "Floriano" e commandante do cruzador "Rio Grande do Sul".

— O ministro da Marinha, por aviso de hontem, dirigido ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, fez vêr a s. ex. que o seu ministerio muito se tem esforçado para incrementar a industria da pesca em nossa patria, accrescentando que, para que surtam effeitos as iniciativas emprehendidas em tal sentido, é necessario o efficiente concurso não só das autoridades federaes como tambem das estaduaes.

A' vista disso o ministro solicita da administração do Estado do Rio para a tabella de cobrança do imposto de industrias e profissões, approvado pelo decreto n. 1787, do mesmo Estado, em que são fortemente onerados os proprietarios de vehiculos maritimos, tornando assim angustiosa a navegação do rio Parahyba, já de si precaria, conforme foi communicado a s. ex. pela Capitania dos Portos da Capital federal e do Estado do Rio, em S. João da Barra.

— Ao seu collega da pasta da Fazenda o ministro da Marinha communicou hontem nada ter a oppor ao consentimento para que seja construida mais uma parte de caes medindo 57 metros na enseada de Botafogo, em terrenos de marinhas, visto não ser tal construcção prejudicial á navegação nem a serviços navaes, lembrando, entretanto, que a concessão seja a titulo precario.

Ministerio da Guerra

O professor do Collegio Militar, Armando Augusto de Godoy, foi posto á disposição do Ministerio da Justiça, para proceder, na America do Norte e na Europa a estudos concernentes á organização e installação dos modernos nosocomios e de outras instituições de assistencia hospitalar, conforme pede o mesmo Ministerio, ficando, porém, o referido docente privado de todos os vencimentos que actualmente percebe pelo da Guerra, durante o afastamento do seu cargo naquelle Collegio.

— O capitão Affonso Ribeiro foi nomeado adjunto do Gabinete da Directoria do Material Bellico.

— O 1º tenente Almir Autran Franco de Sá, foi nomeado secretario da Escola de Aviação Militar.

— O presidente da Republica mandou, pelo Ministerio da Guerra, declarar ao sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará que, deverá ser organizado o processo de divida de exercicios findos, nos termos do disposto no Decreto n. 19.145 de 5 de janeiro de 1930, para pagamento, na importancia de 800$000 dos vencimentos a que tem direito o major honorario do Exercito, José Lessa Bastos, professor adjunto do Collegio Militar do Ceará, relativamente ao mez de dezembro de 1926.

— Foi communicado ao director geral de Contabilidade da Guerra que, por despacho de 27 de agosto findo, autorizou, nos termos da informação n. 2.428 de 13 de junho ultimo, da Repartição a seu cargo, e de accordo com o disposto na letra a do paragrapho 2º do artigo 738 do Regulamento para execução do Codigo de Contabilidade Publica, o commandante da 4ª brigada de infanteria a adquirir, no corrente anno, mediante concurrencia administrativa, os artigos cuja despesa com a respectiva compra corre por conta das sub-consignações 1ª, 2ª, 11ª, 13ª, 19ª, 20ª, 25ª e 31ª, da verba 7ª — Serviço de Intendencia — do actual orçamento do Ministerio da Guerra.

— Foi submettido á consideração do ministro da Fazenda, o requerimento em que o 1º sargento do Exercito, João Antonio da Gama Furtado, pede a interferencia deste Ministerio junto a s. ex. afim de obter um emprego no Ministerio da Fazenda, allegando haver sido classificado em concurso realizado em 1921.

— Em aviso ao chefe do D. G. o ministro declarou: Que o capitão Adolpho de Oliveira é dispensado do logar de inspector de tiro e instrucção militar na 8ª Região Militar;

Que o 2º tenente reformado do Exercito, Silverio de Araujo, é exonerado do cargo de adjunto da 2ª Circumscripção de Recrutamento;

que as praças ou ex-praças que viajem isolados com passagem por conta do Ministerio da Guerra, devem ser postas a bordo (ou no trem) pelos encarregados do embarque, não se lhes confiando, com antecedencia, os bilhetes de passagem;

e que, quando áquelles encarregados não fôr possivel (o que só é admissivel por motivo de força maior) cumprir essa obrigação, terão as alludidas praças (ou ex-praças) o embarque a cargo das unidades a que pertencerem.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados os drs. Antonio Melibeu da Silva e Luiz de Souza Aguiar para os logares de sub-inspector sanitario maritimo, interinamente.

— Foram naturalizados brasileiros João Corrêa, João Maoel Lopes e Manoel Maria Pires, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

— Transmittiu-se ao Ministerio da Marinha a communicação do governador do Acre, de haver a directoria de Hygiene, daquelle Territorio, resolvido fornecer, gratuitamente, os attestados de saude aos candidatos ao sorteio da Armada.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 3ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central: 1º fiscal Napoleão Leal e 2º fiscal Nominato Corsino. Ronda geral: 1ª e 3ª zonas — 1º fiscal Aristides Gavião e 2os. fiscaes Alvaro Magalhães e Jovinião Noronha; 1ª e 2ª zonas — 1os. fiscaes Felippe de Paula, Lincoln Duarte e Pedro Leoncio; 2ª e 3ª zonas — 1os. fiscaes Baptista de Sá, Muniz de Souza, Manoel de Almeida e Auto de Sizmas. Ronda aos theatros, cinemas e casas de diversões: 1º fiscal Machado Leonardo. Ronda especial e extraordinarios; 1º fiscal Carlos Vianna e 2º fiscal Manoel de Mesquita. Theatro Municipal: 2º fiscal Rocha Gomes.

— Serviço para amanhã: dia á séde central: 1º fiscal. Domingos Ribeiro e 2º fiscal Reynaldo de Magalhães. Ronda geral: 1ª e 2ª zonas — 1os. fiscaes Camara Campos, interino Jayme Madruga e 2º fiscal Nate Sobrinho; 2ª e 3ª zonas — 1os. fiscaes Siqueira e Pinto Duarte; 1ª e 3ª zonas — 1os. fiscaes Antenor Duarte, Innocencio Costa e Venancio Ribeiro. Ronda aos theatros, cinemas e casas de diversões: 1º fiscal Rocha Silveira. Ronda especial e extraordinarios: 1º fiscal Luiz de Oliveira, em 1º uniforme. Theatro Municipal: 2º fiscal Rocha Gomes, em 1º uniforme. Uniforme 2º.

— Afim de tratar de negocios de seu interesse, é autorizado a faltar ao serviço o guarda de n. 1.223.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: da dispensa que lhe foi concedida nos termos do artigo 56 do Regulamento em vigor, o guarda de 2ª classe 743; e, da licença, o de igual classe 558.

— Foram transferidos: do "Destino Especial" para a séde central, o guarda de 2ª classe 558; e da 12ª secção para a séde central, o guarda de reserva 1.263.

— Compareçam amanhã, no gabinete do inspector, ás 13 horas, os guardas ns. 613, 1.296 e 1.299; na secretaria, ás 11 horas, á presença do 1º fiscal chefe do expediente, o 1º fiscal interino Jayme Pereira Madrúga e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 197, 238, 740, 730, 908 e 1.049; na Escola Policial, ás 12 horas, os guardas ns. 1.101, 1.109, 1.134, 1.142, 1.164, 1.172 e 1.305; e na sub-inspectoria, tambem ás 13 horas, o guarda n. 149, devendo o 1º fiscal da séde central providenciar quanto aos guardas ns. 197 e 740.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º; Superior dia, commandante Campos; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Carvalho; medico de dia, 1º tenente dr. Calaza; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ribeiro; pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; interno de dia, academico Juvenil; ronda com o superior de dia, 1º tenente Azevedo; foot-ball, commandante Limoeiro e 2º tenente Barreto; prado, 1º tenente Werreck; guarda do quartel-general, 3º sargento Ernani; guarda da Moeda, aspirante Mello; guarda do Thesouro, 1º tenente Manfredo; promptidão no quartel-general, 1º tenente Asthon e aspirante Gamaliel; promptidão na Cia. de Metralhadoras, 2º tenente Péres; ronda especial, sargentos Leopoldino Mattos, Abdias, Marques e Arlindo; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Sampaio; enfermeiros de promptidão ao R. G., Marques; piquete ao quartel-general, 2 corneteiros p. p.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças de cavallaria montada; motocyclista de dia, soldado Benevenuto.

Nos corpos:

No 1º batalhão, commandante Astolpho e aspirante Juventino; no 2º batalhão, commandante Pessoa e aspirante Annibal; no 3º batalhão, commandante Mello Moraes e 2º tenente Gastão; no 4º batalhão, commandante Virissimo e aspirante Ricardo; no 5º batalhão, 1º tenente Cavalcante e 2º tenente Gouvea; no 6º batalhão, capitão Dino e 2º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Amorim e aspirante Cunha; no C. de S. Auxiliares, 2º tenente Dario.

Serviço para amanhã:

Uniforme, 6º; superior de dia, commandante Souto Maior; official de dia ao quartel-general, 1º tenente L. Costa; medico de dia, commandante dr. Cartaxo; medico de promptidão, commandante dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Toledo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Andrade; guarda do quartel-general, sargento Atilio; guarda da Moeda, 2º tenente Fernando Araujo; guarda do Thesouro, 2º tenente Pimentel; promptidão no quartel-general, 1.os tenentes Bueno e Waldemar; promptidão na Cia. de Metralhadoras, aspirante Jorge; ronda especial, sargentos Neves, Nestor, Aarão, Agenor e Marins; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Duarte; enfermeiros de promptidão ao R. S. Peçanha; musica de promptidão ao 6º batalhão; piquete ao quartel-general, 2 corneteiros p. p.; ordens á Assistencia do pessoal, 2 praças de cavallaria montada; motocyclista de dia, cabo José.

Nos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Pessoa e 2º tenente Mattos; no 2º batalhão, 1º tenente B. Telles e 1º tenente Djalma; no 3º batalhão, commandante Soldo e aspirante Ulha; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho e 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, commandante Faustino e aspirante Lontra; no 6º batalhão, 1º tenente Affonso e aspirante Beltrão; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino e aspirante Almeida; no corpo de S. Auxiliares, aspirante Balthazar.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: director do serviço, capitão Filgueiras; official de dia, 1º tenente Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Martins; 1º soccorro, 2º tenente Juvenal; 2º soccorro, 1º sargento Rangel (223); 3º soccorro, 1º sargento Silva (40); manobras, 2º tenente Hermillo; ronda geral, 1º tenente Guimarães; medico de dia, capitão dr. Ramos; medico de emergencia, dr. Nelson; dia á pharmacia, major Herminio; interno ao hospital, academico Araujo; folga, o commandante da estação de Humaytá.

— Serviço para amanhã: director do serviço, major Pinheiro; official de dia, 1º tenente Octavio; auxiliar de dia, 2º tenente Sergio; 1º soccorro, 2º tenente Lara; 2º soccorro, 1º sargento Saraiva; 3º soccorro, 1º sargento Luiz; manobras, 2º tenente Baptista; ronda geral, capitão Bueno; medico de dia, dr. Moraes; medico de emergencia, capitão dr. Lima; interno ao hospital, academico Catunda; dia á pharmacia, dr. Azevedo; folga, o commandante da estação de Campinho.

Ministerio da Agricultura

O ministro deferiu o requerimento pelo qual Frank Georof Baun pedia o prazo de dois mezes para apresentar novos documentos destinados a instruir o seu pedido de reconsideração de despacho sobre privilegio para aperfeiçoamento nos systemas de transmissão de energia electrica e altas voltagens a grandes distancias.

Ministerio da Viação

Por actos de hontem o sr. Victor Konder nomeou na Rêde de Viação Cearense, a telegraphista de 2ª classe, o de 3ª, José Lopes Vianna e, na Estrada de Ferro Sobral, a telegraphista de 3ª classe, o de 4ª, Clodoaldo Vasconcellos.

O ministro resolveu ainda supprimir, por desnecessario, logar de 2º escripturario da Commissão de Estudos e Obras do porto de Laguna, no Estado de Santa Catharina, exonerando por isso o respectivo funccionario, Hildebrando Nunes.

— O sr. Victor Konder, recebeu communicação do inspector de Portos, Rios e Canaes de que a parte do governo, na renda do Cáes do Porto, no periodo de 1 a 21 de agosto ultimo, foi de 536:503$027.

— O ministro por acto de hontem approvou as instrucções para a Commissão de Fiscalização da Construcção das linhas de Victoria a Palmeiras dos Indios e de Cajueiro a Propriá, e bem assim o quadro do seu pessoal e respectivos vencimentos e diarias.

— No requerimento em que os fazendeiros e moradores de Vigilato, reclamaram contra a demolição da estação que serviu áquella localidade o ministro deu hontem despacho declarando estar em projecto a construcção de uma estação na ponte de Funil, a um kilometro de distancia da referida localidade.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Foi submettido á apreciação do dr. Romero Zander, director da Central do Brasil, um relatorio dos serviços radiotelegraphicos das estações montadas na Estrada, como auxiliares dos serviços de telegrapho.

O movimento do mez de julho, constante do relatorio, póde ser considerado de ensaio; mesmo assim, o numero de radios attingiu a 376, entre recebidos e expedidos.

Em agosto foi esse movimento o seguinte: expedidos, 856; recebidos, 782; ao todo, 1.638 radiogrammas, com um total de 51.945 palavras. Esses radiogrammas deram a renda de 6:555$600, no dizer do relatorio, pois taes telegrammas, parece-nos, devem se referir ao proprios serviços da Central; portanto, são renda negativa.

Comtudo, é possivel que outros telegrammas sejam passados pelo radio da Central e entrem em renda.

Assistando os algarismos, temos os seguintes:

Movimento de agosto — Transmittidos e recebidos por mez, 1.638; por dia, 56; média de palavras por telegramma, por dia, 32 palavras; média da renda por telegramma e por dia, 4$200; média por telegramma, por dia e por estação, 14 radios.

Por esses dados se vê que cada uma das quatro estações de radio da Central expediu e recebeu, por dia, durante o mez de agosto, 14 telegrammas. Estes elementos devem facultar ao dr. Zander o estudo de instrucções de ordem pratica para a utilização do radio da Central, com a efficiencia que deseja.

— O dr. Lysanias de Cerqueira Leite, sub-director da 2ª divisão, removeu, hontem, para a estação de Madureira o agente João Victor.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 25 passagens, na importancia total de $965$800.

— Volumes que se acham no armazem de sobras da Maritima e encontrados em diversos pontos da Estrada:

1 caixa de accessorios, marca C. C. P. C., de Norte para Maritima, dos srs. Adolpho Parente & C., para a Companhia P. Foster.

1 caixa de livros, marca J. S. F., de Norte para Maritima, do dr. Th. Sampaio para a Companhia P. Foster.

1 automovel armado Ford, de Norte para Maritima, de J. C. Araujo para S. C. Medina.

1 caixa com gesso, marca L. L., de Norte para Maritima, do sr. Quirino Filho, para Lelio Dollea.

1 caixa de artefactos, marca R. B., de Norte para Maritima, do sr. Genesio Figueroa para Raul Renegaim.

5 peças de ferro, marca M. F., de Franca para Maritima, do sr. Mario Fonseca para Raul Renegaim.

3 depositorios folhas, marca L. F., & C., de Rio Bonito para Maritima, do sr. Moysés Lucker para Raul Renegaim.

1 mala com roupa, marca A. R. B., de B. Horizonte para Maritima, da Casa Franceza para Aldo Primão Brandão.

1 caixa de cigarros, marca C. B., de Barbacena para Maritima, do sr. Casemiro Silva para a Companhia Veado.

1 caixa de machina, marca I. B. C., de Cruzeiro para Maritima, do sr. José Oliveira Lobo para Silveira Borges.

— Processos despachados pela directoria:

Calleda Santiago Candeã, Angelica Palhares Malafaia, Olyntho de Carvalho, Laura Tavares Machado, Milton de Carvalho, Abaixo assignados do Sapucaia, Maria José de Souza Bernardo e Companhia Graphica de Palmyra — Compareçam á secretaria.

Seraphim Clare & C. e viuva José Nunes de Mello, pedindo pagamento de reclamações. — Indeferidos.

Manoel Gomes da Costa, pedindo restituição de documentos. — Compareça á secretaria.

Edward Ashworth & C., João Teixeira Lopes & C., Companhia Usinas Nacionaes, Companhia Antarctica Paulista, Companhia Usinas Nacionaes, Orestes de Carvalho Vasques, Arruda Machado & C., Fernando Machado & C., José Isabeck, Companhia de Seguros Anglo-Sul-Americana, Companhia de Seguros Indemnizadora, Melião Nogueira & C., pedindo pagamento de reclamações. — Deferidos.

Oscar Machado, Cyro Mesquita, Francisco Xavier de Assis Cesar, Theodorino de Andrade, José Joaquim Ferreira Junior e Raul de Macedo Campos, pedindo pagamentos.— Paguem-se as guias annexas.

Felisbino de Oliveira Marques e Mario Guedes de Carvalho, pedindo passes. — Concedo, com 50 por cento de abatimento.

Jandyra Dezounart, Nair Machado Fragoso de Mendonça e Maria da Gloria Seabra, pedindo passes. — Concedo, de accôrdo com as instrucções em vigor.

Isaias Raphael dos Santos, Anna Sylvestre do Carmo, Maria Gonçalves, pedindo certidão. — Certifique-se.

José da Silva & C., Santos Seabra & C., Companhia Madeiras Nacionaes, J. A. Gonçalves & C., Almeida Lisboa & C., Herm Stoltz & C., pedindo restituição de caução. — Restituam-se.

Augusto Lima Guimarães, Companhia de Seguros Indemnizadora e Alcides Nogueira, pedindo restituição de documentos. — Restituam-se, mediante recibo.

Antonio Alberto, pedindo readmissão. — Indeferido.

Pedro Peres, pedindo readmissão. — Não ha vaga.

Carvalho & Magalhães e Joaquim Soares Vinagre, pedido restituição de excesso de frete. — Restituam-se as importancias de 321$300 e 866$200, respectivamente.

Sociedade Anonyma Marvin, pedindo prorogação de prazo. — Concedo o prazo de 30 dias, findo o qual, e caso não tenha entrado o material, será applicada á requerente a multa a que estiver sujeita.

Grillo, Paz & C., propondo prorogação da kilometrica. — Prorogo o prazo por 90 dias.

Prefeitura Municipal

O prefeito assignou, hontem, um decreto revogando o de 29 de julho de 1925, que desapropriou o predio n. 228 da rua Felippe Cardoso, em Santa Cruz — predio esse que seria destinado á séde de escola primaria.

— Foi sanccionada a resolução do Conselho que autoriza o uso de tympanos nas ambulancias do Exercito, Marinha, hospitaes e sanatorios.

— Foi licenciado por um anno o guarda da Directoria de Abastecimento Ernesto Ambrosino Ferreira e, por quatro mezes, o continuo da Directoria de Instrucção, Augusto Bastos Chaves.

O DIREITO E O FORO

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE AMANHÃ

Assembléas

Para amanhã, foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Alberto & Cia.;

Na 4ª Vara Civel — A. J. Cerqueira; e

Na 5ª Vara Civel — João Iasso e Manoel Gameiro.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Mario Jorge, Luiz Francisco Arteiro e João da Silva.

SEGUNDA VARA
Vasques Albano, Sebastião de Almeida e Maria Rosa.

TERCEIRA VARA
Joaquim Sobral Paz.

QUARTA VARA
Oscar Dias da Conceição e Antonio Deocleciano de Araujo Filho.

QUINTA VARA
Ubirajaria Cordeiro, Domingos Francisco Mannello, Laurindo José da Silva e Joaquim Antonio Teixeira.

SETIMA VARA
Cosme Jeremias de Souza e José Rosa Junior.

OITAVA VARA
Augusto C. do Carmo e Chiljerico de Freitas.

JURY

Foi marcada para amanhã a segunda reunião preparatoria da nova sessão judiciaria do Tribunal do Jury.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Reunião de credores

Effectuou-se, hontem, neste juizo, a assembléa de credores de Domingos Pereira Ribeiro.

Lido e approvado o relatorio, foi eleito liquidatario com direito de transigir, o sr. Domingos Joaquim da Silva & Comp. Limitada, que terá a percentagem de 10 % no prazo de 12 mezes.

TERCEIRA

Concordata homologada

Por sentença do juiz Leopoldo de Lima, foi homologada a concordata de J. M. Alves.

QUARTA

Designação de assembléa

Pelo juiz da 4ª vara civel, foi designada a assembléa de credores de Menghini Dias & Cia. para o dia 12 de setembro.

QUINTA

Rescindida a concordata

O juiz Frederico Sussekind julgou rescindida a concordata proposta por Francisco Alves Barrozo aos seus credores, e em consequencia, decretou a fallencia do mesmo que é estabelecido á rua S. Christovão ns. 609 e 627. Foi fixado o termo legal de 8 de junho ultimo, e marcado aos credores o prazo de 15 dias para a habilitação.

A assembléa effectuar-se-á no dia 3 de outubro vindouro.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Absolvição

O juiz da 1ª Vara Criminal, por sentença de hontem, absolveu do crime que fôra imputado, Ary Narciso Teixeira. Da denuncia constava ter o réo, em maio ultimo, no Becco Ataliba, 16, detonado por imprudencia, uma garrucha, cujo projectil attingiu um menor, ferindo-o mortalmente.

Julgada improcedente a denuncia

Antonio da Silva Corrêa, foi denunciado perante o juizo da 1ª Vara Criminal, como passivel do art. 266, paragrapho 2, do Codigo Penal, modificado pela lei n. 2.992 de 1915.

Por sentença de hontem, foi a denuncia julgada improcedente e absolvido o réo.

QUARTA

Foi negada a ordem

Por despacho do juiz da 4ª Vara Criminal foi negada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Nelson Pinto de Souza, que allegava demora, por parte do juiz da 5ª Pretoria Criminal, no inicio de seu processo.

OITAVA

Denuncias

Pelo promotor Publico em exercicio no juizo da 8ª Vara Criminal, foram denunciados: João Dias Sodré, como incurso nos arts. 356 e 357, do Codigo Penal;

— José Bento Teixeira, como violador do 287, do mesmo Codigo.

Habeas-corpus

O habeas-corpus impetrado perante o juizo da 8ª Vara Criminal em favor de Mario de Souza, sob o fundamento de demora no encerramento de seu processo, foi negado por sentença de hontem.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, reuniu-se, ante-hontem, a 2ª Camara, comparecendo os desembargadores: Machado Guimarães, Ovidio Romeiro, Euzebio de Andrade, Carvalho e Mello, Armando de Alencar e Souza Gomes.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 3.023 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Guilherme Ludwig; aggravados, Medeiros Carvalho & Companhia — Negou-se provimento, unanimemente.

3.003 — Relator, desembargador Machado Guimarães. Aggravante, Sylvio Vasconcellos de Oliveira; aggravado, Manoel Dias Moreira. — Negou-se provimento unanimemente.

N. 2.972 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Alter Klein; aggravado, Manoel Golberg, socio da firma Sarmen & Golberg. — Deu-se provimento, para que o dr. Juiz "a quo" reforme o seu despacho e decrete a fallencia do aggravado.

2.725 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravantes, J. C. Soares & C.; aggravado, Antonio da Cunha Vianna. — Negou-se provimento.

2.741 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravante, The Gourock Rapework Export Company, Limited; aggravados, Moreira Leite & C. — Deu-se provimento, para que o dr. juiz "a quo" mande incluir na fallencia, como chirographario, o credito do aggravante, unanimemente.

2.693 — Relator, desembargador Euzebio de Andrade. Aggravante, Antonio da Costa Brandão; primeiros aggravados, Domingos de Souza Oliveira e outros; segunda aggravada, Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas. — Deu-se provimento, para que o dr. juiz "a quo" reforme o despacho aggravado e mande incluir na fallencia o credito do aggravante.

N. 2.562 — Relator, desembargador Euzebio de Andrade. Aggravante, Carlos de Carvalho; aggravado, Antonio Dias Teixeira. — Negou-se provimento.

N. 2.879 — Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, Antonio Couto Sobrinho; aggravado, Antonio José Herden. — Negou-se provimento.

N. 2.886 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravante, João Soares & C.; aggravado, Maria da Conceição Oliveira Valle, assistida de seu marido, Antonio Alves do Valle. — Negou-se provimento, unanimemente.

2.940 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, dr. José Sabola Viriato de Medeiros; aggravada, Geraldine Helene Goffin. — Desprezadas as preliminares, negou-se provimento, unanimemente.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Carta testemunhavel

N. 739.

Aggravos de petição

Numeros:
2.664 2.747 2.859 2.874 2.917 2.935
2.969 2.973 2.981 3.011

EXPEDIENTE DA SEGUNDA CAMARA

Serão julgados na proxima sessão da Segunda Camara, que terá logar no dia 6 do corrente, os seguintes feitos:

Cartas testemunhaveis

Ns. 736 e 741.

Aggravos de instrumento

Ns. 731 e 737.

Aggravos de petição

Numeros:
2.551 2.775 2.879 3.004 2.948 3.031
2.987 3.015 3.020 3.029 2.888 2.910
2.934 2.928 2.782 2.717 2.768 2.790
2.966 2.993 2.984 2.940

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Despachos

Appellação civel — N. 5.416 — Embargante, Abilio Soares de Souza; advogado, dr. Raul Barreto de Albuquerque Maranhão: — Despacho: "Vista á parte, para a impugnação. Rio, 1 de setembro de 1927. — Nabuco de Abreu."

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral, ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Appellação civel n. 4.811 — Minas Geraes — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, o Banco de Credito Real.

Appellação civel n. 4.521 — Parahyba — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Avelino José Soares.

Appellação civel n. 4.527 — Sergipe — Appellante, José Euclydes de Souza; appellada, a Fazenda Federal.

Appellação civel n. 5.683 — Amazonas — Appellantes, João Mathias de Carvalho e outros; appellada, a Fazenda Federal.

Appellação civel n. 5.041 — Paraná — Appellante, a Fazenda Federal; appellada, a Estrada de Ferro São Paulo a Rio Grande.

Appellação civel n. 5.043 — Matto Grosso — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Simplicio de Assis.

Appellação civel n. 5.483 — Rio Grande do Norte — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Serquir Guimarães.

Appellação civel n. 5.541 — Districto Federal — Appellantes, Arlindo Guimarães & C.; appellados, Pignatori e Matarazzo.

Appellação civel n. 5.674 — Amazonas — Appellante, Raphael Benaion; appelladas, a Fazenda Federal e a do Estado.

Appellação civel n. 5.711 — Districto Federal — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, dr. Augusto Valente de Almeida.

Revisão criminal n. 2.630 — Districto Federal — Peticionario, Raphael Molinaro.

Conflicto de jurisdicção n. 757 — Districto Federal — Suscitante, Antonio Pinto; suscitado, o juiz federal da 2ª Vara e dos Feitos da Fazenda ambos do Districto Federal.

Conflicto de jurisdicção n. 758 — Districto Federal — Suscitante, Alfredo Lang Villar; suscitados, o Juizo de Ausentes do Districto Federal e o de Direito de Itaguahy.

CHRONICA JUDICIARIA

Pedro Baptista MARTINS

Na ultima sessão do Supremo Tribunal Federal, emquanto um dos ministros relatava um conflicto positivo de jurisdicção, com o cortejo habitual de circumstancias e minudencias, resumindo argumentos e allegações, eu lia a "Introdution á la méthode de Léonard da Vinci", para disfarçar o meu horror irrenconciliavel aos relatorios.

As decisões e debates judiciarios sempre me infundiram um respeito que eu não posso, a meu contragosto, deixar de qualificar de reverencial. A sumptuosidade augusta de um recinto de Tribunal dá-me a impressão de um templo grego, onde sacerdotes de beca austera celebram os mysterios de Eleusis, cuja profanação deveria castigar-se com severas penas. Porque a verdade é que, quando homens de pról nas sciencias affirmam uma these, sustentando-a com convicção, devem ter para isso razões muito graves, talvez impenetraveis ao raciocinio de um simples mortal como os outros.

Esse lanço atrevido de Paul Valéry, porém, se estimulou a considerar os debates subsequentes com um certo espirito de desconfiança na infallibilidade dos mestres:

"Je disais á mon ami que de savants hommes courent bien plus de risques les autres, puisqu'ils font des partis et que nous restons hors du jeu; et qu'ils ont deux maniéres de se tromper: la nôtre, qui est aisée, et la leur, labourieuse."

Se nomeio á autoria o escriptor francez, é apenas com o fim de me habilitar para um exercicio potencial de direitos regressivos contra elle.

O sr. Heitor de Souza, por exemplo, que é uma das figuras mais expressivas da nossa magistratura, entrou numa destas partidas perigosas, confiado, de certo, nos seus conhecidos attributos de orador, para quem são vulgares os triumphos da palavra.

O dr. V. B. suscitou um conflicto de jurisdicção, allegando que a justiça civil instaurara processo criminal contra S. P. C., soldado da Brigada Policial, quando o crime havia sido commettido "ut miles" e era, portanto, da alçada da justiça militar. O suscitante não instruiu compridamente o conflicto com a prova documental dos dois processos simultaneos, pelo mesmo crime, contra o mesmo réo.

O relator impressionou-se, entretanto, com um argumento do ministro procurador, que é parte interessada na decisão. Reputava desnecessaria a prova, porque em qualquer das duas alternativas, isto é, existisse ou não o conflicto positivo, a justiça estaria servida. Se a promoção simultanea dos dois processos houvesse occorrido de facto, o Tribunal, attribuindo a competencia a uma das justiças, teria solucionado de plano a questão; na hypothese contraria, o julgamento apenas careceria de objecto, não offendendo direitos de ninguem.

O sr. Edmundo Lins aparteava calorosamente, refutando o relator. Entendia que, sendo da essencia do conflicto positivo de jurisdicção que duas justiças ou dois juizos se arroguem, ao mesmo tempo, competencia para o mesmo feito, indispensavel se torna a prova desse conflicto.

E, effectivamente, assim deveria ser, a menos que o Tribunal queira arriscar-se ao absurdo de julgar "in abstracto", a despeito de ser principio corrente que o poder judiciario só exerce a sua attribuição constitucional de applicar a lei, quando regularmente provocado pela parte.

O sr. Muniz Barreto veiu reforçar o argumento do sr. Heitor de Souza com uma razão destituida de qualquer interesse, baseando-se na qualidade do suscitado, que era um orgão do ministerio publico militar. O sr. Edmundo Lins revidou com o principio da igualdade de todos perante a lei, accrescentando que isto importava em adjudicar ao ministerio publico mais um privilegio que não resulta de texto legal expresso ou implicito. Mas o ponto de vista do sr. Heitor de Souza triumphou contra o voto daquelle debatente e os dos srs. Soriano de Souza e Arthur Ribeiro.

Agora, só nos resta verificar se em conflictos ulteriores o Supremo Tribunal, por coherencia, dispensará aquella prova. Ou o intuito do accordão é a outorga de um privilegio "ratione personae" ou, então, dispensando a conversão em diligencia, se deixou seduzir pela commodidade dessa tendencia humana e universal que se denomina — a lei do menor esforço. Em qualquer das hypotheses, o sr. Edmundo Lins em breve se desforrará do revés immerecido.

—

Um escriptor satanico, affectando ironicamente admiração por certo magistrado, encarecia-lhe os meritos, allegando que elle possuia bastante espirito juridico para não subordinar suas sentenças á razão e á sciencia, cujas conclusões estão sujeitas a eternas disputas.

Em regra, elle as bascava em dogmas e tradições, de tal arte que seus julgamentos eram verdadeiramente canonicos, nivelando-se em autoridade com os mandamentos da Igreja.

O nosso tribunal supremo não tem, mercê de Deus, tão marcado espirito juridico que vá até a abdicação completa da razão. A prova cabal de que alli ainda se argumenta e raciocina, nol-a deram os ministros por occasião do julgamento da appellação n. 4.459, em que foi appellante C. A. G. e appellados N. M. e sua mulher.

Tratava-se de uma especie complexa, onde se deviam resolver questões de direito civil, constitucional e internacional privado. O casal Abundanza, de origem italiana, veiu para o Brasil em 1879. Em 1891, ao ser promulgada a Constituição brasileira que instituiu a grande naturalização, o casal a aceitou tacitamente, não protestando na fórma e prazo determinados. Como o casamento se realizou na Italia, em data anterior á immigração e, pois, á naturalização, cumpria resolver sobre a lei a ser applicada em materia de successão, porque, ao passo que a nossa adopta o regimen da communhão de bens, a italiana instituiu o da separação.

A sentença appellada negava aos conjuges a qualidade de brasileiros naturalizados. A unanimidade dos juizes do Supremo Tribunal aceitou a naturalização, perdendo-se o sr. Muniz Barreto na distincção erudita, mas byzantina, entre nacionalização e naturalização.

Estava, dess'arte, resolvido que ao tempo da abertura da successão o casal era brasileiro.

Qual, portanto, a lei a applicar-se?

O juiz "a quo", como conclusão forçada da premissa menor, applicou a italiana. O Supremo Tribunal chegou a essa mesma conclusão, mas, por fundamento diverso — o da irretroactividade da antunaturalização quanto ao regimen de bens.

Onde, porém, o relator, ministro Leoni Ramos, não logrou victoria foi na parte relativa á prescripção. S. ex. sustentava que a posse do usufrutuario não era habil para operar o usucapião ordinario. Mas os seus collegas decidiram que na especie se consubstanciavam todos os requisitos da prescripção acquisitiva: justo titulo, boa-fé presumida, posse mansa, continua e ininterrupta e lapso de tempo necessario.

Os debates em torno dessa appellação se animaram, conseguindo attrair a attenção dos innumeros advogados circumstantes. A principio o voto do sr. Leoni Ramos ameaçava conquistar as convicções, graças á sua segurança e clareza. E conquistou de facto, em relação á applicabilidade da lei estrangeira. Mas o sr. Muniz Barreto, na qualidade de primeiro revisor, fez uma incursão venatoria pelos autos, levantando, com felicidade, a lebre da prescripção acquisitiva.

—

— Foi nomeado administrador interino da Inspectoria de Prompto Soccorro, o sr. Nicoló Aldobrando Riggi e exonerado o preposto de despachante municipal Chrystodolino de Mattos.

— O prefeito concedeu as seguintes gratificações addicionaes: 20 %, ao empregado da Directoria de Obras, Manoel Jesuino das Chagas e, 15 %, aos apontadores Possidonio Pessoa e Fernando Paulino de Azevedo.

— O director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando: A contra mestra Antonia Bertha da Costa, para servir em commissão temporaria na Escola Bento Ribeiro.

Dispensando: A mestra de bordados Virginia Brandão, da substituição de Laura de P. Costa Santos. A contra-mestra de bordados Antonia Bertha da Costa, da substituição de Virginia Brandão. A substituta Maria Leocadia de Faria.

A VIDA DOS CAMPOS

Modo de ministrar beberagem aos cães

BEBERAGENS

São medicamentos de natureza liquida, resultante de infusões, decocções, etc., de plantas. Raramente os cães as aceitam de motu proprio, quando assim não acontece é necessario ministral-as á força. Eis como se procede:

A' medida que o liquido é despejado na fenda labial, cae na bocca, passa dahi ao espaço que existe atrás do ultimo dente queixal e corre, pela pharynge, para o esophago, etc. (figura 2).

Despejada uma dose de remedio na fenda labial, só deverá ser despejada outra porção depois de ter o cão engulido a primeira, o que é indicado pelo movimento de subida e descida da parte interior da garganta.

O cão de porte elevado terá a cabeça segura por um ou mais ajudantes; os cães pequenos serão collocados no collo.

E' então que, mantido o focinho com a mão direita, afastam-se, com os dedos da esquerda os labios do animal, na parte correspondente á commissura (chamada canto da bocca), emquanto outra pessoa levará a colher contendo o remedio liquido, na fenda produzida por esse afastamento, pela qual o despejará em pequenas quantidades (fig. 1).

Durante este acto de administração do remedio, a bocca do animal se manterá fechada, mercê dos dedos da mão, que contem o focinho, pois se não se tiver esse cuidado o remedio escorrerá fóra.

E assim, aos poucos, sempre com cuidado, se conseguirá administrar a este animal toda e qualquer especie de beberagem.

Costuma-se tambem usar uma pequena seringa de borracha, lançando o liquido na guela do cão, pelo canto labial.

Ha ainda a sonda esophagiana que é um tubo flexivel de borracha, que se introduz na guela e lentamente dahi á pharynge e desta ao esophago. Na parte superior applica-se um funil onde se lança o liquido.

(Do "Manual do Amador de Cães")

Estrados ou cavaletes para assentar qualquer colmeia

As colmeias não devem ficar collocadas no chão, por causa da humidade e para evitar os estragos das formigas, lagartas, caracoes, sapos, etc., que estão sempre á espreita das abelhas. Devem ficar uns 40 a 60 cnt. acima do chão.

Podem ser collocadas sobre qualquer supporte de madeira ou pedra.

Vende-se uns estrados de madeira pintados a Carbonylo, com pés de carvalho, de muita duração, que dão um aspecto muito elegante ás colmeias.

Estes estrados podem ter em cada pé um copo de ferro zincado, de disposição especial, que se enche de agua, impedindo a entrada das formigas, ratos, sapos, caracoes, lagartas, etc., nas colmeias.

Sobre a agua que se deita nos copos que estão nos pés dos estrados pode deitar-se uma camada de borras de azeite ou piche ou alcatrão para evitar a agua se evapore.

Fabricam-se estes estrados para duas colmeias.

Raid Morris

Um arrojado Raid emprehendeu a firma que representa no Brasil os automoveis Morris; movidos a gazogeneo, o combustivel que vem em bôa hora solucionar a angustia de que se acham tomados os possuidores de carros movidos a motores de explosão em virtude dos pesados preços da gazolina.

Tendo como technico do raid o habil e destemido motorista Manoel Rodrigues Soares, partiu a uns quinze dias, da Rua Evaristo da Veiga, na capital da Republica, o invencivel caminhão morris, trazendo o representante da Fabrica dr. Denis Cotton e o gaucho Oswaldo Garcia, e depois de passar por Juiz de Fóra, coronel Pacheco e Ubá, onde faziam demonstrações e experiencias praticas e decisivas do valor do apparelho, chegaram ao pé da serra dos bambús onde é perigoso o transito de cavalheiros e até mesmo de pedestres em tempo chuvoso.

Mas, não se entibiaram com este contra-tempo, os Raidmans intrepidos.

Assestaram o bruto caminhão em frente a serra e accionando o motor, as duplas rodas do colosso giraram mansamente e foram galgando, sem sentir o glorioso feito que praticavam, o caminho ingreme e sinusoso da serra dos bambús, até vencer a distancia de seis kilometros, chegando sem novidades ao alto da serra, penetrando logo no municipio de Viçosa e chegando a este arraial por entre o curioso applauso da população hervalense, no dia 17 do corrente, parando á porta da nossa Redacção, onde foi o carro cercado por pessoas de todas as classes sociaes e os corajosos rodoviantes assás cumprimentados.

Quinta-feira dirigiram-se os propagandistas do Morris ao morro já celebre do arrebenta-rabicho, que, não havendo mais rabichos por arrebentar, se propuzeram a arrancar diversas arvores que margeavam a estrada S. Vicente de Paula, ainda em construcção e, deante do espanto das pessoas presentes, logo que o Guincho Aymoré entrou no uso das suas attribuições a arvore em cujo tronco se achava ligado o guincho, foi sem difficuldades abandonando o solo com todas as raizes, e tombou para um lado, deixando em seu logar uma grande quantidade de terra revolvida.

Daqui seguirão os arrojados moços para Viçosa, com destino a Ponte Nova, Raul Soares, Caratinga, continuando o Raid até o Estado do Espirito Santo.

Que sejam muito felizes são os nossos votos.

No Rio presta informações:

J. C. COTTON, Ltd. — Representações.

Matriz: Rua Evaristo da Veiga, 128 — Rio — Phone Central 2135 — Caixa Postal 2884 — Rio.

Filial: Rua Dom José de Barros, 22 — S. Paulo — Phone Cidade 2513.

(Transcripto do "O Herval" de 21-8-1927).

ALGUMAS NOTAS SOBRE A CULTURA ALGODOEIRA

O enorme augmento, uso e producção do algodão data da invenção da descaroçadora. Esta machina possue uma serie de serras, arranjadas de tal maneira que o algodão entra em contacto com os dentes. Estes dentes separam a fibra das sementes, as quaes não penetram nas serras. Quando a plantação é bastante grande o lavrador póde fazer o descaroçamento do seu producto. Entretanto, o costume geral é alguem installar um engenho de descaroçar que serve toda a vizinhança.

O que se chama um engenho de descaroçar significa realmente uma fabrica onde se descaroça o algodão. A maior parte destas fabricas tem de seis a doze descaroçadoras. Quando a installação se compõe de doze descaroçadoras, seis dellas podem trabalhar em grupo, cada grupo produzindo em meia hora um fardo de algodão pesando 500 libras (15 arrobas), completamente descaroçado, e prensado.

Uma só machina pode ter de 30 a 80 serras, sendo operada a força manual ou motriz, por meio de rodas hydraulicas ou machinas de qualquer natureza. Multos lavradores que fazem selecção de sementes com o fito de melhorar o seu producto, têm pequenas machinas de descaroçar, evitando assim o perigo de que as suas sementes se misturem com outras de lavradores estranhos, o que usualmente acontece nas descaroçadoras publicas.

Nos engenhos de descaroçar publicos cobra-se um tanto ainda de pagar pela emballagem e amarração dos fardos com arcos de metal. Este systema de descaroçar não é complicado e não requer nenhuma habilidade mecanica extraordinaria.

Não faz muito tempo se costumava atirar fora as sementes em alguns engenhos de descaroçar. Algumas vezes queimavam-se nas fornalhas como combustivel. Alguns lavradores aproveitavam as suas sementes como forragem para o gado ou como fertilizante. Fazia-se então um adubo composto, misturando-se o estrume de curral e sementes de alfodão, e deixando-se a mistura apodrecer.

Com o aperfeiçoamento dos processos de extracção do oleo, as sementes se tornaram cada vez mais valiosas, até que hoje em dia representam um quarto do valor da inteira colheita de algodão. Para a extracção do oleo das sementes de algodão precisam-se machinas especiaes, e embora as descaroçadoras possam ser installadas em cada zona, as fabricas de oleo são geralmente situadas em cidades, podendo esmagar todos os caroços produzidos numa area muito vasta do territorio algodoeiro.

Os usos que tem o oleo de caroços de algodão são demasiado numerosos para tratarmos aqui deste assumpto. Elle obtem um preço muito alto e utiliza-se no fabrico de varios productos, taes como imitações de banha e manteiga. Removem-se as cascas antes de se extrahir o oleo. Estas cascas têm valor como forragem. Ellas são volumosas e não muito nutrientes, mas podem substituir os fenos e outras forragens. Na extracção do oleo os caroços são esmagados e comprimidos em tortas. Depois se moem estas tortas, resultando um farelio amarello. Este farello contem grande percentagem de nitrogeneo, sendo um adubo muito bom, mas é muito mais valioso como alimento para o gado. E' especialmente conveniente para a racção de vaccas leiteiras e para engordar gado de córte. Dado aos porcos, em qualquer quantidade, os matará. Não se ha constatado ser tambem muito conveniente para os cavallos. Este farello deve ser usado prudentemente e nunca em demasia, pois é muito forte, e no caso dos suinos, venenoso.

O oleo que contêm os caroços é de pouco valor nutritivo para o gado. Assim, as cascas e a torta constituem uma forragem melhor do que seria a semente inteira. Portanto, além de se extrair um producto de valor, ainda ficam dois productos importantes para o lavrador e criador.

A analyse chimica do oleo e da fibra do algodão revela que elles são compostos puramente de materia organica. Conclue-se dahi que não removem nenhum dos elementos essenciaes do sólo.

Assim, se o lavrador de algodão devolver ao sólo todas as cascas e farello dos caroços da sua plantação, melhor ainda na forma de curral, o terreno não perderá praticamente, fertilidade alguma.

O algodão adapta-se bem a qualquer systema de rotação de colheitas. E' mais commum plantar-se num anno algodão e em seguida milho. Mas, um systema de rotação melhor seria o seguinte: algodão, milho, trigo e feijão de corda. Nenhum systema de rotação é perfeito se não inclue uma colheita fertilizadora do sólo, isto é, uma lavra de plantas leguminosas.

O algodão é uma cultura muito valiosa em qualquer paiz porque o producto pode ser manufacturado no sitio onde é cultivado. Primitivamente, embarcava-se o algodão de enormes distancias para ser tecido. Hoje em dia, quasi a metade da colheita mundial de algodão é manufacturada a uma distancia razoavel das regiões onde se faz o seu cultivo. O sul dos Estados Unidos está cheio de fabricas de tecidos. Apenas ha poucos annos passados estas fabricas eram raras no sul, mas actualmente, colossaes estabelecimentos de tecelagem foram installados exactamente nas regiões algodoeiras. Este é o modo mais economico de enfrentar o problema.

O Brasil actualmente usa toda a sua producção de algodão no fabrico de productos textis. A sua producção de algodão terá de ser augmentada para supprir as necessidades das suas proprias fabricas de tecidos.

Outra vantagem do algodão é ser sempre vendavel. O mercado acha-se aberto o anno inteiro. A procura é constante.

O algodão é usado universalmente hoje em dia, e descobrem-se constantemente novos usos. A' proporção que os povos menos civilizados se tornam mais civilizados, começam a usar mais artigos de algodão. Mesmo em tempos de guerra o algodão é uma materia prima essencial ao fabricante de muitos explosivos.

Não obstante, ha algumas desvantagens no cultivo do algodão, e é justo que as mencionemos. Onde se o planta frequentemente se torna a unica cultura. A sua venda é tão rapida e os lucros tão tentadores que os lavradores parece tornarem-se escravos do seu cultivo, e não plantam nada mais. Este inconveniente poderá ser eliminado pela devida educação dos lavradores.

Não se empregando methodos culturaes intelligentes, o algodoeiro esgotará o solo. A não ser que se faça a rotação das culturas e o valor fertilizante dos caroços e ramos seja devolvido ao sólo é natural que o terreno perca a sua fertilidade. Segundo dissemos precedentemente, tudo isso póde ser remediado com methodos culturaes adeantadas.

Uma difficuldade séria que confrontam os lavradores de algodão é a grande quantidade de labor manual necessario á industria. Todos os trabalhos do cultivo podem ser feitos com machinas de tracção animal, porém os capulhos de algodão devem ser colhidos á mão. Já se gastaram fortunas para inventar uma apanhadora mecanica efficaz, porque está evidente que a invenção de uma machina para fazer este trabalho trará uma fortuna para o inventor. E' possivel que algum dia esta machina seja posta no mercado. Entrementes, o lavrador de algodão emprega mulheres e crianças para fazerem a colheita.

Comparando-se as vantagens e desvantagens da cultura do algodão, ver-se-á quanto maiores são as primeiras. O algodão será sempre uma cultura lucrativa em muitos paizes, á proporção que o mundo progrida.

Flores, maçãs e capuchos abertos

ALIMENTAÇÃO DOS PORCOS

ALIMENTAÇÃO DOS LEITÕES DESMAMADOS

Os leitões desmamados, serão reunidos nas pocilgas em lotes de 20 a 30 de accôrdo com as dimensões das baias, permittindo sempre um accesso ao pasto, ao menos para passeio.

Na formação dos lotes haverá conveniencia em escolher leitões de igual idade e desenvolvimento. As baias serão mantidas limpas e sempre com camas sufficientes ou então, na ausencia desta, mandar fazer estrados de madeira.

Com intuito de provocar um desenvolvimento mais rapido, daremos preferencia a uma alimentação mais rica em materias azotadas e saes mineraes. As faculdades assimiladoras dos leitões são grandes, e o criador intelligente poderia aproveitar-se desta circumstancia, fornecendo-lhes uma alimentação rica e abundante para desenvolver, assim, sua precocidade. Os saes mineraes tambem não devem faltar, sobretudo os phosphatos e calcio, e a melhor fonte para este são, ainda, as forragens ricas.

Ao desmamar, em nossas condições (6 a 8 semanas), os leitões attingem uma media de 8 a 10 kgs. de peso vivo. Quando convenientemente alimentados, poderiam augmentar por dia, e por cabeça, de 300 a 400 grs., chegando a ter, em média, aos seis mezes, um peso de 60 a 80 kgs. Nesta idade os que se destinam á criação já pódem ser separados, segundo os sexos ou então castrados.

Nas mangedouras sempre haverá ossos moidos, pedras de cal moidas, ou misturas de carvão.

Serão aproveitados para os leitões, sobretudo os residuos das leiteiras, dos matadouros, dos farellos, a alfafa verde, aboboras, as raizes, as farinhas. O leite desnatado, especialmente, é um optimo alimento para os leitões, quando distribuindo em mistura com farinhas farellos, raizes cozidas, etc.

Como exemplo de rações, podemos indicar as seguintes: rações para 10 leitões de 2 a 3 mezes de idade, com peso vivo de 10 a 15 kgs.:

	Kgs.
1) Leite desnatado	5.000
Fubá	2.000
Farello de algodão	0.500
Verduras	2.500
2) Fubá	3.000
Farello de trigo	1.500
Alimento de porco (tankage)	1.000
Leite desnatado	2.500
Capim verde	5.000
3) Fubá	2.500
Farello de trigo	1.500
Leite desnatado	5.000
Farinha de linhaça	1.000
Verduras	5.000

Rações para 10 leitões, de 3 a 5 mezes de idade, com peso de 35 a 40 kgs.:

	Kgrs.
1) Leite desnatado	15.000
Batata dôce	20.000
Quirera	3.500
Farello de trigo	2.500
2) Mandioca	20.000
Quirera	5.000
Farello de linhaça	1.000
Farello de trigo	2.000
3) Batata dôce	20.000
Verduras	5.000
Quirera	5.000
Farinha de carne	1.500

Rações para 10 leitões de 6 a 9 mezes, com peso de 60 a 70 ks.:

	Kgs.
1) Batata doce	20.000
Leite desnatado	20.000
Farello de trigo	3.000
Fubá	6.000
Farello de algodão	1.000
Verduras	5.000
2) Mandioca	15.000
Sôro de manteiga	20.000
Quirera	5.000
Farinha de carne	2.000
Farello de trigo	1.000
Verduras	5.000
3) Aboboras	20.000
Quirera	8.000
Farello de amendoim	2.000
Farello de linhaça	1.000
Verduras	10.000

ALIMENTAÇÃO DOS VARRÕES

O varrão, mesmo quando no regimen excessivo deverá de preferencia, receber um trato especial. De accôrdo com as suas funcções deverá receber uma racção rica, em materias albuminoides e ao mesmo tempo abundante, assemelhando-se á das porcas criadeiras.

Dos varrões mal alimentados e sem trato algum, nunca deveremos esperar resultados satisfactorios. Isto, todavia, não quer dizer que devemos engordal-os demasiadamente, porque então poderiam ficar frios e improprios para a fecundação.

Como exemplo, podemos dar as seguintes rações:

	Kgs.
1) Farello de trigo	0.250
Quirera	0.750
Mandioca	2.000
2) Farello de trigo	0.250
Farello de linhaça	0.150
Quirera	0.750
Farello de trigo	0.250
Farello de algodão	0.100
Aboboras	3.000

Nas explorações estensivas é conveniente manter o reproductor junto com as porcas, uma vez que não se trate de diversas raças. Nas criações intensivas, este systema apresenta certos inconvenientes, razão por que preferem, em taes casos, traz-lhes sempre uma área sufficiente para passeio. Um varrão poderá servir até 50 porcas, convindo, nas criações extensivas, um para cada 20 ou 25 porcas.

Nicolau ATHANASOFF.

RADIO-JORNAL

PEQUENOS INVENTOS E DESCOBERTAS DE GRANDE ALCANCE PRATICO

De como se obtem maior selectividade, em um posto radio-telephonico

MUITO SIMPLES E POUCO DISPENDIOSO

E' muito frequente, no meio semfilista, possuir-se um excellente posto radiophonico, e se resentir este da falta de verdadeira selectividade, no rigor da expressão technica.

Não ha duvida, que os constructores de artefactos de radio-electricidade são incansaveis em divulgar dispositivos destinados, especialmente, a esse effeito, e, a todo momento, surge um novo invento, uma descoberta, um aperfeiçoamento. Mas, nem todos conseguem, na pratica, corresponder, á espectativa, ou melhor, á exigencia do radiomano amador.

Pretendemos transmittir aqui aos leitores de "Radio-Jornal" um apparelho, realizado pelos "Estabelecimentos Snap", de Paris, e que se adapta, perfeitamente, a todo e qualquer posto de T. S. F., exactamente para lhe dar uma grande selectividade.

O apparelho, cuja montagem é representada no schema aqui reproduzido, compõe-se de um circuito oscillante (condensador variavel, de..... 1|1.000 e tres "selfs" intermutaveis, de 50, 125 e 200 espiras, para corresponder a qualquer gamma de comprimentos de onda).

O circuito é intercallado entre a antenna e o posto, ao qual é ligado o circuito por um condensador "C1", de muito pequena capacidade, e cujo valor é determinado uma vez por todas.

O posto fica, pois, independente do collector de ondas.

— A selectividade se torna perfeita (na França, por exemplo, consegue-se, facilmente, e com inteira segurança de manobra, separar a estação "Radio-Paris" da de Daventry), e os signaes parasitas são sustados e contidos pelo condensador "C1".

— Para regular o apparelho, colloca-se o condensador de "accordo" (afinação ou syntonização) do posto em uma posição previamente escolhida (independente da antenna): depois, faz-se girar o condensador do "selectofiltro-snap", até obter-se a emissão desejada ouvir.

Isso feito, nada mais restará, do que regular a "reacção" e retocar, ligeiramente, a regulação geral.

O "selectofiltro-snap" é contido em uma caixa, de 15 centimetros de lado, e na placa de ebonite, superior, só se encontram — um quadrante e quatro bornes.

Como ficou dito, linhas acima, esse novo typo de filtro offerece a grande vantagem de se adaptar a todo e qualquer posto radiotelephonico.

E ahi têm os amadores da T. S. F., em geral, mais um meio, efficaz, prompto e economico, de tornar o seu apparelho o mais selectivo possivel.

Schema de montagem do "Selectofiltro-snap", que torna o posto radiophonico o mais selectivo possivel

AO ALCANCE DO SEMFILISTA

Montagem, classica, superheterodyna, com lampada bigrade

Eis um motivo de digressão, que, certamente, nunca se torna fastidioso, para o bom amador da T. S. F., mesmo porque os aperfeiçoamentos, nesse particular, se succedem com a frequencia das proprias ondas de Hertz, e não ha como deixar de os acompanhar e apprehender, fielmente.

Vejamos, então, o que nos aconselham os melhor orientados na Europa, sobre a montagem super-heterodyna.

— Desde que os signaes radiophonicos, captados pelo collector de ondas, não tenham uma intensidade sufficiente, a detecção se effectuará, ás mais das vezes, muito mal.

Natural, pois, que procuremos amplificar os signaes auditivos, em alta frequencia, antes de os detectar.

Não ha duvida, que hão de surgir certas difficuldades, sempre que tenhamos de ultrapassar duas etapas de amplificação. Para que o valor desta seja maximum, e as qualidades selectivas sufficientes, seremos obrigados a usar montagens de resonancia, cuja regulação é muito delicada, devido ás "reacções", quasi inevitaveis, entre estagios de amplificação.

Semelhantes difficuldades sobem de ponto, sempre que temos em vista amplificar ondas curtas: as capacidades parasitas, cuja acção deleteria é desprezivel, no caso das ondas extensas, representam, na hypothese das ondas curtas, o papel de verdadeiros curtos circuitos.

O effeito de selectividade das resonancias multiplas tem, aliás, um limite.

Desde que esse limite seja attingido, não poderemos mais "separar" duas emissões de comprimentos de ondas approximados.

— A montagem superheterodyna, inventada por Lucien Lévy, neutraliza todos esses inconvenientes e garante á amplificação um valor constante, qualquer que seja a frequencia das ondas, ou melhor — o comprimento destas.

Esse dispositivo tem por fim, essencialmente, transformar as frequencias.

Exemplifiquemos:

Supponhamos que o amador deseja receber uma onda de 200 metros de extensão (1.500.000 periodos, por segundo).

Se fizermos funccionar um pequeno posto emissor local, um heterodyno, com a frequencia de 1.400.000 periodos, as oscillações assim emittidas "interferirão" com as oscillações captadas pela antenna ou pelo quadro: estas ultimas terão sempre a mesma frequencia, mas serão "moduladas".

Em outros termos: Sua amplitude variará com uma frequencia igual á differença das frequencias da onda inicial e da onda do heterodyno.

Produz-se um phenomeno de "pulsações" muito conhecido em acustica: essas mesmas "pulsações" differenciaes é que podem ser assimiladas com ondas de frequencia inferior, e, por conseguinte, de grande extensão.

Assim, na exemplificação que acaba de ser feita, as oscillações resultantes terão uma frequencia de .... 100.000 periodos (1.500.000 menos... 1.400.000), correspondente a um comprimento de onda de 3.000 metros.

Vê-se, pois, que o emprego de semelhante disposição garante a invariabilidade da potencia amplificadora, quaesquer que sejam os comprimentos de ondas recebidas, pois que o operador terá sempre a faculdade de transformar a oscillação captada em uma outra, de frequencia invariavel.

Alto

-4 +4-8 +40 +80

Schema do montagem classica, do mutador de frequencia, com lampada bigrade(principio da detectora-heterodyna

RADIVERSAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação S. Q. A. A. — Onda de 400 metros

Programma de domingo, 4 de setembro de 1927:

14 horas e 45 minutos — Transmissão do Theatro Municipal da opera "Traviata", de Verdi, cantada pela Companhia Lyrica da Empresa Scotto.

NOTA — O domingo, 4 de setembro, devia ser de descanso para a estação da Radio Sociedade, de accordo com as praxes estabelecidas ha muito tempo. Excepcionalmente a Radio Sociedade ligará a sua estação ás 14 horas para irradiar a opera cantada no Theatro Municipal, não funccionando, portanto, ás 8 1|2, ás 12 horas e á noite.

Programma de segunda-feira, 5 de setembro de 1927:

8 horas 1|2 — Hora certa — "Jornal da Manhã" (Amplo serviço de informações).

12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia" — Informações commerciaes — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

18 horas — "Jornal da Tarde" (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

19 horas — Hora certa — "Jornal da Noite".

19 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

20 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

20 horas e 45 minutos — Transmissão do Theatro Municipal do espectaculo de gala em homenagem ás delegações á Conferencia Interparlamentar de Commercio.

NOTA — A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, associação de caracter civil, vive principalmente das mensalidades de seus associados, que são todos aquelles que, ouvindo as suas irradiações, se julgam na obrigação de contribuir para a manutenção de serviços que lhes são uteis. Séde: Avenida das Nações — Pavilhão Tcheco-Slovaco — Telephone — Central 2074.

— Realiza-se, no domingo, 4 de setembro, ás 14 horas, na séde da Radio Sociedade, o sorteio entre as doze concurrentes premiadas no 1º concurso do "Jornal da Manhã". A esse sorteio poderão assistir as pessoas que o desejarem.

As respostas ao segundo concurso do "Jornal da Manhã" deverão ser enviadas ao "Jornal da Manhã" até terça-feira, podendo ser entregues até 23 horas.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, Banco do Brasil, 90 d/v., 5 29/32; a/v., 5 27/32; outros bancos, a/v., 5 57/64. Paris, a/v., $332; a 90 d/v., $331. Nova York, a 90 d/v., 8$400; a/v., 8$480; Portugal, $426; Italia, $463. Soberanos, 42$500. Libra-papel, 42$150. Dollar, a/v., 8$480; a prazo, 8$400. Vales-ouro.... 4$620. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 21$600. Mercado sustentado. Nova York: não funcciona aos sabbados. Algodão: Rio: mercado firme. Pernambuco, firme. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 18 a 24, e de 1 a 13 pontos. Assucar: mercado firme. Cotações: no Rio: crystal branco, 56$000 a 59$000, demerara, nominal; mascavinho, 48$000 a 50$000; mascavo, 44$000 a 46$000; terceiro jacto, nominal.

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 3 de setembro.
O mercado de café não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 3 de setembro.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores as opções seguintes:

De Rio:	Hoje	Ant.
N. 8	13 ⅞	13 ⅞
N. 7	13 ¾	13 ¾
De Santos:		
N. 4	16 ⅝	16 ⅝
N. 7	14 ⅞	14 ⅞

HAMBURGO, 3 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	61 ½	61 ½
Para março	59 ¾	69 ½
Para maio	59	59
Para julho	58 ½	58 ½

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	6.000

Alta e baixa parcial de ¼ pfg., desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 3 de setembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	61 ½	62
Para março	59 ½	60 ½
Para maio	59 ½	59 ½
Para julho	58 ½	59

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	6.000

Baixa de ½ a 1 pfg., desde o fechamento anterior.

HAVRE, 3 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	420	418 ¾
Para março	405 ¼	403 ¾
Para maio	393 ½	391 ½
Para julho	285 ½	284

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

Alta de ½ a 2 franco, desde o fechamento anterior.

HAVRE, 3 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	418 ¾	420
Para março	405 ¾	405 ½
Para maio	391 ½	393
Para julho	284	285

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

RIO, 4 DE SETEMBRO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 3 de setembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ¼	3 ¼
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ¼	3 ¼
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	34.93	34.93
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	89.70	89.32
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	28.70	28.75
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	72.35	72.07
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	nom.	nom.
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	nom.	nom.
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	93	93
Novo Funding, 1914	82 ¼	82 ¼
Conversão, 1910, 4 %	57 ½	58
Do 1908, 5 %	92	92
Estaduaes		
Districto Federal, 5 %	77 ½	77 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	94 ½	94 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	62 ½	62 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	26 ¼	26 ½
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	187 ¼	187 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	135 ½	187
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	52 ¼	52 ¼
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 %. C. Pref.	6 ½	6 ½
St. John d'El-Rei Mining, Ord.	10.3	10.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82.6	82.6
London & S. American Bank	9 ⅜	9 ⅜
Mala Real Ingleza, Ord.	71	74
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¾	101 ¾
Consols, 3 ½ %	54 ¼	54 ¼
Rente Française, 1917	62.50	62.50
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	57.90	58.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	62.60	62.50
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	77.10	77.10

LONDRES, 3 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.00	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	89.60	89.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.73	28.70
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 3/8	2 3/8
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.21	25.21
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.93	34.93

LONDRES, 3 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.00	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	89.60	89.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.77	28.70
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 3/8	2 3/8
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.21	25.21
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.93	34.93
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43

NOVA YORK, 3 de setembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.92.50	3.92.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.42.50	5.42.50
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.90.00	16.92.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.06.00	40.04.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.27.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.92.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 3 de setembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.92.00	3.92.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.42.00	5.42.25
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.92.00	16.93.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.04.00	40.04.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.92.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 3 de setembro.
O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	138.50	138.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	431.12	430.25
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	492.00	492.00
Paris s/Nova York	25.51	25.51
Paris s/Londres, á vista, por 100 F.	124.02	124.02

BUENOS AIRES, 3 de setembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 15/16	47 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 31/32	47 31/32

MONTEVIDÉO, 3 de setembro.

Montevidéo s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	49 3/8	49 3/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 7/16	49 5/16

SANTOS, 3 de setembro.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 9.45..	Estavel	5 29/32	5 15/16	8$330

Baixa de 1 ¼ a 2 francos, desde o fechamento anterior.

HAVRE, 3 de setembro.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	459
Na semana anterior	461
Em igual data de 1926	815
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	53.000
Na semana anterior	52.000
Em igual data de 1926	82.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	176.000
Na semana anterior	165.000
Em igual data de 1926	141.000
Totaes:	
No dia de hoje	229.000
Na semana anterior	217.000
Em igual data de 1926	223.000

LONDRES, 3 de setembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se nominal, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

BOLETIM MENSAL DOS SRS. DUNRING & ZOON, DE ROTTERDAM
ROTTERDAM, 3 de setembro.
A estatistica mensal de café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Dunring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

Stocks	Saccas
Café do Brasil	825.000
Café de outras procedencias	201.000
Entradas:	
Café do Brasil	1.017.000
Café de outras procedencias	219.000
Entregas:	
Café do Brasil	826.000
Café de outras procedencias	201.000
Nos mercados da Europa:	
Stocks	Saccas
Café do Brasil	1.781.000
Café de outras procedencias	939.000
Entradas:	
Café do Brasil	341.000
Café de outras procedencias	306.000
Entregas:	
Café do Brasil	836.000
Café de outras procedencias	327.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa	—
Nos Estados Unidos	6.156.000

Supprimento visivel:

	Julho	Agosto
Stocks nos nove mercados europeus	1.781.000	1.776.000
Em viagem do Brasil para a Europa	630.000	563.000
Em viagem do Oriente	101.000	62.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock nos Estados Unidos	825.000	634.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	432.000	643.000
Em viagem do Oriente	—	—
Stock no Rio de Janeiro	222.000	263.000
Stock em Santos	977.000	840.000
Stock na Bahia	20.000	17.000
Stock em Victoria	76.000	44.000
Supprimento visivel no mundo	5.064.000	4.842.000

SANTOS, 3 de setembro.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para setembro	25$350	25$350
Para outubro	25$100	25$100
Para novembro	24$900	24$900

Mercado paralyzado.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 3 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para setembro	25$350	25$350
Para outubro	25$100	25$100
Para novembro	24$900	24$900

Mercado paralyzado.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 3 de setembro.
O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	24$500	24$500	23$500
Typo 7	21$500	21$500	20$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	33.150
No dia anterior	33.909
Em igual data de 1926	33.456
Existencia:	
No dia de hoje	1.042.194
No dia anterior	1.044.238
Em igual data de 1926	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	31.365
Para a Europa	1.450
Para outros portos	—
Por cabotagem	379
Total	33.194

S. PAULO, 3 de setembro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 33.000 saccas de café, contra 33.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	25.000	24.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	8.000	10.000

JUNDIAHY, 3 de setembro.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 11.000 saccas, contra 9.000 no dia anterior e 11.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	11.000	9.000	11.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 3 de setembro.
Este mercado não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 3 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.92	2.94
Para dezembro	3.02	3.05
Para março	2.91	2.92
Para maio	2.98	2.99

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 3 pontos.

LONDRES, 3 de setembro.
O mercado de assucar fechou, hontem, nominal, com baixa de 1 ½ a 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para setembro	15.7 ½	16.9
Para outubro	15.1 ½	15.1 ½
Para dezembro	17.0	17.37
Para março	17.3	17.3

S. PAULO, 3 de setembro.
Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	56$000	57$000
Para dezembro	n|cot.	56$000
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.

Mercado frouxo.
Vendas (saccas) . . . . . —

PERNAMBUCO, 3 de setembro.
Unica chamada:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Bruto typo Bolsa:		
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	300
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Embarques	
Para a Europa	—
Para Santos	—
Para o Rio	—

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 3 de setembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 20 minutos apresentou-se estavel, com baixa de 20 a 23 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 23 pontos.
No disponivel americano, baixa de 23 pontos.
No americano a termo, baixa de 20 a 23 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	12.26	12.49
Maceió "Fair"	12.26	12.49
American Fully Middling	12.11	12.34
Opções:		
Para outubro	11.71	11.91
Para janeiro	11.80	12.01
Para março	11.80	12.01
Para maio	11.78	12.01

LIVERPOOL, 3 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.79	11.91
Para janeiro	11.90	12.01
Para março	11.88	12.01
Para maio	11.90	12.01

O mercado afrouxou depois da abertura devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 1 a 13 pontos.

NOVA YORK, 3 de setembro.
Fechamento:
O mercado afrouxou depois da abertura, e continuou mais frouxo durante o dia. Os altistas realizam. Baixa de 35 a 40 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.00	23.16
Para outubro	22.48	22.88
Para janeiro	22.80	23.20
Para março	23.00	23.35
Para maio	23.05	23.43

NOVA YORK, 3 de setembro.
Abertura:
O mercado apresentou-se normal devido a liquidações e noticias de Liverpool. Baixa de 18 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	22.29	22.48
Para janeiro	22.62	22.80
Para março	22.76	23.00
Para maio	22.81	23.05

S. PAULO, 3 de setembro.
Unica chamada:
Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para setembro	n|cot.	58$000
Para outubro	n|cot.	59$000
Para novembro	n|cot.	60$000
Para dezembro	n|cot.	62$000
Para janeiro	n|cot.	65$000
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.

Mercado fraco.
Vendas (arrobas) . . . . . —

LIVERPOOL, 3 de setembro.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	60$000	57$000
Embarques:		
Para o Rio	—	
Para Liverpool	—	

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de setembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	12.30	12.15
Para outubro	12.40	12.25
Para novembro	11.85	12.35
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	12.60	12.60

CHICAGO, 3 de setembro.
O mercado de trigo apresentava-se calmo, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.39.25	1.38.12
Para dezembro	1.42.50	1.41.37
Vendedores	—	—

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario trabalhou bem estavel, e com as taxas inalteradas: 5 29/32 do Banco do Brasil, e 5 57/64 dos outros saccadores, com o particular a 5 15/16.
O movimento foi de pequeno vulto, e o encerramento operou-se bem firme.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 57/64 a	5 29/32
Paris	$329 a	$331
Nova York	8$380 a	8$400
Praças	A' vista	
Londres	5 13/16 a	5 27/32
Paris	$331 a	$333
Nova York	8$450 a	8$480
Italia	$460 a	$463
Portugal	$410 a	$425
Provincias	$416 a	$430
Hespanha	1$431 a	1$440
Provincias	1$436 a	1$450
Suissa	1$632 a	1$645
B. Aires (papel)	3$620 a	3$650
B. Aires (ouro)	8$235 a	8$280
Montevidéo	8$475 a	8$582
Japão	4$010 a	4$025
Suecia	2$275 a	2$280
Noruega	2$212 a	2$240
Hollanda	3$395 a	3$420
Dinamarca	2$270 a	2$275
Canadá	—	8$470
Chile (p. ouro)	—	1$050
Syria	—	$332
Belgica (papel)	$235 a	$237
Belgica (ouro)	1$175 a	1$180
Rumania	—	$050
Slovaquia	$251 a	$253
Allemanha (marco da renda)	2$011 a	2$025
Austria (10.000 corôas)	1$200 a	1$205
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$333 a	$334

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 57/64 a	5 55/64
Sobre Paris	$329 a	$332
Sobre Italia	—	$460
Sobre Allemanha	—	2$017
Sobre Portugal	—	$418
Sobre Belgica (papel)	—	$236
Sobre Belgica (ouro)	—	1$180
Sobre Hespanha	—	1$435
Sobre Suissa	—	1$635
Sobre Suecia	—	2$280
Sobre Noruega	—	2$222
Sobre Dinamarca	—	2$274
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$252
Sobre Nova York	8$400 a	8$465
Sobre Montevidéo	—	8$510
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$633
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$235
Sobre Hollanda (florim)	—	3$400
Sobre Japão	—	4$020
Sobre Rumania	—	$050
Sobre Austria	—	1$200
Sobre Canadá	—	8$430
Extremas:		
Bancario	5 57/64 a	5 29/32
C. Matriz	—	5 57/64
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$600
Libra (papel)	—	41$500
Peso argentino (papel)	—	3$620
Peso uruguayo (ouro)	—	8$500
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	8$580
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$340
Escudo (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	$415
Peseta (papel)	—	1$430
Lira (papel)	—	$465
Vales-ouro, por 1$	—	4$620
Reichsmark (papel)	—	2$060
Marco (ouro)	—	2$100

SAQUES POR CABOGRAMMA
Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 51/64 a	5 13/16
Paris	$334 a	$336
Nova York	8$490 a	8$550
Italia	$463 a	$465
Portugal	$413 a	$417
Hespanha	1$441 a	1$445
Suissa	1$641 a	1$645
Belgica (papel)	—	$238
Belgica (ouro)	—	1$190
Hollanda	—	3$410
Canadá	—	8$490
Japão	4$020 a	4$045
Suecia	—	2$290
Noruega	—	2$250
Dinamarca	—	2$280
B. Aires (papel)	—	—
Montevidéo	—	—

OS VALES-OURO
O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro, á razão de 4$620 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$460, e a prazo a 8$300.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia, 3$200 a 3$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a 1$080; vitello, kilo 1$200 a 1$600; porco, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 15$000; maçãs, duzia 8$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000. Outras frutas, varios preços.

Bolsa de Titulos

O movimento desta bolsa foi diminuto, tanto em negocios de papel official, como do particular. As cotações mantiveram-se inalteradas nos papeis negociados. Os titulos vendidos foram em numero de 1.661.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:	
Uniformizadas	4 a 642$000
Uniformizadas	13 a 643$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	6 a 617$000
De 1:000$, nom.	112 a 618$000
De 1:000$, nom.	234 a 619$000
De 1:000$, nom.	15 a 620$000
De 1:000$, port.	90 a 624$000
De 1:000$, port.	2 a 625$000
Obrig. Thesouro	40 a 212$000
Estaduaes:	
E. do Rio, 4 %	10 a 99$500
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	155 a 110$000
Emp. 1920, port.	230 a 138$000
Dec. 1.535, port.	20 a 163$000
Dec. 1.622, port.	25 a 152$000
Dec. 1.933, port.	16 a 153$000
Dec. 1.948, port.	3 a 154$000
Dec. 2.097, port.	100 a 155$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Portuguez, c/50 %	100 a 86$000
Commercio	20 a 167$000
Brasil	306 a 390$000
Brasil	21 a 390$500
DEBENTURES	
D. da Bahia, 2ª série	3 a 100$000
VENDAS POR ALVARÁ	
Dec. 1.535, port.	15 a 162$500
B. Commercio	44 a 167$000
B. Commercial	50 a 201$500

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

O inspector expediu hontem os seguintes officios:
N. 1.591 — Ao inspector da Alfandega de Victoria, communicando o pedido de G. Laport & C., que 4 caixas

(Continua na 10ª pag.

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam na praça do Rio de Janeiro.

O Movimento dos Negocios

(Conclusão da 9ª pag.)

marcas A. S. — A. C. S. — C. F. e B. L. J., embarcadas para aquelle porto, no vapor nacional "Flamengo" a consignação de Medardo & Cavallini, foram legalmente despachadas pela Guia de Exportação sob n. 14.

N. 1.592 — Ao delegado fiscal em S. Paulo, solicitando providencias no sentido de ser o sr. José Cesar de Oliveira Costa, residente naquella cidade, notificado de que pela portaria n. 497 de 30 de agosto findo, foi convidado a comparecer a Alfandega desta capital afim de prestar esclarecimentos num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

N. 1.593 — Ao inspector da Alfandega de Paranaguá, communicando que o preparado denominado "Neo-Salvarsan" de que trata o seu officio n. 558 de 24 de agosto findo, não pode ser desembaraçado, a vista da Circular n. 17 de 20 de março de 1924, do Ministerio da Fazenda.

N. 1.594 — Ao sr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, agradecendo a communicação que o mesmo fez de haver sido o sr. barão de Santa Margarida designado para servir interinamente como Mordomo da Thesouraria do Hospital Geral, da Santa Casa de Misericordia.

N. 1.595 — Ao sr. J. Marinho, agradecendo a communicação que o mesmo fez de haver assumido o cargo de presidente do Conselho da Assistencia Hospitalar no Brasil.

N. 1.596 — Ao director geral do Thesouro, restituindo o processo relativo ao requerimento em que o continuo da Alfandega, Manoel Antonio de Oliveira, solicita um anno de licença de accordo com o art. 17 do Decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

— Portaria: — N. 506 — Determinando ao continuo Ezequiel Telles que convide o 1º escripturario bacharel José Collatino do Couto Barroso a comparecer a Inspectoria de Fiscalização do Exercicio de Medicina, afim de ser submettido a 1ª inspecção de saúde para aposentadoria.

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

N. 1.461 — Vapor grego "Anna", de Cardiff (carvão), consignado a Wilson Sons & C., ao escripturario Ataliba Galvão.

N. 1.462 — Vapor inglez "Gretaston", de Nova York (varios generos), consignado a Wilson Sons & C., ao escripturario Loureiro.

N. 1.463 — Vapor americano "Cathwood", de Los Angeles (oleo), consignado a The Caloric, ao escripturario Cavalcante.

N. 1.64 — Vapor francez "Massilia" de Bordéos (varios generos), consignado a Chargeurs Reunis, ao escripturario M. Santiago.

N. 1.465 — Vapor belga "Grenadier", de Antuerpia (varios generos), consignado ao Lloyd Real Belga, ao escripturario Santiago.

N. 1.466 — Rebocador inglez "Southern Sky", de Lengesund (lastro), consignado a Brazilian Coal, ao escripturario Ferreira.

N. 1.477 — Vapor francez "Formose", de Buenos Aires (em transito), consignado a Companhia Maritima, ao escripturario Mamede.

RENDIMENTOS FISCAES

Renda arrecadada hontem

Em ouro	207:0023377
Em papel	211:5513588
Total	418:5533965
De 1 a 3 do corrente	1.298:1033297
Em igual periodo de 1926	1.902:1908929
Differença a maior em 1927	604:0873632

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	51:928$900
De 1 a 3 do corrente	177:228$400
Em igual periodo 1926	296:045$400
Differença para menos em 1927	118:817$000

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$180
Taxa-ouro (por sacca)	4$620
Algodão crú	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Alvejados (morins e cretones)	11$000
Juta (kilo)	3$200
Arroz pilado (kilo)	$900
Alcool (litro)	1$500
Aguardente (litro)	1$200
Milho (kilo)	$380
Polvilho (kilo)	$630
Manteiga (kilo)	8$700
Leite (litro)	$600
Creme de leite	4$000
Carne secca (kilo)	2$250
Ouro (gramma)	5$810
Feijão (kilo)	$630
Carne de porco (kilo)	2$640
Farinha de mandioca (kilo)	$360
Toucinho (kilo)	3$120
Fumo em corda (kilo)	3$500
Sola (em meios)	5$800
Sebo (kilo)	1$630
Couros salgados (kilo)	1$600
Couros seccos (kilo)	3$400
Aves domesticas	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para cortume (kilo)	$300
Amiantho (kilo)	$200
Assucar por kilo:	
Assucar branco	$950
Crystal branco	1$000
Amarello	$800
Refinado	1$300
Mascavo	$800
Pedras coradas:	
Aguas marinhas (gramma)	3$600
Ametistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Mica em bruto	3$000
Mica beneficiada	6$000
Crystal rocha, facetado ou não	2$500
Madeiras (metro cubico):	
De 1ª qualidade	300$000
De 2ª qualidade	155$000
De 3ª qualidade	130$000
Tijolos:	
Tonelada	19$000
Telhas:	
Francezas	231$000
Queijo Parmaison, prato, etc.	6$500
Residuos de fabrico, restos de teares e fiação	$600

Generos de consumo

CAFE'

Esteve com um movimento fraco, mostrando-se os compradores retraidos. Os vendedores procuraram sustentar o preço, que se fixou em 31$600 por arroba para o typo 7, sendo nessa base vendidas 8.693 saccas.

Fechou falho de importancia.

A posição do mercado, com a nova safra, deve definir-se na proxima semana.

— O termo esteve em pequena alta na 1ª bolsa, unica que funccionou e em posição estavel. Os negocios foram de 3.000 saccas.

Movimento estatistico

NO DIA 2

Entradas	Saccas
Pela Central	2.650
Pela Leopoldina	9.387
Por Alfredo Maia	1.065
Por cabotagem	—
Total	13.102
Desde o dia 1º	25.945
Média	12.972
Desde 1º de julho	698.466
Média	11.086
Em igual data de 1926	851.041

Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	3.699
Para o Rio da Prata	2.225
Para o Cabo	—
Para o Pacifico	750
Por cabotagem	80
Total	6.754
Desde o dia 1º	13.416
Desde 1º de julho	678.882
E migual data de 1926	788.250
Existencia:	
No mercado	227.657
Em igual data de 1926	252.663
Vendas realizadas:	
No dia 2	5.615

Mercado calmo.

NO DIA 3

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.584
A' tarde	4.109
Total	8.693

Preços:	
Typo 7	31$600
Typo 7 em 1926	31$000

Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	35$600
Typo 4	34$600
Typo 5	33$600
Typo 6	32$600
Typo 7	31$600
Typo 8	30$600
Pauta semanal (por kilo)	2$170

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Comp
Setembro	21$000	20$675
Outubro	21$000	20$800
Novembro	20$925	20$700
Dezembro	20$900	20$500
Janeiro	20$900	20$300
Fevereiro	20$900	20$300

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	3.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES NO DIA 3

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & C.	781
Pinto & C.	625
Mc. Kinlay & C.	250
Oscar Marques, Rotundo	625
Fraga Irmãos & C.	500
Leon Israel Cº S. A.	625
Para Marselha:	
Ornstein & C.	312
Theodor Wille & C.	63
Pinto Lopes & C.	126
Oscar Marques, Rotundo	125
Alfredo Sinner & C.	60
Vivacqua Irmão	125
Tude Irmão & C.	313
Fraga Irmão	500
Ferrari Souza & C.	137
Rebello Alves & C.	63
Para o Pacifico:	
Alfredo Sinner & C.	350
Hard, Rand & C.	625
Leon Israel Cº S. A.	125
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	1.185
Para Noruega:	
Alfredo Sinner & C.	500
C. Santista de Exportação	250
Ornstein & C.	675
Theodor Wille & C.	450
Mc. Kinlay & C.	750
Pinto Lopes & C.	200
Para Pacifico:	
Norton Megaw & C.	150
Ornstein & C.	350
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	375
Vivacqua Irmão	375
	12.131

ASSUCAR

Funccionou em posição estavel e com os preços melhorados. Os negocios foram de importancia escassa. O mercado continúa animado, sendo de esperar que na proxima semana se movimente os negocios. Fechou bem estavel.

— O termo, tambem estavel, teve os negocios limitados a 2.000 saccas com as cotações bem sustentadas.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	15.987
Saidas	8.122
Stock actual	192.395

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	56$000 a	59$000
Demerara	Nominal	
Terceiro jacto	Nominal	
Mascavinho	48$000 a	50$000
Mascavo	44$000 a	46$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura:

	Vend	Compr
Setembro	57$800	57$500
Outubro	55$400	55$000
Novembro	53$100	52$500
Dezembro	53$000	52$400
Janeiro	53$500	52$500
Fevereiro	53$000	52$500

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	2.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

Continúa firme, no disponivel e com os preços inalterados. Os negocios é que perduram restrictos ao absolutamente preciso. Todavia os vendedores revelam-se intransigentes nas cotações, regulando-se pelas circumstancias dos mercados similares estrangeiros, onde o artigo está em alta.

— O termo esteve em accentuada baixa com a cotação a 39$000 para setembro. As vendas foram de 30.000 kilos, fechando frouxo.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	521
Saidas	625
Stock actual	17.812

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões typo 4, classe 2ª	49$000 a	50$000
Primeiras sortes typo 4, classe 1ª	48$000 a	49$000
Medianos typos 6 e 7	42$000 a	43$000
Paulista typo 5, c. 1ª	47$000 a	48$000
Algodão typo 5, do Norte	47$000 a	48$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Setembro	39$800	39$000
Outubro	40$100	39$500
Novembro	41$000	40$000
Dezembro	41$500	41$000
Janeiro	42$300	41$600
Fevereiro	43$500	42$200

Mercado frouxo.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	30.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	537
Vitellos	60
Suinos	55
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	8 4/8
Vitellos	—
Suinos	4

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	284
Vitellos	—
Suinos	25

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	445
Vitellos	60
Suinos	35
Carneiros	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	3.245
Vitellos	296
Suinos	303

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	270
Vitellos	3
Suinos	28
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	614 2/4
Vitellos	70
Suinos	54
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez	1$120 a	1$260
Vitello	1$300 a	1$500
Suino	2$700 a	2$800
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$200
Suino	—	2$700
Vitello	—	1$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ		
Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	70$000 a	72$000
Brilhado de 2ª	63$000 a	65$000
Especial	60$000 a	62$000
Superior	50$000 a	52$000
Bom	45$000 a	48$000
Regular	36$000 a	38$000
ASSUCAR		
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800
BACALHAO		
Por 68 kilos:		
Divs. qualidades	90$000 a	95$000
Superior	115$000 a	120$000
BATATAS		
Nacionaes	$460 a	$600
Estrangeiras	—	—
BANHA		
Por caixa:		
Uma caixa	155$000 a	165$000
CARNE DE PORCO		
Por kilo:		
Salgada	2$200 a	2$800
XARQUE		
Por kilo:		
Manta, do Rio da Prata	2$500 a	2$800
Do Rio Grande	2$000 a	2$400
De Minas	2$000 a	2$200
De Matto Grosso	1$900 a	2$400
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	18$500 a	19$000
De 2ª qualidade	13$000 a	14$000
De 3ª qualidade	—	—
Grossa	10$000 a	11$000
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto superior	38$000 a	42$000
Preto regular	34$000 a	36$000
Mulatinho	30$000 a	32$000
Branco commum	52$000 a	54$000
Manteiga, novo	55$000 a	60$000
De côres não especificadas	44$000 a	46$000
MILHO		
Por 60 kilos:		
Mist. e regular	21$000 a	22$000
Vermelho superior	23$350 a	24$000
TOUCINHO		
Por kilo:		
Superior	2$400 a	2$500
Paulista	3$100 a	3$400
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco:		
Buda Nacional	44$000 a	44$200
Nacional	42$000 a	42$200
Brasileira	40$000 a	40$200
FARELLO		
Por sacco:		
Farello	6$500 a	7$000
Farelinho	7$000 a	7$500
Remoido	9$500 a	10$000
Triguilho	10$500 a	11$000
MANTEIGA		
Por kilo:		
Da Minas	6$200 a	6$700
Do Estado do Rio	6$200 a	6$700
Especial, lata de 5 kilos	8$600 a	8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$400 a	8$600
Idem, sem sal	8$600 a	9$000
Regular, baixa	8$000 a	8$200
Em lata de ½ kilo	4$500 a	5$000
VINAGRE		
Barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO		
Barril de 100 litros:		
Nacional	105$000 a	110$000
Alvarelhão	—	290$000
Verde	—	285$000
[illegible]	—	285$000

VELAS

Caixa com 24 pacotes:

Esplendor	37$000 a	38$000
Matarazzo	37$000 a	38$000
Pequenas, idem	—	15$000

SAL

Caixa com 12 vidros:

Fino, estrangeiro	31$000 a	33$000
Saccos de 60 kilos:		
Fino, nacional	24$000 a	25$000
Moido	13$000 a	14$000
Grosso	12$000 a	13$000
Saquinhos de 2 kilos:		
Nacional	$700 a	$900

AZEITE

Litro:

Portuguez	7$000 a	7$500
Hespanhol	6$500 a	7$000
Nacional	2$800 a	3$000
Estrangeiro	—	14$600

AGUARDENTE

Litro:

Especial	1$200 a	1$400
Regular	1$000 a	1$100

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo hontem, ás 10 horas:

Interno 1 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor Nacional "Etha" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Orione" — Cabotagem.
Interno 3 — Vapor tcheco-slovaco "Legie" — Descarga no Armazem 1.
Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Salvation Lass".
Interno 4 (mixto B) — Vapor allemão "Bilbão" — Descarga no Armazem 1.
Interno 5 (mixto B) — Vapor nacional "Santos".
Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "General Mitre".
Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Holm".
Interno 6 (mixto A) — Vapor italiano "Mar Bianco".
Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "La Coruna".
Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "West Keene".
Interno 7 — Vapor hollandez "Lekhaven".
Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Cabedello".
Interno 10 — Vapor inglez "Radnorshire" — Serviço de farello.
Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas—Com carga do "Manila Marú".
Interno 17 (mixto C) — Vapor francez "Massilia".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 5

De Bordéos e escalas, o paquete francez "Massilia".

De Antuerpia e escalas, o vapor belga "Grenadier".

De Nova York e escalas, o vapor inglez "Gretaston".

Da Paranaguá, o rebocador brasileiro "Delta".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Formose".

De Los Angeles, o vapor norte-americano "Cathwood".

De S. Vicente e escalas, o rebocador inglez "Southern Sky".

De Belém e escalas, o paquete brasileiro "Pedro I".

De Rosario do S. Fé, o vapor sueco "Miranda".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Itaguassú".

De Genova e escalas, o paquete francez "Alsina".

SAIDAS NO DIA 3

Para South Georgia, o rebocador inglez "Southern Sky".

Para Penedo e escalas, o vapor brasileiro "Flamengo".

Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Aracaty".

Para Itajahy e escalas, o paquete brasileiro "Etha".

Para Camocim e escalas, o vapor brasileiro "Campinas".

Para Rio Grande, o paquete inglez "Gretaston".

Para Santos, o paquete tcheco-slovaco "Legie".

Para Santos, o paquete allemão "Bilbão".

Para Londres e escalas, o paquete inglez "Radnoshire".

Para Paranaguá, o paquete brasileiro "Amazonas".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Alsina".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Massilia".

Para Antuerpia e escalas, o paquete inglez "Cilberunm".

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itaguassú".

Para Pelotas e escalas, o paquete brasileiro "Itaipava".

Para Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itaberá".

Para Imbituba e escalas, o paquete brasileiro "Itacolomy".

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs. — "P. Mafalda"	4
Porto Alegre — "Itapura"	4
Recife e escs. — "Itajubá"	4
Nova York — "H. Prince"	4
Laguna — "Pyrineus"	4
Amsterdam — "Flandria"	5
Genova — "Conte Verde"	5
Hamburgo e escs. — "Lipari"	5
Portos do Sul — "C. Hoepcke"	5
Portos do Sul — "Itapoan"	5
Portos do Sul — "Itabira"	5
Nova York — "Vauban"	5
Nova York — "Taubaté"	5
Havre — "F. de Douamount"	5
Bahia Blanca — "Sabará"	5
Portos do Norte — "Celeste"	6
Rio da Prata — "Cap Norte"	6
Rio da Prata — "Avelona"	6
Stockholmo — "P. Christophersen"	6
Portos do norte — "D. Caxias"	6
Portos do Sul — "Uno"	7
Hamburgo e escs. — "Santarém"	7
Southampton — "Alcantara"	8
Liverpool — "Deseado"	8
Portos do Sul — "Cte. Capella"	8
Portos do Norte — "Douro"	9
Barcelona — "R. V. Eugenia"	9
Nova York — "Southern Cross"	9
Bremen e escs. — "Madrid"	9
Hamburgo — "Zijldijk"	9
Santos — "C. Guimarães"	9
Santos — "Sergipe"	9
Montevidéo — "Baependy"	10
Rio da Prata — "Aurigny"	10
Norfolk — "Lages"	10

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "P. Mafalda"	4
S. Francisco e escs. — "Etha"	4
Victoria e escs. — "Sumaré"	4
Portos do Sul — "Campeiro"	4
Portos do Norte — "Aracaty"	4
Santos e R. Grande — "Pedro I"	5
Rio da Prata — "Flandria"	5
Rio da Prata — "Lipari"	5
Portos do Sul — "Orione"	5
Portos do Pacifico — "Rhodopis"	5
Rio da Prata — "Vauban"	5
Rio da Prata — "C. Verde"	5
Macéo e escs. — "Itaguassú"	5
Hamburgo — "Cap Norte"	6
Londres e escs. — "Avelona"	6
Portos do sul — "Jacuhy"	6
Portos do Norte — "Itabira"	6
R. da Prata — "P. Christophersen"	6
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	6
Caravellas e escs. — "Taquary"	6
Aracajú e escs. — "Itapoan"	6
Portos do Sul — "Jacuhy"	6
Portos do Norte — "Santos"	7
Portos do Sul — "Itajubá"	7
Recife e escs. — "Itapura"	7
Rio da Prata — "Alcantara"	8
Rio da Prata — "Deseado"	8
Itajahy e escs. — "Murtinho"	8
Antuerpia e escs. — "Antuerpia"	8
Portos do Sul — "Itaquatiá"	9
Belém e escs. — "Pará"	9
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	9
Rio da Prata — "Southern Cross"	9
Laguna — "Carl Hoepcke"	9
Rio da Prata — "Madrid"	9
Montevidéo — "Duque de Caxias"	10

VIOLENTO TIROTEIO NO CAES DO PORTO

A policia encontrou dois homens mortos, no local do conflicto

As investigações policiaes em torno do caso. — Saquearam as algibeiras de um dos infelizes

Manhã de intenso movimento, a de hontem, no Caes do Porto, justamente no momento em que junto aos armazens 17 e 18, atracava o transatlantico "Massilia", repleto de passageiros, deu-se naquelle local, isto é, em plena avenida Rodrigues Alves, no vasto capinzal fronteiro áquelles depositos, um sangrento conflicto, que, por momentos, embora rapidos, emprestou ao local o aspecto de um campo de batalha, tal o numero avultado de disparos de armas de fogo, feitos pelos que se empenhavam na refrega terrivel.

O caso, já de si contristador, como são todos os em que se registram perdas de vida, por mais humildes de condição que sejam as victimas, ainda tem a aggraval-o a circumstancia do momento em que occorreu, quando á nossa cidade aportavam tantos hospedes, alguns dos quaes estacaram, piedosos, contemplando os corpos já inanimados de dois desgraçados homens!

Foi um facto doloroso e que a policia procura com o maior interesse apurar, quando parecem agir, na sombra, interessados em que a verdade não appareça afinal, não se sabe com que intuito. Dahi, as versões varias apparecidas a principio entre as quaes a de que se tratava de uma desintelligencia por questões de jogo, coisa que, infelizmente, alli se explora, pode-se dizer, quasi ás escancaras, uma vez que é difficientissimo ali o policiamento, não sendo em pequeno numero os casos sangrentos já registrados por esse motivo. Em todo o caso a policia trabalha, tentando fazer luz a respeito.

O CONFLICTO

Cheia de pessoas gradas e de representantes officiaes, a parte interna do caes situada entre os armazens alludidos, fóra nas proximidades dos automoveis que alli se enfileiravam, eram muitos os individuos de trabalho rude que se viam, principalmente trabalhadores de trapiches e estivadores, alguns dos quaes, no terreno baldio ali existente, cercavam uma mulher que, commummente mantem naquelle ponto o commercio de vendedora de angu' e mingáos.

Foi ahi que, ao que diziam alguns, dois homens empregados da estiva, puzeram-se a discutir acaloradamente, alludindo, nas palavras que trocavam, a uma questão que teriam tido, na vespera, num botequim. Ficaram os dois a ponto de chegarem a vias de facto, occasião em que, procurando apaziguál-os, ao que se presume, approximou-se dos mesmos, o estivador João José da Cruz, de côr preta, individuo conhecido pela antonomasia de "Bahia".

O que este teria dito aos outros, não se sabe, pois, repentinamente — o que deu causa a tumulto e correrias no local — foram ouvidos seguidos estampidos de tiros, sendo que os que se desfechavam procuravam abrigar-se atraz dos automoveis, que, por sua vez, tomados atabalhoadamente pelos chauffeurs respectivos, procuravam afastar-se da melhor maneira que o puderam fazer do local.

Foram momentos rapidos o tiroteio, apezar de vivo e terminado este, algumas pessoas puderam ainda observar que um individuo de côr preta, que parecia estar ferido na cabeça, corria pelo capinzal, na direcção da rua Sacadura Cabral, desapparecendo, dentro de poucos segundos.

DOIS HOMENS MORTOS

No local, no emtanto, em consequencia do cerrado tiroteio, tinham ficado por terra, dois infelizes homens, sendo que um delles era o estivador "Bahia" cuja morte foi quasi instantanea. Attingido por uma bala no peito, do lado esquerdo, o desgraçado caiu á entrada do capinzal, e dentro de poucos segundos, expirava.

O outro morto fôra o fiscal de estiva Pedro Siqueira, a quem tambem conheciam por Pedro José da Cruz, individuo de côr branca e que até ao inicio do tiroteio, estivera sentado no logar, proximo do qual veiu aquel-le outro cair depois, ferido de morte. Em mangas de camisa, com o paletot num dos braços, Pedro, ao que se presume, procurou fugir ao ouvir os tiros, quando foi attingido por bala, tambem em região mortal. Ainda assim, com abundante hemorrhagia, atravessou a rua, correndo, e foi cair, morto, junto ao portão de entrada do armazem 17.

Cercados foram logo os cadaveres dos dois homens, tendo ficado o de Siqueira, no mesmo local e carregado o de Cruz por alguns individuos, que o depuzeram sobre uma pedra, aguardando-se, então, a chegada da policia.

AS AUTORIDADES POLICIAES NO LOCAL

Pelo telephone da Policia do Caes do Porto, foi o facto communicado á delegacia do 2º districto, onde estava de serviço o commissario Teixeira Miranda, que, quando chegou ao local, com o respectivo delegado dr. Sylvestre Machado, já ali encontraram uma ambulancia da Assistencia Municipal.

Esta fôra chamada pelo fiscal de vehiculos n. 73, Honorio de Mello Tavares, na persuasão de que os dois homens ainda vivessem, só tendo o medico, porém, constatado a morte de ambos.

Tambem ao local do conflicto foram ter dois autos-soccorros da Policia Militar, para ali enviados pela 4ª delegacia auxiliar, sendo a communicação do facto, á primeira noticia, chegou com aspecto mais grave, pois constatava tratar-se de um encontro de balas, entre estivadores que formavam duas facções partidarias, por questões de interesse de classe. Os auto-soccorros pouco ali se demoraram.

João José da Cruz, um dos estivadores assassinados

Procurando colher informações sobre o modo como se dera o facto, o commissario Teixeira Mendes lutou com grandes difficuldades, pois, todos os individuos ouvidos diziam nada saber, mesmo os chauffeurs que fazem ponto no local... Limitavam-se a declarar ter ouvido o tiroteio, não apontando, porém, os individuos que nelle tomaram parte.

Ainda assim, foram levados para a delegacia, afim de serem ouvidos como testemunhas no inquerito: José Ferreira Franco, estivador, morador á rua Ottilia n. 267, em Anchieta; André Silva, trabalhador de trapiche, residente na estação de Tary-assu', e Mariano Carlos da Silva, tambem trabalhador de trapiche, morador na estação de Realengo.

SAQUEARAM AS ALGIBEIRAS DE UMA DAS VICTIMAS!

Facto curioso é que se não apontavam Siqueira, uma das victimas, como individuo que andava habitualmente armado, sabia-se no Cáes do Porto, como foi informado á policia que o outro morto, "Bahia", senão sempre, por vezes, era visto com uma arma de fogo, pistola ou revólver.

No caso, até á noite, hontem, havia a presumpção de que "Bahia" tivesse, talvez, ao vêr-se atacado a tiros, desfechado tiros tambem sobre os que o atacavam. No emtanto a sua arma não appareceu!

Mais ainda.

Na occasião em que o commissario Teixeira Mendes fez revistar as algibeiras das roupas dos dois mortos, encontraram-se nas de Siqueira, além de papeis sem valor e cigarros, uma carteira da Sociedade União dos Operarios Estivadores, com dois numeros de matricula, 2.207 e 2.130, ao passo que nas de "Bahia" não foi encontrada coisa alguma, nem mesmo um simples pedaço de papel, uma vez que todos os bolsos das suas roupas estavam revirados para o lado de fóra, como se tivessem sido vasculhados!

O estivador João José da Cruz, o "Bahia", era casado com D. Victorina Marcellino Ramos e contava 25 annos de idade. Deixa um filhinho de um anno de idade. Residia á rua Rego Barros n. 74.

Pedro Siqueira ou João de Souza Cruz, o outro morto, era homem de 36 annos de idade presumiveis e residia, segundo constou á policia, em Nictheroy.

Os dois cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AS INVESTIGAÇÕES POLICIAES

Durante todo o dia de hontem, o delegado dr. Sylvestre Machado, auxiliado pelo commissario Manhães, e investigador Horacio, empenhou-se em diligencias, não só para conhecer a origem do conflicto, como para saber qual o individuo que, ferido, fugira do local do facto e que, naturalmente, esteve tambem nelle envolvido.

Logo que o commissario Teixeira Mendes teve essa indicação, enviou um policial ao Posto Central de Assistencia, pois era de presumir-se que o ferido para ali se tivesse encaminhado, afim de receber soccorros. Prova, porém, de que o mesmo tem culpa no caso, é que ali não appareceu. E' possivel que alcançando a rua Sacadura Cabral, elle se tivesse evadido pela de Pedra do Sal, indo descer em Santo Christo, procurando, então, alguma pharmacia para que lhe pensassem a lesão soffrida, certamente, de natureza leve.

Voltando á tarde ao local do facto e suas immediações, um dos representantes da policia do 2º districto conseguiu surprehender uma conversa entre homens que trabalham no Cáes do Porto, na qual se dizia que o individuo ferido e já referido, é um investigador de nome Bernardo, com quem "Bahia" teria tido uma discussão na vespera, num botequim á rua Senador Pompeu, por motivos ainda não de todo esclarecidos. Aos mesmos não terá sido estranha talvez, uma transacção nada regular, mas pelos dois e mais outros levada a effeito no Cáes do Porto.

AS DUAS VICTIMAS NO NECROTERIO

Grande numero de companheiros de trabalho dos infortunados João José da Cruz e Pedro Siqueira, esteve em visita aos corpos dos mesmos no necroterio do Instituto Medico Legal, vendo-se ali, tambem, a desolada companheira de "Bahia".

Os corpos foram autopsiados pelos medicos legistas drs. Rego Barros e Miguel Salles, nada tendo ficado resolvido até ás 18 horas, quanto ao enterramento de Siqueira, pois ali não apparecera ninguem para entender-se sobre os seus funeraes.

Quanto a "Bahia" será sepultado hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

UMA FIRMA COMMERCIAL TCHECO PROCURA NEGOCIAR AQUI

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu da Legação da Republica Tchecoslovaca, o seguinte officio:

"Em 20 de agosto de 1927. — Senhor presidente — A pedido da firma tchecoslovaca Oestreicher & Pollak, fabricantes de vidros e lentes, cujo endereço é: Nyrany, Tchecoslovaquia, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. o desejo que tem a mesma firma de exportar para o Brasil os artigos de seu fabrico lentes e vidros opticos grossos, e de entrar em relações para este fim com firmas do Brasil, que a ella se poderiam dirigir directamente para o endereço supra, pelo que muito ficaria eu grato a v. ex. se quizesse dar conhecimento desta communicação ás firmas brasileiras que pelo assumpto se possam interessar.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos de minha alta estima e consideração. — O encarregado dos negocios da Tchecoslovaquia".

Os festivaes infantis de hoje e do dia 7 no Jardim Zoologico

Se o máo tempo não prejudicar a realização do bello festival infantil projectado para hoje, no Jardim Zoologico, a concurrencia ali será extraordinaria.

Tocarão as bandas musicaes do Gremio 17 de Julho e o formidavel jazz-band 7 de Setembro.

A's 16 horas, corridas pedestres. Distribuição de balas desde as 13 horas, no Parque Infantil e no Carroussel.

As crianças até 10 annos terão direito a uma sessão no Parque Infantil e ou na aranha que fala.

No dia 7 será executado o mesmo programma.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

Um novo motor de combustão interna

Segundo informes do Departamento do Commercio de Detroit, um engenheiro australiano inventou e patenteou um novo modelo de motor a combustão interna e fórma circular, no qual foram eliminados varios manubrios, valvulas, engrenagens e outros dispositivos habituaes.

Seria interessante conhecer todos os detalhes deste novo typo de motor.

Sabe-se, entretanto, que consta de seis cylindros, com pistons especiaes e notavel cabeça do cylindro. Cada um delles tem um calibre de duas pollegadas e outras duas pollegadas do "stroke".

As suas dimensões são tão pequenas, que só occupam uma quinta parte do espaço que corresponderia a um motor commum, da mesma capacidade funccional. Além disso, em igualdade de regimen, consome muito menos gazolina e oleo.

Tendencias actuaes da construcção

Entre as tendencias que se manifestam na construcção de automoveis, algumas dellas parece que estão chamadas a ter, no futuro, um amplo desenvolvimento e merecem ser analysadas em detalhe.

Esta consideração é a que move o reputado technico francez M. A. Caputo a estudar os motivos dessas novas orientações e a examinar o interesse pratico que as mudanças e aperfeiçoamentos permittem entrevêr para os automobilistas. Do trabalho do mencionado engenheiro tomamos os pontos mais importantes.

SEIS CYLINDROS DE PREFERENCIA A QUATRO

Multiplicar os cylindros de um motor — diz M. Caputo — é provocar uma frequencia mais rapida dos esforços uteis desenvolvidos sobre os embôlos num mesmo espaço de tempo.

Se tomamos como ponto de comparação o monocylindro, este provê um esforço util, "uma impulsão, cada duas revoluções", de sua arvore motora. Esta arvore deve, pois, levar um volante bastante pesado, afim de armazenar, durante um só percurso do embôlo, a energia necessaria a este ultimo para realizar outros tres percursos negativos de preparação.

Nos quatro cylindros, de emprego geral hoje, a arvore motora recebe "duas impulsões a cada revolução". Nos seis cylindros, disposição que ganhou, este anno, numerosos partidarios, a arvore motora recebe "tres impulsões a cada revolução".

Por conseguinte, o arrastar da transmissão se effectua muito mais regularmente, e não por golpes bruscos muito espaçados, como no monocylindro.

Tanto quanto a menor variação das resistencias que o vehiculo encontra no seu deslocamento (mão caminho, delineamento, etc.) e a menor mudança de regimen imposto pelos retardamentos da marcha ou pelas accelerações da circular, requerem, com o monocylindro, o emprego imediato da mudança de velocidade mecanica, o seis cylindros manifesta, nas mesmas circumstancias, "muito mais flexibilidade" e uma grande aptidão para responder ás variações das resistencias por uma manobra pouco frequente de mudança de velocidade, do que resulta uma "conducção do carro mais agradavel". A multiplicidade das impulsões motrizes tem, além disso, a vantagem de "reduzir as vibrações" e assegurar um "funccionamento mais silencioso". A preferencia dos seis cylindros, nos carros modernos, está, pois, justificada; mas o seu estabelecimento faz nascer algumas difficuldades de construcção. Sendo a arvore motora muito larga, deve ter um grande diametro e estar sustentada por numerosos supportes, afim de prevenir as suas proprias vibrações e as que engendram as irregularidades dos movimentos da distribuição e valvulas (por ser descontinua a acção sobre as molas das valvulas). O problema é delicada, e, por largo tempo, numerosos seis cylindros soffreram, em certos regimens, trepidações violentas, que os punham em inferioridade, em relação a simples quatro cylindros bem executados.

Taes são, porém, obstaculos facilmente removiveis.

Para a commodidade em marcha, deve-se preconizar maior multiplicação do numero de cylindros: doze cylindros dão melhor resultado do que seis. Não obstante, este movimento de evolução tem que ser muito lento, porque é preciso contar com o preço do custo.

O proposito das investigações actuaes é a grande flexibilidade do motor, e se chegará a isto, dentro de alguns annos, com o motor a dois tempos, sob uma fórma mais simples dos mecanismos e por uma execução menos custosa.

POR QUE SE VOLTA A'S VALVULAS LATERAES?

Faz dois annos, gozaram de muito favor as distribuições a valvulas "na cabeça dos cylindros". Seguiram-se a esta applicação os ensinamentos obtidos na preparação dos motores de carros de reserva.

As "valvulas na cabeça" não apresentam meritos reaes, a não ser quando se deseja fazer revolucionar um motor muito rapido, e, neste caso, se se quer alcançar, ao mesmo tempo, o menor consumo, ha que recorrer ao governo de valvulas inclinadas, com a vela no centro da camara de explosão.

As condições de montagem e a maneira por que se dispõem as articulações multiplas assim criadas complicam a fabricação, e se faz difficil obter um funccionamento silencioso.

Para os modelos do typo corrente, nos em que se busca, sobretudo, fazel-os duraveis, não podem exceder regimens de 3.000 a 3.500 revoluções-minuto, nas condições actuaes, pelo menos, da metallurgia franceza.

Em taes condições, as "valvulas lateraes" offerecem vantagens, e, depois de uma devoção exaggerada pelas valvulas na cabeça, volta-se para as primeiras, com tanto maior razão quanto existem novos motivos de ordem technica.

POR QUE SE BUSCA A DEPURAÇÃO DO AR QUE PENETRA NO CARBURADOR E A DO OLEO DE CIRCULAÇÃO DO MOTOR?

Estas questões são da maior importancia para o automobilista, porque estão ligadas á duração do motor e á economia de consumo do oleo, cujo preço é muito elevado.

Ainda que muito se tenha dito já sobre a utilidade dos filtros de ar e de oleo, é conveniente voltar ao assumpto.

Particularmente nos caminhos, o ar contém em suspensão poeiras e particulas petreas, que, no momento da aspiração, penetram no carburador e passam logo para o interior do motor. Uma certa quantidade destas poeiras se deposita sobre as paredes dos cylindros, guarnecidas da pellicula de oleo de lubrificação, se incorpora ao mesmo lubrificante e dá uma força de ignição prejudicial, que influirá sobre o desgaste lento das partes attrictantes. E', pois, natural que se procure precavêr a sua introducção antes do carburador, para que só este receba ar puro. Utilizam-se, para este fim, "guarnições de filtro", ou, melhor, obriga-se o ar a ter um "movimento giratorio", que expulsa as particulas solidas até a peripheria, ganhado só a entrada do carburador a columna central de ar depurado.

Mediante esta precaução, elimina-se uma primeira causa de alteração das qualidades lubrificantes do oleo. Mas estas qualidades são igualmente modificadas pela elevação da temperatura da massa de oleo em circulação, pela incorporação de tenues particulas de carvão e metallicas e pela addição de vesiculas de gazolina. Quanto mais se eleva a temperatura, menos efficiente é o lubrificante. Existem alguns meios para afastar este inconveniente. Entre outros, utilizar uma quantidade importante de oleo, que se aquecerá com menor rapidez; adoptar um "carter" inferior de motor de grande superficie de radiação ou de verdadeiros radiadores; recorrer a um deposito de oleo separado, de grande capacidade, e a duas bombas, uma dellas que assegure, como é classico, a circulação do oleo, até os orgãos do motor, e encarregada a segunda de esgotar o "carter" inferior do motor, convertido em deposito de espera, e de impellir o oleo até o deposito annexo.

O oleo se refrigera por circulação e por contacto com a massa abundante do deposito especial.

POR QUE SE TRATA DE SUPPRIMIR OS EIXOS E FAZER AS RODAS INDEPENDENTES?

O problema da suspensão é o que exige os mais sérios estudos e os mais completos.

A conservação dos caminhos, com a circulação dos carros rapidos e os grandes pesos, requer grandes gastos, e os creditos concedidos apenas bastam para manter as vias principaes em um estado satisfatorio.

E' preciso, pois, que a perfeição das suspensões suppra a insufficencia das qualidades do caminho; mas existe algo mais que a commodidade e o prazer, e é o proprio rendimento do vehiculo que está directamente em jogo.

Com effeito, se o estado de um caminho obriga um vehiculo rapido a diminuir a marcha, estes retardamentos successivos determinarão, seja uma reducção da velocidade média, seja a obrigação de accelerar a marcha, em seguida, sobre os bons caminhos.

Se não se registrassem retardamentos notaveis, poder-se-ia, com menor potecia do motor — o que implica, ao mesmo tempo, em menos peso e menos gasto — realizar a mesma velocidade média, sem estar obrigado, por outro lado, a ter, nos bons caminhos, velocidades ás vezes perigosas.

O estabelecimento da "suspensão a rodas independentes" é a primeira conquista para uma reducção de peso dos orgãos, que não estão isolados do sólo senão pelo pneumatico.

Com a montagem classica das rodas sobre o eixo rigido, todos os orgãos affectados ás rodas têm uma inercia cujos effeitos são tanto mais sensiveis sobre a parte suspensa pelas molas quanto mais leve é o carro. Quanto maior seja o peso dos eixos, em relação ao peso suspenso, tanto maior a tendencia das rodas para abandonar o sólo, sob as reacções dos choques dos caminhos, e mais violentamente se sentirá o "chassis" como a "carrosserie" e os passageiros.

Este é um dos motivos pelos quaes se comprova, geralmente, que o carro pesado é mais commodo que o automovel leve.

Como, por motivos de bom rendimento e de menores gastos, é logico considerar a tendencia para o automovel ser mais leve, deve-se reduzir ao minimo o peso dos orgãos suspensos.

Com a suppressão dos eixos não se realiza um lucro muito grande de peso no conjunto, mas se transporta engenhosamente uma parte desse peso para os orgãos suspensos: molas, "carter" do differencial, freios, etc.

Ha motivos para pensar que a "suspensão de rodas independentes" affirmará algum dia os seus meritos, e será bem rapidamente reconhecida como "indispensavel á parte anterior dos carros", pelas qualidades procuradas á suspensão, como tambem, e em não menor grão, pelas de estabilidade, de precisão e de commodidade dadas á direcção, operando-se esta por "commando autonomo de cada roda directriz", outro aperfeiçoamento de relevante importancia.

A ultima proeza de Segrave

O genial volante britannico H. O. D. Segrave não mais voltará ás pistas e circuitos onde obteve tão marcados triumphos. A ultima façanha de sua carreira alcançou o caracter de uma verdadeira glorificação, quando, na Florida, E. U., desenvolveu aquella fantastica velocidade de 203 milhas á hora. A sua recente apparição em Brooklands, com o seu formidavel carro de 1.000 cavallos de força, teve um caracter emocionante, e poder-se-ia mesmo dizer triste despedida.

A ultima prova realizada por Segrave, com o seu enorme "Sunbean", foi uma decepção. O "Mystery Carr" iniciou a corrida como um monstro louco sob a acção do accelerador, parecia dar saltos desordenados e se desviava para a esquerda e para a direita, como atacado de brusca demencia. Finalmente, Segrave conseguiu dominal-o.

A quasi totalidade dos espectadores experimentou instantes de ansiedade terrivel. E, comtudo, ha que reconhecer que apparecem carros em que a maior habilidade nada póde contra o destino.

Recorde-se a horrivel morte de Perry Thomas, outro mago do volante quando se dispunha melhorar o seu proprio "record", tratando de alcançar um registro de 200 milhas por hora.

Cabe, ainda, reconhecer, que Segrave estava melhor equipado que Thomas e que o seu carro constituia, sem duvida uma machinaria muito mais perfeita. Fez bem, em summo, retirar-se já do automobilismo activo. A sua esposa viverá, assim, mais tranquilla, ella, que desejava de ha muito, como diz um jornal inglez, que o marido abandonasse, a sua brilhante, mas perigosa carreira.

O principe de Galles motocyclista

O principe de Galles não é sómente um "horsemann" enthusiasta e um bom jogador de "squashrackets", mas ainda um amante do motocyclismo, posto excursão entre Devon e Cornwall, perferencia.

Recentemente, acompanhando o seu proprio automovel, que realizava uma excursão entre Devon e Cornwall, percorreu varias centenas de kilometros. Nas estradas, seguia perfeitamente a marcha do seu carro, á razão de 50 milhas por hora.

Esta velocidade, que póde parecer mediocre aos sul-americanos, não o é, por certo, na Inglaterra, cujos grandes caminhos se encontram a miudo congestionados pelo transito. Comtudo, para evitar accidentes perigosos, o "chief constable" do condado cujo territorio atravessava o principe, tomava medidas especiaes, concernentes á circulação de vehiculos pelos caminhos que esta ia percorrendo, adeantando-se alguns kilometros em automovel.

De modo que foi facil ao herdeiro do throno britannico manter uma elevada velocidade média, seguindo o seu proprio carro.

Em certo momento se encontrou em meio de uma manada de ovelhas, que o obrigaram a deter a marcha. Ao apparecer o "chief constable" os pastores obedeceram-lhe no que lhes foi possivel as ordens que recebiam, mas sempre o principe teve os seus incidentes imprevistos e até pittorescos.

A fabricação canadense

A fabricação canadense, durante os primeiros mezes do anno, foi muito activa, a respeito de carros de passageiros, emquanto que nos de typo commercial se produziu, como se poderá vêr, uma descida apreciavel: 3.524 unidades, em março, contra 3.820 em fevereiro e 4:385 em março de 1926.

POR QUE SE PREFEREM CARROS AMERICANOS?

Não obstante o consideravel desenvolvimento da industria automobilistica européa, as fabricas dos Estados Unidos continuam occupando o primeiro posto do ponto de vista da quantidade de vehiculos, lançados actualmente no mercado.

O facto chama a attenção, não tanto nos paizes que não têm estabelecida essa industria, porém na França, Grã-Bretanha e Italia em que a concurrencia torna-se a grande preoccupação.

Recentemente um automobilista australiano escreveu uma carta ao director da revista "The motor" em que manifestava que tambem no novissimo continente, nota-se tal disparidade na conquista do mercado.

"Sempre — diz — o automobilista residente em Adelaide — que um automovel norte-americano e um britannico de identica classe e categoria se apresentam para competir no mercado, aquelle se impõe immediatamente.

Como britannico lamento que assim seja, mas como automobilista não posso deixar de reconhecer que os factos são exactamente como os narrei.

Mas, de vez em quando me pedem que exponha uma opinião imparcial sobre os méritos de tal ou qual marca (sempre em luta as norte-americanas com as européas) e começo por recommendar as britannicas.

No entanto, em nove partes dos carros se medirá, como argumento convincente, que ha uma enorme differença de preços entre os modelos egualmente bons.

A vantagem do preço do automovel norte-americano é por conseguinte um dos factores de seu exito pelo favorabilissimo exito.

Ha mais ainda: — quando o comprador pertence ao bello sexo, verificará que as linhas da "carroserie" norte-americana são mais attraentes e estheticas que o carro européo. E não lhe faltará razão."

Uma corredora ingleza

Entre as conductoras britannicas de automoveis, Mrs. Urquhart Dykes occupa um logar destacado. Ella interveiu, ultimamente, em Brooklands, sob os auspicios da Alvis Company e o seu maior triumpho obteve-o na prova "Three Laps Scratch Race", reservada aos carros de 75 milhas por hora.

Presos por lesarem os incautos

Foi aberto inquerito sobre o caso

Constituidos em sociedade, sob a razão Sanutti & Medeiros, os individuos Carlos Sanutti e Newton Medeiros tomaram o encargo de fazer a publicação "Programma do Theatro Recreio", na qual fizeram inserir annuncios de varias casas commerciaes. Assim sendo, appareceram elles na Companhia Manufactora de Roupas e ahi solicitaram do director-presidente da mesma, sr. Coutinho, uma ordem assignada para os mesmos annuncios. Com isso facil lhes foi falsificarem diversos recibos, appondo-lhes a assignatura daquelle cavalheiro, mediante os quaes receberam cerca de 4:000$ da mencionada companhia.

Newton Medeiros, no entanto, ha dias, falsificou um outro recibo da mesma fabrica, na importancia de 1:200$, e, encontrando o menor Claudionor Anchê Vieira, empregado da Leiteria Normal, á rua S. Christovão n. 213, mandou-o aos escriptorios da alludida Companhia Manufactora de Roupas, á rua Aristides Lobo n. 94, com o encargo de ahi receber o dinheiro, que lhe seria entregue, depois, no largo do Estacio.

O menor, que de nada desconfiava, foi; mas, ao voltar, com a importancia referida, não encontrou Newton no logar indicado, pelo que, chegando á leiteria, fez entrega do dinheiro a seu patrão, sr. Francisco Cardoso da Rocha, o qual, achando o caso muito estranho, foi procurar a policia do 9º districto e narrou-o ao delegado, dr. Christovão Cardoso, que incumbiu os investigadores Pedro e Damico de fazerem as diligencias necessarias, para que tudo se apurasse.

Os auxiliares da policia, depois de varias syndicancias, conseguiram descobrir os autores da falcatrua, e, effectuando a prisão de Newton, levaram-n'o para a delegacia, onde, a principio, elle procurou negar qualquer participação no caso. Acareado, porém, com o menor Claudionor, confessou o crime, occasião em que se deu a prisão de seu cumplice.

Newton, devido a factos semelhantes, já tem sido preso varias vezes, tendo ficado apurado, na policia, que Carlos Sanutti já responde tambem a um outro processo, accusado de um desfalque, da importancia de réis 14:000$, no Moinho Inglez.

Pelo novo crime estão sendo os dois processados regularmente.

Colhido por um automovel

A victima foi um conductor da Light

Por um automovel, de que não se soube o numero, foi atropelado, hontem, no largo Estacio de Sá, o conductor da Light Antonio José Pires, de 24 annos de idade, portuguez e morador á rua Andarahy Leopoldo n. 6, tendo ficado Pires, no accidente, com ferimentos contusos na região temporal e escoriações generalizadas.

A policia não teve conhecimento do facto, e o ferido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, recolheu-se, em seguida, ao Hospital dos Inglezes.

Lesaram uma casa commercial em cerca de 4:000$000

A policia prendeu os "chantagistas"

O individuo José Manoel esteve, ha dias, na serraria Sto. Expedicto, á rua D. Anna Nery n. 146, que pertence á firma Silveira Rocha & C., fazendo grande incommenda de madeiras para construcção, que declarou elle se destinarem á "Padaria Central", na estação de Coqueiros.

Aquella firma promptificou-se a satisfazer a encommenda, se José Manoel apresentasse um cartão de uma pessoa conhecida, da referida padaria. Dias depois, como José Manoel satisfizesse a exigencia, a casa de madeiras entregou-lhe os materiaes que elle pedira e que foram conduzidos, no auto-caminhão 1.969, para a quitanda de Manoel Fernandes, á rua S. Francisco Xavier numero 169.

Hontem a firma Silveira Rocha & C. procurou informar-se se effectivamente a Padaria Central fizera a tal encommenda. A resposta foi negativa. Aquelle estabelecimento nada tinha a vêr com os materiaes que José Manoel carregara. Visto isso, a firma lesada queixou-se á policia do 18º districto, cujas autoridades apprehenderam a mercadoria furtada, cujo valor é de cerca de 4:000$, prendendo o autor da "chantage" e seu cumplice Adherbal Ribeiro, morador á rua Costa Rica n. 50, estação da Penha, que o auxiliou no crime.

Os meliantes estão sendo processados.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

CARAVANA MEDICA BRASILEIRA

Pela primeira vez os medicos brasileiros, sob os auspicios da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, resolveram, em numeroso grupo, visitar os seus collegas de Montevidéo e Buenos Aires, visitar suas universidades, hospitaes, sociedades sabias e outros institutos scientificos, retribuindo assim, de um modo collectivo, as visitas dos homens de sciencia das duas capitaes do Prata, e intensificando os liames de confraternidade e solidariedade espiritual entre o Brasil, Uruguay e Argentina.

O fim principal da Caravana Medica, é poderem os medicos brasileiros, com muita facilidade, levarem aos centros scientificos das duas republicas irmãs, as producções scientificas, que no dominio da Hygiene e das sciencias medico-cirurgicas, tem conquistado o Brasil, pelo trabalho assiduo de seus medicos.

A idéa tem tido a melhor repercussão nas republicas do Prata, e muito boa acolhida pelos medicos brasileiros, não sendo preciso accentuar a alta significação que terá.

As conferencias a serem realizadas em Montevidéo e Buenos Aires, obedecerão a um plano de organização do "comité", expressamente escolhido pela Sociedade de Medicina, e de accordo com os medicos e institutos scientificos das duas capitaes a serem visitadas, e sobre todos os ramos das sciencias medico-cirurgicas.

Pensa o "comité", que é composto dos professores Nascimento Gurgel, Augusto Brandão Filho e drs. Jorge Sant'Anna, Estellita Lins, Amaury Medeiros e Leonidio Ribeiro, poder fretar um vapor, que funccionará como hotel nos dias em que se demorar a Caravana Medica nos portos de Montevidéo e Buenos Aires, durando a viagem, ida e volta, 20 dias.

Os medicos que desejarem tomar parte na excursão, deverão fazer sua inscripção e contribuir com a quota respectiva, que ainda não foi fixada.

Poderão nella tomar parte os membros das familias dos medicos, que tambem se inscreverem antecipadamente, e tambem os pharmaceuticos e dentistas do Brasil.

As inscripções terão inicio no dia 15 do corrente, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, á Avenida Mem de Sá n. 197, das 12 ás 16 horas.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, por intermedio d'O JORNAL, convida os medicos brasileiros a tomarem parte na grande Caravana Medica, assim organizada pela primeira vez na America Latina, com francos applausos e patrocinio das sociedades medicas uruguayas e argentinas e dos representantes das duas republicas no Brasil.

COMITE' GRAPHICO ELEITORAL

(Filiado ao Bloco Operario)

O Comité Graphico Eleitoral mantem em sua séde, á rua Frei Caneca n. 4, diariamente, das 17 ás 19 horas, pessoal perfeitamente habilitado para proceder ao alistamento eleitoral dos associados, assim como será encontrado de plantão um director que ministrará todas as informações necessarias aos associados ou não.

Almoçou e não quiz pagar

No Restaurant Marcondes, á rua Primeiro de Março n. 22, entrou, hontem, para almoçar, um individuo, que, depois da refeição, declarou ser o 1º tenente do Exercito Rubens Nelasco de Almeida, do regimento de artilharia montada, ao mesmo tempo que pretendia deixar ficar ali a nota da despesa, na importancia de 11$400, dizendo ao "garçon" que a mandaria pagar, depois, pelo seu ordenança.

Ao empregado da casa pareceu, porém, ser falsa a qualidade allegada pelo freguez, e, chamando um guarda civil, fez com que este detivesse o referido individuo, que foi conduzido á delegacia do 1º districto, ficando, ahi, descoberto o embuste.

Era o detido Djalma Tubex Leão, de 25 annos de idade, em cujo poder foram encontradas facturas de alguns restaurantes.

Djalma foi recolhido ao xadrez.

Ao examinar a arma, feriu-se

O empregado do commercio João Carlos da Rocha, de 22 annos de idade, solteiro e morador á rua Esperança n. 5, quando, hontem, na casa da rua Senador Euzebio numero 320, foi examinar uma arma de fogo, a mesma disparou, attingindo-lhe o projectil um dos dedos da mão esquerda.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi foi elle soccorrido, retirando-se, em seguida.

PUBLICAÇÕES

NUMERO — Com um summario muito desenvolvido e apresentando aos seus leitores os nomes mais em voga de novellistas europeus e sul-americanos, a revista "Numero..." 164 recommenda-se ainda mais pelos bons desenhos de que é portadora e a parte graphica de sua confecção.

MODA E BORDADOS — Acaba de apparecer mais um exemplar desta elegante revista feminina, que, como suas edições anteriores, está repleto de interessantes modelos de vestidos, chapéos, sapatos, lingerie fina, emfim tudo o que interessa ás senhoras modernas.

Os modelos, colhidos no grande parque de modas que é Paris, são habilmente desenhados, e adaptados ao nosso clima.

Chronicas sobre a moda, por competentes collaboradores, torna "Moda e Bordado", a mais querida das revistas.

O bonde chocou-se com o auto-caminhão

Avarias, apenas

Na praça da Republica, hontem, em frente ao Posto Central de Assistencia, chocaram-se, hontem, o bonde da linha "Barcas-Lapa", de n. 385, dirigido pelo motorneiro Lucio de Araujo, regulamento n. 3.165, e o auto-caminhão 10.792, da Agencia Pestana, dirigido pelo motorista Manoel Gomes Netto.

Houve apenas avarias em ambos os vehiculos, como ficou registrado na delegacia do 14º districto.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

CONFERENCIA DO MAJOR SOUZA DOCCA — 7ª SESSÃO ORDINARIA

Com uma palestra do major Souza Docca, iniciam-se, amanhã, ás 16 horas, as conferencias da Sociedade de Geographia, no corrente anno.

O illustre escriptor militar, que é socio effectivo da Sociedade de Geographia, discorrerá sobre assumptos puramente geographicos, pois [illegible] sobre "O Jacuhy e suas nascentes" e "Um problema geographico".

Na proxima quinta-feira, tambem ás 16 horas, reunir-se-á o Conselho Director da Sociedade de Geographia, sob a presidencia do sr. general dr. Moreira Guimarães.

Nessa reunião, além do presidente, se occuparão de assumptos geographicos, colhidos em publicações enviadas á Sociedade, os drs. Alexandre Sommier, Delgado de Carvalho e Everardo Backheuser.

Serão publicos esses actos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

300 Rs A LINHA
Os annuncios nesta secção são cobrados á razão de 300 réis a linha.

AMAS DE LEITE

PRECISA-SE de amas de leite na rua Marquez de Abrantes n. 18 Casa dos Expostos.

PRECISA-SE de uma de leite á rua Mendes Tavares n. 17 Villa Isabel; paga-se bem.

AMAS SECCAS E CRIADOS

PRECISA-SE de uma empregada de 13 á 14 annos para pequenos serviços de casa; tratar á rua General Pedra n.80 sob. com Elsa.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de um casal; á rua Buenos Ayres n. 343.

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira com pratica, ordenado 60$; á rua Visconde de Itamaraty 161.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de uma familia á rua Frei Caneca n. 325, prefere-se branca e que durma no aluguel.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; á rua Sousa Neves n.20.

PRECISA-SE de uma empregada que lave e passe e faça outros serviços leves; á rua Pedro Americo n. 152, Cattete.

PRECISA-SE de uma lavadeira para casa de familia; á rua dos Invalidos n. 22.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA para o trivial, fino e fazendo mais serviços precisa-se para pequena familia; á rua Pedro Americo n. 36.

COZINHEIRO ou cozinheira — Precisa-se para pequena pensão; á rua Regente Feijó n. 170.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para um casal: á rua Mendes Tavares n. 19 Villa Isabel; paga-se bem; fogão a gaz.

COPEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um arreador de talheres; á rua Camerino n. 15.

PRECISA-SE de uma menina em casa de familia; á rua Theophilo Ottoni n. 185.

CAIXEIROS-AJUDANTES

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de tinturaria para entregar roupas; exige-se referencias; á rua do Cattete 137 Aro Iris.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados para balcão e rua, dando abono de sua conducta, á rua General Pedra 26.

PRECISA-SE de um empregado para armazem, que carregue á Praça de Barbosa Lima 21, Vigario Geral. E. F. Leopoldina.

PRECISA-SE de um caixeiro de botequim, de 15 á 16 annos, portuguez e que tenha carta de conducta; tratar á rua Panamá n. 97, esquina da rua Montevidéo Penha.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRA — Offerece-se uma com com longa pratica de officina e competente na arte, para casa de alto tratamento; diaria de 20$ tl. Cutral 1970.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma ajudante com pratica de officina á rua S. Francisco de Xavier 197, casa 2.

PRECISA-SE de um ajudante de paletots á rua da Misericordia n.67 1º andar.

BARBEIROS

PRECISA-SE de um official barbeiro para amanhã sabbado; á praia de São Christovão n. 3.

PRECISA-SE de um official barbeiro para sabbado paga-se 23$ á rua Barão de Mesquita n. 756.

PRECISA-SE de um official barbeiro para effectivo; á rua Regente Feijó n. 38.

JARDINEIROS

JARDINEIRO — Precisa-se de um com pratica e que lave automovel, pedem-se rferncias; na rua Gustavo Sampaio n. 94 (Leme).

JARDINEIRO — Offerece-se um de côr sabendo encerar. Com boas referencias; á rua do Cattet n. 28 tl. B. M. 375.

EMPREGOS DIVERSOS

CAIXA ou cobrador — Senhor idoneo procura logar em companhias industriaes ou agencias, dando referencias e tambem fiança; cartas para a portaria deste jornal a E. 4457.

CARPINTEIROS — Precisa-se a rua General Camara 125.

PRECISA-SE de officiaes serralheiros á rua Barata Ribeiro, 226, Copacabana.

PRECISA-SE de polidores e tecedores á rua Senador Eusebio n. 461, casa 4.

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE salas mobiliadas a rapazes solteiros ou casal sem filhos; preço baratissimo; á rua Paulo de Frontin, 16, terreo á direita.

ALUGAM-SE os primeiros e segundos andares do predio dar ua do Rosario n. 60, proprio para grande empreza ou escriptorio.

ALUGA-SE sobrado com seis quartos mobilados, servem para pensão; á Avenida Mem de Sá, 15.

ESTACIO DE SA'

CAIXEIRO — Precisa-se de um caixeiro para balcão e rua; que tenha alguma pratica, dando boas referencias; á rua S. Christovão, 344.

PRECISA-SE de caixeiro com pratica de armazem, á rua Senador Eusebio, 184; exigem-se boas referencias; dá-se bom ordenado.

PRECISA-SE de um caixeiro para seccos e molhados, com pratica para rua e balcão; á rua Dr. Maia Lacerda, 163.

PRAIA FORMOSA

ALUGAM-SE quartos e salas; á ladeira Madre de Deus, 18, Camerino.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; á rua Piragibe, 24.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, rua Sacadura Cabral, 269, sobrado, Sande.

MANGUE

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, a dois moços solteiros ou casal sem filhos que trabalhe fóra; á rua Marquez de Sapucahy numero 302.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto para pequena familia: aluguel 90$ á travessa D. Felicidade, 20.

LAPA

ALUGA-SE um bom quarto de frente mobiliado, em casa de familia; á rua Joaquim Silva, 24, terreo, Lapa.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada e independente; á rua Joaquim Silva, 97, loja; tem telephone. Lapa.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto com direito á cozinha; casa de familia; á Avenida Mem de Sá, 17, sobrado, Lapa.

CATTETE

ALUGA-SE uma bôa sala de frente, sem moveis e sem pensão, com entrada completamente independente, a senhor ou a casal sem filhos. Optimo ponto para banhos de mar. Rua Bento Lisbôa, 55, terreo.

ALUGA-SE em casa socegada optima sala independente, a cavalheiros distinctos; á rua Bento Lisboa, 120, perto do largo do Machado.

ALUGA-SE linda sala, a cavalheiro de tratamento, com entrada independente, em casa de um casal; á rua Corrêa Dutra, 10.

ALUGA-SE no Flamengo um ou dois quartos, a casal ou cavalheiros, á mesa, centro de jardim; á rua Ferreira Vianna, 35.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um quarto mobiliado, com optima pensão; á rua Duarque de Macedo, 65.

LARANJEIRAS

PENSÃO — Palacete parisiense, possue dois quartos vagos, para familia de trato; optima mesa, aceitam-se pensionistas; á rua das Laranjeiras n. 21.

PROCURA-SE uma pequena casa mobiliada ou não, em uma transversal do Cattete, Laranjeiras ou Gloria; indicações e preços a E. 23191.

QUARTOS mobiliados para casaes e rapazes, alugam-se desde 220$ a 500$, optima mesa, casa de todo o respeito; tambem dá-se refeições á mesa e a domicilio; Laranjeiras, 54; telephone B. M. 2280.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, sem outro inquilino; á rua da Passagem, 125.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal com pensão 350$; para moças ou moços 250$; rua Assis Bueno, 41, telephone Sul 2166.

ALUGA-SE a metade de um quarto a senhora que trabalhe fóra; á rua Bambina, 95.

GAVEA

ALUGA-SE para casal de tratamento a luxuosa asa da rua Lopes Quintas, 178, Gavea; trata-se no n. 184.

COPACABANA

ALUGAM-SE duas salas juntas á rua Julio de Castilhos, 59, asa 1; Posto 6, Copacabana.

ALUGAM-SE dois magnificos quartos, á rua Joaquim Nabuco, 63, Copacabana, Posto 6.

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto mobiliado, em casa de familia, no posto 6, proximo á praia, a pessoa de tratamento que trabalhe fóra, com direito ao café matinal; informações pelo telephone Ipanema 1248.

CASA em Copacabana — Aluga-se por 400$ e taxas, na rua Particular Avaré. Transversal á rua Figueiredo Magalhães; chaves nesta rua 102; trata-se á rua Luiz de Camões, 24.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em casa de familia de respeito um bello quarto, a rapaz do commercio ou senhor de respeito; á rua Itapirú, 329.

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal; tendo a casa todos os requisitos hygienicos, a pessoa que trabalhe fóra; aluguel barato; á rua Valença, 33, Catumby.

CATUMBY

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos um arejado quarto a senhora que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua Itapirú, 81, casa VI.

ALUGA-SE uma sala de frente, a quatro rapazes solteiros, em casa de familia de respeito; á rua Valença 21, Catumby.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa de familia sala e um quarto a moços do commercio ou casal que trabalhe fóra, mobiliados, com telephone; á rua Barão de Petropolis, 125, bonde de Estrella.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; á rua Campos da Paz, 31, Rio Comprido.

ALUGA-SE no Rio Comprido, uma casa com 20 quartos e grande terreno; trata-se na rua S. Christovão numero 316.

SAO CHRISTOVAO

ALUGA-SE uma casa com dois quartos duas salas e mais dependencias, pintada estylo allemão, preço 200$; á rua Bella de S. João n. 343, as chaves estão no n. 341.

ALUGA-SE á rua do Mattoso n. 111 em casa de familia, um quarto com pensão.

ALUGA-SE em S. Christovão, por 308$, uma casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se á rua General José Christino numero 24.

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa n. 9 da avenida sita á rua Leopoldo, 11, Andarahy; ver na mesma e tratar á rua Senado Eusebio, 50, aluguel 250$000.

ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Souza, 76, Andarahy, com dois quartos e duas salas; as chaves no numero 74 e trata-se na avenida 28 de Setembro, 82.

VILLA ISABEL

EM casa de um casal aluga-se um quarto a casal, com ou sem pensão; á rua S. Francisco Xavier n. 504, casa I, Maracanã.

PRECISA-SE de uma casa até 230$ em V. Isabel Andarahy ou Engenho Novo; falar para tel. Norte 7104, Santos.

QUARTO — Aluga-se em casa de familia, a rapazes ou senhora que trabalhe fóra, unico inquilino; á rua São Francisco Xavier, 692.

TIJUCA

ALUGA-SE com contracto a casa da rua Conde Bomfim, 141, com de 5 quartos, 2 salas, bôas dependencias, entrada para automovel e amplo quintal. Informa-se na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua Piratiny, 135, com tres salas, copa, varanda, cozinha e pequeno quarto de criado. No pavimento superior tem quatro quartos, banheira, terrasse, etc. Em centro de pequeno jardim. Trata-se no mesmo.

TIJUCA — Aluga-se em casa de familia uma boa sala de frente, com pensão; á rua do Mattoso, 135.

TIJUCA — Aluga-se com pensão, para senhoras ou casal sem filhos, em casa de todo o respeito, um salão ou um quarto; para mais informações telephone para Villa 253.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALUGA-SE boa casa á Estrada Marechal Rangel n. 605, villa Emilia, casa 1, Madureira.

ALUGAM-SE tres commodos, proprios para familia; não se faz questão de crianças; aluga-se tauito em conta, tem muito logar para lavar; á rua Conselheiro Ferraz, 31 a 56, Meyer, bonde de Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dias da Cruz, 155, com amplo salão, em frente á ponte da estação do Meyer; trata-se na loja.

SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

ALUGAM-SE casas independentes a 40$ 60$ e 150$ mensaes, com luz electrica e um armazem com frente para a estação de S. Matheus, Linha Auxiliar, E. F. C. B.; trata-se na padaria do local.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGAM-SE 3 casas, confortaveis, á Praia da Freguezia; trata-se á rua Buenos Aires, 95, sobrado. N. 413.

ALUGA-SE um bom quarto, mobiliado, com café pela manhã e com ou sem jantar, a um ou dois rapazes; á rua Bento Lisbôa, 55, terreo.

ALUGA-SE um quarto de frente; á Avenida dos Democraticos, 683.

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos e duas salas e cozinha; a casal sem filhos, á rua Timbyra, 93, estação de Ramos.

NICTHEROY

ALUGA-SE a casa da Praça do Icarahy, 197, casa II; as chaves por favor na casa VI; trata-se na rua Miguel de Frias, 66, ou na rua Uruguayana, 38-40, Bazar America.

ILHAS

ALUGA-SE casa mobiliada em Paquetá á praia Bom Jesus do Monte, 18; aluguel, 500$; á rua Chile, 23, 3º andar.

PAQUETA' — Aluga-se por 400$ ou vende-se confortavel casa da praia da Ribeira n. 57; trata-se com o sr. Andrade; á rua Sete de Setembro, 190, 1º andar.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto de uma loja á rua Senador Eusebio n. 21, perto da Central.

TRASPASSA-SE uma casa mobiliada para casal, bem situada, com duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro; tem telephone e não tem contracto a casa; ver e tratar á rua Dois de Dezembro, 142.

PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Vende-se á rua Alvaro Ramos, 138, antiga D. Marciana, um terreno de 22 por 55, com pequena casa no centro; trata-se á rua Senador Eusebio, 29.

COPACABANA — Terreno: vende-se um de 7 x 2,50 metros; á rua Lafayette, junto aon. 53; tratase no numero 29; negocio urgente; fica a 40 metros da Avenida Rainha Elisabeth.

TERRENO — Vende-se uma area de 50 x 35 12, propria para officina ou garage, com todos os requisitos; á rua Pernambuco, entre Borges Monteiro e Eugenho de Dentro; tratar nesta ultima rua n. 133.

TERRENO — A' Avenida Atlantica junto e antes do predio n. 622, e rua Domingos Ferreira, em frente aos ns. 7 8e 80; vende-se em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 15 do corrente, ás 16.30 horas.

VENDE-SE em Petropolis, Alto da Serra, uma boa casa de um pavimento, com cinco quartos, tres salas, e outras accomodações, situada em centro do terreno que mede 16 x 60. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja.

VENDE-SE em Bento Ribeiro, uma casa com 2 quartos, duas salas e mais dependencias, situada em terreno que mede 12 x 25 metros por 12 contos. Trata-se com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja. Tel. Norte 1478.

VENDE-SE á rua Livramento um predio com 4 quartos, duas salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja. Tel. Norte 1478.

VENDE-SE á rua Raul Pompeia um predio de dois pavimentos, jardim na frente, tendo 5 quartos, 4 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja.

VENDE-SE por 23 contos um predio para pequena familia á rua Minervina, Estacio de Sá. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja. Tel. Norte 1478.

VENDE-SE na principal rua de Varzea em Therezopolis, um magnifico terreno, medindo 33 x 110, com frente para 2 ruas. Preço 27 contos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja. Tel. Norte 1478.

VENDE-SE pelo preço minimo de 15:000$000 um bom predio com 2 quartos, 2 salas e outras dependencias situado em terreno todo arborizado á rua Paranhos, em Ramos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja. Tel. Norte 1478.

VENDE-SE com presteza predios e terrenos mediante modica commissão. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 Tel. Norte 1478.

VENDE-SE um magnifico palacete á rua Dyonisio Cerqueira, com optimas accomodações para familia de tratamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja.

VENDE-SE diversos lotes de terrenos em Copacabana, Botafogo e Urca. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja.

VENDE-SE á rua Paysandu em centro de grande terreno, solido palacete com amplas accomodações para familia de tratamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46, loja. Tel. Norte 1478.

VENDE-SE á rua do Bispo um bom predio novo com optimas accommodações para familia de tratamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja. Tel. Norte 1478.

VENDE-SE em Ipanema pelo preço de 40 contos de réis, uma casa acabada de construir, ainda não habitada, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja.

VENDE-SE um grande predio á rua Conde de Bomfim em centro de terreno, amplos e confortaveis aposentos. Trata-se com Lafayette Bastos & C. rua Buenos Aires, 46 loja. Tel. Norte 1478.

VENDE-SE á Avenida Rainha Elisabeth em Copacabana um bom predio de dois pavimentos com seis quartos, tres salas e mais dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja. Tel. Norte 1478.

VENDE-SE á rua Uruguay por 60 contos um predio de dois pavimentos com tres quartos, duas salas, e mais dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja. Tel. N. 1478.

VENDE-SE no Leme á rua Aurelino Leal, um bom predio com tres quartos, duas salas e mais dependencias, distante 2 minutos da Avenida Atlantica, preço de 50 contos de réis. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja. Tel. Norte 1478.

VENDE-SE por 60 contos um bom predio em centro de terreno com tres quartos, duas salas, e mais dependencias, á rua Lins Vasconcellos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja. Tel. Norte 1478.

VENDE-SE o espaçoso predio da rua dr. José Hygino, 233, esquina de Conde de Bomfim, com 4 quartos, salas, garage, etc. As chaves no 576, da rua Conde Bomfim.

CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Emilia a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita e ultima palavra da cartomancia e ultima palavra em sciencias occultas. As mesmas familias do interior e fóra da cidade consultas por carta sem a presença das pessoas. Unica neste genero, maxima seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay 157 em Nictheroy, caixa postal 1.688 Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia, a cartomante mais popular em todo o Brasil.

MME. Vagulmar, espirita vidente; á rua Marquez de Caxias n. 24, sala de frente, Nictheroy.

MME. SOUSA, cartomante, só aceita gratificação depois dos tabalhos adquiridos; á rua Alexandre Moura n. 13; bonde á ponta, de Gagoatá, Nictheroy.

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se e tambem descontam-se duplicatas, juros bancarios: á rua Sete de Setembro n. 162 tel Central 5083, Alfredo Rocha.

DINHEIRO a juros modicos; com o sr. Santos, das 11 ás 16 horas, á rua S. Pedro, 37, sobrado.

DINHEIRO sob promissorias, juros bancarios, com Reis, á rua do Rosario n. 75, sobado, fundos, das 13 ás 16 horas.

AUTOMOVEIS USADOS

FORD SEDAN — Motor perfeito, bem conservado, de uso particular. Optimo negocio. Fala com o s. Sebastião, Rua do Passeio, 34.

MOVEIS USADOS

CADEIRAS de barbeiros de feitio antigo; vendem-se duas, á rua da Carioca, 11, 1º andar; tel. Central 4263.

COMPRAM-SE moveis piannos etc., negocio rapido e paga-se bem; telephone 4405 Norte, com Fernandes.

PARTEIRAS

MME. GUIU — Prof. parteira de Barcelona e Rio. Aceita parturientes. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José n. 27, das 2 ás 6. Teleph. Central 1127. Res. Av. Atlantica, 636.

PARTEIRA — Mme. Elvira, diplomada ha 27 annos; attende de 1 ás 4 horas; á rua dos Andradas n. 149; telephone Norte 477, residencia Norte 8343.

ADVOGADOS

DR. FERNANDO DE CARVALHO SOARES BRANDAO, advogado. Rua da Assembléa 44 1º andar.

DRS. SANDOVAL AZEVEDO e Mario Mattos — advogados, rua da Quitanda 19 — Das 15 á 18.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de procuratorios commerciaes, agricolas e industriaes. Rua Luiz de Camões 26 1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Tel. Norte 5571.

PROFESSORES

COLLEGIO Maria de Nazareth; para meninas; ensino aprimorado, primario e secundario; á rua Ibitiruna, 124; telephone Villa 2988; peam informações.

ENSINO BASICO — Para senhoritas por programma especial em aulas particulares; á rua Almirante Cockrane, 26, prolongamento da rua Maria e Barros; trata-se pela manhã.

INGLEZ, FRANCEZ, piano e violino ensina, professor com longa pratica pedagogica, pelo proprio e mais aperfeiçoado methodo. Rua da Lapa, 82. phone Central, 2136.

PENSÕES

REFEIÇÕES — Fornece-se á mesa e a domicilio, seis pratos no almoço e sete no jantar; generos de primeira qualidade e asseio absoluto; almoço e jantar 100$; á rua Visconde da Gavea, 22, telephone Norte 8328.

REFEIÇÕES — Fornece-se á mesa a 90$ e a domicilio como se combinar; seis pratos no almoço e sete no jantar; á rua Visconde de Gavea, 22, proximo á rua larga; telephone Norte 8328.

UMA casa de familia fornece pensão a domicilio por preço muito razoavel, boa referencia, a rapaz tambem; á rua Moraes e Valle, 10, Lapa.

PERDIDOS

RELOGIO PULSEIRA PERDIDO — perdeu-se um de platina e brilhantes num bond de Aguas-Ferreas da Gavea ou no Largo do Machado entre 19 e 19 1/2 de hontem. Gratifica-se generosamente a quem entregar á rua Cosme Velho, 78 ou der noticia exacta para B. M. 2810 ou N. 2654.

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Rua Luiz de Camões, 36 — Perdeu-se a cautela n. 370033 desta casa.

DIVERSOS

BARBEARIA — Vendem-se os moveis de que é composto um bem montado salão, com cinco cadeiras americanas. Tudo que é preciso para quem deseja montar este negocio. Tratar Rua da Assembléa, 10, com o sr. Dias, Casa de calçados.

VENDE-SE uma machina photographia Niettel, com objectiva de Carlos Leiss Sonar Tessar 114,5 - 13 x 18, carecendo apenas de conserto no chassis, preço 550$000; vêr á rua do Senado, 322, com o sr. Luiz.

COMPRA-SE vistas por atacado. Escrever para Manoel A. Pinho; á Travessa S. Carlos, 13.

500 Rs. A LINHA
Os annuncios de titulos são cobrados á razão de 500 réis a linha não devendo exceder de 20 linhas

MEDICOS

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Doenças da pelle e syphilis. Rua 1º de Março, 18, ás 3 1/2 horas.

Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Rua 7 de setembro, 75, 2º — C. 784. As 13 horas. Molestias das crianças.

DR. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drog. Werneck) de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhora e partos — R. da Quitanda, 71 4º — Rua Marquez de Abrantes 115 B. M. 167.

Prof. Bruno Lobo. Laboratorio de analyses e pesq. Rosario 165. N. 1384.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, vilitas, dysenteria chronica, hemorrhoidas, etc. Coração, rim, [illegible] e rins. CHILE, 5. De 14 ás 19. Vol. da Patria 66. Sul 5176.

Dr. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

TUBERCULOSE (Pneumothorax artificial)

Consultorio Largo da Carioca n. 18, das 5 ás 16 horas. — Telephone C. 4235. Residencia Barão de Flamengo n. 17 telephone B. M. 5060.

DR. CASTRO ARAUJO

Cirurgião. Director do Hospital Evangelico. Clinica privada. Phone Villa 2261.

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro — gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermaria especialistas em parelhagem unica no Brasil. Partos desde 545$ (enfermaria) até 1:200$ com 11 dias de estadia (incluido serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara. Morro da Graça. Beira-Mar 877.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga — Rins. Tratamento do cancer das hemorrhagias dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio Assembléa 27 — Res. Conde de Bomfim 465. Tel. Villa 722.

DR. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade (Hospital S. Francisco) — Doenças internas. Consultorio: S. José, 36 — Central 653 — 2.as, 4.as e 6.as ás 14 horas.

Residencia: Av. Ruy Barbosa, 12 — (Abrigo-Hospital) B. Mar 1542.

DR. GEBHARD HROMADA

(FACULDADE DE VIENNA)

DE VOLTA DA EUROPA.

ESPECIALISTA EM CIRURGIA E MOLESTIAS DAS SENHORAS

CONSULTORIO: RUA REPUBLICA DO PERU N. 100 — TELEPH. CENTRAL 8301

RESIDENCIA: RUA PAULO FREITAS, 20 — TEL. IPANEMA 1056

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR PAULO LANDEN com 23 annos de pratica na Allemanha Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysia, contracturas etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços, pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca 68, 1º andar. Telephone Central 928.

DR. AMERICO BAPTISTA

(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)

Cons. Barão Bom Retiro, 95. Diariamente, das 10 ás 18 horas. A' noite segundas, quartas e sextas-feiras das 19 ás 20 horas.

Res. Barão Bom Retiro, 97. Tel. Jardim 469.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista com annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL. MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnostico e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos sem dôr. CONS. Rua 7 de Setembro 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico 71 — Tel. Sul 886.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina)

Cirurgia e Molestias de Senhoras

Cons.: CARIOCA 33 Tel. Centro 2815 — Res.: 24 DE MAIO 78. Tel. Jardim 447.

DR. WILHELM HUBER

Dipl. pela Univ. Berlim

Especialista com 20 annos de pratica em molestias da mulher, partos e alta cirurgia.

Ex-ass. effect. dos prof. V. Olshausen e prof. Bumm, da Univ. de Berlim.

Rua Gonçalves Dias, 67. Casa Flora. Tel. C. 4231. Res. Ipa. 278.

DR. CAMARA LEAL

Tratamento de hemorrhoidas, sem dôr e sem operação (processo allemão).

Raios ultra-violetas — Inclusive tratamento adjuvante, no consultorio e a domicilio.

Vias urinarias, Molestias de senhoras. 30, Gonçalves Dias, 4º andar, Salas 3 e 4 — Elevador. Terças, quintas e sabbados. Das 14 ás 18 horas.

DR. CORTES DE BARROS

Molestias do coração. Pulmões. Apparelho digestivo. Cons. Quitanda 14, 1º andar. Telephone Central 2874, sobrado tel. [illegible] quintas e sabbados de 16 ás 18 horas. Res. Thereza 18. Telephone [illegible] 125.

DR. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade e da Policlinica de Botafogo

Partos — Operações — Mol. de senhoras e vias urinarias. Diariamente, das 13 ás 19 horas. 7 DE SETEMBRO, 135 TEL. C. 2080.

DR. PEDRO MOURA

Operações. Vias Urinarias. Molestias das Senhoras. Cons.: R. Carmo, 8, 15 ás 18 horas. Tel. C. 2052. Resid. Rua Barão de Icarahy, 17. Tel. B. M. 4.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites. Estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru 28 sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 ha. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 ha. Central 2654.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 3718 — Hotel Santa Thereza — B. M. 658.

ACIDO URICO

— Doenças da pelle attribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 8$000 nas boas pharmacias e drogarias.

Pelo correio 3 vidros com pinceis 26$000 — Henrique E. N. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil) e de melhores resultados actualmente conhecido tratamento rapido cura em poucas applicações indolores sem o menor perigo (technica do Nagelschmidt Berlim. Eowarerink Vienna). Dr. Cock Barcelino, ex-assistente da Fac. de Med. medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 5.864. S. José 53.

Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 18.

CURATOSSE

CURATOSSE não contem opio, nem opiaceos.

CURATOSSE receitado para: asthma, bronchites, coqueluche, influenza ou grippe, todas as doenças broncho-pulmonares.

CURATOSSE descongestiona e faz expectorar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Lic. n. 408 de 31-10-1912.

GONORRHÉA

CURA RADICAL

CANCROS DUROS E MOLLES

Estreitamentos da urethra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e seguro

DR. ALVARO MOUTINHO

Rosario, 163, N. 5471. 8 ás 10 hs.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS, professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa) das 12 ás 17 horas.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — R. São Pedro, 64.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Rodrigo Silva 42 — 4.º andar — elevador, das 8 1/2 ás 11 e das 14 ás 18 horas. Dr. Rupert Pereira.

IMPOTENCIA Cura rapida e garantida no homem e [illegible] da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido. Dr. Huper Pereira. Rodrigo Silva 42 — 4º andar, elevador — 8 1/2 ás 11 e 14 ás 18 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Corrimentos, perda sanguineas, colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical das hydroceles e estreitamentos da urethra, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações.

Dr. Crissiuma Filho

com mais de 20 annos de pratica. Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas.

PEPTOL

PEPTOL, tonico soberano, digestivo completo.

PEPTOL receitado para: doenças do estomago, qualquer fraqueza, prisão de ventre.

PEPTOL digere, nutre, ras tira. Lic. n. 317 de 10-7-1912.

Em todas as pharmacias e drogarias.

PHARMACIA

M. Capelletti — R. Humaytá, 149 (Largo dos Leões Circular). Telephone Sul 1048.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação, sem dôr.

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO N. 175 Das 15 ás 17 horas.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANTIGUIDADES

Pagam-se os melhores preços por moveis de jacarandá, objectos de arte, prata lavrada, porcellana. Chamados pelo telephone Beira-Mar 1705, rua Cattete n. 245, Casa Anglo-Americana.

AOS CAPITALISTAS

A Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia. encarrega-se de administração, cobranças de alugueis, compra e venda de apolices e papeis de credito. Rua Buenos Aires, 46 loja.

Apartamentos e escriptorios

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, apartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria e cozinha, a 800$000, 900$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino.

O predio é servido por dois elevadores rapidos, Otis, e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo Edificio a qualquer hora.

BUICK

Vende-se uma barata Buick, typo sport, das encarnadas, pintura duco, magnifico estado de conservação. Póde ser vista diariamente na Avenida Rio Branco, em frente ao palacio Monroe, ao lado do palacete Lafont. Trata-se com o porteiro ou rapaz do elevador deste.

AVENIDA

Compra-se uma grande avenida moderna que dê bôa renda. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. Rua Buenos Aires, 46, loja.

MOVEIS DE LUXO

Vendem-se 1 tapete verdadeiro Aubusson, 1 vitrina dourada Luiz XVI, 1 cofre Fichet, 1 cama de casal, de metal, 1 geladeira, etc. Rua Alfandega, 110, 1º and., das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

CASA MARINHO

Chama a attenção para a grande liquidação de carteiras porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66 perto da travessa do Ouvidor.

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se optima casa nova, com duas salas, cinco quartos, boa sala de banho e todo conforto moderno, inclusive telephone. Ver e tratar á rua Bento Manoel, 16. Esta rua principia no n. 66 da rua Farani; phone 2354, Sul.

Cia. AUREA BRASILEIRA

LEILÃO EM 16 DE SETEMBRO

MATRIZ — AV. PASSOS, 11

COPEIRO E AJUDANTES

Serviço domestico, preço modico, offerece pessôa de respeito, hispano-americano. Cartas a esta redacção para R. C.

ELEVADOR "OTIS" PARA CARGA

Vende-se um elevador "Otis" para carga de 820 kilos, em bom estado podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara, 69 das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas.

FRAQUEZA GENITAL !...

Ou esgotamento nervoso, soffreis?... Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz — Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro.

FERRO

Vende-se grande quantidade de ferro em tesouras. Preço de occasião. Tratar com Almeida á rua Buenos Aires 46 loja.

GRANDE FAZENDA

Vende-se em BARBACENA uma magnifica fazenda que tem 120 alqueires. Casa, grande cannavial, engenho, alambique e moinho. Grandes pastagens. Chiqueiros e gallinheiros modelo. Estrada de rodagem. Lago artificial. A referida fazenda acha-se em plena prosperidade. A quem comprar a fazenda terá gozo para pastagens de animaes uma fazenda ao lado com 60 alqueires. Tratar no Rio com Netto — 11-1º, Uruguayana. — Em Barbacena com o sr. JOHNSTONE Caixa 5 BARBACENA (Minas).

HYPOTHECAS

Emprestimos sobre predios urbanos e suburbanos a juros modicos, e prasos longos. Solução rapida. Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46 loja. Tel. Norte 1478.

ICARAHY

Em casa de familia de tratamento aluga-se um quarto com pensão a uma senhora ou moça solteira. Tratar Moreira Cesar n. 208.

LECLERC & Cia.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana N. 104 esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60/64, de contratar e promover o fornecimento das machinas pneumaticas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 12.481, pertencente á GENERAL ELECTRIC S|A.

TERRENOS EM S. CLEMENTE

Vendem-se os mais lindos terrenos recentemente abertos com linda vista para Botafogo, logar fresco, saudavel, [illegible] de agua propria. [illegible] por [illegible] locaes, pedra, saibro etc. Entrada pela rua Alfredo Chaves á rua S. Clemente 400. Informa-se no local até ás 10 horas. Av. Rio Branco 60 1º andar de meio-dia em deante com Inlio Innocente Sobrinho.

LIVROS

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 8$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14.

ALLEMANHA — Uma serie de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANNUNCIOS LUMINOSOS

Vendem-se para os Estados apparelhos automaticos para este fim, negocio lucrativo. Rua Alfandega, 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana N. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, de contratar e promover o emprego do meio aperfeiçoado de propulsão de navios, privilegiado pela Patente de invenção n. 13.395, de 30 de outubro de 1922, da qual são concessionarios os srs. MAURICE EDWARD DENNY e FREDERICK THOMAS EDGECOMBE.

MODISTA DE VESTIDO

Chegada de Paris, diplomada com tres diploma de honra, vende modelos e copias a bons preços; confecciona sob encommenda; faz vestidos baratos, com preço do reclame. Rua S. Bento, 32, 1º andar, esquina da Avenida Rio Branco. Telephone provisorio até 7 horas, Norte 655. English Spoken Mon Smucht.

MACHINA DE TIJOLOS

Vende-se, do melhor fabricante allemão, perfeita e completa, para grande producção. Cartas a Maro.

MARÇO

Je n'ai pas parlé avec vous le dernier samedi parce que je n'etais pas seule. Mais, la preference pour ce jour là, vous l'aviez refusé avant. Pardonnez-moi.

Julho.

PREDIO — RENDA

Vendem-se dois no Cattete, rendendo 1:500$000 mensaes. Preço 120 contos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. rua Buenos Aires, 46 loja. Tel. Norte 1478.

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobilada, 3 quartos, 2 salas, 1 p. empregada, todo conforto. Agua corrente no quintal. — Phone 1275 Ipanema.

PIANOS — Novos allemães com [illegible] perfeição, ricas elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços rasoaveis, pagamento a prazo longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23 em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros ns. 889 e 891 (edificios proprios). Villa 8088. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos.

QUARTO

Precisa-se de um para um joven allemão, em casa de familia brasileira, com jantar. Prefere-se nos bairros de Sta. Thereza, Flamengo ou Laranjeiras. Cartas com indicação de preço a este jornal para A. B.

Registro de Marcas — Patentes de invenção — Naturalizações — Inventarios — Montepios

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, rua S. José 46 Rio.

SELLOS

GUZMAN SANTOS — Philatelista, compram-se e vendem-se sellos de qualquer paiz — R. do Carmo 59.

SELLOS

PARA COLLECÇÕES. — Variadissimo stok, J. S. Leite, rua do Carmo 8, entre S. José e Assembléa.

SER FELIZ nos negocios, amores, loterias, saude... realizar tudo que deseja, cartas com sellos para resposta a B. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Livros, Relatorios, Revistas, impressos commerciaes de toda a especie. Com a maxima perfeição e inteira pontualidade. Typ. do Annuario do Brasil. Rua D. Manoel 62. Tel. Norte 7579.

TERRENOS EM TERRA NOVA

E' situado em logar alto, fresco, saudavel e bonito, tem agua encanada e luz electrica. E' na Estrada Nova da Pavuna e entre as ruas Maria Benjamin, Domingos Pires, Jacarehy e suas transversaes, distante a pé 3 minutos da estação de Terra Nova e 7 minutos dos bondes de Inhauma. Engenho de Dentro e Cascadura e apenas 25 minutos da Capital Federal. Preços baratos. Trata-se no local á rua Maria Benjamin n. 76, todos os dias.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1927 — N. 2.684

MAGNETISMO

Magnetismo é a parte da Physica que estuda os phenomenos de attracção e repulsão inherentes a muitas substancias chamadas magnetos ou imans, tacs como a pedra de cevar, certas especies de aço, e, muitos outros compostos e ligas de ferro.

O primeiro iman que parece ter sido conhecido, foi um oxido de ferro, chamado pedra de cevar, descoberto muito antes da Era Christã, e ao qual muitas propriedades curativas e sobrenaturaes foram erradamente attribuidas. Diz-se que magneto, nome que guarda até hoje.

Todos os magnetos apresentam ao menos dois pontos, chamados **polos**, onde as forças de attracção e repulsão se mostram mais intensas que em outros. Experiencias têm mostrado que a força magnetica age através de caminhos chamados **linhas de força**.

Imans permanentes são aquelles que conservam as suas propriedades magneticas, a menos que sejam disturbados por uma causa estranha. **Pedra de cevar** e algumas especies de aço estão nesse caso. **Imans temporarios** mostram propriedades magneticas unicamente quando sob a influencia de outros imans. **Electro-imans** serão estudados adeante.

Aristoteles menciona imans e suas applicações á navegação, porém, parece isto uma addição feita pelos copiadores de seus trabalhos. Não ha duvidas, porém, que romanos e gregos da antiguidade classica, conheceram uma especie de pedra tendo a propriedade de attrair pedaços de ferro; essa pedra foi a principio denominada "lithos Haeracleia", devido a ter sido encontrada perto de Haeracleia (Lydia); mais tarde o nome da cidade mudou para Magnesia e a pedra para

O espaço ao redor de um iman e sujeito á sua influencia chama-se **campo magnetico**. A Terra tambem mostra um campo magnetico, cujas linhas de força, approximadamente, seguem os meridianos; tal facto foi utilizado na construcção de um instrumento, tendo a importante propriedade de mostrar a direcção Norte-Sul; tal apparelho, denominado **bussola**, é multissimo util aos navegadores como instrumento para orientação.

O mais velho documento conhecido sobre a existencia da bussola é o Diccionario de Chow-Wen, terminado em 121 A. D., de maneira que é muito provavel que os chineses tivessem conhecido tão importante apparelho, muito antes da Era Christã. A mais velha menção na Europa, da bussola, foi feita por Guyot de Provins, um trovador francez, que escreveu em 1190:

"Une pierre laide et brunière
Où il fer voulontiers se joint".

Geralmente, se suppõe ter sido a bussola levada á Europa pelos cruzados, que a tinham conhecido dos arabes; estes, por sua vez, a receberam dos chinezes, por intermedio dos hindu's.

Muitos scientistas, desconhecendo a causa do magnetismo terrestre, procuram explical-o, attribuindo-o a immensas jazidas de compostos magneticos de ferro, porém, tal theoria deve ser rejeitada, porquanto, é sabido que a força de attracção de um magneto varia, inversamente, com o quadrado da distancia entre os polos; isto quer dizer, que junto aos polos magneticos da Terra, a attracção seria tão grande a ponto de attrair todas as substancias magneticas existentes nas proximidades. Além disso, todas as substancias magneticas, perdem suas propriedades de attracção e repulsão á temperatura de 720 gráos centigrados, de maneira que, massas de ferro existentes á profundidade de algumas leguas da superficie, não teriam a minima influencia sobre o campo magnetico terrestre.

O MUNDO COMO UMA IMMENSA PILHA THERMAL E UM ELECTRO-IMAN

Caio Graccho de SOUZA GAISSLER
(Engenheiro electricista)

O trabalho que vae a seguir, do engenheiro electricista Caio Graccho de Souza Gaissler, foi lido perante o Instituto de Engenharia do Paraná, no dia 20 de agosto, e, dada a sua importancia, enviado para ser publicado nos jornaes technicos de Nova York, Inglaterra, Allemanha e França.

ELECTRICIDADE

Quasi tudo quanto se conhece sobre a electricidade, foi descoberto durante os ultimos seculos. Thales, o grande philosopho grego, nada mais sabia sobre electricidade, a não ser a propriedade, mostrada pelo ambar quando friccionado, de attrair e repellir corpos leves. Até ha mais de dezenas de annos atraz os conhecimentos sobre esse importantissimo ramo da physica, continuaram os mesmos.

William Gilbert, um medico da côrte ingleza, no seculo decimo sexto, estudou as propriedades electricas do ambar, amarello, vidro, crystal de rocha, enxofre, lacre, resina, pedras preciosas, etc., e procurou inutilmente relacionar a electricidade e o magnetismo.

Em 1650, Otto Gericke, burgomestre de Magdeburgo, construiu a primeira machina electrica, que consistia em um globo de enxofre, girando por meio de um cabo, emquanto uma mão supportava um pedaço de panno para friccionar a bola em seu movimento de rotação. Depois dessa época, innumeros typos de machinas foram criados.

Em 1729, Grey e Wehler, physicos inglezes, descobriram que algumas substancias deixam passar electricidade facilmente, emquanto outras offerecem uma certa opposição; em vista disso, dividiram os corpos em **não-electricos e electricos**, nomes que foram mais tarde mudados para **conductores e isoladores**. Alguns annos mais tarde, Dufay, um scientista francez, provou que qualquer substancia não electrica podia ser electrizada, se fosse segura por um suporte electrico.

Em 1751, Galvan publicou, depois de onze annos de experiencias, um trabalho sobre suas conclusões, a respeito da electricidade e suas manifestações na vida animal, baseadas em observações de contracções soffridas pelos musculos de uma rã morta, quando em contacto com as extremidades de uma junta metallica.

Em 1799, Volta, depois de uma polemica de muitos annos contra a theoria galvanica da electricidade animal, apresentou sua pilha, consistindo de uma série de elementos, cada um feito de um disco de cobre e um de zinco, separados por um pedaço de papelão embebido em agua salgada, agua lixivia, etc.

A 21 de julho de 1820, OErsted, um scientista dinamarquez, divulgou por toda a Europa, que uma corrente electrica desvia a agulha magnetica de uma bussola; sua descoberta mostrou a relação orthogonal entre a electricidade e o magnetismo, permittindo a construcção do **electro-iman**, que consiste essencialmente de algumas voltas de arame conduzindo uma corrente electrica e assim produzindo um campo magnetico.

No anno seguinte Seebeck, um physico allemão, descobriu que uma differença em temperatura pôde causar uma corrente electrica, e construiu a pilha-thermal, um apparelho consistindo essencialmente de duas barras ou arames de differentes metaes ou ligas reunidos pelas extremidades formando um circuito fechado; tal apparelho tem a propriedade de produzir uma corrente electrica, quando uma das juncções está com a temperatura differente da outra.

Este modesto trabalho não pretende nem criticar nem mencionar as maravilhosas descobertas no ramo da electricidade e que trouxeram grandes beneficios á humanidade; sua unica meta é perguntar:

"Por que não poderá ser o campo magnetico terrestre causado por uma corrente electrica, de Este para Oeste occasionada pela fluctuação em temperatura devido á successiva exposição da Terra nos raios solares?"

CONCEPÇÃO THERMO-ELECTRICA DO CAMPO MAGNETICO TERRESTRE

De accordo com a theoria electronica, os electrons livres em um conductor, podem ser comparados ás moleculas de gaz dentro de um tubo; de maneira que a seguinte experiencia pode ser feita, afim de illustrar o que se pretende dizer: — Tome-se um tubo de vidro (Fig. 1), introduza-se uma gota de oleo bastante grosso para dividir o tubo internamente em duas partes; fechem-se ambas as extremidades com um maçarico e deixe-se esfriar. Se uma das extremidades do tubo for aquecida, as moleculas de gaz desse lado tomam maior actividade e procuram expandir-se movendo a gota de oleo em direcção á outra ponta até que a pressão desta ultima faça-a parar; se o tubo é arrefecido, o oleo volta á posição primitiva.

Um phenomeno semelhante tem logar quando a extremidade de uma barra metallica é aquecida; os electrons tornam-se mais activos, elevam a pressão electrica e se movem para o outro lado. Se a barra é deixada a esfriar os electrons voltam á posição primitiva. Esta experiencia apresenta certas difficuldades para ser realizada, de maneira que a seguinte é mais recommendavel:

Experiencia da passagem da corrente em um circuito fechado de um metal unico. Para esta experiencia todos os conductores devem ser do mesmo metal, afim de evitar o effeito de pilha thermal nas juncções; desde que cobre é um dos melhores conductores, ha vantagem em emprega-lo para a tentativa. Tome-se um galvanometro G, cuja resistencia electrica é P, uma resistencia electrica R maior que P, um interruptor K, duas barras de cobre A e B taes que a superficie de cada uma seja maior que P e R juntos, e, finalmente, conductores para fechar o circuito conforme a fig. 2. Deixando K fechado, conserve-se A á temperatura mais elevada e B á temperatura abaixo da ambiente; de accordo com a theoria electronica os electrons de A augmentam de pressão e se dirigem para B por dois caminhos; um por G e o outro por R e K; como K é um curto-circuito de R, a resistencia do ultimo caminho é praticamente nulla, portanto os electrons atravez delle chegam antes dos que vão por G. Chegando a B os electrons perdem a energia adquirida devido á differença em temperatura, tendendo a baixar a pressão. Em resumo: ha uma tendencia para augmentar a pressão electrica na barra A e para baixa-la em B, porém ha um desequilibrio de pressão nos caminhos a percorrer, porquanto via K os electrons logo chegam a B e perdem a actividade adquirida; portanto uma corrente parte de A para B via K e de B para A via G, conforme deverá mostrar o galvanometro se for bastante sensivel. Se K for deixado aberto a corrente será invertida, porquanto R é maior que P.

Experiencias têm mostrado que a temperatura de um determinado ponto da superficie da Terra não é constante; varia de um minimo de manhã a um maximo logo depois do meio-dia, devido á differença dos angulos de incidencia dos raios solares. As curvas da Fig 3 mostram as variações de temperatura na cidade de Curityba, as quaes, apesar de serem typicas não são iguaes ás de outros logares, devido ás differenças de altitude, latitude, constituição do solo, etc., etc., porém a maior parte da superficie da Terra soffre uma variação diaria de temperatura desde um minimo de cinco a sete da manhã a um maximo entre o meio-dia e duas horas da tarde, quando nem vento nem chuva causam interferencia. De maneira que ha sempre um fuso de temperatura maxima e um de temperatura minima, portanto uma corrente existirá de A para B e de B para A ao redor do globo terrestre conforme a Fig. 4.

Ignorando se tal corrente já foi estudada anteriormente, resolvi denominal-a **corrente de Seebeck**, em honra do sabio que descobriu a corrente originada da **differença** em temperatura.

De accordo com a descoberta de Oersted, mais tarde ampliada por Fleming, toda a corrente electrica produz um fluxo magnetico em angulo recto com a direcção da corrente, portanto as linhas magneticas originadas pela corrente de Seebeck seguem a direcção Norte-Sul. A Fig. 5 mostra porque a agulha magnetica de uma bussola de declinação toma a posição horizontal proximo do Equador e vertical á medida que se approxima dos polos.

PERTURBAÇÕES DA DIRECÇÃO DO FLUXO MAGNETICO DA TERRA

O fluxo magnetico terrestre, indicado pela agulha imantada, não segue a direcção dos meridianos; está sujeito a influencias que tendem a desvial-a da direcção Norte-Sul, formando um angulo denominado **declinação**, o qual varia com o logar e com o tempo, devido a **influencias permanentes e influencias variaveis.**

Influencias permanentes podem ser ou devidas á existencia de substancias magneticas, tendendo a desviar o fluxo terrestre da direcção Norte-Sul, ou devidas ás condições geographicas, chimicas, physicas ou meteorologicas do logar tenderem a desviar a corrente de Seebeck de sua direcção Este-Oeste.

Influencias variaveis podem ser periodicas ou accidentaes.

Influencias periodicas podem ser diarias, annuaes ou seculares.

Influencias diarias são devidas á mudança de variação de temperatura ao longo dos meridianos, causando uma corrente oscillatoria de Norte a Sul. Esta corrente se move da mesma maneira que a faria a gota de oleo da Fig. 1 se uma das extremidades do tubo fosse successivamente aquecida e deixada a esfriar. A Fig. 6 mostra a variação de declinação da França nos mezes de junho e dezembro; a maxima declinação para Este occorre entre o meio-dia e duas da tarde, emquanto a maxima para Oeste entre cinco e sete horas.

Influencias annuaes são devidas á variação apparente da inclinação dos raios solares, causada pelo angulo de inclinação entre o eixo de rotação da Terra e o plano imaginario de rotação em torno do Sol.

Influencias seculares são devidas á influencia de planetas, cometas e outros corpos celestes.

Influencias accidentaes podem ser devidas a innumeras causas, como: a presença de massas de ferro ou aço; a desviações da corrente de Seebeck por chuvas, ventos, seccas; a manchas solares e tempestades magneticas; a terremotos, erupções vulcanicas, etc., etc.

POTAIN, PEAN, CHARCOT

(Reminiscencias – Parallelos)

Dr. GUEDES DE MELLO

(Para O JORNAL)

Publica actualmente o editor Hachette, de Paris, uma série de interessantes livros, sob a denominação geral de "Les caractéres de ce temps", da qual, entre outros, que menos interessam, a nós medicos se destacam "Le Savant", do professor Charles Richet, et "Le Médecin", de Maurice de Fleury.

Neste ultimo da série, que acaba apenas de vêr a luz da publicidade, em um dos seus capitulos, subordinado ao titulo "Trois médaillons", traça o autor admiraveis perfis das notabilidades medicas que foram Potain, Péan e Charcot, os tres reputados mestres, cuja fama era mundial, na segunda metade do seculo passado.

Tendo conhecido estes tres grandes vultos da sciencia medica franceza, dos quaes tivemos a fortuna de ouvir algumas lições, principalmente do chefe da Escola de Salpêtrière, por causa das relações estreitas entre a neurologia e a ophtalmologia, e, mais, as de Hardy e Hayem, dentre os medicos, e Tillaux e Trélat, dentre os cirurgiões, grato nos foi, recordando aquelles saudosos tempos, em que estudavamos a nossa especialidade, na capital franceza, perlustrar as bellas paginas que lhes consagra, aos tres primeiros, o autor do livro.

Justa, justissima a sua apreciação, a nosso vêr, tanto quanto podemos julgar pela impressão colhida na visita por nós feita, repetidas vezes, aos serviços clinicos que dirigiam os famosos professores, representantes maximos da medicina, no tempo em que viveram.

A leitura deste formoso livro despertou em nós o desejo de tornal-o conhecido, dando, aqui, alguns excerptos relativos áquelles sabios medicos, e de falar tambem dos outros a que nos referimos, accrescentando algumas notas, de cunho pessoal e de observação propria, em relação a elles e, em parallelo a algumas das figuras mais representativas dos nossos meios medicos.

POTAIN

"Un vrai savant, un chef d'école, un consultant incomparable, un esprit grave et fin, une grande bonté, une douceur inaltérable, rien je pense, ne lui manqua de ce qui fait un homme bienfaisant", diz Fleury.

Quem não vê logo, retratado nestas poucas e expressivas palavras, um dos nossos mais queridos mestres, tão estimado por todos nós, seus collegas, ou seus discipulos?

Se quizesse dizer quem é Miguel Couto, sem falar do psychologo, do sociologo e do patriota, que elle é, qualidades, além de outras, que são omittidas no elogio de Potain, não o faria melhor em seu precioso livro, o autor de "Les grands symptômes neurastheniques" e do "L'Angoisse humaine".

Nem menos do que as palavras citadas de Maurice de Fleury, em o nosso archiatra, se enquadram as seguintes do mesmo autor:

On l'appelait pour les cas graves, souvent en désespoir de cause, en souhaitant de lui quelque miracle. On recourait á son diagnostic qu'on savait sur, á sa thérapeutique qu'on savait pleine de ressources, á sa bonté que rien ne rebutait".

Era isso no tempo em que o clinico, o medico internista só contava exclusivamente comsigo mesmo, não dispondo ainda senão dos recursos provindos de escassos exames biologicos, relativamente insufficientes, sem as preciosas armas que lhe fornecem hoje, para o diagnostico e o tratamento, o laboratorio de analyses clinicas, a radiologia, os multiplos meios physicos hoje em voga, a opotherapia, os sôros, etc., e essa grande variedade de medicamentos novos, muitos dos quaes, de verdadeira efficacia.

Falando da influencia do laboratorio, diz com **humour** Fleury que se não póde saber até onde nos levará essa transformação por que passa a medicina moderna, essa tendencia para alguma coisa de mecanico e de automatico, naturalmente, pensamos nós, acabando por dispensar as qualidades que formam o verdadeiro clinico, a ponderação, o criterio, a agudeza de espirito, a perspicacia nos exames e a experiencia que lhe advém de uma observação consciencioca e reiterada das varias manifestações morbidas em um grande numero de doentes.

"La médicine évolu promptement et parait s'en aller vers quelque maniére terriblement differente de ce que vous avez été; vers je ne sais quoi de mécanique, d'automatique, où le laboratoire sera chargé du diagnostic et enverra par des garçons livreurs, le remède correspondant".

Potain não era um combativo, diz Fleury.

Tal não era o seu temperamento: não defendia tenazmente, a todo transe, os seus discipulos nos concursos dos Hospitaes e da Faculdade, nem jámais pediu alguma coisa para si, tendo chegado, não obstante, ás culminancias no magisterio e na clinica.

"Partout où il parvint, ce fut porté par l'admiration, par amitié. On l'aimait tendrement parce qu'il se donnait á ses malades á ses amis, á sa lourde tache quotidienne, malgré les ans accumulés, jamais il ne se contenta d'un á-peu-prés pour un diagnostic ou pour un traitement, plus scrupuleux, plus attentif encore avec les pauvres!"

A reputação de Potain, como clinico incomparavel e principalmente como cardio-pathologista, era universalmente proclamada e reconhecida em todos os centros medicos do mundo.

E esta grande fama, de um dos mais respeitados mestres da medicina franceza, até quando será celebrada, ou sêl-o-á ainda hoje?

"Pére Potain, vieil homme au dos cassé, avec pieds appesantis, au crane chauve, au regard tendre, vous qui saviez aimer et saviez vous faire chérir, comme on voudrait que votre souvenir put demeurer, servir d'exemple ? Hélas! quand vos éléves auront á leur tour disparu, qui vous fera revivre pour les générations futures ?"

Bella e carinhosa evocação do grande espirito do mestre, feita pelo imaginoso Maurice de Fleury, cujas qualidades literarias tanto se revelam em seus livros e tornam tão agradavel a sua leitura, como em geral a dos livros de medicina escriptos pelos autores francezes.

Pena é que não tenha consagrado algumas linhas para nos dizer o quanto o acabrunhou o pezar de se vêr privado, por força da idade da cathedra, que tanto honrára, para a gloria da medicina franceza.

Quizeramos falar dos dois outros mestres, de medicina interna, a que alludimos e cujas lições, quanto podiamos, frequentavamos: Hayem e Hardy.

Do primeiro, pouco poderiamos dizer, pois para tal não nos ajuda, por apagada, depois de tantos annos, a retentiva das impressões que colhemos ao ouvir, da sua cathedra, o director da "Revue de Thérapeutique".

Quanto ao segundo, porém, guardamos impressão duradoura.

Já velho, rosto enrugado, corpo delgado, com a apparencia de um valetudinario, gasto pela idade, o busto curvado para frente, fazendo lembrar o nosso grande cirurgião Catta-Preta, só por isso apenas, pois a physionomia bem differente attraia o illustre professor de clinica medica, ao seu serviço do "Hôpital de la Charité", grande numero de discipulos, entre os quaes se contavam muitos medicos estrangeiros.

Eram as suas prelecções ouvidas com attenção e com particular agrado, pelo interesse que despertavam a clareza da exposição e o saber clinico que nellas se continha.

Algumas das que ouvimos versavam sobre a "Asthma" e foram por nós, a nosso modo, estenographadas, tão instructivas e cheias de ensinamento nos pareceram.

Pretendiamos envial-as a uma das nossas revistas medicas, assim como o resumo que fizemos da discussão sobre o jequirity, assumpto então de actualidade, no 2º Congresso da Sociedade Franceza de Ophtalmologia no qual tomámos parte, como membro daquella sociedade sábia.

Era Hardy, como todos os mestres francezes que conhecemos — e nesse particular excediam os ophtalmologos Panas e Abadie, — de uma amabilidade, de uma bonhomia, de uma accessibilidade para com os medicos estrangeiros estudantes em Paris, que faziam o encanto de todos os que ali iam aperfeiçoar os seus conhecimentos, para melhor exercerem a clinica em seus respectivos paizes.

Assim é que elle não desdenhava, finda a sua prelecção, antes de se retirar do hospital, de confabular com os seus ouvintes e solver com elles, camarariamente e tratando-os como de collega para collega, quaesquer duvidas sobre as questões por elle tratadas; e nós mesmos tivemos a grande satisfação de ouvir de sua boca os esclarecimentos que lhe pediamos sobre um ou outro dos pontos a que se referira em suas lições.

Era costume, — excellente costume que naturalmente ainda perdura, e a isso nos reportámos ha pouco tempo na Academia Nacional de Medicina, — era costume, quando fallecia um doente, fazer o professor a sua prelecção, mostrando as difficuldades do diagnostico, emquanto a necropsia era realizada pelo prosector da cadeira, que confirmava, ou não, o juizo feito sobre o caso.

Uma vez, fizera Hardy o diagnostico de uma lesão, provavelmente um tumor, na veia porta, acarretando varios disturbios por elle assignalados e que só a uma tal causa podiam ser attribuidos, — diagnostico feito por exclusão. Emquanto arrazoava e dissertava sobre o caso, expondo-o minuciosamente, dissecava o prosector o cadaver, collocado em frente á tribuna de onde elle falava e, precisamente no instante em que era proferido o diagnostico, verificava o anatomo-pathologista a sua exactidão. Era bem visivel a satisfação do velho mestre, que, aliás, a manifestou pelas seguintes palavras: — "Vous voyez, messieurs, qu'on peut faire des diagnostics en médicine".

PÉAN

De alto porte, hombros largos, compleição robusta, apparencia de athleta, o alvinitente do peito da camisa emmoldurado na gola da casaca, veste que usava constantemente, fazendo parte infallivel da sua indumentaria, e assim o vimos em seu serviço do Hôpital de Saint Louis, operando e preleccionando, — "il vivait du matin au soir en habit", diz Fleury; o mento e o bigode raspados, fazendo assim sobresair mais, pelo contraste, as suas suiças ainda pretas, já tendo ultrapassado os cincoenta annos e ainda pretas aos sessenta, quando o conheceu Maurice de Fleury, apenas brancas, prateadas nas pontas "ses favoris s'argentaient par le bout" — tal no physico se nos mostrava o grande cirurgião, um dos maiores do seu tempo.

Da sua habilidade manual, tanto vale dizer, cirurgica, assim nos fala o autor:

"Ayant dit ce qu'il fallait dire-le verbe n'était point son fait, — il se mettait á l'œuvre, pour quoi il était né. Sculptant la chair humaine, ses mains, ses grandes mains velues, illustres dans le monde par leur habilité, allaient, puissantes et légéres, agiles et sans hate, parmi le hérissement clair des écarteurs, des lames et des pinces, ramenant les éponges, — on se servait alors d'éponges, — mouillées de sang vermeil".

A querer assimilal-o a algum dos nossos, dos que surgiram em nosso meio medico naquelle tempo, um nome nos acode á mente; o de Daniel de Almeida. Não sabemos se, com razão, não tinha elle fama de anatomista, se bem que conhecia sempre a anatomia, da região em que operava; certo, porém, que era como Péan, um perfeito cirurgião, com todas as qualidades que de um verdadeiro cirurgião se devem exigir, chefe acatado de uma escola em que se fizeram Alvaro Ramos, Brandão Filho, Jorge de Gouvêa, e outros.

Veja-se o que de Péan, diz Fleury, depois de se ter referido ás suas invenções de instrumentos e de processos operatorios e de assim ter falado das suas famosas pinças hemostaticas, que ficaram para todo o sempre fazendo parte indefectivel de todo arsenal cirurgico:

"Ces pinces hemostatiques, petite arme légére et forte, sans quoi pas de sécurité, pas de rapidité, pas d'aisance opératoire, á tal point qu'on se demande comment, naguére, ou a pu s'en passer". E continúa o autor: "Comment ne pas lui reconnaitre ces vertus du chirurgien, la belle hardiesse, le courage d'intervenir lá où d'autres n'osaient le faire, de pour d'abimer leurs statiques, le flair, un sens auguste du possible, aidé d'ailleurs d'une parfaite connaissance de l'anatomie des régions, le calme souverain qui fait le regard clair et le bras ferme aux minutes tragiques".

Ao lêr estes traços sobre a personalidade de Péan, como não reconhecer ahi, reproduzido fielmente o nosso saudoso cirurgião patricio?

O sangue frio, a calma de Daniel de Almeida eram inalteraveis.

Disso tivemos exemplo em um caso em que, por uma hemorrhagia profusa, perdeu o seu doente no acto operatorio.

Convencido naturalmente de que lhe não cabia culpa no desastre cirurgico, em uma intervenção grave, presenciada pelos mais notaveis dos seus collegas, não percebemos em sua physionomia, todos quantos ali estavamos, menor signal que traisse a emoção que devia naturalmente sentir, vendo em poucos instantes cadaver o seu operado.

A sua coragem, o seu destemor em intervir nos casos mais graves que se apresentavam á consulta, ahi, incluidos como fazia Péan, uns tantos em que os mestres daquelle tempo não ousavam aconselhar a operação, deram-lhe muita vez ganho de causa e restituiram a saude ou prolongaram a vida de muitos desses doentes.

E' conhecida e hoje vulgar a sua invenção technologica, do termo "operoma", para designar os casos em que elle intervinha, sem ter diagnostico formado, pela impossibilidade de o fazer pela falta de dados para isso indispensaveis.

Uma qualidade possuia Daniel de Almeida, ou simplesmente — o Daniel, como nós o chamavamos na intimidade, e essa não se encontra sempre entre os medicos e cirurgiões patricios que não cultivam determinado ramo da medicina ou da cirurgia.

Quando consultado sobre materia que não fosse de cirurgia geral, mesmo se o cliente tivesse nelle uma confiança cêga, como tantas vezes acontecia, por sua grande e justa nomeada, em vez de fazer como outros, que receitam qualquer coisa, para satisfazer ao doente, **ut aliquid fieri**, a ver primeiro se elle melhora e, em caso contrario, só então mandal-o ao especialista ou ao medico internista, confessava Daniel de Almeida de prompto a sua incompetencia, dizendo: "não entendo disto, procure F., que é especialista destas molestias e vae cural-o".

Se todos tivessem esta franqueza, — que lhes não ficaria mal e redundaria em beneficio dos doentes, — não aconteceria, como tantas vezes succede, vermo-nos a braços, nós especialistas, com doenças em estado adeantado e até, não raro, já fóra dos recursos, medicos ou cirurgicos, que caberiam, opportunamente applicados.

Verdade é, que esta ultima hypothese, só se verifica em geral, no que toca á nossa especialidade, quando os doentes, em vez de irem á consulta no Hospital ou em uma Policlinica, — por via de regra são doentes pobres, — recorrem aos charlatães, ás mézinhas, aos collyrios annunciados nos jornaes e que curam todas as molestias de olhos, á agua sulfatada maravilhosa, á agua de Santa Luzia, ao lavolho, etc., para a acquisição de alguns dos quaes despendem os doentes, que a isso são levados por sua ignorancia, quantias relativamente grandes para os seus magros orçamentos.

E isso tudo, para que?

Para virem depois ao especialista, cégos, ou com a vista muito damnificada, por um glaucoma, por uma affecção grave da cornea, uma ulcera com hypopio, uma iritte com synechias, ou uma irido-cyclite, uma esclerite, etc., que tudo são, para o publico ignaro, as taes "inflammações de olhos", curaveis pelos taes collyrios.

Voltemos a falar de Péan.

Outro ponto de contacto com o nosso Daniel.

"Singuliére sorte d'esprit où se mêlaient étroitement le génie d'invention, puissance créatrice et puissance d'éxécution, un splendide dédain de la culture littéraire, la totale incapacité de concevoir une pensée philosophique et de méditer sur la vie, le plus robuste sens pratique, nuance de finesse, une finesse aux confins de la ruse".

A não ser o genio inventivo, que não o tinha, ao que nos conste, o cirurgião patricio, ao menos no tocante a instrumentos de cirurgia. — a "puissance créatrice", a "puissance d'éxecutin", como a devem ter todos os verdadeiros cirurgiões, em situações difficeis, imprevistas, "le calme souverain qui fait le regard clair et le bras ferme aux minutes tragiques", estes elle os tinha, como cirurgião nato que era, — pois nescera para a cirurgia, "pour quoi il était né", como de Péan disse Fleury.

A não ser esse genio inventivo de que fala o autor de "Le Médécin", referindo-se ao mestre francez, tudo o mais se applica a Daniel de Almeida, inclusive este "explendido desdém" pela cultura literaria, que aliás domina tantas intelligencias entre os nossos profissionaes da medicina, em uns por falta de gosto ou de tendencia para o cultivo das letras, sem merecerem entretanto o epitheto de "homo humanitatis expers", de Cicero, em outros, talvez pelo receio, que a alguns intimida de, sendo excellentes clinicos, delles se possa dizer, como se diz de mais de um, que não são grandes medicos, e sim mais literatos do que medicos.

Costumava Péan, emquanto operava o doente ou preparava a operação, fazer algumas pequenas advertencias quando necessario, aos seus auxiliares e, sem o parecer, percebia, por uma especie de instincto divinatorio, como diz Fleury, os sorrisos que as suas admoestações provocavam.

"Bien qu'il ne levat les yeux, quelquefois un instinct lui faisait deviner un sourire dans l'entourage. Pour montrer qu'il n'était point dupe, un jour il a dit, devant moi, assez haut pour être entendu de plusieurs.

Il faut savoir faire la bête de temps á autre, mon bon ami, même quand on est point tout-á-fait un nigaud".

Este traço, que revela a qualidade, a alguns peculiar, de observar, sem que os outros percebam, o que se passa em redor de si, nos faz lembrar um nosso antigo lente de anatomia descriptiva, quando cursavamos o primeiro anno medico, na Faculdade da Bahia, o qual fazia as suas prelecções, ou as recitava sentado na sua cathedra, de olhos baixos, ar merencorio, algo de funebre, parecendo fitar só a mesa que tinha em frente, deixando suppor que não se animava a erguer o olhar para o amphiteatro, completamente cheio de estudantes, talvez temendo perder o fio da lição decorada.

Era este um então joven estréante no professorado medico, o doutor G. M., por essa época oppositor da secção cirurgica da Faculdade, substituindo naquelle anno o professor cathedratico, Alves Gordilho, barão de Itapoan.

Emquanto, com voz monotona e soturna, discreteava sobre a materia árida que ensinava, alguns estudantes, dos mais impacientes, talvez com receio de cochilar durante a soporifera dissertação, iam abrindo passagem cautelosamente entre os collegas e, se esgueirando, sem fazer ruido, saiam da aula.

Era então a frequencia obrigatoria.

No fim do anno, por occasião dos exames, não eram estes, sempre os que faziam melhor figura, pois em geral, pouco estudiosos, os mais fracos da turma.

Então o mestre, depois de reduzil-os á expressão mais simples com a sua arguição insistente e rigorosa, em uma materia que não permitte sequer improvizar, dizia a cada um delles:

"Como póde o sr. saber o que lhe pergunto, se era um dos taes que se ausentavam da aula emquanto eu explicava estas coisas?"

E a reprovação era certa.

Péan fez fortuna.

Sabia bem avaliar o seu trabalho e a remuneração que lhe era devida.

Não se deixava burlar pelas falsas apparencias de pobreza de alguns clientes abastados, que queriam ter consultas gratis, ou quasi, pois tanto vale, parcamente retribuidas.

A um destes, um marquez millionario, que queria passar por pobretão e assim filar-lhe a consulta ou conseguil-a a preço modico, disse-lhe o mestre, exigindo os seus honorarios:

"Ah! mais mon et sa voix se faisait goguenarde soudain, l'on ne me trompe point facilement, mon bon ami".

Destes taes somos todos nós, medicos e cirurgiões, mais ou menos victimas.

Quando no inicio de nossa vida clinica, frequentavamos, como adjunto de Pires Ferreira, o serviço de molestias de olhos no Hospital da Santa Casa, o então professor da cadeira de clinica ophtalmologica da Faculdade, homem que aliás, tambem não se deixava enganar facilmente, foi, entretanto, certa vez, victima de um dos taes espertalhões.

Consultára-o, em sua clinica particular, um sujeito abonado, commerciante e possuidor de bens de fortuna. Era necessario uma operação, mas, deante do preço que esta lhe ia custar, recuou o nosso homem e, tempos depois, raspando as barbas, para não ser reconhecido, recolheu-se á Santa Casa, nos quartos particulares, onde o famoso ophtalmologista sem saber que este era o seu antigo consultante, (ou consulente, como de preferencia aconselham alguns que se diga) operou-o gratuitamente.

Tendo ganho sua fortuna com a clinica, utilizou-se, mais tarde, Péan dos seus fartos recursos para construir um hospital, na **rue de la Santé**, onde recebia e operava os pobres, que em não pequeno numero, ali acorriam.

Reverteu, assim, para estes parte do que elle ganhára com os clientes ricos.

Isso foi quando estava retirado da vida clinica intensa, nos seus ultimos annos, talvez para se distrair, pelo horror á inactividade absoluta, para **matar o tempo.**

Abençoado fim de vida!

Pretendiamos algo dizer dos dois outros cirurgiões cujas clinicas visitavamos ás vezes e que vimos, ambos operar: Tillaux e Trélat.

Quanto ao primeiro, pouco ou nada poderiamos escrever, um tanto desvanecidas as nossas reminiscencias respeito á sua personalidade, como entre os medicos, sobre a de Hayem.

Temos apenas presente á memoria a agradavel impressão que nos causou, enquanto percorria as enfermarias do Hospital a seu cargo, a sua figura sympathica, o seu ar bonachão, a sua simplicidade e o seu caracter accessivel, como em geral, o dos mestres francezes, já o dissemos.

Trélat, que conhecemos no Hospital Necker, dava outra impressão.

Era um homem **zangado**... quando operava.

Os seus ajudantes, os seus auxiliares, precisavam estar bem attentos, quasi adivinhar-lhe os pensamentos durante o acto operatorio, e... que não se enganassem no cumprimento das suas ordens, para a bôa marcha e o exito da intervenção cirurgica que elle praticava.

Do contrario, desencadeava-se uma tempestade de palavras e actos.

Taes assim tambem dois dos nossos, O. B. e B. R., professores da Faculdade, ambos excellentes cirurgiões, o primeiro, especialmente, em operações plasticas, em que era eximio, um perfeito artista, e o segundo, já naquella época, orthopedista notavel, além de excellente orador e temido polemista.

Mas, quando operavam, se os seus auxiliares claudicavam um momento sequer, contribuindo para perturbar, de qualquer modo, o acto cirurgico, dominava-os a ira e não precisam mais os homens de educação e de fino trato social que eram na vida commum.

CHARCOT

"Potain fut le meilleur, mais celui-lá fut le plus grand", assim inicia Fleury o seu capitulo sobre Charcot.

Do grande mestre de neurologia, temos ainda gravada em nossa retentiva a sua figura a um tempo attraente e veneravel, com os seus longos cabellos brancos a cobrirem-lhe a nuca, a sua fala branda e cariciosa, o seu olhar meigo, tão rico dessa suggestionabilidade que influia, de modo admiravel, sobre os doentes, sobre as suas doentes principalmente, as suas hystericas, não sómente, senão tambem sobre os seus discipulos, a quem a palavra fluente e colorida do mestre encantava e seduzia.

As descripções que elle fazia, dos varios quadros clinicos, das differentes entidades morbidas, com a apresentação dos respectivos doentes, muitas vezes, completamente desnudos, expostos á observação dos discipulos — e das discipulas, que muitas moças se viam no auditorio, medicas e estudantes de medicina, — eram as mais empolgantes e mais expressivas, como ainda hoje se verifica na leitura das suas obras.

Quanto ao seu aspecto physico, segundo Fleury:

"... un visage d'une rare beauté, glabre comme á l'antique, délicatement modelé sous les yeux et aux tempes un nez droit, sans maigreur, un menton nettement détaché, un front de marbre pur, une bouche presque hautaine et d'admirables yeux de clair-voyance".

Seguindo de perto "Duchenne de Bolonha", com a sua descripção **da ataxia locomotora**, foi Charcot o verdadeiro criador da neurologia.

Cioso, naturalmente, dos seus estudos, não negava, entretanto, o valor e o merito de alheias descobertas e invenções no terreno da clinica e da anatomia pathologica.

"Avec son ami Vulpian, il nous révéle la sclérose en plaques et nous apprend á differencer les tremblements. La magnifique ébauche, par Duchenne, de l'ataxie locomotrice, il en fait une oeuvre achevée. Vrai prince de science, lorsqu'il décrit, en même temps qu'Hughlings Jackson, les premiers cas d'épilepsie partielle, il donne galamment á son confrére d'outre-Manche le bénefice entier de la trouvaille, et il commande que l'on dise l'épilepsie jacksonniene. Jamais de sotte revendiction: l'important c'est que des vies humaines soient sauvées, parce que, désormais, on pourra porter le trépan au point précis où se cache le mal".

Quanto ás suas proprias descobertas, as suas investigações e estudos originaes sobre varios estados morbidos, faz-lhe justiça, Fleury, lembrando as **arthropathias, tabidas, a esclerose lateral amyotrophica, as myopathias progressivas**, typo Charcot-Marie.

A sua fama attraia doentes dos pontos mais afastados do globo: das Indias, do Japão, da parte oriental da Russia e das costas do Pacifico.

Assim tambem os seus discipulos.

Dentre estes, os seus compatriotas formavam esta esplendida escola que surgiu com os nomes de Bouchard, Debove, Pierret, Lépine, Pitres, Brissaud, Ramond, Pierre-Marie, Souques, Gilles de la Tourette, o seu discipulo predilecto, esquecido por Fleury, na enumeração que delles faz, e Babinski, o unico que não era francez nato, um dos maiores dentre elles.

Ao lado destes, seus admiradores, seus enthusiastas, seus discipulos, alguns havia que não formavam do mestre os mesmos conceitos que aquelles, por não o conhecerem sufficientemente.

"Des gens qui ne l'approchaient guére raillaient Charcot pour la sécheresse de son coeur, pour sa partialité dans les concours, — il défendait ses éléves, comme on défend ses fils, — et pour cet air qu'il se donnait, tempes rasées, de ressembler á Bonaparte. Vraiment ils le connaissaient mal!"

Conheciam-no certamente mal; não assim os que com elle tinham um contacto mais intimo e o seguiam e o acompanhavam mais de perto.

"Nous qui le connaissions, nous admirions, avec la précision de son emprise sur les faits, son pouvoir d'idées génerales, se tendresse dissimulée qui lui rendait intolérable la vivisection, son gout fervent, sans l'ombre d'une pose, pour les grands peintres, les grands musiciens, les poétes. Sa causerie, ses lettres citaient, non sans coquetterie quelques vers de Shakespeare quelque sage parole, empruntés du **Tristam Shandy**, de Laurence Sterne, ses oeuvres de chevet!"

"O seu amor á Arte, quer se tratasse de pintura, de musica ou da literatura, bem revelava a elevação do seu espirito, a sua tendencia a admirar e a sentir as expressões da belleza, onde quer que se encontrassem, fosse qual fosse a sua manifestação, como um verdadeiro estheta.

Quanto ao homem de sciencia mestre e guia daquelles que em redor delle trabalhavam, eis o que elle era:

"Son immense savoir, l'autorité de tant de découverts et cette façon qu'il avait de solliciter les esprits, de vous emmener avec lui ou de s'intéresser á votre petite recherche, sa noblesse et ce charme qui émanait de lui, commandaient á son entourage l'enthousiasme, le dévouement, le don de soi."

A sua enorme reputação scientifica empolgava todos os espiritos cultos em todos os paizes, e na propria Allemanha, os mais eminentes mestres, citavam-lhe e citam-lhe ainda hoje, as suas valiosas contribuições á sciencia neurologica.

A sua maior gloria, diz o autor de **Le Médecin**, é ter ensinado a todos os estudiosos as localizações motoras cerebraes do homem.

"Fritz et Hitzig en Allemagne, David Ferrier en Angleterre, avaient bien commencé de dessiner, sur le cerveau du chien et le cerveau du singe, la carte géographique des zones nécessaires á la production des mouvements voulus. Mais, du cerveau de l'homme, nous ne savions littéralment rien, sinon que la décapition est incompatible avec la vie."

Charcot e Pitres, accrescenta o autor, não podendo fazer taes experiencias no homem, recorreram á anatomia pathologica, legada pelo grande Laennec, e da comparação das lesões encontradas com os symptomas que haviam sido observados em vida, tiraram a **luminosa verdade.**

Graças a elles, diz ainda Fleury, poude a humanidade vir a saber para que serve este grande orgão, coberto de circumvoluções que se contém na caixa craneana.

Obra do primeiro lance tão perfeita e ha cincoenta annos tão intangivel, que teria amplamente bastado para tornar imperecivel o nome do mestre e o do discipulo.

"Il est beau de mourir, ayant tracé de tels sillons!"

O MOMENTOSO PROBLEMA DA REMODELAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

(Conclusão da 1.ª pagina.)

terá inicio no trecho comprehendido entre as ruas Buenos Aires e Alfandega, cortando a meio o campo de Sant'Anna e a praça da futura Central do Brasil, passando proximo dos bairros de ensino, bairros industriaes, etc.

E' por essa arteria que se fará o escoamento das zonas da Tijuca, Andarahy, Engenho Novo, São Christovão, etc., para o que estabelecemos uma rêde logica de communicações.

E, para que o trafego da Avenida Rio Branco não fique paralyzado no ponto de juncção, iniciâmos nesse ponto outra arteria, igualmente de 56 metros, a qual irá passar em frente do novo Palacio da Camara dos Deputados, desembocando na praça onde converge a grande arteria que vem de Botafogo.

ARCHITECTURA A OBEDECER NAS CONSTRUCÇÕES

Em nosso projecto não poderiamos deixar tambem de abordar a esthetica das construcções, completamente posta de lado nesta cidade. Devendo ella obedecer a typos préviamente estudados, compatíveis com as zonas e os fins destinados, consoante o criterio dos grandes centros do mundo culto, indicámos, por exemplo, no projecto, como digno de consideração, o systema das arcadas e galerias corridas para o prolongamento da Avenida Rio Branco, como existe em varias cidades da Italia, sendo positivas as vantagens dahi decorrentes, sobretudo nos climas quentes como o nosso em relação ao movimento geral da cidade. Esse systema evita o emprego horrivel dos toldos, permittindo livre transito a coberto das intemperies e da acção dos raios solares.

Aceitas ou não estas idéas, que a muitos se afiguram espaventosas, convém reflectir muito para que não deixemos escapar a opportunidade, que se nos offerece, de corrigir com aquelles defeitos, a linha inesthetica do cáes actual, estabelecendo, na área proveniente dessa correcção, zona inteiramente moderna e monumental, tornando-a, portanto, a mais util, hygienica e artistica, a exemplo do que Adams criou na linda cidade de Bath, e ao que mais recentemente Agache projectou para Jass-Canberra.

Façamos, pois, que a disposição de avenidas e ruas, seja grandiosa e que a sequencia rythmica de suas praças se torne a mais decorativa e architectural, de fórma que o Rio venha a ser a mais bella cidade da America e talvez do Mundo!

OBRAS JA' REALIZADAS PELA PREFEITURA

Suppondo prejudicado o grandioso plano que aqui publicamos, nem por isso a opinião do entrevistado deixa de nos interessar sobre o destino que, a seu vêr, seria dado á actual área conquistada ao mar. Por isso arriscamos a perguntar-lhe qual o seu pensamento sobre as duas hypotheses já tão discutidas pela imprensa: Construir sobre o aterro ou ajardinal-o, ao que elle nos replicou:

E' uma questão de ordem social ou economica á qual póde responder qualquer pessoa com argumentos fundamentados defendendo theses controvertidas. Assim, se uns optam pela plantação de um bosque, outros allegam que esse bosque iria custar um onus eterno á população representada pelos juros do capital empregado no desmonte, aterro e cáes, justificando, ainda, que não temos necessidades de recreios tão caros, porquanto o nosso "modus vivendi" é differente do do estrangeiro que se accommoda em casas de apartamento sem o jardim que cada habitação possue aqui no Brasil.

Submettido á minha apreciação tal como está, cabe-me como architecto, dar solução a um e a outro caso.

De um lado já compromettí a minha assignatura na criação de um jardim afim de attender á honrosa solicitação do ex-prefeito Alaor Prata, e cujas avenidas são as actuaes delineadas. Nesse plano fiz prevalecer as soluções já approvadas da praça da Gloria e praça do Obelisco que, a meu ver, são acertadas. Julgo tambem de toda conveniencia manter a indicação de uma linha de bonde do novo littoral, de modo a estabelecer uma duplicação do trafego actual. Quanto ao ajardinamento da área restante (até ao Obelisco), foi tratada com simplicidade; bosques sobre gramados com caminhos irregulares, visto como a configuração desproporcionada da área não permittia o traçado de um parque.

Por outro lado posso accrescentar, em opposição, que uma cortina de construcções especialmente regulamentadas para o local e primorosamente executada por verdadeiros architectos não iria prejudicar a belleza da Gloria. Mas essa é uma hypothese condicional e difficil de se imaginar, dada a falta da comprehensão do mistér do profissional architecto. Antes, seria provavel e, mesmo certo, prever um scenario de construcções das que se fazem nos terrenos do antigo Convento da Ajuda. Então cessa o meu embaraço, e opto por um jardim que se estenda pela faixa estreita e ingrata com o seu exquisito contorno de littoral até á Ponta do Calabouço.

A minha opinião se manifesta perfeitamente definida, sómente, no caso em que o problema me seja submettido com a possibilidade de poder criar um aterro de contorno differente do actual, afim de poder conter um bairro novo na fórma do projecto, cujas tentativas foram elaboradas.

— Finalmente quanto á área propriamente occupada pelo morro, o que pensa?

— E' mão o arruamento projectado pela Prefeitura. Elle termina numa praça de irradiação, já criticada por outros architectos, e onde realmente não tem cabimento. Conviria aguardar uma solução proposta por um urbanista, que o fizesse com maior felicidade.

A guerra da Triplice Alliança contra o governo do Paraguay

(1864-1874)

"DOCUMENTAÇÃO"

MEZ DE JANEIRO DE 1869

Tenente-coronel Mario BARRETO

(Para O JORNAL)

1. O 1º tenente Lassance e o 2º dito Jourdan, tendo concluido os trabalhos de que estavam encarregados, seguiram a acampar em Villeta, levantando a planta da estrada de Angostura áquelle ponto.

2. O chefe da commissão encarregou ao 1º tenente Lassance e ao 2º dito Jourdan e mais dois membros da commissão de engenheiros junto ao commando em chefe, de apresentarem a planta desde o Chaco comprehendendo todos os pontos e estradas percorridas pelo nosso exercito até Assumpção.

3. O exercito levantou acampamento de Villeta, com destino a Assumpção, ficando hoje acampado em S. Antonio.

4. O exercito continuou a marcha, acampando em S. Lourenço.

5. O exercito proseguiu hoje em sua marcha, chegando a Assumpção, ponto do seu destino. S. ex. o sr. commandante em chefe com o seu estado-maior e corpo de cavallaria, deixando a estrada por onde marcha o exercito, seguiu a de Luque e dahi dirigiu-se para Assumpção, onde acampou com todo o exercito.

6. S. ex. o sr. commandante em chefe extinguiu as commissões de engenheiros dos corpos de exercito, ficando dispensado para retirar-se para o Brasil o 1º tenente Lassance, e passando o 2º tenente Jourdan a servir no corpo de Pontoneiros, depois de concluirem os trabalhos de que se acham encarregados.

7 a 10. Sem novidade.

11. O 1º tenente Lassance e o 2º dito Jourdan concluiram os trabalhos de que estavam incumbidos. — (Assignado) — Rufino Enéas Gustavo Galvão, coronel chefe da commissão.

ABRIL

Dia 1, quinta-feira — 1º A commissão é constituida por oito membros effectivos e dois adjuntos, cujos nomes e destinos se vêm no seguinte mappa:

Corpos a que pertencem	Graduação		NOMES	OBSERVAÇÕES
Engenheiros	Coronel		Rufino Enéas Gustavo Galvão	Chefe da commissão e chefe do Estado-Maior, interino.
Estado-Maior de 1ª classe	Major	Membros	Julio Anacleto Falcão da Frota	Com licença no Rio Grande do Sul
	Capitão		José Thomé Salgado	Na vanguarda: encarregado da construcção das pontes do Juquery
Engenheiros	"		Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim	Respondendo a conselho de investigação a seu pedido, em Assumpção
"	"		Alvaro Joaquim de Oliveira	Em Assumpção. Encarregado da via ferrea e telegrapho
"	"		Luis Francisco Monteiro de Barros	Com licença na Côrte
"	1º Tenente		Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello	Em Assumpção. Engenheiro da via ferrea
Artilharia	1º Capitão	Adj.	José Antonio Rodrigues	Com licença no Rio
"	"		Manoel Peixoto Corsino do Amarante	Em Assumpção. Em serviço da commissão
"	2º tenente		Emilio Carlos Jourdan	Idem

2º E' nomeado membro da commissão para servir junto á 4ª divisão de cavallaria em Aguapehy, o capitão da estado-maior de artilharia Francisco José Teixeira Junior (ordem do dia n. 2, de 21 de abril).

3º. Os generaes alliados crêam um tribunal composto de tres membros para examinar e decidir as questões concernentes á posse e uso das propriedades, immoveis, urbanas e ruraes, attento o estado militar em que se acha a cidade de Assumpção como praça de guerra e centro das operações e a necessidade da resolução provisoria de taes questões, em quanto não se estabelecer um governo amigo que assuma a autoridade civil. São nomeados para fazerem parte do tribunal criado o encarregado do Consulado Brasileiro na mesma cidade Miguel Joaquim de Souza Machado e o major Diogo Antonio de Barros, devendo ser o terceiro membro um subdito argentino.

4º. E' tambem criada pelos generaes alliados e por elles confeccionadas as respectivas instrucções, uma commissão composta de tres membros para proceder á venda dos productos do Paraguay, encontrados nos depositos de Assumpção e suas dependencias e não reclamados ao tribunal competente; e enviado para ella por parte do exercito brasileiro o major de artilharia Anfriso Fialho, o tenente-coronel paraguayo Loisaga por parte do exercito argentino e por parte do exercito oriental o tenente-coronel Vasques.

5.º **O general em chefe interino** officiará ao presidente de Matto Grosso sobre a marcha de um dos corpos de infantaria das forças em operações naquella provincia para o Fecho dos Morros afim de substituir ali o corpo de pontoneiros que deve regressar ao exercito.

Dia 2, sexta-feira — 1.º As forças aquarteladas em Assumpção, excepto a guarnição da cidade, a expedição anteriormente organizada com destino ao Rosario, recebem ordem de marcha para o dia 3: ao toque de alvorada deverão ellas estar formadas fóra da cidade ao lado da estrada que passa pela Recoleta, as brigadas 1ª, 2ª e 9ª em columnas cerradas de batalhões, a artilharia na formatura a que se preste o terreno, á retaguarda o transporte e bagagens; nessa ordem e logar esperará a chegada do general em chefe interino para a marcha, devendo fazer a vanguarda a 1ª brigada de cavallaria que levantará acampamento quando o exercito se approximar, marcharão em seguida a 1ª e 2ª brigadas de infantaria, á retaguarda destas a artilharia e o batalhão de engenheiros (ala direita); á retaguarda deste a 9ª brigada de infantaria, depois os transportes e bagagens e finalmente a 3ª brigada de cavallaria, formando a cauda da columna.

2º. Em officio ao sr. brigadeiro Portinho o general em chefe interino approvou as deliberações por elle tomadas e constantes de seu officio de 29 de março sobre o desempenho da missão que lhe confiara de transpor o Paraná, com a divisão sob seu commando e internar-se pelo Paraguay, tendo por ponto objectivo Villa Rica até communicar-se com o exercito; recommenda-lhe a acceleração possivel dessa operação e faz-lhe sciente de que ordenara seguir a apresentar-se ao mesmo brigadeiro o capitão de estado-maior de artilharia Francisco José Teixeira Junior para exercer as funcções de engenheiro em logar do 1º tenente desta arma Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, que já se acha no exercito.

3º. A's 2 para as 3 da tarde um passado declara que o inimigo dispõe-se a surprehender nossas forças em Luque e que tem algumas bocas de fogo montadas em vagões: o general em chefe interino avisa disto ás forças de Luque e Juquery e recommenda-lhes todo o cuidado e vigilancia mórmente durante a noite.

4º. E' nomeado pelo commandante da guarnição e praça de Assumpção o Conselho de Guerra a que, a requerimento seu, responde o capitão de engenheiros, pelo que a seu respeito se lê no "Diario do Exercito" em operações contra o governo do Paraguay, pag. 80, dia 2 de agosto de 1868. Do Conselho de Guerra é presidente o major José Clarindo de Queiroz, interrogante, major Pereira, auditor, dr. Pedra e vogaes os capitães Moura, Honorio Teixeira, Bento José Fernandes e Guimarães. Do Conselho de Investigação foram vogaes o capitão Oliveira Santos, interrogante, Jorge Diniz de Santiago, e presidente major Floriano Vieira Peixoto.

Dia 3, sabbado — 1º. Deixam de marchar as forças de Assumpção por causa do máo tempo.

2º. Segue para Buenos Aires o vapor "Galgo", levando a seu bordo o sr. conselheiro Paranhos e os demais empregados da missão especial.

3º. Publica-se a proclamação seguinte do general em chefe interino ao Exercito: "Commando em Chefe Interino do Exercito Brasileiro em Operações contra o Governo do Paraguay. Assumpção, 3 de abril de 1869! Camaradas! O fugitivo de Lomas Valentinas tantas vezes vencido por vós acha-se com o resto de seu desmembrado exercito nas cordilheiras. Para lá marchamos e mais um esforço bastará para anniquilar completamente esse feroz inimigo da humanidade que ainda não se fartou de derramar sangue e de commetter atrocidades como não ha exemplo na historia! Bravos Voluntarios da Patria, da Guarda Nacional e da tropa de linha, vós que com tanta abnegação e dedicação supportastes as privações e fadigas das campanhas passadas e vos expuzestes a tantos perigos, ides fazer esta campanha tão rapida quão gloriosa, que porá termo á afanosa tarefa de que nos encarregou a nossa querida Patria. Em breve, pois, mostrareis como os soldados de um povo livre e magnanimo sabem vencer completamente os escravos das hostes do tyranno desta desventurada terra. Ao vosso lado continuam a combater os soldados de dois povos livres como o nosso; os valentes e fieis companheiros Argentinos e Orientaes, que em mais de cem combates têm misturado o seu sangue com o nosso.

Filhos do Imperio de Santa Cruz marchemos e saudemos a victoria aos gritos de "Viva o Brasil", "Viva o Imperador", "Viva a Alliança". — (Assignado) **Guilherme Xavier de Souza**, marechal de campo".

4. A chuva que caiu copiosa durante a noite, só diminuiu pela manhã e continuou branda e espaçada por todo o dia.

Dia 4, domingo — 1º. Pela manhã falleceu o sr. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, commandante interino do 2º corpo de exercito, um dos militares que mais serviços tem prestado na actual campanha. A' tarde fez-se o seu funeral com as honras devidas a seu posto: duas brigadas de infantaria formam alas pelas ruas onde tem de passar o seu feretro, uma outra acha-se formada junto do cemiterio; o corpo é acompanhado pelo general em chefe interino, grande numero de officiaes e um esquadrão de cavallaria até o jazigo, onde ao baixar uma bateria de artilharia postada em uma eminencia proxima salva com 13 tiros.

2º. E' nomeado commandante interino do 2º corpo de exercito o sr. brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, da 2ª divisão de infantaria, o sr. coronel Herculano Sanches da Silva Pedra, e da 2ª brigada de infantaria, o tenente-coronel Augusto Cesar da Silva.

3º. Ordena o general em chefe interino que as forças aquarteladas em Assumpção marchem no dia 5 e as de Luque no dia 6, conforme já está determinado, devendo aquellas ao amanhecer de 5 e no logar designado para a formatura, lêr a proclamação distribuida.

4º. Organiza-se o pessoal necessario ao serviço da estrada de ferro, o qual além dos machinistas, operarios e trabalhadores das officinas, fica assim composto:

Inspector: coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão;

Director: tenente-coronel Agostinho Marques de Sá;

Engenheiros: capitão Alvaro Joaquim de Oliveira, 1º tenente Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, ajudante de engenheiro alferes Carlos Augusto Antonio Decrio, engenheiro machinista e chefe das officinas, o civil José Wilcken Petersen;

Commandante da Companhia de Operarios: capitão Delmiro Lycurgo da Cruz;

Subalternos da referida Companhia: alferes Antonio Henrique da Fonseca Junior e João Augusto de Freitas;

Agente da estação central: major Cypriano José Pires Fortuna;

Agente da Estação de Juquery: tenente Antonio da Costa Guimarães;

Ajudantes: tenente Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado e alferes Francisco Soares Neiva.

5º. O material movel reduz-se a uma locomotiva comprada ao sr. Brabo, a que funcciona e outra paraguaya em concerto, tres vagons comprados ao mesmo Brabo, delle um desarranjado e um vagon paraguayo encontrado em Assumpção.

6º. O capitão Alvaro é encarregado do material rodante e o 1º tenente Eugenio da conservação da via.

7.º Chegam do Brasil os vapores "16 de Abril" e "Bonifacio", que trazem correspondencia para o exercito.

8º. A locomotiva dá uma viagem e volta desarranjada: é levada a concerto e os vagões puxados por animaes.

9º. Publica-se a Ordem do dia n. 12. A commissão de engenheiros recebe um exemplar.

Dia 5, segunda-feira — 1º O general Vasco Alves, além das descobertas diarias manda um esquadrão para a Costa do Salado e outro pela costa do Juquery a vêr se descobre vestigios do inimigo.

2.º A's 6 ½ da manhã move-se o exercito de Assumpção, segundo as ordens da vespera, ficando na cidade a respectiva guarnição e a força que devia seguir em expedição ao Rosario.

Marcha tambem o exercito argentino: não o fez a força oriental, porque segundo declaração do seu chefe o sr. general Castro está á espera de fardamento, cavalhada e outros objectos necessarios, que vão chegar naquelles dias, recebidos os quaes se reunirá ás forças em marcha.

3º. A brigada brasileira sob denominação de auxiliar e que faz parte das forças Orientaes marcha com o exercito, ficando a este encostada.

4º. O exercito segue caminho da Recoleta e ás 9 ½ chega a Campo Grande, onde acampa, tendo percorrido proximamente 7.460 metros ou cerca de legua e meia.

A marcha se faz sem novidade.

O terreno ao sair de Assumpção se eleva; a estrada é bôa, larga, bordada de arvores e arbustos, de espaço em espaço casas e laranjaes, o que faz della uma rua direita até Recoleta. Proximo deste ponto atravessa-se o Ibirahy, pequeno arroio de 3 a 4 braças de largo, barrancoso e sobre o qual existe solida ponte de madeira.

Transposto o Ibiray, abre-se á direita o terreno, apresentando um pequeno campo e deixa vêr Recoleta a 250 braças de distancia mais ou menos; á esquerda em direcção nonordeste segue uma estrada recta, bordada tambem de laranjaes e de habitações, no fundo da qual, ao longe, se avista a Trindade, outro suburbio de Assumpção. A estrada que desde Assumpção tem seguido sempre rumo léste, inclina-se aqui para lésnordéste; o terreno se abaixa offerecendo insignificantes banhados e atoleiros na estação chuvosa, continúa depois a elevar-se até o Campo Grande, sendo nesta extensão cortado de sangas e banhados.

5º. Dá-se ordem ao exercito para marchar no dia seguinte.

6º. Ordena-se tambem que o corpo de exercito que dê a guarnição e tenha um batalhão de promptidão, de armas ensarilhadas no acampamento e do qual não deve sair praça alguma.

7º. Tendo o sr. general chefe interino pedido ao almirante que fretasse um vapor para o serviço do exercito, recebe a communicação de que havia sido fretado o vapor "Paysandú", de propriedade dos srs. Mauá & Cia., por seis mil patacões mensaes.

8º. Ficam em Assumpção os membros da commissão capitães Alvaro e Jardim e o 1º tenente Eugenio de Mello. Acompanham a marcha do exercito os adjuntos Amarante e Jourdan, que fazem o itinerario.

Dia 6, terça-feira — 1º. Ao amanhecer as forças que se moveram de Assumpção, proseguem marcha e ás 8 horas da manhã acampam em Luque, tendo percorrido 5.130 metros proximamente e sem novidade.

De Campo Grande a estrada segue a direcção Nordéste; proximo de Luque encontra a via ferrea que ella acompanha em rumo Léste até á entrada da villa. Emquanto percorre o Campo Grande atravessa alguns atoleiros e um banhado.

2º. As forças de Luque (1º corpo de exercito) movem-se tambem ao amanhecer e acampam entre Luque e Juquery.

3º. Ordena o general em chefe interino que deste dia em deante cada uma das brigadas de infantaria e de cavallaria do 2º corpo de exercito que não dê a guarnição tenha um corpo de promptidão durante a noite, devendo uma companhia de cada um desses corpos conservar-se uma hora em alarma e que a artilharia tenha tambem de promptidão, durante a noite, uma bateria.

4º. Reuniram-se ao 1º corpo de exercito, a 9ª brigada de infantaria e o 31º corpo de voluntarios e ao 2º a 4ª brigada de infantaria. A brigada auxiliar ficou encostada á 1ª divisão.

5º. O capitão Salgado em resposta ao telegramma do chefe da commissão e do estado-maior declara que está completa a ponte de Jequery e que se trabalha na preparação das estacas do lance central á espera de que cheguem os macacos, que as devem fincar para assim ligar aquelle lance aos dois extremos.

6º. Segundo dados officiaes a composição e numero das forças que guarnecem Assumpção, das que vão seguir em expedição ao Rosario, do 1º e 2º corpos de exercito, da brigada auxiliar encostada ao 2º corpo, da brigada de artilharia, batalhão de engenheiros e transporte são como se segue, quanto ao pessoal:

GUARNIÇÃO DE ASSUMPÇÃO

(Sob o Commando do Coronel Hermes Ernesto da Fonseca)

CORPOS E BRIGADAS	Officiaes	Praças	SOMMA Officiaes	SOMMA Praças	TOTAL
4º Corpo Provisorio de Artilharia	27	548	27	548	575
2ª Brigada de Cavallaria:					
2º Regimento de Cavallaria Ligeira	28	167	33	447	509
15º Corpo Provisorio de Cavallaria	25	280			
3ª Brigada de Cavallaria:					
1º Batalhão de Artilharia a pé	25	435			
40º Corpo de Voluntarios da Patria	36	670	105	1.645	1.753
54º Corpo de Voluntarios da Patria	47	537			
Somma	....	......	155	2.640	2.823

FORÇA EXPEDICIONARIA

(Sob o Commando do Coronel José de Oliveira Bueno)
Com destino ao Rosario

CORPOS E BRIGADAS	Officiaes	Praças	SOMMA Officiaes	SOMMA Praças	TOTAL
Contingente de Engenheiros	1	12	1	12	13
Uma Bateria do 4º Batalhão de Artilharia	3	58	3	58	61
6ª Brigada de Cavallaria:					
4º Corpo de Caçadores	29	158	59	362	412
18º Corpo de Cavallaria	30	204			
5ª Brigada de Infantaria:					
11º Batalhão de Infantaria	33	432			
33º Batalhão de Voluntarios da Patria	40	454	91	1.327	1.421
52º Batalhão de Voluntarios da Patria	29	441			
Total	....	......	148	1.759	1.907

A necessidade da Missão Oceanographica e respectiva Escola de Pesca

"300 mil tainhas foram apanhadas em Florianopolis, de uma só redada, ou melhor, 300 contos de peixe retirados dagua em poucas horas: tudo isso verificado pessoalmente, pelo dr. Adolpho Konder, presidente do Estado de Santa Catharina. Dez dias antes, porém, pescadores do Rio Grande do Sul apanhavam um milhão de tainhas"

Armando PINNA
(Capitão de corveta)

(Para O JORNAL)

Uma verdadeira montanha de peixes

Parece incrivel o atrazo em que ainda nos achamos relativamente ao problema da pesca. Paiz, como o nosso, de 4.500 leguas de costas, cercando piscicsissimos mares, compra, annualmente, no estrangeiro, 100 mil contos de productos aquaticos! (2 milhões de libras).

Paiz de vida cara, encontrando na pesca recursos alimenticios de primeira ordem, tolera, byzantinamente, sua população consumir milhares de toneladas de peixe secco, producto desvalorizado, pauperrimo de vitaminas, valendo 60 a 80 % de puro bagaço, contribuindo, desta maneira, criminosamente, para a formação de patricios rachiticos e sem intelligencia.

O peixe, que é a comida do pobre, é tambem, dos animaes alimenticios, aquelle que mais se reproduz, attingindo cifras assombrosas. Elle não nos custa nada: nasce, vive, cresce, alimenta-se e se reproduz sem despendermos um só vintem.

No Brasil, elle tem, então, aspectos escandalosos: corre para as praias atraz do pescador.

Um telegramma de Santa Catharina deu-nos a noticia de uma pescaria de 300.000 tainhas, na praia dos Inglezes.

Ora, a tainha pesa, em média, 2 kilos, e é vendida a 500 réis cada kilo, donde facil é concluir a montanha de peixe que foi o seu ajuntamento, pesando 600 toneladas, no valor de 300 contos.

Conta, ainda, o telegramma que a impossibilidade dos pescadores, pela sua lastimavel pobreza, nullo preparo profissional e falta absoluta de recursos, os levou a pôr fóra quasi toda aquella carga que apodrecera infeccionando o local.

Temos que, dos 300 contos, 260 foram atirados fóra, augmentando mais a situação infeliz daquella gente e, tudo isso, porque, apesar do que se conhece de adeantado no mundo, em relação á pesca, ainda vivemos como no tempo em que Cabral descobriu, por acaso, o Brasil.

Resalta, logo, aos nossos olhos a necessidade de uma apparelhagem efficiente, em certas zonas do nosso littoral, onde são periodicas essas immigrações de peixe.

Pelo inverno, sempre se repetem dessas scenas na costa sul do Brasil.

Quem viaja para o sul, nessa época, encontra sempre, em pleno mar, esses formidaveis cardumes que, sem errar, podemos avaliar em 30 a 40 milhões de peixes.

Toda essa colossal carga de tainhas, vêm do sul, não se precisando ainda sua origem verdadeira.

Ha quem affirme a existencia de formidaveis viveiros na costa Argentina, até a Patagonia, mas, tudo são supposições que só uma investigação oceanographica será capaz de ratificar.

O mar é hoje aceito pelos paizes civilizados, como um formidavel reservatorio de productos de grande e immediata utilidade, representando thesouros colossaes, e isto, levou esses mesmos paizes a fazerem uma infinidade de cruzeiros em todos os mares do mundo.

Foram os Estados Unidos em 1851, com a viagem do Delphim, que deram começo a essas investigações do oceano.

Logo a seguir todas as nações adeantadas fizeram estudos oceanographicos de grande valia para hydrographia, metereologia, pesca, etc.: a Allemanha: com Germania, Hanza, Gazelle, Elizabeth, Vai, National, Planeta, Gauss, Poseidem e Meteor: a Austria: com Pola: a Belgica e a Dinamarca, com Ingiof; os Estados Unidos: com Gettysbourg, Essex, Wasachee, Blacke, Albatron, Tascarosa e Entreprise; a França: com Travaille e Talisman: a Hollanda: com Willem Barent, Siboya e Porquois Pas; a Inglaterra: com Light-Mirg, Portoprice, Challenges, Investigator, Discovery e Scotia; a Italia: com Washington, Veltor, Pisani e Stella-Polare; Monaco: com Hirondelle, Princesse Alice, Princesse Alice II e Hirondelle II; a Noruega: com Voringen, Frav e Gjoa; a Russia com Vitraz; a Suecia: com Vega, Antartic (44 navios), uma verdadeira esquadra.

Além desses, a Republica Argentina, cujos serviços oceanographicos honram a marinha de seu paiz, já conta os trabalhos do commandante R. Sturni, a bordo do cruzador "Ancgardo", em 1899, e numerosos outros estudos pelo contra-torpedeiro "Patria", com os naturalistas Marelli, Doelao, Jurado, Holmberg, Stalteng e outros.

E' triste, para nós, que somos, de facto, um povo intelligente, vêr como facil é aos outros paizes vizinhos abordarem problemas que são tão vitaes para nós.

O que nos falta para isso? um quasi nada; vontade de fazer concretisada, nesse caso, por uma pequena verba de 800 contos talvez.

Temos quasi tudo, gente, vencimentos, carvão e mantimentos, faltando, sómente, o navio e talvez uns dois a tres technicos.

Essa missão, além de fazer conhecida a nossa costa, hydrographicamente falando, nos livraria da vergonha de navegarmos ha mais de 50 annos em cartas inglezas, e seus estudos facilitariam traçar as linhas isobaricas, indispensaveis ás pescarias vultosas, precisando, assim, suas épocas e localidades.

Quanto custará tudo isso ao Brasil? Muito pouco.

Quanto de lucro trará ao paiz?

Impossivel calcular, pois os cardumes de peixe são inesgotaveis, desde que intelligentemente se os explore.

E' disto um grande exemplo a nação americana do norte.

O "Bureau of Fisheries", de Washington, informa que no anno de 1926 aquella grande nação vendeu 53.494.775 dollares de productos aquaticos, isto é, 427.974:200$000 da nossa moeda.

Deste total 6.621.696 de dollares foram de ostras cultivadas, 1.249.497 de caranguejos, 1.050.592 de conchas para botões, 52.673 de jacarés para couros, sendo que o rio Mississipe e seus tributarios concorreram com 4.503.521 dollares e os grandes lagos 6.799.633.

Depois dessa leitura, fica-se a indagar porque motivo só no Brasil não se leva a sério as riquezas de suas aguas.

Fica-se a investigar que diabo de azar persegue a nossa Patria que não nos deixa realizar problemas tão faceis para outros povos.

Não é hora de desanimar, eu bem sei, pois ainda contamos com o patriotismo do Congresso Nacional para fazer alguma coisa pela sorte de meio milhão de brasileiros, a tanto attingem os nossos pescadores e suas familias.

Está no Congresso Nacional o patriotico projecto do dr. Basilio Magalhães com parecer brilhante do dr. Tiers Cardoso sobre a escola profissional de pesca.

S. ex. o ministro da Marinha condoido da sorte desses infelizes praianos, pediu tambem no seu relatorio deste anno, a acquisição de um navio para substituir o famoso "José Bonifacio" na permanente assistencia physica, moral e intellectual de nossos pescadores.

Brava e boa gente essa até hoje infelicitada só porque jámais encontrou quem a alphabetizasse e a educasse, transformando-a em elemento util á prosperidade e grandeza do nosso paiz.

Se tudo isso acontecer, podemos affirmar, que uma nova era se abrirá para os problemas do mar entre nós, e a hydrographia, a pesca, a illuminação da costa, o balizamento, a pratica dos portos e o saneamento do littoral, tomarão feições que muito nos elevarão no conceito das nações civilizadas.

A costa ficará inteiramente conhecida, e com o desdobramento da pesca adquiriremos um precioso material que muito nos servirá na guerra.

A missão do "José Bonifacio" conseguiu, até hoje, alphabetizar vinte mil criaturas, fundar 300 colonias, 240 escolas e medicar para mais de 40.000 pessoas [illegible] que brilhantemente se vêm assignalando, desde o raid dos Jangadeiros, [illegible] nas praias do Brasil, enchendo-nos, com isto, de justo orgulho pelos seus heroicos feitos.

A volta, pois, dos cruzeiros pela costa, como deseja o governo da Republica, é a alegria, é o alimento, é a saude, e é o alphabetismo de milhares de brasileiros que desmentirão, sem duvida nenhuma, [illegible] patricios estrangeiros.

Bemdito, sejam pois, os congressistas que votarem tanta benemerencia para o Brasil.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Novidades do Rio e do estrangeiro

A METRO ESTRÉA AMANHÃ, NO RIALTO "A DANSARINA DE ALUGUEL", COM JOAN CRAWFORD

— Dá-me o teu amor — e eu desafiarei o mundo... (Joan Crawford e Douglas Gilmore, numa apaixonada scena de "A Dansarina de Aluguel", que o Rialto estreará amanhã)

"Dansar é mais alguma coisa do que um exercicio physico", disse Joan Crawford, a interprete deliciosa de "A dansarina de aluguel", o film da Metro-Goldwyn-Mayer, que o Rialto apresentará amanhã. "E' algo que mantém esplendido o espirito. Eu aconselharia a todas as moças o estudo da dansa", acrescentou a fascinante novel figura da marca do leão, a marca que, na sua constellação [illegible] "thesouros" de que Joan Crawford é um dos mais bellos padrões.

Joan Crawford é eximia dansarina, tendo vencido, como bôa americana, varios prélios de "charleston", e "Black-bottom", e dahi, talvez, aquella agilidade e sympathia que exteriorisa em todos os seus gestos e expressões. Tendo-se em vista os encantos de Joan Crawford, aliás, e sabendo-se que ella é fervorosa adepta da arte de Terpsychore, não ha a menor duvida de que a dansa é uma arte deliciosa e sublime...

Em "A dansarina de aluguel", que o Rialto terá amanhã, na sua téla, Joan Crawford dansa, dansa com aquella justeza e elegancia nas evoluções, realçadas ainda pela seducção especial de um semblante e corpo fascinantes.

Mas Joan Crawford, nesse film, não é apenas a dansarina. Temol-a como artista verdadeira, das mais sinceras na sua interpretação, e o desempenho da linda artista é assás difficil, exige expressões traductoras das emoções que assaltam a alma attribulada de uma joven ingenua, a principio, e depois, na allucinação de uma grande cidade, maculada na sua innocencia, a expressão interior de um espirito que vacilla porque tem illusões e tem deante de si tantos caminhos...

Joan Crawford, admiradissima já pela sua belleza, gabada por toda a parte, vae encantar o nosso publico com o desempenho de "A dansarina de aluguel", um film, repita-se, em que ha muita verdade e observação. Um film que traz motivos para o pensamento... embora não seja um film de acção forte em demasia, por isso que é um film que, sobretudo, diverte.

Ao lado de Joan Crawford, — Douglas Gilmore e Owen Moore têm interpretações de responsabilidade. Douglas Gilmore é o nome novo, mas já admirado. Owen Moore é conhecido. Ha ainda G. Astor como Kitty Lane, incarnação do classico typo da criatura azougada, com algo de rumoroso na sua personagem, mas bôa e pura de coração. Rockliffe Fellowes, a "Mamãe Appersonde "The big Parade" — Claire MacDowell, William Orlamond e Bert Roach — um gorducho, que é a "pitada" de riso do film, — completam o elenco do film que a Metro-Goldwyn-Mayer estréa amanhã.

Milton Sills de novo no écran carioca em "Homem de Aço"

O publico póde esperar por esse film, como uma verdadeira maravilha. "O homem de aço". E' um desses trabalhos de enorme sensação, em que o publico se sente preso desde a primeira scena, em que vê Milton Sills, o heróe do romance.

Films ha que começam sem attracção, para desenvolver-se nas scenas finaes; outros ha em que se dá o contrario, e a acção despertada vae depois cahindo em monotonia.

Raros são como "Homem de aço", em que no correr da primeira scena do romance, em que vemos o protagonista, qual [illegible], mais brutal, e [illegible]. Vêm logo após outras, mais fortes, em que Milton Sills tem de tomar a sua responsabilidade de um crime, para que não soffra a sua amada, e então, o poder, o genio do artista se revela cada vez mais forte.

Agora, ell-o fugitivo, enfrentando um céo, para arrancar-lhe o conteúdo de uma gamela, e a physionomia de Milton Sills nos leva a sentir, com elle, a pulsar os nossos corações em unisono com o delle.

Mas todo isso cessa ante a grandeza do que depois se passa nas usinas de aço, scenas formidaveis, scenas em que a emoção nos empolga, scenas [illegible]

Milton Sills e May Allison os dois intrepretes de "Homem de aço" que o Odeon exhibirá no dia 12

[illegible] a sua physionomia a sua maneira de viver — raros são os films, repetimos, como este em que essa primeira scena logo nos prende o sentido. Mas [illegible] para que o deixemos depois divagar. Não. O romance logo nos apresenta Doris Kenyon, a rapariga que ama o joven [illegible], e essas scenas de amor, desenroladas entre gente [illegible], mas em que o coração fala [illegible] em que Milton Sills se torna ainda mais grandioso do que o temos conhecido até aqui.

Parece que basta dizermos isso, que [illegible], para que todos comprehendam [illegible] o enthusiasmo que nos empolga a falar desse film. Vimol-o, já, e [illegible] o poderão vêr dentro em pouco, pois que essa linda producção da First National será apresentada pelo Programma Serrador no proximo dia 12, no Odeon.

A proposito de "Fragata Invicta"

DEZESEIS MIL CONTOS PARA UM FILM!

(Uma chronica de James CRUZE escripta especialmente para O JORNAL)

A proposito de "Fragata invicta", uma super-producção que a Paramount, apresentará no Rio de Janeiro em setembro, parece-nos opportuno dar a publico pormenores ligeiros, que deixem ver, embóra rapidamente, o que de portentoso ha no trabalho.

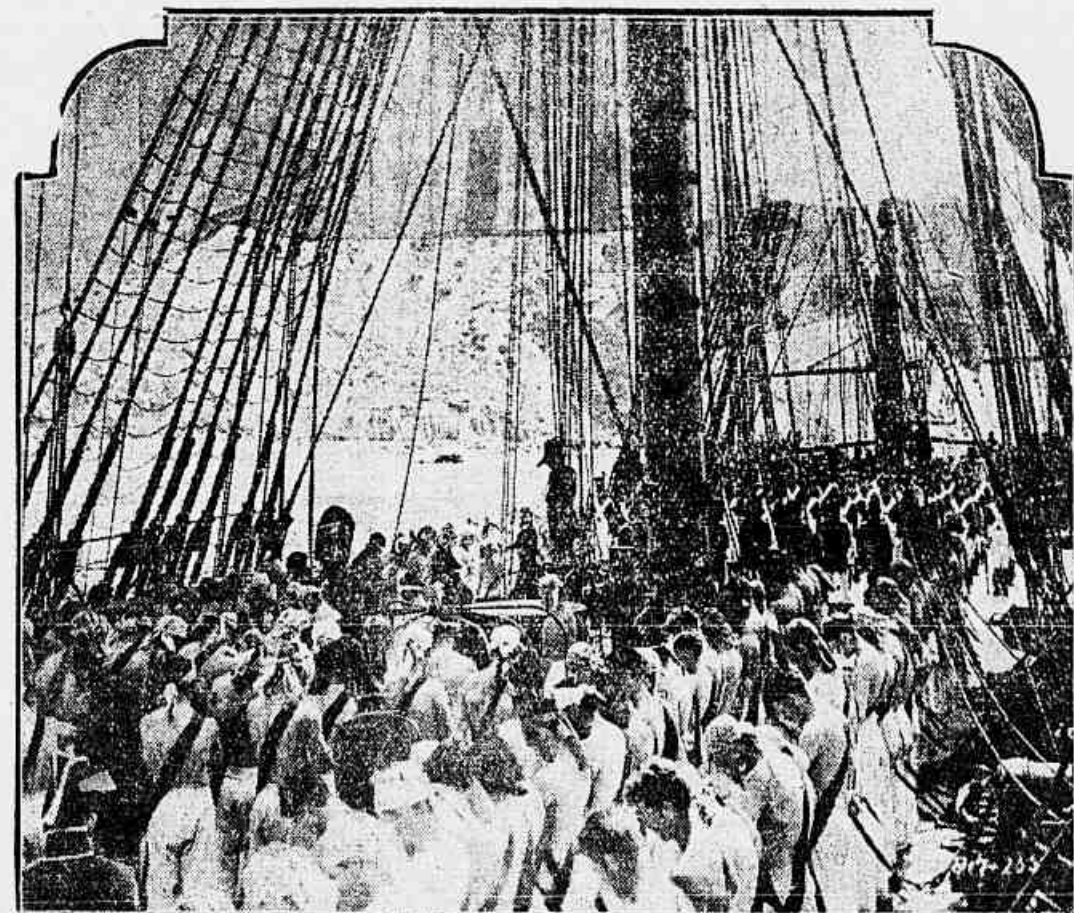
Importa ainda dizer que a chronica, admiravelmente cuidada, foi escripta por James Cruze, e obtida para nós, exclusivamente, por intermedio do nosso correspondente em Nova York. Diz-nos o grande director:

O film "A fragata invicta", revive na téla os heroicos actos da guerra que cobrem de uma aureola de gloria as paginas da historia dos Estados Unidos, no periodo da sua construcção nacional, e symboliza os ideaes de coragem e abnegação do povo americano, taes como os concretiza a acção da velha fragata "Constitution", da Marinha Americana, mais conhecida entre o povo pelo nome de "Old Ironsides".

No seu empenho de tornar authenticos neste film mesmo os detalhes de menor importancia, viu-se a direcção a braços com uma tarefa gigantesca, pois á parte as massas formidaveis, cuja participação exigia argumento, fazia-se necessario reproduzir não só a fragata gloriosa mas tambem uma quantidade de outros navios que figuram a seu lado, todos de um typo ha muito obsoleto, e equipal-os, e guarnecel-os em todos os detalhes e armal-os dos canhões de outros tempos, e tripulal-os com homens adequadamente vestidos, e finalmente fazel-os navegar.

Digámos desde já que os resultados de sobejo justificam o esforço gigantesco, a despesa collossal, pois jámais se farão scenas tão arrebatadoras, tão flagrantes, tão convincentes, como as da sequencia que reproduz os encontros navaes com o inimigo ao largo da costa da Barbari do Norte Africano, scenas que pela sua grandiosidade, pela sua magestade impressionante, assignalam sem contestação, um novo passo, nas realizações do écran.

Na filmagem do argumento, os productores concentraram-se na campanha movida pelos Estados Unidos, contra os piratas da Barbaria que, á guiza de tributo, sequestravam navios, escravizavam os seus tripulantes, prostituiam as mulheres que lhes pertenciam. Ensaiando apenas então os seus primeiros passos como uma nação independente, os Estados Unidos não hesitaram, entretanto, em levantar no Mediterraneo o entrave da sua força á acção criminosa dessas hordas selvagens que eram um ultrage á civilização da época.

Para melhor effeito da acção dramatica os principaes successos dessa campanha que se dilatou por longo espaço de tempo, foram consolidados numa seriação de acontecimentos que se verificam num espaço de poucas horas, e tanto basta dizer para deduzir o caracter epico do film a que não falta por outro lado o attractivo romantico que decorre de um idyllio entre um rapaz da do campo e a filha do proprietario o navio mercante em que elle foi raptado.

"Fragata Invicta", um film mara vilhoso, é a reproducção da maior epopéa nautica do seculo passado

Esse entrecho "á coté", offerece margem por seu turno ao attractivo de comedia do qual são motivos principaes o commandante do navio e um artilheiro da "Fragata Invicta", que elle tem prisioneiro a bordo. As scenas que se desenrolam entre esses dois individuos são uma fonte constante de risadas que attenuam a tensão de nervos a que as scenas empolgantes da acção levam os espectadores a cada momento. São interpretes dessas duas figuras Wallace Boery, o commandante do "Esther" e George Bancroft, o artilheiro, cuja caracterização mereceu encomios os mais rasgados de toda a critica.

Comtudo, o que eleva o film acima da craveira, por que se têm medido até hoje as mais notaveis super-producções, são as grandes scenas da luta no mar. Ahi se vê em tamanho natural o "Constitution", com ambos os convezes coalhados de marinheiros e officiaes, um navio tripolitano apresentado com iguaes dimensões e tripulação igualmente numerosa, a fragata americana "Philadelphia", aprisionada pelos piratas quando encalhou, a barca "Esther", um navio de bom tamanho, o "Intrepido" e uma infinidade de outros navios.

O aspecto dessa multidão de homens e de navios, maravilha, pois a impressão que se tem é a de que se assiste a um formidavel conflicto naval quando entram em luta a "Fragata Invicta" e o cruzador pirata, ambos fazendo fogo com duzias de canhões. Depois é a abordagem do vaso de guerra americano pelo pirata, os encontros á arma branca entre centenas de homens, o rechaçamento afinal, e a impressão arripiante desse immenso navio destruido a sepultar-se no mar, ao mesmo tempo que os seus defensores se precipitam á agua, para fugir a morte immediata.

A par destes, outros episodios, que nem por terem sido realizados em menor escala de grandiosidade, perdem em efficiencia dramatica: neste numero, a façanha daquelles cem heroicos americanos, chefiados por Decateur, que a bordo do "Intrepido", transpõe a barra do porto, acobertados pela tréva da noite, e destróem o "Philadelphia", apresado por todos os lados ao preceder sifirado pelo famoso Nelson como o mais audacioso que se registrou naquella época.

As scenas em que Richard Sommers, apenas um guarda-marinha, no commando do "Intrepido", avisado de que não se deveria deixar cair em poder do inimigo, quando atacado por todos os lados ao proceder a força de desembarque americana, exclama que "aplanará caminho a Decatur" e faz voar o navio pelos ares, sacrificando-se a si proprio e a sua guarnição, — essas e outras scenas deixam impressões que perduram muito além do que guarda a simples memoria visual.

Como interpretes, Charles Farrell, no heróe, Esther Ralston, no da seductora rapariga que dá ao film o seu interesse romantico, Wallace Boery e George Bancroft em papeis caracteristicos inesqueciveis, Charles Hill Mailes, no velho Commodoro, Johnny Walker, no Stephan Decatur, e Eddie Fetherston, no Richard Somers, não pódem deixar de ser citados sem discriminação, tal o valor do trabalho de cada um.

E agora, para fechar, uma serie de dados de importancia. Em primeiro logar o custo desta producção. A producção de "Old Ironsides", "A fragata invicta", custou á Paramount 2 milhões de dollares, ou sejam ao cambio actual, mais de 16.000 contos em moeda brasileira.

Janes Cruze, o director de "Fragata Invicta", que nos conta, hoje, o que foi a filmagem daquelle drama portentoso

Charles Farrell e Esther Ralston, duas figuras admiraveis do cinema, são os interpretes principaes de "Fragata Invicta"

"RESURREICÃO" - UM MIXTO DE BEIJCS, DE BANQUETES E DE BATALHAS

Rod la Roque e Rita Carewe, numa scena de "Resurreição"

A vida de um official da guarda real da extincta côrte dos czares da Russia, era uma continua diversão — beijos, banquetes e batalhas.

Mulheres lindas, elles as tinham sem precisar procurar muito... O brilhante fardamento e o titulo que usavam era o padrão de gloria dos felizardos que entravam para a celebre guarda real. Banquetes, ou antes, verdadeiras bacchanaes estavam marcadas para todas as noites e as batalhas... uma vez ou outra appareciam...

O principe Dimitri, o heróe que Léon Tolstoy, descreve no seu admiravel livro "Resurreição", é um rapaz que tem ainda pela mulher, respeito e admiração, sentimentos que a sua educação lhe proporcionára. Elle ama Katusha, a camponeza, pupilla de suas tias, com ardor, com toda a sinceridade de seu coração; ama-a com respeito e della pretende fazer sua esposa.

Depois o vemos entrar para a guarda real; vieram os amigos, a primeira visita ao Casino, as conquistas e o mundo toma conta daquella alma e a torna cynica, debochada e desprovida de todo e qualquer sentimento de honra.

O principe Dimitri, o namorado fervoroso, deixára de existir para dar logar ao homem do mundo, que ri ante as supplicas de uma mulher e só pensa em novas conquistas. Passam-se os annos, Dimitri esquece Katusha, a mulher que elle desgraçár e só mais tarde a encontra novamente no Tribunal de que elle era jurado.

A infeliz rapariga descera até ao ultimo degrão da escada do vicio e elle ali estava para a condemnar. Viéra o arrependimento, muito tarde e Katusha não aceita a mão que elle lhe estende..., não restava mais esperança de felicidade e elle parte para o exilio.

"Resurreição", o film que os cinemas Odeon e Gloria vão apresentar, na proxima segunda-feira, merece a attenção de todos pela sua esplendida concepção dramatica e pelas suas scenas de amor as mais bellas que já se filmaram.

Dolores del Rio e Rod La Rocque são os protagonistas deste extraordinario drama de amor, sendo coadjuvados pelos seguintes artistas, todos com muito nome: Vera Lewis, Lucy Beaumont, Rita Carewe, Marc Mac Dermott, Eve Southern e outros.

Os cinemas Odeon e Gloria apresentarão esta producção, acompanhada de uma partitura especial, da autoria do maestro patricio Haeckel Tavares.

ENTRE AS ESTRELLAS... NO CÉO DE HOLLYWOOD

(Por Don Q.)

Hollywood acaba de registrar um acontecimento extraordinario e, no emtanto muito pouco commentado. Harold Lloyd e sua esposa Mildred Davis celebraram juntos e ditosos, em companhia de sua filhinha, o quarto anniversario de seu casamento.

No pantheon, que se vae erigir, destinado aos restos mortaes dos grandes artistas da tela, o "abside" deveria destinar-se áquelles de matrimonio duradouro; e, dentro desse exiguo recinto, ainda ficaria logar, de certo, para aquelles que tivessem tido a abnegação bastante para deixar no mundo algum descendente.

* * *

Ha um outro comico que faz tambem jús a um logar de destaque no pantheon. Esse é Buster Keaton — "el de la comicidad sin sonrisa".

São rarissimos os casaes cinematographicos que se mostram tão unidos e felizes como elle e a sua esposa Nathalia Talmadge. Entretanto, a cunhada de Keaton, Constance Talmadge se casa e se divorcia, na vida real, com a mesma facilidade e não menor frequencia com que o faz, na téla.

Ha alguns a quem ella se liga sem o minimo interesse e outros de quem se despede sem uma lagrima sequer. Com o ultimo de seus maridos, por exemplo, ella entretem depois do divorcio as mesmas amistosas attenções de antes do noivado.

Constance é, sem duvida, uma das estrellas que mais se parecem na vida privada com a personalidade que vive no "écran". O mesmo bom humor, a mesma despreoccupação, o mesmo ar garoto e travesso.

Pouco tempo depois de casada com o capitão inglez Mac Intosh, um dia, ella entrou no refeitorio privado de um dos studios de Hollywood, onde almoçavam varios cavalheiros. Quasi todos se mostravam sollcitos e, como Constance recusasse os cigarros que lhe eram offerecidos, um dos circumstantes lhe disse:

— E' possivel que despreses um "egypcio"?

— Que queres! — respondeu ella com um ar de resignação. — Para contrahir matrimonio era forçoso que renunciasse algo, que fizesse algum sacrificio por meu amado. E o que me pareceu mais proprio foi renunciar o vicio de fumar... embora por alguns dias.

* * *

Tanto é commum na Cinelandia os divorciados passearem, lado a lado, como noivos, quanto os casados, viverem, em separado, como se fossem solteiros.

Lew Cody e Mabel Normand contrahiram nupcias... por accidente. Enthusiasmados numa scena em que filmavam, os dois, incontinenti, decidiram casar-se.

Dentro em poucas horas eram marido e mulher. A vida delle, no emtanto, só soffreu uma ou outra ligeira modificação. Algumas vezes residem ambos em casa della, outras, na delle. Outras, ainda, esquecendo-se talvez de que são casados, cada um em sua propria casa. E, quando isso acontece, com frequencia, o que, provavelmente servirá para recordar que ainda são... conjuges.

Recentemente elles deram á Cinelandia um edificante e exemplar espectaculo. Passaram juntos uma larga temporada. Mabel Normand esteve gravemente enferma e o seu marido se não separou della, durante toda... uma semana.

* * *

Esta fórma de instituição do matrimonio resultará incomprehendida nos paizes onde ainda está em vigor a fórma tradicional. Nos Estados Unidos as leis moralizadoras occasionam reformas transcendentalissimas. Sendo castigados muito severamente as relações illicitas, recorre-se ao juiz para trocal-as em matrimonio. Assim, se logra fazer legal uma união matrimonial ephemera, que póde até durar... poucas horas.

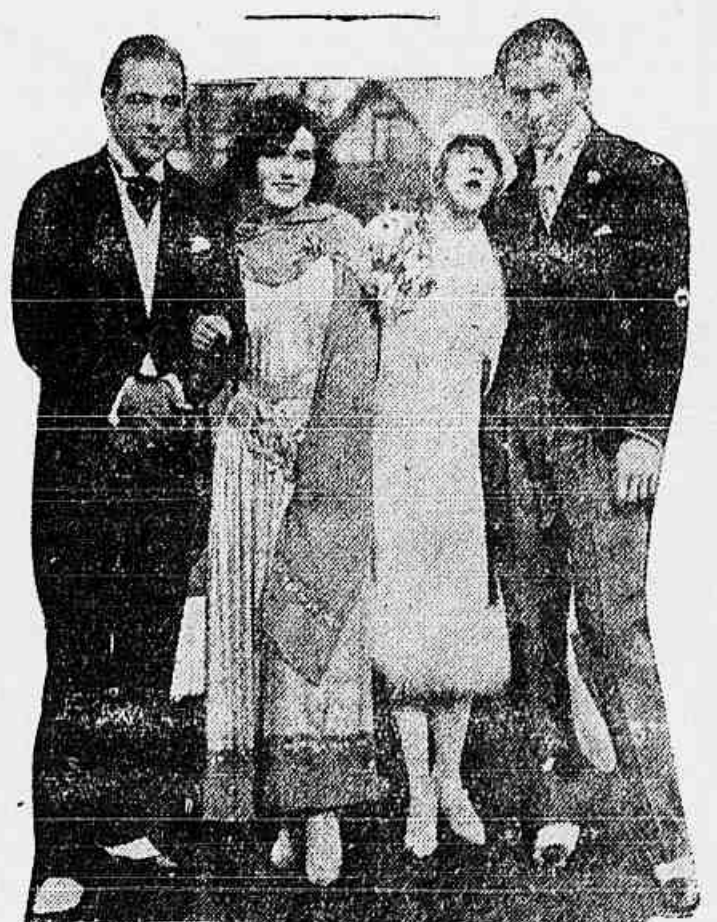
* * *

Mesmo assim, o matrimonio não tem a somma de encantos que á primeira vista parece ter. Para muitos, nos Estados Unidos, casar-se é desfrutar hoje uma mulher, amanhã outra, etc., etc. E', porém, puro engano. Para aquella que é nossa esposa, temos que marcar uma mesada, no acto do divorcio. De modo que a arte de procurar marido converteu-se em uma profissão semelhante á de explorar minas.

Que o diga Charles Chaplin!...

Um modelo gracioso

Marcelline Day, da Metro Goldwyn Mayer, vestindo um costume de sala [illegible]. A saia é de flanella parda, emquanto o casaco é do mesmo material mas verde, com botões de perolas. Um chapéo pardo completa o conjuncto

Uma photographia memoravel

A photographia acima foi tirada em Hollywood no dia do casamento do Principe M. Divani com May Murray — Vêem-se ainda Pola Negri e Rodolpho Valentino, os padrinhos. Voltas que o mundo dá!...

Hoje Pola Negri é a Princeza M. Divani..

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Mais uma sensacional "mascara" de Lon Chaney - "Mr. Wu"

ESSE FILM DA METRO ESTREARA', NO GLORIA, NO DIA 12!

A minha pobre flor... A flor dos meus sonhos, devastada por um vendaval maldito do Occidente: (Lon Chaney, em sua formidavel criação de "Mr. Wú".)

— "A minha pobre flôr... a flôr dos meus sonhos, devastada por um vento maldito do occidente!"

Essa é uma das legendas de "Mr. Wu", das que acompanham a sequencia dos "shots" que apresentam o soffrimento do mandarim Wu, sacrificando a vida de sua filha — Nang Ping — á tradição severissima que regia a existencia e todos os actos de um solar dos mais nobres de toda a China — o dos Wu.

E' esse um dos instantes soberbos de emoção e belleza impressionantes que ha nesse "super-film" da Metro-Goldwyn-Mayer, que no Gloria iniciará a apresentação dos films da queridissima marca naquelle elegantissimo cinema.

Nang Ping é, no film, a filha do Wu, toda a sua vida, toda a finalidade dos pensamentos zelosos de seu pae. — Um lotus de carne acariciado pelo zelo quasi deshumano de um homem inteiramente devotado á religiosa obediencia á tradição absorvente, eternizada nos liames do espirito oriental. Nang Ping, esse lotus delicadissimo, é vivido por Renée Adorée, numa criação em que a querida actriz poz toda a delicadeza e mimosas "nuances" do seu temperamento.

Mr. Wu, o mandarim, o bom-cruel, é desempenhado pela arte de Lon Chaney, todos o sabem. Lon Chaney! O nome que todo o publico carioca conhece e admira. Um nome que desmente a crença de que o publico só ama os artistas possuidores de predicados de belleza e elegancia, porque Lon Chaney, antes de mais, não póde estar naquella conta, á vista das suas bizarras caracterizações...

Em "Mr. Wu" temol-o em tres "make-ups". Tres mascaras soberbas, impressionantes e difficeis. E tres mascaras que exprimem, que accionam os musculos, que falam pelos olhos, pela intenção de quem as veste. "Mr. Wu", embora Lon Chaney seja um nome em apogeu de fama, vae ainda tornar mais acclamado o nome do grande astro da Metro-Goldwyn-Mayer.

"Mr. Wu", o film que, no dia 12 do corrente mez, tornará exiguo o Gloria para conter o publico que o procurará para se deleitar com um novo trabalho do seu queridissimo Lon Chaney, é versão, como já tem sido noticiado, da famosa e brilhante peça theatral — "Wu-Li-Chang". E isto lembramos, porque, os que tiveram a fortuna de admirar no Rio de Janeiro ou em S. Paulo, entre nós, a representação daquella peça através a interpretação do illustre e fidalgo artista que é Ernesto Vilches, orgulho da ribalta castelhana, bem poderá aquilatar do valor que está concentrado no romance desse film.

Não procuramos compulsar em parallelo os trabalhos de Vilches e de Chaney, porque ambos são artistas perfeitos e, além disso, a technica cinematographica e theatral, embora grandes, não admittem confronto, pela desigualdade de caracteristicos.

Uma coisa, entretanto, desde já ficará affirmada — "Mr. Wu", quando fôr estréada no Gloria, — faltam oito dias, — conseguirá o mais eloquente e impressionante de todos os successos, não por um, mas por muitos motivos...

GILDA GRAY - A ESTRELLA DE PLASTICA MARAVILHOSA - NA SUA ULTIMA CRIAÇÃO — "CABARET"

Gilda Gray e Tom Moore, em uma scena de "Cabaret" — a linda producção Paramount que o Rio applaudirá, dentro em breve

"CHANG" - O FILM SENSACIONAL

Desde quinta-feira que constitue o melhor motivo de attracção na Ajuda, o sensacional film "Chang" uma das mais vigorosas super-producções que tem vindo á luz do "écran".

Muito antes de haver surgido a mais antiga civilização, antes mesmo que o primeiro homem houvesse apparecido sobre a terra — como ainda hoje, extendia-se para dentro, para os confins da Asia, uma vasta mancha verde, intrincada, sombria, mysteriosa: a Floresta! A floresta invencivel e selvagem!

Era a primeira pagina do Livro do Genesis aberta, pelas mãos da Natura para o grande drama da criação! A vida havia passado das formas mais simples ás formas immediatamente mais complexas. A selva segredada no fundo dos valles déra alento ás primeiras raizes... o oxygenio do ar acelerára o desenvolvimento dos debeis vegetaes. Aos raios do sol desabrocharam as flores das avencas e das hervinhas rasteiras; a planta pequenina tornara-se arbusto e o arbusto fizéra-se arvore! Os cedros e faias gigantes pompeiam agora, subindo victoriosamente pela lombada ingreme dos montes ou atulando os valles, em marcha cerrada, como na allegoria shakespeareana do "Macbeth"....

E com a floresta evoluiam tambem os primeiros sêres organizados: viera a fauna variegada e depois o Homem. Mas o homem abria uma excepção dentro da propria Natureza — porque pensava! Por propriedade sua, a vida ambiente procurava manter o seu equilibrio eterno — e o Homem criador dentro da propria Criação — oppunha-se tenazmente a esse natural direito de vida que elle ainda ignorava. E criou para si uma existencia sua, tentando libertar-se da fauna e da flora que o affligiam procurando tomar-lhe o passo. Depois, por seu esforço, fez surgir campos, aldeias e cidades — que o tempo convertia em ruinas, e outra vez lá vinha a floresta invencivel, reconquistando o conquistado, chamando a si o que era seu... Mas o Homem lutava, precisava viver — e pela vida a luta continua...

E' isto o que vemos em "Chang", este formidavel film de conquista humana que a Paramount acaba de trazer a publico. E' este o drama do homem primitivo em eterna luta com a Natureza — essa força cêga que lhe deu o discernimento como para ter nelle um campeão para o revigorante duello dos seculos. "Chang" é uma pagina viva da evolução de uma raça — um film que toda a gente contempla com o mais vivo interesse. Nunca havia a objectiva cinematographica prestado maior auxilio á sciencia nem tampouco captado scenas de mais vibrante dramaticidade dentro das proprias selvas onde o nativo luta pela perpetuação da especie. Este é o film das mil e muitas surprezas — estupendo pelo seu aspecto natural, grandioso pelas infinitas bellezas que encerra. Mas não pensem que "Chang" é um film de incursão naturalista, sequencias de vistas tomadas a granel, — não! "Chang" é um verdadeiro drama desenvolvido nos mysteriosos bastidores da floresta, e os seus personagens são verdadeiramente nativos de Siam, que vertem para a gelatina do cinema toda uma historia de surpresas e de luta pela vida.

DAS ESTRELLAS, DOS FILMS, DOS STUDIOS...

Mary Pickford — a namorada do mundo — terminou a pellicula "My Best Girl", a sua ultima producção para a United Artists — a empresa leader da cinematographia. Em sua companhia trabalham Hobart Bosworth, um dos pioneiros do cinema, e Charles Rogeers, um dos mais novos astros da cinelandia e que já possue muitos admiradores. Este trabalho é no genero dos seus antigos successos e onde Mary interpreta uma menina, empregada de um grande magazine.

David Wark Griffith deixou o argumento "La Playa" de lado, resolvendo filmar "A Romance of old Spain", cuja acção se passa na velha Castella. Stelle Taylor, a esposa de Dempsey, foi escolhida para o principal papel, devendo iniciar os trabalhos de pôse, mal o seu estado de sau'de o permitta.

Flobelle Fairbanks, sobrinha de Douglas, o heróe de tantos films de successo como "Robin Hood" e ultimamente "O Pirata Negro, foi contractada para figurar em um dos papels importantes de "Sorrel and Son", que Herbert Brenon vae dirigir para a United Artists.

No elenco deste film figuram artistas de grande popularidade como: Alice Joyce, Anna Nilsson, H. B. Warner, Mickey MacBann, Carmel Myers e outros.

"Sorrel and Son" tem innumeras scenas filmadas em Londres para onde Brenon levou parte da companhia.

O successo que as irmãs Duncan alcançaram com a sua primeira pellicula "Topsy and Eva" e que pertence ao programma da United Artists, foi extraordinario. Toda a critica americana, de Los Angeles e New York, foi unanime em elogios para as famosas ballarinas, cuja estréa para a scena muda é tão promissora. Este film, uma adoravel comedia, parodia á "A cabana do pae Thomaz", é uma farça theatral de muito effeito e cujo exito em todos os Estados Unidos tem sido enorme. Samuel Goldwyn contractou no anno passado essas celebres dansarinas, apresentando sómente agora a primeira das suas producções.

Dentro de muito breve, o Rio tambem poderá assistir a mais um successo da United Artists...

Actualmente tres films foram terminados nos studios da United, em Hollywood e são: "The Dove" em que Norma Talmadge e Gilbert Roland tem os principaes papeis; "The Gaucho", com Douglas Fairbanks, Lupe Velez e Eve Southern e "The Magic Flame" com Ronald Colman e Vilma Banky, cuja popularidade sobe cada vez mais.

"The Magic Flame" promette ser superior a "Noite de Amor", que tanto exito obteve quando da sua exhibição no Cinema Gloria.

NOTICIAS DA FIRST NATIONAL E DA METRO-GOLDWYN-MAYER

Após 40 dias de intenso trabalho, Constance Talmadge completou o seu trabalho em "Breakfast at Sunrise", sob a direcção de Malcolm Saint-Clair.

* * *

O titulo definitivo da pellicula que George Fitzmaurice está acabando de produzir para a First será "Rose of the Golden West". Era "Rose of Monterey".

Esse film está sendo filmado em velhas missões e mansões coloniaes, da California, reminiscencia do dominio hespanhol. A interprete é Mary Astor, como já se sabe. O galã é Gilbert Roland.

* * *

Charlie Murray será um dos interpretes de "Gorilla", que a First vae produzir muito breve.

* * *

Louise Fazenda está ao lado de Will Rogers na interpretação de "A Texas Steer", da First National.

* * *

"The Privat life of Helen of Troy" ("A vida privada de Helena de Troya"), que a First está fazendo, é filmagem de uma famosa e sensacional novella de critica.

Maria Korda será a fascinante Helena; Lewis Stone estará no "role" de Menelaus, o typo perfeito do "Homem cansado de negocios"; Virginia Lee Corbin será vista como a melindrosa" filha de Helena e Menelaus; Alice White é a confidente e dama de companhia de Helena, emquanto Lucian Prival será um alfaiate do periodo...

* * *

Milton Silles, o grande astro da First, acabando "Hard-Boiled Haggerty", vae começar "Valley of the Giants".

* * *

George Sidney e Charlie Murray, acabam de interpretar "The Life of Riley", dirigidos por William Beaudine.

* * *

"Gun Gospel" é o film que Ken Maynard está interpretando para a First National. Por falar nesse querido "cow-boy" da First, Maynard visitou ha pouco o presidente Coolidge e este, após essa visita, ordenou uma sessão para vêl-o na interpretação de "Overland Stage", na Casa Branca.

O presidente e sua familia declararam-se deliciados com o film.

* * *

Já estão promptas, proximas de estréa, em Nova York, tres comedias de Hal Roach para a M. G. M.

São "The Sling of Slings", com Charlie Chase; "Sugar Daddies", com Edna Marian e Stan Laurel e outros, e "Yale versus Harvard", com a "Our Gang".

* * *

Varios athletas americanos tomaram parte em "The Fair Co-ed", film da Metro-Goldwyn-Mayer, que Marion Davies está desempenhando.

* * *

Conrad Nagel desempenhará a parte romantica de "The Hypnotist", film da Metro-Goldwyn-Mayer, com interpretação principal de Lon Chaney.

* * *

Sally O'Neil e Molly O'Day, que são irmãs na vida real, são tambem irmãs no film "Lovelorn", do departamento "Cosmopolitan", da Metro-Goldwyn-Mayer.

* * *

Hobart Henley, de volta de Nova York, está começando a dirigir Alleen Pringle e Lew Cody em "Mixed Marrieds", para a Metro-Goldwyn-Mayer.

DUAS TONELADAS DE PO' PRECISAS DIARIAMENTE PARA DOIS FILMS EM QUE HA REVOLUÇÕES

Duas revoluções, de lados oppostos da terra, requisitaram duas toneladas de pó, diariamente, e os serviços de 2.000 "extras" nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

As scenas revolucionarias representando um rompimento latino-americano e uma forte batalha entre "vermelhos" e "brancos" dos exercitos russos, foram postos em "camera" em trabalhosa escala.

O primeiro é um emocionante detalhe de "Yankee Pluck", film de Tim Mac Coy, emquanto o segundo representa um aspecto de russos "brancos" contra "bolchevistas", no novo film de Lon Chaney — "Mockery".

Cavallaria, infantaria, artilharia, foram usadas na filmagem de ambos os films. Centenas de soldados dos de "Mockery" são russos refugiados que estão no cinema desde a quéda dos monarchas na sua terra natal.

* * *

Lori Bara, irmã da famosa Theda Bara, tem trabalhado como "extra" na Metro-Goldwyn-Mayer por mais de um anno, mas acaba de obter o seu primeiro importante "bit" como stenographa de "Tea for Three", da M. G. M., com o par Lew Cody-Aillen Pringle.

* * *

Greta Garbo, exotica fascinadora da téla, provou a sua habilidade como mãe, no decorrer da filmagem de "Love", da M. G. M.

O garotinho Philippe De Lacey, interpreta um filhinho de Anna Karenina (Greta Garbo) no film, e Greta Garbo teve de pentear-lhe o cabello, vestir-lhe as roupinhas, fazer tudo que uma mãe faz nos filhinhos — e mostrou a fascinante actriz surprehendentes habilidades em cuidar de crianças, durante o decorrer do film.

— Oh, — disse Greta — eu sempre gostei de "babies" e tomei conta de crianças de varios amigos na Suecia.

"Love" é a filmagem do famoso romance de Leon Tolstoy, contando a tragedia de uma mulher russa da alta sociedade antes da revolução e que, abandonando o seu filhinho por um amor criminoso, é victima de cruel destino.

Jard é o nome de um desenhista curioso, que anda pela Metro Godwyn Mayer pondo em traços de caricatura aquella gente toda do elenco das "estrellas que não estão no céo"...

Temos aqui o par Alleen Pringle Lew Cody que tem apparecido em recentes comedias da M.G.M., estreadas ha pouco na America com grande successo.

Os outros são Ramon Novarro e Marion Davies.

VARIAS NOTICIAS

CHEGOU A VEZ DA ESCRAVA DE HONTEM

Não se trata de propaganda feminista, como alguns pessimistas poderão imaginar... Os tempos são bem diversos daquelles em que a mulher era considerada um objecto, de que o homem dispunha a seu bel-prazer. Ella é hoje a companheira dilecta, a conselheira prudente, e — quantas vezes — a mentora dos negocios de seu marido.

Mas o homem, ainda apegado á velha rotina, não transige no seu despotico egoismo, e, embora mais diplomaticamente, continúa fazendo da esposa a escrava de outr'ora, emquanto passa as noites em eterna "farra" com as pequenas da Brodway, sob simples pretexto dos seus "multos affazeres"...

A Fox Film, poderosa empresa cinematographica que está conquistando continuas consagrações pelas suas obras primas, agarrou neste thema de palpitante actualidade, desfiou-o, e adaptou-o á tela, sob a direcção do grande enscenador Howard Hawks, que nos apresenta um trabalho original sob o titulo "Ellas por Ellas", em que o homem, para vingança das deusas, soffre as consequencias dos seus desvios...

Pathé e Iris, são os cinemas que na proxima semana exhibirão esta nova producção da Fox. Louise Fazenda, Ethel Wales, Dorothy Phillips, J. Farrell Mac. Donnald, William Davidson e Franklyn Pangborn, desempenham, em "Ellas por Ellas", tres casaes do mais puro symbolismo. Ellas: tres esposas sufficientemente perspicazes para fazer passar um mão bocado aos cherubins... Elles: tres maridos que podem servir de modelo para o Manual da Velhacaria...

E em redor destes seis capitaes personagens já maduros, surgem outras tantas juventudes buliçosas e intelligentes, que desopilarão o figado das platéas combalidas pela doença da moda...

A CONSAGRAÇÃO DEFINITIVA DE SYD. CHAPLIN

Tendo apparecido ha alguns annos atraz entre os artistas comicos que brilham na constellação americana, Sy. Chaplin foi pouco a pouco subindo de posição até alcançar um logar de destaque, á vanguarda dos que têm por mister divertir o publico, provocando o riso.

E nesse logar se manteve á espera da consagração definitiva que deveria vir com algum film de successo retumbante, em que elle demonstrasse ser merecedor do titulo de "primus inter pares".

Esta consagração chegou agora. Apparecendo na téla do Rialto "A guerra é um buraco", a ultra impagavel comedia da Warner Bros para o Programma Matarazzo, o publico sentiu, ao vêr o trabalho assombroso de Syd. Chaplin, que elle é actualmente o maior dos artistas comicos do cinema. Verificou que o talento do querido Syd. é de facto immenso e que elle sabe tirar proveito de todas as situações que se lhe offerecem, de sorte a trazer a platéa em constante hilaridade.

E para fazer rir, elle não necessita de situações equivocas, de sorte que "A guerra - um buraco" póde ser vista por toda a gente, tanto adultos como crianças.

Fazendo o papel de um velho soldado do exercito inglez destacado para o "front" da Grand Guerra, das e improvistas aventuras, mantem Syd., no meio das mais desencontradas, uma linha de seriedade impeccavel, de sangue frio imperturbavel, safando-se das circumstancias mais difficeis com uma sorte verdadeiramente escandalosa.

"A guerra é um buraco" é, póde-se affirmar, um super-film comico de successo garantido, que offerece ao espectador hora e meia de riso, de alegria, de verve sadia e pura.

IWAN, O TERRIVEL DO PROGRAMMA URANIA

Esta admiravel cinta, que consta do "Programma Urania", mereceu por parte da imprensa de Buenos Aires, onde foi exhibida com extraordinario successo, as mais calorosas referencias.

La Nacion, assim se externa com relação a este film, em longo commentario:

"Cabe-nos dizer que "Iwan, o terrivel", que acaba de ser apresentada ao nosso publico, correspondeu, amplamente, á espectativa e á propaganda que precederam a sua exhibição.

"La Prensa", inicia um extenso artigo, com as palavras abaixo: "Em verdade, poucas vezes a cinematographia mundial produziu uma pellicula do merecimento desta. E' de esperar-se pois, que "Iwan o terrivel", tendo agradado tanto uma platéa curta e exigente como a argentina, tambem entre nós, causa ruidoso successo, quando foi exhibido.

* * *

"Theatro Lyrico" irá exhibir as producções do "Programma Urania".

Com o contracto celebrado pela "Urania Film" com o sr. N. Viggiani, habil e conhecido emprezario do Theatro Lyrico, o publico carioca muito terá a lucrar.

O "Theatro Lyrico", passando, como passará pelos melhoramentos que a "Urania Film" irá executar, será um excellente cinema. De amplas proporções, em ponto esplendido e com um programma variado e escolhido, está talhado vae ter uma grande platéa, que terá a opportunidade de assistir a pelliculas de alto valor artistico, ques constem do "Programma Urania", quer não, uma vez que o mesmo exhibirá as cintas das demais empresas productoras, sem distincção nem preferencias que sejam de elevado quilate artistico.

Que a "Urania Film" continue nesse proposito, são os nossos votos."

UMA VIUVEZ ALEGRE DE LEATRICE JOY

"Viuva de Ninguem", uma comedia Paramount para o Imperio

Leatrice Joy, pensa, talvez, onde andará o esposo que apregoa ter perdido, em "Viuva de Ninguem", film que veremos no Imperio, brevemente

Rodolpho Valentino?

Não; apenas um caso de profunda semelhança

Com o desapparecimento do grande "astro" da téla, que se chamou Rodolpho Valentino e que deixou tantas "viuvas", ainda hoje saudosas, surgiram aos quatro ventos, varios "Rodolphos", que se deixaram popularizar pelos jornaes e revistas do mundo inteiro.

Coube ao photographo, sr. Alvaro de Souza, com "atelier" á rua da Carioca, descobrir mais um "Rodolpho Valentino" e este brasileiro e carioca da gemma.

Esse, quem sabe? — futuro astro da téla, é o sr. Alvaro de Freitas, do commercio desta capital. Eil-o, de frente e de perfil, a illustrar esta noticia, para relativo conforto das inconsolaveis admiradoras do famoso "astro" desapparecido.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

Na Praça Floriano Peixoto:

ODEON — "Flor do Deserto", First, com Lloyd Hughes e Coleen Moore.

GLORIA — "Como as mulheres amam", First com Robert Frazer e Blanche Sweet.

CAPITOLIO — "Chang", Paramount.

IMPERIO — "Chang", Paramount.

Na Avenida:

RIALTO — "A guerra é um buraco", Warner Bross, com Syd Chaplin.

PARISIENSE — "O Apache", com Josephine Baker.

CENTRAL — "Quando o amor quer", com Mary Carr.

PATHE' — "Maridos solteiros", Fox com Madge Bellamy.

Na Carioca:

IDEAL — "Altar de Prazeres", Metro, com Mae Murray e "A Dansarina de Montmartre", First, com Barbara La Marr.

IRIS — "Maridos Solteiros", Fox, com Madge Bellamy e "Cabecinha estouvada", Programma Matarazzo, com Edith Roberts.

Na Praça Tiradentes:

S. JOSE' — "O grande erro do amor", Paramount, com Evelyn Brent, William Powell e James Hall, e "Segura pelo amor", Universal, com Laura La Plante.

PARIS — "O naufrago maldito" com Carlotta Stevens.

Nos bairros:

GUANABARA — "Altar de Prazeres", Metro, com May Murray.

ATLANTICO — "A Dansarina de Montmartre", Metro, com Barbara la Marr.

TIJUCA — "A Malta do Rio Vermelho", Fox, com Tom Mix.

BRASIL — "Millionario Gaiato", Paramount, com Harold Lloyd.

VELO — "Na ausencia da esposa", com Mont Blue.

HADDOCK LOBO — "O Aviador", First, com Lewis Stone.

LAPA — "O Amor de Sunia", United, com Gloria Swanson.

MEYER — "Maridos e Mulheres", com Florence Vidor e Greta Nissen.

MODELO — "Kiki", da First, com Norma Talmadge.

FLUMINENSE — "Paraiso para dois", Paramount, com Richard Dix.

POPULAR — "Pena de morte", com Robert Ellis.

PRIMOR — "A Homicida", Paramount, com Leatrice Joy.

MASCOTTE — "A Malta do Rio Vermelho", Fox, com Tom Mix.

MATTOSO — "Salambô, a virgem de Carthago".

SMART — "Feita para o amor", com Marguerite la Motte.

BOULEVARD — "Ricardo, coração de Leão", United, com Wallace Beery.

PARQUE BRASIL — "Uma noite de amor", United, com Wilma Banky.

MUNDIAL — Grande drama de Clara Bow e Antonio Moreno — "O não sei que das mulheres" e o "Piloto mysterioso" — Amanhã — "Juramento de amor", drama de Ricardo Cortez e Betty Browson e "Quasi uma senhora" com Marie Prevost.

E-S-C-O-T-E-I-R-I-S-M-O

ESCOTEIROS DE PALMYRA

ORDEM DE SERVIÇO N. 1

Passamos a transcrever a primeira ordem de serviço da Associação dos Escoteiros de Palmyra, lida no dia da inauguração official do 1º grupo desta entidade escoteira, pelo seu director technico sr. Claudio de Souza Barros, perante todos os escoteiros formados e assistencia que tinha acorrido para presenciar o grandioso festival escoteiro

Art. 1º — Saudação — Ao elaborar a primeira ordem de serviço da directoria technica da Associação dos Escoteiros de Palmyra, cumpre-me agradecer aos dignos membros da directoria desta associação a honra que me deram nomeando-me director technico da mesma, depositando assim em minhas mãos os destinos da associação ou seja o destino dos jovens escoteiros nella filiados; ao assumir, pois, o commando geral da parte technica deste organismo, desejo fazer-lhes sentir que, sendo o meu desejo ver progredir esta tão nobre causa, envidarei todos os esforços não só por cumprir todos os meus deveres de escoteiro e chefe exemplar como tambem fazel-os cumprir áquelles que dirijo.

Art. 2º — Louvor — Louvo os srs. Joaquim Drummond, Manoel Guimarães Vieira e o escoteiro Angelo de Souza Barros pela decidida boa vontade e actividade que demonstraram possuir na formação do primeiro grupo de escoteiros.

Art. 3º — Promoção — Attendendo á necessidade existente de dirigentes para os grupos em formação, attendendo á falta existente de dirigentes diplomados que possam preencher estes logares e tendo em attenção o disposto no art. 2º desta O. S., promovo ao posto de instructores os escoteiros noviços Joaquim Drummond e Manoel Guimarães Vieira e ao posto de guia o escoteiro de 2ª classe Angelo de Souza Barros.

Paragrapho unico — Estas promoções consideram-se interinas até que os promovidos satisfaçam as condições exigidas pelo regulamento technico para passarem á effectividade, devendo para tal fim os citados escoteiros matricularem-se immediatamente após a abertura da primeira escola de instructores desta associação, bem como conservarem-se na actividade do movimento sem o qual perderão o direito á actual promoção.

Art. 4º — Transferencia — Foi transferido da Associação dos Escoteiros da Gloria, do Rio de Janeiro, para esta associação, onde foi aceito, o escoteiro de 2ª classe Angelo de Souza Barros.

Art. 5º — Inauguração do grupo n. 1 de escoteiros — Foi determinada a inauguração do grupo n. 1 de escoteiros para o dia 7 do corrente, devendo os escoteiros nella filiados prestarem compromisso de honra nesse dia.

Collocações — Foram collocados respectivamente, no grupo n. 1 desta associação, como chefe do grupo, o instructor interino Joaquim Drummond, e no grupo n. 2, em formação, como chefe do grupo, o instructor interino Manoel Guimarães Vieira e o guia interino Angelo de Souza Barros.

Art. º — Férias — Ficam determinadas férias nos grupos ns. 1 e 2, durante sete dias, a contar do dia 8 do corrente, devendo recomeçar as instrucções após terminadas as mesmas.

Art. 7º — Instrucções — O numero de instrucções semanaes será de quatro, devendo uma dellas ter realização ao domingo.

Sempre alerta! — O director technico — *Claudio de Souza Barros.*

São Jorge

Discurso proferido pelo dr. João Peixoto Fortuna, director da Escola de Instructores, na inauguração da imagem de São Jorge, na séde da Escola, em 23 do corrente e enviado a O JORNAL.

Nisi Dominus custodiverit civitatem frustra vigilat qui custodit eam". Se o senhor não guardar a cidade, debalde vigiarão os que a defendem.

Estas palavras preliminares que dão ao inicio de minha breve allocução a semelhança com um douto sermão, quadram perfeitamente com a modesta solemnidade agora realizada em nossa séde.

Um alumno da Escola propoz em seu ultimo Conselho a inauguração de um quadro de São Jorge, o patrono dos escoteiros. Outro distincto alumno promptificou-se a offerecer o quadro e a dar os passos para sua benção e enthronização.

Graças á proposta do sr. Ary Teixeira e graças á bôa vontade inexcedivel do sr. Newton Silveira doravante póde a nossa séde contar com a protecção de S. Jorge que sobre nós velará como sobre seus sinceros devotos.

E Jesus, nosso Senhor, nosso Rei, nosso Amigo, acceitaria de bôa vontade a prece de seu fiel servo São Jorge e protegerá esta pequena cidade defendendo-a e ajudando-nos nos nossos bem intencionados esforços.

Mas, meus senhores, ante de ir adeante, paremos, um instante, para agradecer de todo coração, cheios de jubilo, a s. ex. D. Mamede da Silva Leite a honra que deu ao nosso humilde convivio em vir benzer a imagem de nosso padroeiro e presidir, com sua veneranda presença de Bispo da Igreja de Deus, esta intima solemnidade.

S. ex. rev. é o apostolo das prisões, é o anjo da caridade dos hospitaes, é aquelle que com a palavra da fé, da verdade, a consolação em toda parte onde se soffre, onde se geme, onde se é infeliz.

D. Mamede é um prelado, segundo o coração do Altissimo. Suas obras de zelo nos presidios, nas casas de enfermos, nos quarteis e nas fortalezas são um luminoso exemplo de dedicação para o nosso seculo interesseiro, vil e material.

Não estranha, pois, que s. ex. rev. tenha descido á nossa humilde reunião para dar-lhe toda solemnidade que ella tem.

A s. ex. rev. devemos, assim, um grande preito de gratidão a juntar-se ao tributo de admiração e respeito que já lhe dedicamos. Acceitai, exmo. sr., esta pobre homenagem de reconhecimento e veneração.

Gratidão tambem devemos á União Catholica Brasileira que nos acolhe em seu seio materno; e a seu dedicado presidente, o nosso querido sr. Joaquim Moreira da Fonseca, amigo perenne do escoteirismo catholico no Brasil e que agora nos permittiu realizar esta inauguração.

E gratidão devemos, tambem ao doador do quadro e promotor da solemnidade, sr. Newton Silveira, nosso esforçado companheiro, de quem muito tem de esperar a causa escoteira catholica em nossa terra.

Mas, meus caros companheiros, prestado assim o nosso tributo de reconhecimento, cumpre agora pensemos um pouco no significado da ceremonia de hoje.

Nisi Dominus custodiverit civitatem... Sim, nós comprehendemos que baldado é todo esforço que não se apoia na força invencivel do Senhor Omnipotente.

Nós sabemos que collimamos um ideal muito alto e muito nobre: bem formar as nossas almas, aperfeiçoar o nosso coração, educar a nossa vontade, aprender o que possa ser util para amanhã irmos collaborar efficientemente na preparada geração vindoura, procurando então aperfeiçoar e elevar para Deus e para a virtude as almas e os corações dos nossos escoteiros.

Nós queremos dedicarmo-nos á educação forte, viril, christã e verdadeiramente religiosa de nossos queridos pequenos patricios.

E porque pretendemos fins tão nobres e porque abraçámos uma cruzada tão alta e generosa, alvejamos obter de Deus o auxilio indispensavel para a nossa debil bôa vontade.

Nisi Dominus custodiverit civitatem... Sem Elle, sem a ajuda do nosso Senhor Divino, que de bem poderemos fazer ao collimarmos fins tão elevados e grandiosos?

Por isso, ante-hontem em N. S. de Salette cincoenta de nós, entre lentes, alumnos da Escola, e escoteiros presentes nos approximavamos da mesa sagrada para recebermos a Jesus na Eucharistia, para recolhermos em nosso peito aquelle que é o caminho, a verdade e a vida.

Eram 50 almas escoteiras que buscavam no Deus dos fortes o alento e o vigor para continuarmos a nossa campanha esforçada contra os nossos vicios, as nossas fraquezas e miserias, de modo o progredirmos sempre no aperfeiçoamento do nosso caracter e mais nos dedicarmos, ao serviço do proximo e da Patria e de Deus.

E, meus amigos, emquanto soubermos seguir com frequencia esta pratica sacramental, por certo estaremos sempre mais nos approximando da consecução de nossos ideaes e melhores escoteiros seremos, alcançando dia a dia indestructiveis louros para nossa causa gloriosa.

Nisi Dominus custodiverit civitatem... Para que o Senhor guarde a nossa cidade e faça progredir sempre esta Escola de Instructores, para isso organizamos esse rosario perpetuo e essa vigilia de armas deante do SSmo. Sacramento do altar em que cada dia um alumno ou um lente vae, deante de Deus, pedir soccorro e auxilio para nossa instituição.

Temos assim uma prece continua perante Deus e perante a Virgem Santissima para que nossa Mãe do Céo seja nossa advogada perante o Senhor todo poderoso.

Mas, ainda mais era preciso. Lembramo-nos que temos um protector celeste muito especialmente nosso. Recordámo-nos que São Jorge, modelo dos cavalleiros christãos, é o nosso exemplo, o nosso guia, o nosso especial intercessor perante Deus.

E por isso de hoje em deante sua imagem amada velará sobre nossa séde, sobre nossos trabalhos, sobre nossas aulas, a pedir por nós ao Senhor, com todo seu grande valimento, para que Deus proteja e ampare nossos esforços.

Quando se pretende alcançar altos fins o auxilio celeste é ainda mais indispensavel.

Nós somos cavalleiros desta nova cavallaria christã, que se denomina o escoteirismo.

Nós vamos pelo mundo afóra, pregando o serviço do proximo, o auxilio do fraco, o culto da honra, a pratica da pureza, o amor efficiente da patria, o zelo por tudo quanto é bom e bello.

Nós queremos implantar nos corações doceis de nossos escoteiros todos estes nobres e santos sentimentos.

Pois bem, que Deus nos proteja, que Nossa Senhora nos sustente em nossos bons propositos, que São Jorge, doravante reinante em nossos trabalhos, nos impetre forças e coragem para alcançarmos tão bellos objectivos.

Meus queridos irmãos da Escola de Instructores, podemos ter confiança no futuro.

Sob a bandeira de nosso santo padroeiro havemos de ser bons escoteiros, bons chefes, havemos de concorrer certa e seguramente para que o Brasil de amanhã possúa filhos ainda mais nobres e dignos do que os que hoje possúe!

Reflexos da Educação Escoteira

A maior gloria do nosso amado Brasil está no coração da mocidade bem guiada, como, da mesma fórma, a infelicidade de uma criatura mal conduzida, ou entregue a falso livre arbitrio, perdendo-a muitas vezes, arrasta comsigo uma multidão inteira.

Tenente Alcindor ALVARES PEREIRA
(Da Policia Militar)

(Para O JORNAL)

Desde que iniciei, com base metodica de observação, através de factos concretos, o estudo de psychologia educativa, as primeiras impressões que colhi, foram justamente com a mocidade de hontem e de hoje. Vi logo que no seu cerebro interrogante, alguma coisa faltou para completar o esclarecimento de sua fecunda intelligencia e illustração. E esse complemento, com a maior segurança, podemos affirmar á nossa juventude contemporanea que é a maior gloria do nosso amado Brasil, está no coração da mocidade bem guiada! Guiada no escoteirismo para o bem da Patria inteira; conduzida pelo acerto de seus chefes, para o trabalho unido e desinteresseiro, honesto, coherente e digno, eis o que a mocidade brasileira mais aspira e já vae praticando, mesmo em tenra idade.

O alumno escoteiro Luiz G. Leite

A alegria de que me acho possuido, nesta hora, me anima a trazer ao publico as maiores provas documentadas de toda esta narrativa, pelo resultado fecundo deste nosso esforço, mas bem aproveitado pelos bons alumnos.

E são innumeras essas provas.

Por emquanto, irei apenas revelar algumas, especialmente colhidas, nas sabbatinas mensaes da aula de educação escoteira, a meu cargo, no Prytaneu Militar, de cujos trabalhos, me occupando, apresento com o maximo prazer, um dos mais distinctos jovens, o alumno Luiz G. Leite Junior, com 14 annos de idade, filho do sr. Luiz Gonzaga Leite (pharmaceutico), residente á rua Dr. Maciel n. 29.

I

(Da oitava sabbatina de 1927).

QUESTÕES:

I) — Interpretar a 12ª lei escoteira;
II) — Como se deve ajuizar sobre o individuo, que não respeita os seus superiores e os que abusam de sua autoridade, com desprestigio de outrem?

DESENVOLVIMENTO:

1º) — A decima segunda lei escoteira é a seguinte: "O escoteiro tem a constante preoccupação de sua dignidade e do respeito a si proprio". Isto quer dizer que o escoteiro tem a constante preoccupação de sua consciencia; se fez o bem ou o mal, portanto, é conhecedor de sua dignidade, se é boa ou má. Terá tambem consideração para com os outros: as autoridades em geral, paes irmãos e mais parentes, professores, superiores e collegas. Aceita com o maximo acatamento os bons conselhos, principalmente os de seus paes, professores e superiores, que são os seus guias naturaes no bem que neutraliza o mal.

2º) — A pessoa que não respeita ou não sabe obedecer, em regra é tarada e, sendo assim, não póde mandar, isto é, dar o exemplo verdadeiramente bom, o qual reflecte a firmeza, a energia e a bondade.

Luiz Gonzaga Leite Junior

A Energia, a Firmeza e a Bondade (sem paixão enfermiça, ou sentimentalismo prejudicial) constituem o traço caracteristico do verdadeiro escoteiro.

Alcindor

LIÇÕES PARA LOBINHOS

LOGICA DE LOBINHO

— Ananê! Uns bons lobinhos.

Assim saudou o chefe do grupo, quando chegou perto da alcatéa de lobinhos do mesmo grupo, dirigida por uma instructora-bandeirante, presente.

— O melhor possivel! o melhor possivel! Chefe Tupiniquim.

Respondem os lobinhos numa só voz, a mão direita levantada á altura do hombro com os dedos index e medio, abertos formando um V.

O chefe acocora-se, physionomia alegre, é logo rodeado, e chovem-lhe mil perguntas e novidades.

— Sim, sim, sim... muito bem, assim que eu gosto ver um lobinho nosso, bem...

O chefe, sempre agradavel, responde carinhosamente a todos, ergue-se e diz:

— Vocês todos já falaram. Agora vou contar uma bôa acção do nosso lobinho Kazim que o pae delle me contou:

— O lobinho Kazim, como vocês sabem, frequenta uma escola parochial, de manhã, feita a hygiene, logo depois de tomar o café com leite e pão, reune as suas coisas, bolsa, cadernos, lapis de cores, livro e a gostosa merenda, muda tambem a roupinha e vae á escola regressando á tarde. Isto diariamente.

O nosso bom Kazim hontem quando voltava da escola, com bastante appetite para jantar, entra ligeiro em sua casa, percorre um corredor de azulejo colorido, olha para um cantinho e vê um papel amarrotado e de cores interessantes, abaixa e apanha, estica e vira dum lado e doutro e grita: Vovó!!! achei no corredor dinheiro.

— O que é!

Responde e acode avó, d. Exina.

— Está aqui a nota:

A avó verifica que é de 100$000, e, pergunta:

— Em que logar do corredor?

— Foi aqui no cantinho da porta do quarto do sr. João Pestana.

Responde Kazim muito admirado, apontando e indo ao logar.

Vem a empregada, o tio Maneco e a bisavó Julinha falam do achado.

Cinco minutos depois vem entrando o sr. João Pestana que afflicto e ligeiro, entra no quarto, procura, remexe tudo, e chama:

— D. Exina! Acabo de perder 100$000 réis.

— Cem mil réis.

— Sim! Cem mil réis.

Confirma o sr. João Pestana.

— O Kazim acaba de encontrar junto á porta do seu quarto, esta nota.

E mostra.

O sr. João Pestana fica muito contente e diz:

— Deus me ajudou. Graças a Deus. Tenho muito sorte. Este menino como é vivo, esperto, olha para tudo, observa. Só mesmo um lobinho que vê tudo.

E' a empregada, o tio, avó, tudo fala em torno do achado, e Kazim não se cansa de repetir o achado. E assim passa o resto da tarde. A' noite, chega o pae.

— Papae! Papae! Abença, fiz uma bôa acção, fiz uma bôa acção hoje, mas uma grande de verdade, mesmo uma grande bôa acção, hoje.

O nosso Kazim querendo crescer num instante para alcançar o rosto do pae e poder talvez dizer bem junto aquelle acontecimento.

— Conta, meu filho. O que foi?

— Uma grande bôa acção que fiz hoje, achei 100$000 mil réis e entreguei á vovó Exina.

Vem a avó e diz:

— E' verdade, achou 100$. 100$.

— Onde foi?

— Aqui no corredor, já entreguei ao sr. João Pestana.

Elle ficou contentissimo.

— Papae! A minha bôa acção é grande porque lá no grupo um escoteiro, no campo, na hora em que nós estavamos fazendo um jogo achou na gramma uma nota de 10$000 e entregou ao chefe Tupiniquim que perguntou de quem era, accusou-se o monitor da patrulha, Bem-te-vi que revistou os bolsos e notou a falta. O chefe abraçou o escoteiro Antonio Zambelli, apertou a mão do monitor da patrulha delle, falou muito, elogiou bastante, mandou que o monitor da patrulha delle desse um grito de guerra que elle fez. O chefe disse que o Antonio Zambelli praticou uma bôa e grande acção, por isso, papae, a minha bôa acção é grande, porque eu achei 100$000 mil réis.

(Collaboração da C. M. E.)

ESCOTEIROS DA GLORIA

SYNOPSE DE AGOSTO

INSTRUCÇÕES

Continuam sendo ministradas ás segundas e sextas-feiras para o 1º grupo; ás terças e sextas-feiras para o 2º grupo; ás terças-feiras para os 3º e 4º grupos (banda de musica); aos sabbados para os graduados.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Depois da missa dos domingos, quando não houver passeio ou formatura, haverá das 11 ás 11 horas e meia instrucção de exercicios militares, que, assim, não mais serão dados nas instrucções da semana, sendo o tempo destinado aos mesmos, empregado em outras actividades escoteiras.

PASSEIOS E ACAMPAMENTOS

Nos dias 6 e 7 os Escoteiros da Gloria acamparam na Ilha de Paquetá, no Campo Escola da F. B. E. M. onde foram muito bem recebidos. Realizou-se um interessante "fogo do Conselho" com a cooperação dos escoteiros do mar, do grupo de Paquetá, provas de classe, signalização, banho de mar, jogos escoteiros, medições da largura de um rio, passeio pela ilha, etc. tendo tudo constituido um bom treino para toda a tropa.

No domingo 28 realizou-se na Gavea um bivaque de patrulhas do 1º e 2º grupos, que armaram suas barracas, isoladamente, fazendo cozinha e jogos, sob a exclusiva direcção de seus monitores, de accordo com o systema de patrulhas. Realizaram-se diversos jogos e praticas escoteiras. Na prova de cozinha, para o exame de escoteiro de 1ª classe, os dois concurrentes não lograram approvação. O regresso fez-se ao fim da tarde.

No sabbado, 20, deixou de ser effectuado o passeio nocturno marcado, devido á chuva.

REPRESENTAÇÕES

Os Escoteiros da Gloria fizeram-se representar na manifestação ao director da Saude Publica, sr. dr. Clementino Fraga, dos Escoteiros de Madureira, em 1 de agosto.

Na missa mandada rezar pela familia do fallecido escotista José Ignacio Ferreira, antigo instructor desta tropa, na Matriz da Gloria, no dia 17.

CONCURSOS

No dia 26 foi iniciado novo concurso entre patrulhas, que deverá terminar no dia 31 de outubro proximo.

NOMEAÇÕES

Foi nomeado sub-monitor da 3ª patrulha do 2º grupo, o escoteiro de 2ª classe, Julio Ribeiro.

FORMATURAS

Os Escoteiros da Gloria, com a sua banda de musica, tomaram parte na procissão de N. Senhora da Gloria, no dia 15, realizada na Matriz da Gloria, assim como no festival realizado nos dias 14 e 15, no terreno desta Matriz.

O ESCOTEIRO DA GLORIA

No dia 27 circulou o nº 32 deste mensario de escotismo, official da Associação.

CAMPEONATOS

Foi approvado que os Escoteiros da Gloria, com dois teams, tomassem parte no campeonato de football que em breve a Federação de Escoteiros do Brasil vae realizar.

Estão abertas as inscripções para o campeonato individual e interno de ping-pong, que será realizado no proximo mez de setembro. Haverá duas categorias: Fortes e fracos, sendo a inscripção gratuita.

LOBINHOS

Continua em boa actividade este ramo dos Escoteiros da Gloria, sendo as instrucções ás sextas-feiras e aos domingos. O uniforme dos lobinhos da Gloria é, provisoriamente, composto de calção azul, camisa branca, por fóra do calção, lenço azul marinho, chapéo branco feitio americano, meias de sport.

PATRULHA DE "S. JORGE"

Esta patrulha autonoma, composta de escoteiros da banda de musica, está desenvolvendo uma boa actividade, devendo em breve realizar um acampamento escoteiro.

AS BANDEIRANTES

NÃO ESMORECER

Bandeirantes amigas.

Venho hoje, mais uma vez, quebrar o silencio da minh'alma e dirigir-lhes este appello:

Não esmorecer. Não deixem que esta idéia tão nobre se perca, nas brumas do esquecimento. Não consintam que o mais elevado dos ideaes femininos, nascido de corações puros, morra assim tão cedo, dentro das proprias almas; combatam o mais terrivel inimigo do exito e da gloria, esmaguem-no aos vossos pés, repitam-no altivamente o **desanimo.**

Oh! Bandeirantes amigas, como me entristeceria ver infructiferos tão grandes esforços.

Não, sei que não esmorecereis, outra dose de enthusiasmo e vigor sempre impavidas e esperançosas para o porvir, em prol da Patria. Sempre Parata.

Rosa

NOVA MANIFESTAÇÃO DE PROGRESSO

Nova manifestação de progresso se nota, nos meios bandeirantes.

E' que varias companhias estão sendo fundadas e com isto lucrará o movimento todo, vindo alastrar-se por toda a parte o **virus** do bem que irá fortificar a nossa sociedade, nas suas directrizes moraes.

A FESTA DO TIJUCA TENNIS E AS BANDEIRANTES

Foram convidadas para comparecerem, hoje, á festa dos Escoteiros do Tijuca Tennis Club, as Bandeirantes da Companhia do Sagrado Coração de Jesus.

E' provavel o comparecimento destas denodadas moças que muito têm feito pelo bandeirantismo, e tambem, muito têm realçado com a sua presença as nossas festas escoteiras.

OS DISTINCTIVOS DE PROFICIENCIA — INTERPRETE

Duas mãos juntas

Deve saber uma lingua, com a qual possa servir de interprete a um estrangeiro que não fale portuguez. Escrever uma carta simples, sobre o assumpto dado pela examinadora; lêr e traduzir uma pagina de livro ou jornal.

T=U=R=I=S=M=O

Viajar instrue e quem se instrue torna-se util a si mesmo e á Patria

Quando o homem rivaliza com a Natureza

Os "Skyscraper" do Rio e de São Paulo

O edificio da Companhia Telephonica o mais alto "aranha-céo" newyorkino

As transformações progressistas por que têm passado, ultimamente, as nossas capitaes, fazem-nos suppôr que, do norte da Broadway longinqua, sopra uma brisa de grandes emprehendimentos que, embora se diluindo com a distancia ainda consegue empolgar os nossos homens, fazendo com que nesta parte do continente se elevem "skyscraper" de dimensões modestas, mas que já attestam a nossa marcha para frente na construcção das grandes cidades de amanhã. Assim, em futuro não muito remoto, cada uma das nossas principaes cidades será uma pequenina Nova York com "arranha-céos", letreiros de fogo, ricas casas de diversões, confortaveis hoteis e uma intensa vida commercial O rio e S. Paulo encontram-se á frente dessa onda renovadora erguendo predios de muitos andares em diversos pontos da "urbs".

A Paulicéa tem a embellezal-a uma topographia caprichosa no centro urbano, que não permitte, nem siquer um rapido confronto com a capital da Republica, mas, por outro lado, o Rio é possuidor da mais bella bahia do mundo e de lindas e inegualaveis avenidas litoraes.

Dessa maneira, as duas cidades são dotadas de encantos de que o homem intelligentemente tem sabido tirar partido.

Em S. Paulo, no momento actual, elevam-se edificios magestósos e de grande numero de andares. Ha ali, segundo uma recente photographia estatisca, dezeseis predios de sete andares; quinze de oito; seis de nove; onze de dez; um de onze; um de doze; um de treze e um de quinze, além de outros menores, que perfazem um total de cem.

O viaducto do Chá será remodelado e, ao que parece, possuirá dois taboleiros, afim de permittir que a "Light and Power" possa construir linhas de electricos subterraneos, como verdadeira solução para o descongestionamento do trafego. Assim sendo, o taboleiro inferior do viaducto, permittirá a ligação dos tunneis das ruas Barão de Itapetininga e Xavier de Toledo com os tunneis do largo do Patriarcha e da rua Direita. O Largo da Sé, será, tambem, completamente remodelado, bem como outros pontos da cidade.

O Rio, igualmente, está atravessando um periodo de construcção e trabalho que não pode deixar de impressionar muito favoravelmente áquelles que, constantemente nos visitam. O que se nota, entretanto, é a iniciativa particular correndo muito na vanguarda das providencias tomadas pelo governo no sentido de incentivar ainda mais a evolução da cidade.

Felizmente, nesses ultimos tempos, parece que o elemento official quer collaborar nesse movimento de modernismo, pois sem o seu concurso a ardua etapa não poderia ser vencida galhardamente. Sem um arruamento conveniente, seu jardins, emfim sem todos esses elementos que, num conjunto harmonioso, tornam encantadora a urbs aos seus proprios habitantes ou aos que a visitam, o Rio não podia ser uma cidade bella.

Por todos os cantos edificios modernos crescem para cima, povoando a cidade de pequenos "skyscraper", que lhe dão um aspecto agradavel e moderno.

Na parte sul da avenida Rio Branco os predios elevados já começam a constituir um bloco de apreciaveis dimensões; além dos que lá já existem, dentro em breve, dois novos predios se incorporarão ao grupo dos "arranha-céos" — o cinema Pathé, com quartoze andares, no lado do Capitollio, e o edificio Itajubá, com dezeseis andares, ao lado do edificio Brasil. Em outros locaes, novos edificios de muitos andares se elevarão; assim, na esquina da rua Sete de Setembro com a Avenida, o edificio Guinle terá quartoze andares; na praça Tiradentes, onde hoje existe o theatro Carlos Gomes, será construido o novo predio daquella casa de diversões com cerca de treze andares; nas proximidades da praça Mauá erguer-se-á um grande predio com mais de vinte; na rua Alvaro Alvim, atraz dos cinemas Odeon e Capitollio, serão construido, tambem, dois outros edificios de mais de quartoze andares; além desses, diversos predios para appartamentos, serão construidos em pontos mais afastados.

Por, ahi, se vê que o Rio, como tudo indica occupará, futuramente um logar de destaque entre as grandes capitaes modernas, uma vez que, ao lado de tudo isso, fala-se, para descongestionar o trafego, na possivel construcção do "subway", do "eleveted" ou de um outro systema qualquer suspenso, de incontestaveis vantagens.

Turistas

Se dispuzerdes de tempo para visitar o Rio deveis ir a estes sitios pittorescos

Florestas da Tijuca — Passeios á Cascatinha, ao Excelsior, á gruta Paulo e Virginia, á Vista Chineza ou ás Furnas de Agassiz. Bondes do Alto da Boa Vista, na praça 15 de Novembro. No ponto terminal existem estradas que levam os excursionistas aos diversos pontos.

Ilha de Paquetá — Recantos lindissimos, onde se encontram, ainda, vestigios historicos. A pedra da Moreninha, a praia dos Frades. Bellos sitios para picnics.

Viagem nas barcas da Cantareira.

Partidas da estação da praça 15 de Novembro: ás 7,15, ás 9,30, ás 12,00 ou ás 14 horas com regresso da ilha ás 9,15, ás 11,00, ás 14,00, ás 16 ou ás 19 horas.

Ilha do Governador — Praias agradabilissimas. Bondes ligando as diversas praias.

Barcas da Cantareira ás 7,15, ás 8,55, ou ás 19,15 horas, com regresso ás 14,30, ás 17,10 ou ás 1815 horas.

Icarahy — Sacco de S. Francisco — Jurujuba — Sitios de lindas perspectivas e muito procurados pelos excursionistas.

Viagem a Nictheroy nas barcas da Cantareira, de 15 em 15 minutos. Bondes ou omnibus quando em Nictheroy, do Canto do Rio ou S. Francisco.

A enseada de Jurujuba é uma das mais formosas do mundo.

Petropolis — A encantadora cidades das hortencias.

Trens da Leopoldina Railway, na estação Barão de Mauá, ás 6,00, ás 8,35 e ás 12,00 horas (este só ás segundas, quartas e sextas, ás 13,30 (só ás terças, quintas e sabbados), ás 15,30, ás 16,30 ás 17,30 ás 20,10 horas, nos dias uteis; ás 6,00, ás 7,30 ás 8,35, ás 10,30, ás 15,30, ás 17,30 e ás 20,10 horas nos feriados e dias sanctificados.

Therezopolis — Um dos mais formosos recantos da Serra do Mar.

Trens da E. F. Therezopolis, na estação Barão de Mauá, ás 6,30, ás 17,00 e ás 14,55 horas (os dois primeiros diarios e o ultimo aos sabbados ou quando previamente annunciado.

Friburgo — Outro bello sitio dos arredores do Rio.

Trens da Leopoldina Railway, na estação de Maruhy, em Nictheroy, ás 7.30 e ás 15.35 horas aos sabbados.

AS ESTAÇÕES THERMAES DO VELHO MUNDO

Marienbad, o ponto de reunião da sociedade de todos os juizes

Quem visita actualmente Marienbad não póde crêr que essa moderna estação de aguas tenha sido, ha apenas 150 annos, um verdadeiro deserto.

Foi nesse valle, cercado de montanhas ao norte, á leste e á oeste, e com uma saida, apenas, para o sul, que o homem e a natureza foram capazes de realizar prodigios.

Quasi quarenta fontes curativas brotam dessa bacia encantada.

O numero dos que partem annualmente, de todos as partes do globo, em demanda de Marienbad, quer para gozar de u mperiodo de recreio, ou para procurar a cura dos seus males, se eleva a trinta e cinco mil

Os magnificos casinos e os palacios, de uma brancura de marmore, emergem, aqui e ali, da verdura dos parques.

Como nas vizinhanças de Marienbad ainda não se estabeleceram industrias, e graças ás grandes florestas de pinheiros, que se extendem dez milhas em derredor, essa cidade distingue-se muito particularmente pela pureza da sua athmosphera, bastante rica em azoto.

A' variedade e á efficacia das suas fontes, deve Marienbad a reputação universal de que goza.

Os estabelecimentos de banho, gigantescos, nos quaes mais de cinco mil banhos são preparados por dia, os espaçosos passeios e pavilhões, bem como um casino construido em estylo Renascença italiano e as salas de leitura e de concerto encontram-se sempre á disposição do publico.

O gosto dos mais exigentes é ali satisfeito inteiramente. Uma orchestra de renome universal tóca emquanto os aquaticos fazem uso das aguas; organiza concertos wagnerianos no "Café do Panorama" e leva a effeito concertos symphonicos no Casino.

Existem em Marienbad cerca de trinta "courts" de tennis, um campo de golf e um prado de corridas destinado ao "rendez-vous" do mundo sportivo. Naquella cidade reunem-se as figuras mais representativas do scenario mundial. Homens de estado e diplomatas de todos os paizes partem para ali constantemente e não tem sido poucos os Congressos de diversas naturezas que naquelle sitio pittoresco se reuniram.

As festas dos vinhateiros de Vevey, na Suissa

Um espectaculo raro, unico no mundo — A movimentação scenica de 1.500 comparsas e 600 musicos deante de 14.000 espectadores

O sr. Augusto Pinto escreveu, da Suissa, para o "Diario de Noticias", de Lisboa, uma interessante chronica sobre a linda festa dos vinhateiros, de onde extrahimos as linhas que, em seguida publicamos.

VEVEY, agosto.

Ha cinco dias que pégo na penna, a todo momento, para descrever o que vi — e não posso! Não sei. Não consigo.

Traço dez, quinze, vinte linhas...

Relejo.

Rasgo logo.

Não encontro maneira de começar, de continuar, de dizer. Nada me satisfaz. Nada!

Para dar, com uma certa exactidão, algumas das mil impressões que me causaram as Festas dos Vinhateiros de Vevey, as mais extraordinarias e esplendorosas festas que em minha vida tenho visto e espero vêr, não basta ser jornalista. Ha que ser musico, poeta, pintor... Ha que se architecto de phrases fulgurantes, orador inspirado, cantor sublime. Ha que ser tudo. Ha que ser Deus, se, por acaso, na sua infinita sabedoria — e que me seja perdoada esta duvida heretica! — Deus fosse capaz de as narrar com justeza.

Um programma das festas magnificentes, aqui desenroladas ao longo destes nove primeiros luminosos dias de agosto, programma que me tombára gulosamente nas mãos, em Lisboa, por alturas de Santo Antonio, annunciára-m'as concisamente, como um grande "Poema Lyrico". Acho pouco. Nesse caso... um "Poema Epico"?!... Tambem não. Ainda não basta: ainda não define.

Como chamar-lhes, então, em linguagem altisonante?

Não sei. As festas de Vevey não têm classificação, como não têm descripção possivel.

E' vêl-as. Vêl-as — só e mais nada! Vêl-as e recordal-as até á hora da morte, para bem morrer, para morrer em estado de graça e de belleza, que melhor e mais santo acabamento não póde ter uma criatura neste mundo.

As festas dos Vinhateiros têm apenas realização quatro ou cinco vezes, quando muito, em cada seculo!

Pois, se ainda por cá andar por esta vida, não faltarei ás que de novo se fizerem daqui por vinte ou vinte e cinco annos. Mesmo que tenha de vir em peregrinação do cabo do Inferno, trôpego, de terra em terra, arrastando os restos das minhas energias e saudades.

Tornarei a ouvir o brado retumbante dos canhões, e o brado vibrante dos campanarios, repicando no azul, annunciando o preludio da representação esplendente. Voltarei a embriagar-me de sons, de côres, de encantamento, de vida, de sol. Volverei a perder-me na turba, á passagem dos cortejos solemnes e faustosos. Gritarei, de novo, entre o alarido dos enthusiasmos do amphitheatro, as minhas acclamações arrebatadas, quando quinze mil pessoas, quando quinze mil almas se levantem para unisonamente victoriar e glorificar a Terra e o Trabalho. E findarei — quem sabe?! — por adormecer de vez e contente, num desses barquinhos alumiados que andarem á flôr do lago, noutra maior velada veneziana, noite resplandescente e admiravel, cinco milhões de estrellas á minha roda, imponderaveis harmonias diluindo-se no Ar...

Festas de Vevey! Quem vol-as poderá referir!

*

Imaginem, por momentos, uma cidadezinha trigueira e antiga, cheia de bandeiras, cheia de flores, cheia de ouropeis. Aos pés della estende-se um grande lago azul, riquissimo das maravilhas de uma paisagem indizivel — palacios de sonho; villas amorosas dormitando entre platanos e roseiraes; cem, duzentas collinas altas e viridentes, onde a cêpa alastra e frutifica, onde o trigo doira e amadurece; montes da França, ao largo, com seus capacetes de florestas e penhascos; picos nevosos do "Deut du Midi"; um céo candido e cérulo, agasalhando e protegendo tudo.

Gente simples, saudavel, piedosa, regida por instinctivos, espontaneos sentimentos de arte e de belleza, pescadores e ceifeiros, cultivadores da vinha opulenta e sagrada, gente como a da Grecia rustica, bemquerendo e louvando as dadivas divinas, amando e labutando em paz.

Na praça nobre da cidade ergueu esse povo egregio um grande amphitheatro, quatorze mil logares. Cheios de um publico extatico, vindo á festa, de todos os recantos da Suissa, de todos os paizes do Mundo, em centenares de combolos, caravanas de automoveis, barcos ligeiros, e até nos aviões brancos, descidos diariamente nos campos de Genebra e de Basiléa.

O espectaculo desses quatorze milhares de pessoas, aguardando uma das sumptuosas representações de Ar-Livre, em frente de uma scenographia solemne — castello medieval de torres fuscas, no fundo, com tres portas rasgadas, abrindo sobre o vasto colyseu; todo o burgo empavezado erguendo-se por detraz; suas collinas cimeiras e doiradas, mais longe — tudo isso, todo esse espectaculo, só por si, é já de monta a que nunca mais olhos humanos que o viram o saibam e possam olvidar.

Em baixo, encostada ás tribunas centraes, em frente do castello moreno, estende-se uma orchestra de 300 musicos, fatos côr de cinza, cabelleiras empoadas, um chapéo de palha da Italia, que uma fita côr de rosa abraça, em velho estylo madrigalesco. Brilham metaes. Refulgem trinta harpas côr de oiro polido.

Gustave Doret, musico excelso, um dos tres grandes heróes da festa esplendorosa, á Luiz XV, tambem de peruca branca, tambem vestindo com trajo de sêda parda, ergue a sua batuta inspirada.

Estruge, fóra, um rumor de pifanos e de tambores. Entra, esplendida, a guarda de honra, o corpo dos cem suissos, alabardas ao alto, marchando forte e firme.

E entra a veneravel Confraria dos Vinhateiros de Vevey. O senhor abbade, ou — como quem melhor diga — o chefe e primeiro dessa antiga corporação medieval, veste de velludo "vieux-rose, tricorne, um bastão de punho de oiro, balançando ao geito de seus passos. Segue-o, lento, o Conselho dos Maioraes, o estandarte associativo, desbotado por quatrocentos annos de luz. Os pifanos e tambores tocam a marcha da Confraria, com alarde.

Depois surgem mais tres musicas, cada uma de sessenta figurantes — uma côr de rosa, outra amarella, outra azul. E juntam-se á orchestra magna.

Doret rompe com a "Marcha Solemne". O amphitheatro vibra, commovido pela grandeza da emoção. Os instrumentos retinem, triumphantes. Pelos tres grandes portaes entram os cortejos soberbos — o do Inverno, o de Pallas, o de Céres e o de Baccho. Todas, todas as côres que existem no mundo, flamejam e palpitam nas vestes dos seus mil e quinhentos figurantes, incandescendo a vista, no maximo deslumbramento. Tenho os olhos rasos de agua, na sensação da maior belleza que em minha vida me tem dominado. O publico levanta os mais altos applausos, que se prolongam, sem uma quebra de enthusiasmo, durante os dez minutos em que se alastra pela praça toda aquella epopéa colorida e fulgurante. E' a victoria do pintor Ernesto Biéler, o imaginador, o desenhador daquella symphonia feérica!

E os 600 executantes entram nos campos olympicos do "Hymno á Terra" Rodeiam-nos 1.200 cantoras e cantores. Coral majestoso, de uma imponencia illimitada, que vae até ao Céo, onde quer que elle fique. E os 600 instrumentos e as 1.500 vozes cantam e dizem os versos do poeta Pedro Girard, poderoso criador de rythmos incomparaveis:

"Terre de mon pays, nourrie par la lumiére
sourdement travaillée par le quatre saisons,
ô terre de la vigne, terre du blé, terre
vivante comme un corps, autour de nos maisons!
. . . .
ô toi, que nous aimons dans les yeux de nos femmes,
dans les torses dorés qui travaillent aux champs,
tu nous donnes le vin fait de rêve et de flamme,
ô terre de nos morts, terre de nos enfants."

A musica, ampla, augusta, ensurdesceu, tornou-se murmurio de reza. Os 1500 comparsas ajoelharam, baixaram as frontes. Uma voz de mulher, como um repuxo de agua limpida e harmoniosa no meio do abandono de um parque, ascende emocionada:

"O' morts qui repozez tout autour de léglise,
tandis que the clocher proméne chaque jour
l'ombre de l'heure bleue, l'ombre de l'heure grise,
sachez que nous prenons la tache á notre tour."

Versos de humanidade... eternidade... Quasi vinte mil almas estão suspensas, em silencio, religiosamente. Ha quem esteja beato de assombro, alheio á vida. Ha quem soluce, as lagrimas correndo em fio sobre a face petrificada de commoção.

E o côro retoma a voz perdida.

Hossana! Claridade! A musica, em baixo — harpas, violinos, clarins, fanfarras — cresce e agita-se, como as vagas do Mar Alto batidas por um vento heroico.

No amphitheatro o povo delira, desfaz-se em gritos de acclamação.

Calam-se as musicas. Os comparsas multicores dos cortejos retiram-se para os cantos da praça.

E um côro mixto de 180 vozes, senhoras em sêdas pallidas do Decimo-Oitavo Seculo, graciosas e leves; homens gentis, de punhos de rendas, cantam a invocação do Inverno.

No estrado entram dez lenhadores hirsutos, machados erguidos.

E passam os cesteiros, ciganos e vagabundos. Uma voz de tenor diz a odysséa dos bohemios, a sua vida ao luar, os sortilegios que sabem, o mysterio dos seus olhos fundos.

A musica parece que salpica tudo, á roda, com fagulhas vermelhas. Elogio do Fogo. Falam os ferreiros. Reino de metaes incandescentes, tudo vermelho e galdo.

Velhos e velhas. Rosas desmaladas. Côres discretas. Um rumor de mazurka. Saudades. Longos applausos.

E, no meio de lavradores, um lavrador apparece e canta uma cantiga rustica. E canta a canção do trigo que se levanta, e amadurece, e se torna pão. Ovações.

Depois é um noivado antigo.

E quarenta e quatro figuras, vinte e dois pares, cada um cada cantão da Suissa, bailam a valsa classica de Lanterbach.

Vae-se o Inverno.

A orchestra ganha tons luminosos, de alvorada.

O grande sacerdote de Pallas (tenor Lapelletrie, da Opera Comica de Paris), em tunica da côr de açafrão, coroado de rosas, faz a invocação ritual da Primavera.

E depois:

—Oh! Pallas, protege os nossos prados e os nossos rebanhos, e os nossos pomares, e as nossas vinhas! Pallas, dos braços ingenuos e do sorriso casto e dulcissimo!

Dansam os zephyros. E as raparìguinhas de tunica rosa, que trazem grinaldas de flôres. E as zagalas e os zagaes. Cantigas idyllicas, saborosas.

E passam jardineiras e jardineiros.

E bailam ceifeiras e ceifeiros. Palmas, milhares, milhões de palmas.

Adeus, Primavera! Adeus, rouxinol das noites incertas, lilazes florindo á beira dos caminhos...

Avança o cortejo de Céres. Marcha do Estio. Notas vermelhas. Sorri a deusa das tranças de oiro e da tunica rubra. A grande sacerdotisa (senhora de Vigier, soprano famosa, de Soleure) lembra uma chamma que tivesse voz.

As moças, vestidas como labaredas, fazem as offerendas sobre a pedra da ara cubica, onde fumegam incenso e myrrha. E dansam. O pintor mais uma vez triumpha. Estriam gritos em seu louvor. Bravissimo!

Apparecem os serranos Alsundos. A polka. A "mont-ferrie" entre os vivas da turba. Gritos gutturaes.

Deslisa um moleirinho entre taleigas de trigo alvo.

E vêm as trovas das mondadeiras e mondadores.

E o "ranz des vaches, cantiga popular, que agita o publico, numa trovoada de applausos que não finda.

E a grande sacerdotisa de Céres annuncia, na sua voz majestatica, a suavissima chegada do Outomno

Avança, deslumbrante, o cortejo de Baccho. As côres entontecem-me de novo. Passa um cacho gigante aos hombros de dois escravos. E satyros. Syleno obeso e barbudo, escarranchado num gerico. Rondas de bacchantes. Faunos e cabras, correndo.

E a farandola dos vinhateiros, tanoeiros, lagareiros...

O côro diz dos trabalhos das vindimas, as trovas celebres de Favrat sobre os vinhateiros do outomno.

E dansam os vinhateiros.

E flammeja a cantiga da "Belle Julie".

De repente, entre o alarde dos cymbalos e dos tambores, crepita o ruido da bacchanal. A orchestra, a fanfarra dos pifanos, saccodem os bailes orgiacos.

— Vinde, companheiros e amigos de Baccho. Vinde e bailae! Bacchantes, erguei as taças de ouro! Entregae-vos ao Deus que vos domina, ao fogo que vos arrasta. Que a ronda vá cada vez mais depressa, mais depressa, fazendo tremer todo o ar, toda a terra, todo o céo. Vinde e agitae o thyrso de ouro, ainda molhado pelo sangue de Orpheu, chamma bailadora e brusca do prazer.

. . . .

Evohé! Evohé!

E a dansa delirante de 50 faunos e de 50 bacchantes rodopia, palpita, cresce..

("Tout l'automne sourrit sur nos lévres noirelles par le vin de la grappe, par le sang de sang de la vie. Evohé!")

...e finda, num rumor de onda que se espraia num largo areal.

Silencio, de novo. Juntam-se todos os musicos. Todas as cantoras e cantores, outra vez.

A representação dura ha tres horas e meia.

E a symphonia final, épica, avulta e domina, avassalla de novo todas as almas. Reuniram-se todas as côres, todos os sons. Todos os corações. Hymno de gloria ao Paiz Inteiro!

"Qu'un sel amour mêle nos voix
Pour la gloire et la louange!
Pays du Rhône et du Jura,

Pays des blés et des vendanges!"

Acclamações delirantes, estrepitosas.

Todo o publico está de pé.

Nunca ouvi tantos applausos.

Turistas

Se tendes poucas horas para permanecer no Rio não deixeis de visitar estes aprazíveis recantos

Pão de Assucar ou Morro da Urca — Sitios para pic-nics, com majestosa vista panoramica, unica no mundo; estação de repouso. Restaurant e bars a preços modicos; serviço volante de agapes festivos.

Viagem pelo caminho aereo de tracção funicular.

Bondes de Praia Vermelha para a estação inicial.

Viagem de meia em meia hora.

Ida e volta, até a Urca, 3$000 e até o Pão de Assucar, 6$000.

Trafego diario até ás 22 horas; aos sabbados e domingos até meia noite.

Corcovado — Paineiras — Sylvestre — Sumaré — Viagem na E. F. Corcovado (electrificada e em cremalheira). Excellentes passeios campestres. Trens no Cosme Velho, aonde se vae pelos bondes de Aguas Ferreas.

Aos domingos, conducção de hora em hora.

Ida e volta, ás Paineiras: 4$; e ao Corcovado, 6$000.

Jardim Zoologico — Viagem de bonde. Ha ali aléas umbrosas, aves multicôres, musica e algazarra infantil. Ar oxygenado, atmosphera pura. Bondes de Jardim Zoologico, Lins de Vasconcellos, Villa Isabel-Engenho Novo, no largo de São Francisco.

Jardim Botanico — Dentro do Jardim Botanico encontrava-se, certamente, a rainha Elizabeth, soberana dos belgas, todas as vezes que o protocollo não dava noticia della.

Ha, ali, encantos sobre encantos. O ambiente é saudavel e alegre.

Bondes de Jardim-Leblon e Gavea, na Galeria Cruzeiro, ou omnibus.

Quinta da Bôa Vista — Aprazivel recanto a poucos minutos da cidade. Magnificos bosques para pic-nics. Alamedas encantadoras. Antiga Quinta Imperial — Visita ao Museu, situado no ex-palacio de São Christovão.

Bondes de Alegria e S. Januario na Praça Tiradentes, de Bomsuccesso na rua Uruguayana, ou omnibus.

Petropolis, cidade de turismo

Linda vista da cidade de Petropolis

O interesse que o turismo vem despertando entre nós, é tão animador que não vemos optimismo em dizer que o nosso paiz, em muito breve, será um dos recantos mais procurados pelos forasteiros que constantemente partem de suas terras em demanda de outras cidades a procura de repouso, ou para se recrearem durante algum tempo.

A campanha que aqui se faz actualmente já conseguiu chamar a attenção do governo e tem dado margem a que a imprensa de todo paiz trate do assumpto; realçando as vantagens desse ou daquelle logar para a visita de turistas. Outro dia, mesmo, o "Jornal de Petropolis", com o titulo acima, publicou as linhas que transcrevemos a seguir, com referencia ao momentoso assumpto:

"Fala-se na inauguração, ainda neste anno, da nova rodovia Rio-Petropolis, cujos trabalhos estão sendo activamente atacados, a despeito das difficuldades de toda a sorte surgidas a cada momento, avolumadas pela natureza accidentada do terreno utilizado no traçado que se vem executando. E' possivel, pois, que os desejos do Chefe da Nação, de inaugurar tão importante melhoramento em 15 de novembro, sejam satisfeitos. Os encarregados das obras não têm poupado esforços para esse fim.

Uma vez realizada essa velha aspiração petropolitana, as communicações entre a nossa cidade e a capital da Republica ficarão extraordinariamente facilitadas e, por certo, o movimento de autos conduzindo turistas vindos de todos pontos ha de crescer e muito e Petropolis só poderá beneficiar-se com esse resultado.

Convém, porém, que não confiemos os nossos destinos apenas aos azares da sorte ou ao capricho de visitantes accidentaes.

E' necessario, em primeiro logar que haja pontos de attracção na cidade e capazes de prenderem o visitante; que se promovam festas, no verão principalmente, onde a sociedade tenha o seu ponto de reunião; que o aspecto geral da cidade continu'e a melhorar, corrigindo-se aos poucos, até ter alcançado todas as vantagens de moderna cidade de cuja falta ainda se ressente.

Isto feito, ha mistér de uma propaganda intelligente lançada, dando a conhecer as bellezas inimitaveis que enroupam de gala este recanto adoravel da terra brasileira.

Petropolis precisa tornar-se conhecida, nos seus menores detalhes, não só pelos nacionaes, como pelos estrangeiros, procurando attrahil-os. E isto só se consegue com a propaganda intelligente, que não deve ser descurada com a lamentavel imprevidencia até aqui verificada, o que póde ser feita por fórmas as mais varias, a criterio de commissão que poderia ser escolhida dentre os proprios vereadores.

Tudo aponta a que transformemos Petropolis numa cidade de turismo, prevalecendo-nos das suas bellezas e encantos para o seu proprio proveito e engrandecimento."

Jornal das Crianças

Historia de dois bons corações...

FERNANDO A. SIMÕES

(Conclusão do domingo anterior)

Vestiu-se, almoçou, esteve depois cerca de uma hora a estudar a lição do dia seguinte, e depois saiu.

O José saiu tambem, mas não ia á feira; ia visitar uns tios que tinha numa aldeia proxima.

Armando pensava onde arranjar o dinheiro.

— Com certeza que ha de lá estar a rapazida toda ou quasi toda cá da villa; o Chico, que anda sempre com bastante dinheiro, com certeza que me empresta porque é um bom amigo.

Mesmo que me não empreste muito, o Antonio, o Manoel, o Alberto e o Alvaro, todos têm dinheiro, e com certeza que mo não recusam.

Depois lhes pagarei, quando o meu pae ficar outra vez meu amigo, e me tornar a dar dinheiro.

Assim pensando chegou á feira.

Encontrou-se logo com um grupo de amigos, uns dez talvez, entre os quaes estavam todos aquelles de quem se lembrara.

Tinham elles pensado, intelligentemente, que andando dispersos, cada um por seu lado, pouco ou nada se divertiriam, emquanto que andando todos juntos o caso seria differente.

Juntaram o dinheiro todo que traziam, e elles ali estavam promptos para principiar a funcção, quando Armando chegou.

Explicaram-lhe logo tudo e convidáram-o a entrar no grupo.

Armando ficou muito atrapalhado, visto não ter dinheiro, mas como os companheiros notaram aquella atrapalhação, perguntaram-lhe porque era que elle estava assim.

Elle explicou tudo, e os amigos mostraram a sua generosidade, dizendo que isso não tinha importancia alguma, e que a despesa que elle fizesse seria dividida por todos.

E depois de assim resolverem a questão, lá foram para a folia.

* * *

Emquanto Armando se considerava tão infeliz, por não ter dinheiro para brincar, havia alguem que se considerava ainda mais infeliz do que elle: era Jayme.

A mãe adoecera-lhe gravemente, e o pobre rapazinho, estava completamente atrapalhado, de tal maneira desnorteado que até perdera a alegria.

Para elle, nem feira havia.

O dinheiro que andava juntando para lá ir, numa caixinha de papelão, gastara-o em ovos com que fizera umas gemadas para a mãe.

Que fazer? Dinheiro em casa não havia, elle não o podia ganhar; não podia sair de casa porque todo o tempo era pouco para tratar da mãe.

O sr. doutor fôra lá na vespera, tão bom que não levara dinheiro pela visita, mas tão mão, que deixára lá uma receita com remedios que Jayme teria de ir aviar á pharmacia, receita que trazia o pobre rapazinho engasgado, pois não tinha dinheiro para comprar remedios.

Quando o medico saiu, sentou-se numa mala a chorar, pensando onde havia de ir arranjar o dinheiro.

De subito, teve uma idéa.

Mas logo a pôz de parte.

Não, isso não faria elle nunca.

Mas como ao fim de muito pensar, não encontrasse outra solução para aquelle problema, pôz-se resolutamente a pé, dizendo alto para se encorajar:

— Deixal-o, tem de ser.

Quando tiver dinheiro lhes pagarei.

Abriu a porta, e saiu para á rua.

Como era quasi noite, poucas eram as pessoas que passavam.

Andou durante uns cinco minutos, até que chegou ao logar desejado: era a casa de Armando.

Era um prediozinho de dois andares, onde elles residiam. Pouco mais ou menos na altura de um 1.º andar, saia de um dos lados da casa um muro que fazia um angulo, uns metros mais adiante, para tornar a fazer outro pouco depois, e vir novamente encostar á parede do predio, mas do outro lado.

Felizmente, havia um lado onde o muro estava um pouco escavacado; Jayme aproveitou habilmente esse facto para trepar como um macaco. Pouco depois achava-se da parte de dentro do muro.

O que depois se passou já o sabemos; Jayme foi á capoeira, tirou uma gallinha, voltou com ella, tornou a trepar o muro, e afastou-se julgando não ser visto por ninguem, emquanto Armando por dentro da vidraça, observava os seus mais pequenos gestos.

No dia seguinte, no mesmo domingo, em que Armando ia á feira e lá se encontrava com varios amigos, Jayme saia de casa e depois de andar uns bons 3 quartos de hora, já fóra da villa, chegava a casa de uma mulherzinha que vendia gallinhas.

— Tia Rosa, disse o pequeno, manda dizer a minha mãe se vocemecê lhe quer comprar esta gallinha; manda ella dizer se vocemecê me dá por ella o mais dinheiro possivel, que é para comprar uns remedios para ella.

— Então a tua mãe está doente?

— Está sim, senhora.

— Que tem ella?

— Olhe, eu não sei o que é que ella tem, mas sei que para ella se curar é preciso um rôr de remedios que para esse rôr de remedios é preciso um rôr de dinheiro e nós não o temos.

Por isso lhe trago a gallinha.

— Está bem, rapaz.

Dize á tua mãe que lhe dou por ella vinte mil réis. Aqui os tens; olha, leva-lhe tambem estes ovinhos que lhe dou eu para fazer uma gemada.

— Muito obrigado, tia Rosa, quando vocemecê quizer vá até lá a casa vel-a; e olhe...

— Que é?

— Muito obrigada, tia Rosa.

E Jayme afastou-se em direcção á villa; tão grande era a satisfação que sentia que a sua vontade era desatar nos pinos, pela estrada fóra mas... receava partir os ovos ou perder o dinheiro, e por isso não o fazia.

Quando chegou á villa dirigiu-se logo á pharmacia, comprou os remedios, e levou-os, louco de alegria, á sua querida mãezinha.

* * *

Depois de um dia inteiro de grossa brincadeira, Armando voltou para casa, eram sete horas.

Jantou com o José, que tambem já tinha voltado; entreteve-se a ler um bocado, e por fim deitou-se.

Jayme chegava já a casa, com os remedios e os ovos, e como sua mãe ficasse espantada por não saber onde tinha elle arranjado o dinheiro, pôz um dedo nos labios e, com um accento profundamente traquinas, exclamou:

— Schiu! Não são coisas que lhe interessem. Tome lá os remedios, e deixe o resto que é por minha conta. Se se portar bem, e tomar os remedios todos, então depois lhe direi onde fui arranjar o dinheiro.

No dia seguinte, segunda-feira, o José foi mudar a agua e levar a comida nos animaes que estavam no quintal.

Estava muito entretido a vel-os comer, quando deu pela falta de uma gallinha.

Procurou-a por todos os cantos e não a encontrou. Muito atrapalhado, sem saber como explicar este facto, que nunca lhe acontecera, o José foi logo ter com o pae de Armando, que já tinha voltado, e disse-lhe que havia desapparecido uma gallinha.

Embóra isso não fosse um grande prejuizo para quem tinha tantas, o sr. João, que assim se chamava o pae de Armando, desceu ao quintal para ver como tinha isso acontecido.

Effectivamente, só lá estavam vinte e uma gallinhas quando ellas eram vinte e duas.

E fôra tambem a maior, a mais gorda, que desapparecera.

De subito, o sr. João teve um pensamento que o fez estremecer, e abanou negativamente a cabeça, como que a convencer-se a si proprio de que o que pensava não era verdade.

Mas o José, que neste momento ia dar outra volta á capoeira, soltou uma exclamação de espanto, ao mesmo tempo que exclamava:

— Oh! O sr. João, venha cá ver.

O pae de Armando foi ver o que era, e desta vez estremeceu: a porta da capoeira estava arrombada!

A gallinha fôra, portanto, roubada.

E a mesma suspeita que pouco antes lhe atravessara a mente, voltou de novo ao cerebro do sr. João, emquanto uma phrase, lhe zumbira aos ouvidos:

— Deixe lá, meu pae! O dinheiro ha de se arranjar!

E a suspeita de que Armando, roubara a gallinha para arranjar dinheiro para ir á feira, não o largou mais, até que Armando voltou da escola.

Mal elle chegou, o pae foi-lhe logo ao encontro, e sem que elle o beijasse, ou lhe desse as boas tardes, exclamou:

— Anda cá rapaz! Preciso de falar comtigo.

Segurando-o pela mão, levou-o ao quintal, até junto da capoeira.

Armando tremia como varas verdes.

Soubera, lá na feira, que a mãe de Jayme estava doente, e, como sabia que elles eram pobres, calculou logo que Jayme roubara a gallinha para tratar da mãe e, do intimo do coração, perdoou aquelle feio gesto, ao seu ex-amigo.

Mas eis que o despertou dos seus pensamentos, a voz rude do pae, que lhe dizia:

— Olha lá! Tu vês isto?!

E mostrava-lhe a capoeira arrombada:

— Que quer isto dizer?

Armando não respondeu; e que havia elle de dizer?

— Tu sabes quantas gallinhas nós tinhamos?

— Sei, sim senhor; eram vinte e duas.

— Pois bem, conta lá as que estão ahi.

Armando contou-as; demais sabia elle quantas havia de encontrar.

— Dezenove... vinte... vinte e uma.

— E então? Que te parece?!

— Parece-me... que falta uma.

— E então? O que é que tu fizeste á gallinha que falta?

E o sr. João carregou na phrase "o que é que tu fizeste".

Num relance Armando comprehendeu tudo: o pae desconfiava delle; ante tão grande injustiça as lagrimas assomaram aos olhos do pobre rapaz que, sem forças para as suster, as deixava cair copiosamente.

Mas o pae tomou aquellas lagrimas como vergonha de ver descoberto o seu crime.

Com uma palavra, Armando poderia explicar tudo, mas, se assim succedesse, seu pae, naquelle momento de colera, não pensaria nas necessidades de Jayme e de sua mãe, para só pensar que lhe tinham roubado uma gallinha, e, talvez, até que os obrigasse a pagarem-lha.

E se assim fosse, onde havia o pobre Jayme de ir buscar o dinheiro?

Então, Armando preferiu calar-se.

Arrastaria, embóra, com a colera de seu pae, mas a mãe de Jayme havia de ter os cuidados necessarios á sua saude.

E nesse dia, Armando apanhou uma grande sova, pagando assim uma maldade que não tinha feito.

* * *

A mãe de Jayme restabeleceu-se, passados oito dias e, decorrida outra semana, voltou a trabalhar, emquanto o filho ia para a escola.

Quando soube de que maneira Jayme arranjára o dinheiro, ficou muito triste, mas o garoto, sempre brincalhão, exclamou:

— Ora, mas então não querem lá ver! A senhora, minha mãe, apanhou-se curada, e agora zás!, resolveu que havia de ficar triste lá porque tirei uma gallinha ao sr. João.

— Deixe lá, que elle tem muitas, emquanto que nós não temos nenhuma.

E depois, póde-se fazer uma coisa... é verdade, é isso mesmo que se ha de fazer.

Quando a mãezinha voltar a trabalhar, pêga-se em vinte mil réis, que foi o preço da gallinha, e vae-se levar ao sr. João, que com certeza não se ha-de zangar, uma vez que roubei a gallinha para comprar remedios para si, e visto que lha pagamos. Henry? que tal?

E rindo-se, todo satisfeito, pespegou nas faces de sua mãe, que o olhava sorrindo, duas sonoras beijocas.

Effectivamente assim se fez, mas com uma variante: com os vinte mil réis, que o sr. João decerto não aceitaria, foram á tia Rosa, para comprar outra gallinha.

— Mas então... vocemecê, vende gallinhas para as tornar a comprar? exclamou a tia Rosa, quando soube ao que ia a mãe do Jayme.

E' verdade. Assim é preciso.

— Então olhe: entre e escolha.

Ouça lá: quererá vocemecê comprar a mesma que me vendeu no outro dia?

— Isso é que convinha. Olé, se convinha! exclamou Jayme que até ahi estivera calado.

— Pois então olhe: aqui a tem.

Effectivamente era a mesma que Jayme tirára ao sr. João.

— Quanto quer vocemecê por ella?

— Olhe, se fosse para outra pessoa, eu levava mais dinheiro, porque a gente compra por um preço e vende por outro, e ahi é que está o nosso ganho.

Mas como é para vocemecê, vá lá, são os mesmos vinte mil réis.

A mãe de Jayme deu o dinheiro, e, acompanhada do filho, foi logo á casa do sr. João.

Eram seis horas. Armando já tinha vindo da escola.

Quando lá chegou, bateu e veiu o José abrir.

— Que queres?

— Está cá o sr. João?

— Está sim, senhora.

— Preciso de falar com elle.

Immediatamente o sr. João appareceu.

— Boa tarde, sr. João.

— Boa tarde, tia Emilia.

— Então que ha?

A mãe olhou para Jayme, que a comprehendeu.

Puxou de um grande lenço e assoou-se com enorme estrondo, o que fez rir o José e sorrir o sr. João, e principiou:

— Olhe, sr. João, a minha mãe esteve muito doente, foi lá a casa o sr. doutor, e receitou um rôr de remedios para a minha mãe se curar.

Como nós não tinhamos dinheiro nenhum, eu resolvi arranjal-o dêsse por onde dêsse, e como me fartei de magicar e não descobri nada com mais proveito, resolvi roubar uma gallinha ao sr. João, para depois a vender e arranjar assim o dinheiro.

— Roubar-me uma gallinha? exclamou o sr. João, espantado.

Mas eu não dei por falta de nenhuma!

Era tal a convicção em que estava de que Armando é que roubara a outra, que, como descontada essa, não desapparecera mais nenhuma, o sr. João não queria acreditar que lhe tivessem roubado outra.

— Pois é verdade: roubei-lhe uma gallinha!

— Mas quando? isso não póde ser.

— Olhe, até foi na vespera de um domingo em que houve no campo uma grande feira.

— Quê?! que dizes tu?

Então não foi o Armando que...

— Bom! Mas deixe-me acabar.

Consegui vender a gallinha; com o dinheiro comprei os remedios; a minha mãe curou-se, voltou a trabalhar, arranjou dinheiro, com elle compramos a gallinha, que por signal é a mesma, porque a mulher que ma comprou ainda não a tinha vendido, e aqui a venho trazer ao sr. João, pedindo-lhe muita desculpa por a ter vindo buscar sem sua autorização.

Mas o sr. João estava aterrado.

— O' José, vae lá acima, e chama o Armando.

Pouco depois, Armando appareceu.

Ao ver o seu condiscipulo com a mesma gallinha que roubára, nos braços e acompanhado da mãe, ficou perplexo, a olhar, ora para um, ora para outro, sem saber o que pensar.

— Olha lá, ó rapaz: tu lembras-te daquella gallinha que desappareceu na vespera do dia da feira?

— Lembro, sim, senhor.

— Então: e foste tu que a tiraste, ou não?

— Aqui é que Armando ficou atrapalhado.

Não queria dizer que sim, porque o verdadeiro ladrão estava ali, e receava ainda que o pae, vindo a saber quem fôra obrigasse Jayme a pagar, mesmo sem este poder.

Por fim tomou uma decisão, e disse baixinho, como que a medo de que o ouvissem:

— Fui sim, senhor!

— Mas para que é que tu mentes!? exclamou tambem baixinho e receosa a voz de Jayme.

Isto foi uma revelação para Armando: se o amigo dizia isto, é porque já tinha confessado tudo.

Então, desta vez sem receio, exclamou:

— Pois bem! Perdoe-me meu pae, por o ter deixado enganar-se, mas não fui eu!

— Então para que me deixaste bater-te e ficar na supposição de que tinhas sido tu?

Em poucas palavras, Armando explicou tudo.

Quando acabou, a mãe de Jayme chorava, o sr. João sorria satisfeito, e Jayme muito atrapalhado, procurava, com a vista um sitio onde pudesse fazer o pino, para disfarçar a sua comoção.

— Bom, disse então o sr. João, dirigindo-se a Jayme, agora que tudo está deslindado e a gallinha está aqui, pódes leval-a, Jayme; porque desta vez sou eu que ta dou.

Depois de muitos agradecimentos, e de terem ficado um bocado a conversar, Jayme e a mãe iam para se retirar.

Como era natural, Jayme ia-se embóra sem se despedir de Armando, visto não se falarem, embóra ambos tivessem muita pena.

Mas o sr. João reparou nisto.

— Ouçam lá, ó rapazes: então vocês não se despedem?

Jayme, que não esperava esta pergunta, ficou encostado á ombreira da porta, muito corado. Armando ficou tambem atrapalhadissimo, mas empallideceu.

— Então, porque é que vocês não se falam? voltou o sr. João dirigindo-se ao filho.

Como este não désse resposta, dirigiu-se a Jayme.

— Explica-me tu, então.

Jayme encheu-se de coragem, e contou tudo.

Isto foi uma nova surpreza para o sr. João.

— Olha lá, ó Armando: isto é verdade?

Armando fez um gesto affirmativo com a cabeça.

— Pois então vá, um abraço. Já!

Jayme e Armando correram um para o outro, cheios de alegria, por voltarem a ser amigos, estreitando-se mutuamente num grande abraço.

Entretanto, o sr. João dizia para a mãe de Jayme:

— Deixa-me cá ver outra vez a gallinha, tia Emilia.

Esta tirou-a novamente do cesto, onde já a tinha posto, e deu-a ao sr. João que, por sua vez, a entregou ao José, dizendo:

— Rapaz! Arranja-me com isso um jantar todo catita, que é para nós os cinco a comermos.

Se vires que não chega, vae buscar outra ao quintal.

E agora, accrescentou dirigindo-se a Jayme e á mãe, ficam cá, para jantarem comnosco.

Jayme e Armando correram para o quintal, onde se fartaram de brincar, e onde Jayme ia apanhando uma indigestão de pinos, pois que os fez ás centenas.

O MACAQUINHO E O JAGUAR

Emilia de SOUZA COOSTA

Era uma vez um macaquinho brejeiro que todas as tardes dava espectaculo na floresta em que habitava. Trepado no ramo mais alto de um jabripé, que lhe servia de estrado, dali assobiava, a plenos pulmões, esses guinchos estridentes:

"Eh camaradas! Quem quer vêr? Quem quer vêr o lindo, o bello, o formoso mixinguete, alegria e orgulho da floresta, a dar os seus saltos mortaes, a trabalhar com mil e mil barras fixas e moveis, a praticar os mais arriscados jogos de acrobacia?! Eh entrar! Eh entrar! uma banana por cabeça. E quem não tiver cabeça não paga nada!"

A floresta enchia-se de animaes os mais diversos, que toda a tarde riam, riam desabaladamente.

Certo dia, após o espectaculo que fôra de um desusado brilhantismo, um veado velho que morava longe e era bom chefe de familia, chega-se ao macaquinho e diz-lhe:

:Camarada, tenho lá em casa muito pessoal, entre elle alguns meninos que muito eu desejaria divertir. A minha velha, lógo que chega a tarde, cansada de trabalhar na casa se senta a **cochilar a cochilar**... de maneira que quando regresso, nunca posso conversar com ella como queria. Você podia vir commigo, eu o sustentaria de bananas. Arranjava casa ali perto para morar e todas as tardes divertia minha senhora e meus meninos.

— Lhe agrada, seu moço?

O macaquinho amigo de aventuras e de viagens, respondeu:

—Pois vá lá, camarada. Mas eu não posso ir a pé. Preciso que você me leve em suas costas. E se houver de passar ribeira, ou rio, terá de arranjar jaburu' que me leve."

— Bom. Está dito.

Combinada a hora da viagem, ella se fez como fôra estabelecido.

Na primeira tarde do espectaculo tudo foi bem, porque quasi se passou em familia. Vieram dos suburbios alguns animaes que riram a bom rir com a gymnastica do macaquinho e lhe tributaram palmas e... bananas.

Na segunda, á hora da reunião, quando o espectaculo estava em meio, um grito de — Salve-se quem puder! se ouviu e toda a sociedade debandou.

Um terror enorme a obrigou á fuga. Approximava-se o jaguar, terror dos bosques. O macaquinho que imprevidentemente saltára para o chão ao ouvir o grito de — Salve se quem puder! immediatamente foi agarrado pelo jaguar.

Apenas se viu preso, supplicou:

— Senhor jaguarzinho da minha alma, não me mate! Eu sou a alegria e o recreio de todas as florestas por onde passo! Tão pequenino sou que fico numa cova do seu dente e nem me sentirá ao estomago. Se quer, eu danso, salto, mostro-lhe todas as minhas habilidades, para distrair o senhor! Não me máte, não?

— Insignificante! — rugiu o jaguar. Não te mato porque para nada me servirias no estomago. Mas tambem te dispenso das tolas momices que divertem os parvos. Para continuares a divertir idiotas, vae entreter homens que ainda mais imbecis do que os teus espectadores habituaes, só pelos macaquinhos se interessam, só com seus momos, seus saltos e suas parlapatices gozam.

E largou o macaquinho. Este saltou logo para o ramo mais alto da arvore que lhe estava perto e de lá guinchou, a fazer-lhe com as mãos um gesto de troça:

"Que bem tu falas, jaguar,
jaguarção,
oh grandecissimo espertalhão,
que és mesmo um palhação,
vestido de leopardo, com focinho
de cão!"

Os passatempos de Mamãezinha

Ahi tem mamãezinha mais uma construcção para distrair o filho querido: um menino hollandez. — Um pouco de papel cartão, tesoura, gomma, paciencia e não ha necessidade de mais explicações a respeito

Onde está?

Os meninos conhecem este animal. Pelo menos já o tem visto... pintado muitas vezes. E' um tigre e está zangado. E' que vem perseguido por um caçador. E o caçador está perto. Onde está elle

"ABOMINO AS DISTINCÇÕES!"

(Monologo)

Jean DAYOL

(Traduzido para O JORNAL)

Uma menina entra em scena, trazendo em mãos uma sobrecarta fechada

— Sabem que é isto? Aposto que não advinhava. Pois eu lhes vou dizer: esta sobre-carta contém o meu boletim da semana passada com o meu logar na sabbatina de geographia. Talvez que eu vá aguardar a chegada de mamãe para saber a classificação que me coube. E, talvez que eu não tenha paciencia para esperal-a. Se ella demorar muito, tanto peor, porque estou certa, ou melhor, quasi certa de que tirei o primeiro logar na prova. Ah! estou ardendo de ansiedade por vos poder annunciar o meu successo.

A geographia é o meu fraco, quero dizer, o meu forte. Mandaram-me enumerar as riquezas da Siberia. Facilimo. Escrevi: "A Siberia produz canna de assucar, banana, avestruzes e negros". Citando os rios e os mares da America não fui menos feliz, nem menos brilhante. Comprehendi lógo que a pergunta escondia uma armadilha. Então, emquanto as minhas collegas, menos perspicazes do que eu, se esforçavam por alinhar toda uma longa nomenclatura de nomes barbaros, escrevi, resolutamente, que na America não havia nem mares, nem rios, nem regatos e que, por isso mesmo, ella se chamava a "secca America". Sobre os quatro pontos cardeaes é que a minha resposta não foi completa. Lembrei-me do cardeal de Richelieu e do cardeal Mazarino. Mas, não houve meio de me recordar dos outros dois, cujos nomes me sairam da memoria. Ora, ha quatro pontos cardeaes, parece-me. Dahi, quem sabe se o numero não foi reduzido a dois, depois da guerra? E' mesmo provavel.

(Apalpa a sobre-carta e tenta lêr o seu conteudo através a luz). Aposto que fui a primeira, nem tenho a menor duvida a esse respeito, entretanto, estarei mais segura e aceitarei as felicitações com alegria muito maior, quando tenha lido no alto do boletim: "Sabbatina de geographia, numero de alumnos, 34: Genoveva Duchemin, primeiro logar." Não, não posso esperar mais. E' necessario que eu tenha a certeza. Papae vae ficar tão satisfeito quando souber deste meu successo, que me dará dez mil réis... Tenho uma idéa: com esse dinheiro comprarei uma caixinha de bombons para cada um de nós. Está feito.

(Abre a sobre-carta e lê): "Sabbatina de geographia, numero de alumnos, 34: Genoveva Duchmin, 34º logar."

(As lagrimas vêm-lhe aos olhos. Enxuga-as. Depois, fala, muito zangada). E' incrivel! Ha erro nisso, com toda certeza. Ou, então, uma grande injustiça. Vocês riem, minhas amigas, pensam que esto aborrecida com esse resultado? Pois não o estou tanto assim. Aliás, geographia é uma sciencia absurda. Se alguem quizer encher o cerebro de nomes barbaros de paizes mais barbaros ainda, é só pretender estudal-a. E no fim, quando estiver completo, redundará numa confusão extraordinaria. Tal qual acontece com o meu armario, quando o desarrumo. E querem que lhes diga a verdade? Estou encantada com este 34º logar. Se ainda houvesse um outro depois desse, eu o reclamaria para mim. Não ambiciono successos: deixo-os para as que as procuram.

Quanto a mim, digo-lhes sinceramente: abomino as distincções...

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

...COS DE UM BARBARO FUSILAMENTO

A denuncia contra os indigitados autores do crime

PORTO ALEGRE

Como se teria, então, passado aquelle assassinio, em que perderam a vida ex-revolucionarios

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — Perdura ainda, no espirito publico o barbaro attentado, occorrido em Erechim, e do qual foram victimas Gaudencio Martins dos Santos, ex-chefe revolucionario, e mais quatro companheiros.

Segundo informações que, então, foram colhidas naquelle municipio, o facto se teria passado do seguinte modo:

Por occasião do ultimo movimento revolucionario, foi organizado, com elementos de Passo Fundo, o 30º corpo auxiliar.

Accusado de haver commettido arbitrariedades e violencias, esse corpo foi reduzido a uma ala sómente. Esta, porém, continuou a provocar attrictos, resolvendo então, o presidente do Estado mandal-a para Boa Vista do Erechim, em janeiro deste anno.

Como empregado da commissão de terras, havia ali um individuo, de grande estatura, desordeiro, ...em se apontava como autor de ...s crimes, mas que gozava da ...cção de elementos do 30º. Era conhecido pela alcunha de "Negro Arthur".

Por occasião do carnaval, uma praça do 6º corpo feriu mortalmente a "Negro Arthur", que falleceu dias depois. Este facto provocou exaltações de animos no pessoal do 30º, resultando dahi forte desavença entre os dois corpos.

Quando foi das negociações entre o tenente-coronel Travassos Alves, então commandante do subsector, e Gaudencio dos Santos, este comprometteu-se a não mais pegar em armas contra o governo, recebendo, como recompensa, terras para serem povoadas. Gaudencio começou a povoar as colonias que lhe haviam sido cedidas. Logo depois, porém, elementos do 30º, ou a elle ligados, começaram a provocar disturbios em Tapyr, com o intuito de demonstrar ao governo que ...dencio continuava em armas, ...pendo, assim, o pacto que fi...

Para conseguirem esse intento, aquelles elementos ...garam a incendiar diversos ranchos ali existentes. Gaudencio, depois de tolerar tudo, e, por fim, sentindo-se humilhado por tanta coacção, resolveu pegar em armas outra vez, o que fez para, depois, entrar em combinações com o tenente-coronel Edmundo Oliveira, commandante do 6º, tendo em vista apresentar-se ás autoridades, afim de depôr as armas.

Em vista disso, Gaudencio mandou um filho seu, chamado João, parlamentar com o commandante do 6º, o qual forneceu a esse emissario salvo-conducto, afim de trazer seu pae para se apresentarem em Boa Vista, no referido official.

Nesse lapso de tempo, o 6º teve ordem de recolher-se a Passo Fundo, ficando somente em Boa Vista a ala do 30º.

Iam Gaudencio e sua gente de confiança pela estrada de Boa Vista, com o fim de se apresentar, quando foram surprehendidos no logar denominado Lageado do ...ço, por uma patrulha do 30º corpo auxiliar, commandada pelo official Manoel Patricio.

Foram ahi todos presos e, depois de lhes serem tirados os revólveres, ...s armas que possuiam, foram ...rados aos cavallos e, então, ...rogados.

Perguntaram a Gaudencio onde ...a sua familia.

O ex-chefe revolucionario respondeu que estava em Vacca Branca, mas que fossem buscal-a com cautela, porque, como os seus companheiros estavam de animo prevenido, era possivel que offerecessem certa resistencia á força provisoria.

Disse mais Gaudencio que a força, ao se approximar da casa, desse um assovio, por ser a senha combinada entre os revolucionarios.

Ouvindo isso, o commandante da patrulha mandou que Gaudencio e seus companheiros, amarrados como estavam aos cavallos, se afastassem um pouco, no que foi obedecido.

Em seguida o piquete estendeu linha e preparou as armas para o fuzilamento.

Em face dessa attitude da força, Gaudencio gritou:

— Não me façam isso; estou garantido por um passaporte do 6º.

O commandante da força respondeu, gritando, a Gaudencio, que, assim como o commandante do 6º lhe inspirava confiança, elles, do 30º, iam dar-lhe uma lição.

E, dito isso, a força descarregou todas as suas armas contra os homens indefesos, amarrados aos cavallos.

Os corpos ficaram crivados de balas, sendo deixados em abandono na estrada.

Pelo general Andrade Neves, então commandante da região, foi designado o capitão Jocelyn Franco de Souza para abrir inquerito que apurasse a quem cabia a responsabilidade do crime.

Esse official, dando cumprimento ás ordens que recebera, procedeu a rigoroso inquerito, que foi mais tarde, remettido ao procurador da Republica neste Estado, que, agora, denunciou a Manoel Patricio Rodrigues, Astrogildo Gomes e outros, todos pertencentes ao 30º corpo provisorio.

Agora, pelo dr. Fabres da Rocha, juiz substituto federal, foi recebida aquella denuncia.

PARAGUASSU' ESTA' PROGREDINDO

O desenvolvimento da navegação no Sapucahy

NOVA LANCHA

Para o transporte rapido de passageiros

PARAGUASSU' (Estado de Minas), agosto — (Do correspondente) — A navegação do baixo Sapucahy, que vae de Fama ao porto Carrito, no municipio de Carmo do Rio Claro, numa extensão de 105 kilometros, tem sido até hoje um problema de difficil solução.

Trafega regularmente, fazendo escalas por diversos portos, uma embarcação a vapor, tendo accommodações para passageiros e cargas.

Acaba o engenheiro dr. José Schmidt de desenhar uma lancha pequena e rapida, accionada por um motor de 22 H. P., tendo a lotação de 8 passageiros. Terá caixa de engrenagens com duas velocidades, uma marcha-avante e outra retro-marcha. Até o inicio do anno proximo a firma constructora, Odilon Prado & Comp., pretende collocal-a na navegação fluvial para o serviço rapido de passageiros.

COMMUNICAÇÃO

O sr. Odilon Prado communica-nos que breve installará junto á sua fundação um apparelho de solda a acetyleno. Tem funccionado com optimos resultados, a secção de nickelagem.

TELEGRAPHO NACIONAL

O deputado José Christiano apresentou uma indicação á commissão de Viação e Obras Publicas, do Congresso Mineiro, afim de obter, junto ao governo federal, a construcção de linhas telegraphicas passando por Alfenas, Paraguassú, Machado e Gymirim. Zona de cultura cafeeira, pesando na balança economica do Estado, muito lucrará com este melhoramento.

CRISE

A crise ainda continúa abalando fortemente o commercio desta cidade. Entretanto, com a venda de café as coisas mudarão de rumo.

CAMARA MUNICIPAL

A nova Camara, composta de moços, tem em mente diversos projectos. Entre as subvenções ha duas de necessidade inadiavel: para o orgão local "O Paraguassú" e para a corporação musical.

O CORETO ESQUECIDO

Ha na ex-praça Gabriel Junqueira, hoje demolida para o prolongamento das ruas 13 de Maio e Bello Horizonte, visando a moderna esthetica dos grandes centros, um bello coreto. Está, tristonho, talvez a lembrar os saudosos tempos de outr'ora... em que a ex-praça regorgitava de movimento. A' operosa Municipalidade suggerimos a idéa de transportal-o para o jardim da praça João Eustachio ou para a praça Pedro Leite, junto ao majestoso vulto da matriz.

DIVERSAS NOTICIAS

Está completamente restabelecido o coronel Manoel Ferreira do Prado.

— O cirurgião dentista Christiano Ottoni installou no seu gabinete electro-dentario um apparelho para corrente de alta frequencia.

UM EMPREHENDIMENTO DE GRANDE ALCANCE

A ligação ferroviaria entre Batataes e Patrocinio

REUNIÃO

Foi nomeada uma commissão para se entender com a Companhia Mogyana

BATATAES (S. Paulo) — Sob a presidencia do coronel Manoel Victor Nogueira, governador deste municipio e chefe politico, effectuou-se no dia 15 de agosto, na sala das sessões da Camara Municipal, uma importante assembléa dos elementos mais preponderantes de Patrocinio do Sapucahy e de Batataes, com o fim de serem adoptadas immediatas providencias para a ligação, por via ferrea, entre os dois prosperos municipios.

Damos a seguir, na integra, a acta dos trabalhos:

"Acta da reunião organizada pelos elementos representativos de Batataes e Patrocinio do Sapucahy para o fim de se tratar da ligação ferrea deste áquelle municipio, realizada na sala das sessões da Camara Municipal de Batataes:

Aos quinze de agosto de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Batataes, na sala das sessões da Camara Municipal, ás quinze horas, presentes os srs. coronel Manoel Victor Nogueira, presidente do directorio politico e prefeito municipal desta cidade; coronel Manoel Villela dos Reis, presidente do directorio politico do Patrocinio do Sapucahy, e os cavalheiros que esta assignam, todos elementos representativos de ambas as cidades, sob a presidencia do primeiro, que convidou o segundo a tomar assento á mesa e a mim, José Jorge Abeid, para servir de secretario, foi aberta a sessão, havendo sido delegados poderes ao vereador á Camara local, sr. advogado Guilherme Tambellini, para expor os fins da reunião, fins esses que são a construcção de uma estrada de ferro, ligando este municipio ao de Patrocinio do Sapucahy. Expostos os motivos pelo referido vereador, com a competencia e com a facilidade que lhe são peculiares, propoz que se nomeasse uma commissão de tres membros de cada uma das duas cidades para o fim de se entender com a Companhia Mogyana e com os poderes constituidos sobre a construcção do ramal por essa empreza, ficando-lhe ainda conferidos poderes para a organização de uma companhia, caso não convenha á Mogyana esse ramal. Proposta ainda, e com a acquiescencia e applausos dos presentes, que fosse esta a commissão: coroneis Manoel Villela dos Reis, Alvaro Augusto Monteiro e Frederico Dias Baptista, respectivamente, presidente do directorio, prefeito e presidente da Camara de Patrocinio do Sapucahy; coronel Manoel Victor Nogueira, presidente do directorio e prefeito local, dr. José Arantes Junqueira, presidente da Camara, e dr. José Garcia de Barros, vice-presidente. Todas as propostas foram unanimemente approvadas, ficando deliberado que a alludida commissão iniciasse os seus trabalhos desde já. O presidente, sr. coronel Manoel Victor Nogueira, congratulou-se com os presentes pela harmonia de vistas e enthusiasmo reinantes durante os trabalhos, concitou a todos a não esmorecerem na consecução da grandiosa idéa que, beneficiando enormemente a ambos os municipios, virá augmentar a fraternal amizade que já nos liga aos progressistas habitantes do Patrocinio. Nada mais havendo a se tratar, foi lavrada a presente acta, que lida, vae por todos assignada, depois de approvada. Eu, José Jorge Abeid, secretario, a escrevi. Manoel Victor Nogueira, Manoel Villela dos Reis, Alvaro Augusto, Ignacio Justino de Figueiredo, Joaquim Villela dos Reis, Antonio Goulart de Andrade, Innocencio Garcia Lopes da Silva, R. Galvão, José Alves do Nascimento Falleiros, José Bernardo de Figueiredo, José Oscar de Figueiredo, Joaquim Lopes de Figueiredo, Olivio Goulart de Andrade, Antonio Candido Alves Pereira, Marcello Girardi, Chrysantho Alves Ferreira, Osorio Junqueira de Almeida, Ermelindo Marques, Zeferino Girardi, Waldomiro Marques, Jayme Leitão, Francisco Augusto Nunes e José Jorge Abeid."

A ligação ferrea entre Batataes e Patrocinio do Sapucahy, o florescente municipio que fica situado nas divisas de S. Paulo e Minas, é de tão elevada transcendencia para Batataes que não podemos conseguir phrases que possam commental-a.

Com esse melhoramento Batataes tornar-se-á um estupendo emporio commercial, financeiro e industrial não só de Patrocinio como de uma zona riquissima do Estado de Minas.

Além de varios municipios, distritos de paz e innumeras pequenas povoações, serão tributarias de Batataes tres importantes comarcas.

Serão incalculaveis as vantagens decorrentes desse emprehendimento para este municipio.

O XV ANNIVERSARIO DO ASYLO DE MENDICIDADE

A sessão commemorativa daquella data festiva

PARAHYBA

PARAHYBA (Parahyba do Norte) — O Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", daqui, completou ha pouco o 15º anniversario de sua fundação.

Essa ephemeride, por dispositivo estatutario, é solemnizada com uma assembléa geral ordinaria, na qual o presidente dá conta dos negocios da administração do estabelecimento, em minucioso relatorio.

O actual presidente do asylo é o sr. Eduardo Cunha, que no dia 14 do fluente completou o primeiro anno do seu quatriennio.

A's 8 horas, o sr. Eduardo Cunha, abrindo a sessão, convidou para o ladearem á mesa da presidencia os srs. deputado Antonio Botto, director do "O Combate", e dr. Manoel Paiva, procurador geral do Estado.

A sala estava repleta de cavalheiros, socios do asylo e convidados.

O relatorio lido aos presentes é uma peça documentada do acerto e do criterio da actual gestão administrativa do pio estabelecimento fundado pela philantropia do saudoso conterraneo Joakim Manoel Carneiro da Cunha.

Causou, entre todos, a melhor, a mais viva impressão. O sr. Eduardo Cunha e outros membros da directoria foram muito felicitados pela orientação que têm dado ao estabelecimento.

A obra de altruismo e piedade que o Asylo de Mendicidade realiza não pode ser mesmo aqui perfeitamente referida, tal a sua grandiosidade e benemerencia. Ali se abrigam actualmente 83 indigentes, entregues aos desvelos e solicitude do administrador do asylo, sr. Bartholomeu Toscano de Brito.

A capellinha filiada á zeladora Joanna Guarabira, uma das tres asyladas fundadoras do instituto.

Em tudo assignala-se o escrupulo e criterio da directoria daquella casa de caridade que mãos honestas e trabalhadoras dirigem com carinho, desvelo e abnegação.

A directoria referida é a seguinte: presidente, Eduardo Cunha; vice-presidente, João dos Santos Coelho; 1º secretario, dr. Octavio de Mesquita; 2º secretario, Antonio Mello de Albuquerque; thesoureiro, João Regis de Amorim; vice-thesoureiro, José Vicente Montenegro; orador, Odilon Mesquita.

ASSOCIAÇÃO DE MADEIREIROS DE PORTO ALEGRE

A installação definitiva da nova agremiação

OBJECTIVOS

Como transcorreu a sua primeira reunião

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — Como se sabe, o commercio de madeira em nosso Estado, já de ha muitos annos vem lutando com difficuldades de toda ordem, que impedem o seu franco desenvolvimento.

Uma das medidas apontadas para remover a crise consistia na união dos madeireiros numa associação de classe, para, unidos, pleitear junto aos poderes competentes as medidas que se tornam mistér para a defesa de tão importante ramo da industria rio-grandense.

E foi assim pensando que os madeireiros de Porto Alegre, tendo ainda em vista não só pugnar pelos seus proprios interesses, como tambem pelos interesses de seus clientes e dos productores, resolveram fundar uma agremiação entre a sua classe.

Na fabrica de moveis e serraria dos srs. Frederico Trein, Marquardt & Comp., houve uma reunião dos madeireiros desta capital, para tratarem da fundação e installação dessa associação.

Presente quasi a totalidade dos negociantes de madeiras de Porto Alegre, foi proclamado para presidir a sessão o sr. Santo Meneghetti.

Este, assumindo a presidencia, agradeceu, em breves palavras, a distincção de que fôra alvo, e convidou o sr. Roberto Marquardt para secretario.

Em seguida, o sr. Santo Meneghetti, usando novamente da palavra, explicou aos presentes os fins daquella reunião, que eram a fundação e installação de um syndicato de madeireiros, que seria um orgão de defesa, não só dos interesses da classe, como tambem dos proprios compradores e productores de madeira.

Depois de haver o sr. Meneghetti exposto outros pontos do programma a ser adoptado, consultou os presentes se concordavam em fazer parte da nova agremiação. Unanimemente, e na maior harmonia de vistas, todos os negociantes de madeiras presentes applaudiram a idéa, inscrevendo-se desde logo como socios da nova entidade, a qual, desse modo, ficou definitivamente constituida.

A seguir, o sr. Meneghetti consultou qual o nome que se devia dar a essa nova associação de classe. Depois de longos debates em torno desse assumpto, ficou resolvido que a agremiação tomasse o nome de "Associação dos Madeireiros de Porto Alegre".

Em seguida, o sr. Santo Meneghetti declarou installada a "Associação dos Madeireiros de Porto Alegre", e que estava em votação a fixação dos preços que de ora em deante deveriam ser adoptados pelos madeireiros desta capital, não só para as compras, como tambem para as vendas de madeiras.

Depois de cerca de duas horas de discussão acerca desse ponto, foi fixada uma tabella, que será por todos adoptada até ulterior deliberação da associação.

Proseguindo nos trabalhos, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Gastão Costa, Frederico Trein, Roberto Marquardt, Arnaldo Ely, Santo Meneghetti e João Ferreira para elaborar os estatutos pelos quaes se regerá a "Associação dos Madeireiros de Porto Alegre".

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, congratulando-se com os presentes pela harmonia de vistas que reinou na discussão daquelle assumpto, sem duvida de capital importancia para toda a classe.

PROCURANDO NORMALIZAR A SITUAÇÃO EM ERECHIM

Apresentaram-se os ex-revolucionarios que se achavam refugiados nas mattas

PROVIDENCIAS

PORTO ALEGRE, (Rio Grande do Sul) — A Alliança Libertadora de Bôa Vista do Erechim, em 16 de junho do anno corrente, deante dos alarmantes boatos que então se propalavam, da existencia de numeroso grupo revolucionario, que esperava, segundo se dizia, na costa do rio Erechim, no logar denominado Vau Feio, naquelle municipio, transmittiu ao presidente do Estado um telegramma em que desmentia esses boatos, affirmando serem os mesmos propalados no interesse de se manter naquelle municipio o 30º corpo auxiliar, accusado pela Alliança de ser o perturbador da ordem.

Pedia a Alliança a dissolução daquelle corpo e a remessa de força da brigada effectiva, compromettendo-se a referida entidade a promover a apresentação dos ex-rebeldes que ainda se achavam escondidos nos mattos, receosos das perseguições da força provisoria.

O governo do Estado, dias após, dissolveu o 30º corpo e enviou para aquelle municipio o 2º batalhão de infantaria da Brigada Militar, sob o commando do tenente coronel Barcellos Pinheiro, que tinha a incumbencia de pacificador da região, contando para isso com a mediação dos membros da Alliança local. Nesse sentido, essa entidade politica recebeu os seguintes telegrammas, datados de 27 de junho ultimo:

"Marcos Ochôa e Eurydes Castro, presidente e secretario Alliança, Bôa Vista do Erechim. Em resposta vosso phonogramma de 16 corrente, communico tenente coronel Barcellos Pinheiro commandante 2º batalhão militar está autorizado acerta comvosco apresentação ex-revolucionarios que se conservam refugiados e armados. Saudações. (ass) Borges de Medeiros."

"Marcos Ochôa e Eurydes Castro. Off. Bôa Vista do Erechim. Communico-vos hoje deve chegar ahi segundo batalhão infantaria serviço effectivo brigada militar. Leva missão encaminhar pacificação dessa região. Senhor presidente Estado deu instrucções tenente coronel Barcellos commandante mesma unidade sentido entender-se comvosco afim combinarem melhor meio effectivar garantias solicitadas, assim como no de regular vossa salutar mediação nos termos telegramma lhe dirigistes. Revolucionarios se apresentarem deverão entregar armamentos guerra tiverem seu poder, conservando apenas armas defeza individual de uzo tolerado nosso Estado. Fazendo-vos communicação de ordem senhor presidente estou certo tudo facilitareis para restabelecer indispensavel harmonia nossos patricios residentes nessa importante zona, no que prestareis patrioticos relevantes serviços. Cordiaes saudações. (ass.) Coronel Claudino."

Chegado a Bôa Vista do Erechim o 2º B. I., os membros da Alliança Libertadora, a convite, conferenciaram com o commandante do batalhão, e iniciaram, desde logo, as providencias para a apresentação dos ex-revolucionarios.

Alguns dias depois, foi ella effectuada, no Vau Feio, para onde se transportara a commissão da Alliança, composta dos srs. Marcos Ochôa, Leopoldino Silva, João Cony e Eurydes Castro e os srs. tenente coronel Barcellos, major José Freire de Oliveira e tenente José Rodrigues da Silva, commandante e officiaes do 2º batalhão. Tambem acompanharam essa missão, os srs. Leonidas Goelbcke e Angelo Lanzana.

Os apresentados constituiam um grupo de 9 homens e 3 rapazes, que se acoitavam nas mattas, com suas familias compostas de 22 mulheres e 20 crianças, de menos de dez annos, em extrema miseria. O grupo obedecia á chefia de José Ignacio.

BANCO POPULAR DE UBA'

A installação desse estabelecimento de credito

LAZZATI

Quaes são as suas commissões organizadoras

UBA' (Estado de Minas Geraes), agosto — (Do correspondente) — Com muita solemnidade e sob uma atmosphera de vivo enthusiasmo, installou-se, no dia 17 de agosto, nesta cidade, o Banco Popular de Ubá, estabelecimento de credito, nos moldes da organização Luzzati, e que reaes serviços virá prestar desde já ás classes productoras do prospero municipio.

Desde os primeiros passos para a fundação de tão patriotico instituto que se antevê o exito que vem alcançando: e nem é para estranhar-se a aceitação que a fundação do Banco Popular de Ubá tem obtido no seio das classes productoras do rico municipio, dados os elementos sociaes que tomaram a si a incumbencia de tão util organização.

As commissões organizadoras, compostas de cidadãos do melhor conceito nas classes productoras de Ubá, enfeixam todos os requisitos de confiança e de respeitabilidade, attraindo para a instituição ora installada, os melhores auspicios a uma prosperidade certa e crescente.

Dentro de poucos dias iniciará as suas operações, acontecimento ansiosamente esperado pelas classes laboriosas de Ubá, a quem principalmente o banco interessa, pelas vantagens que lhes pode offerecer.

Convém sallentar o acerto com que foram eleitos os conselhos que hão de servir no primeiro periodo administrativo, e assim, sem a menor duvida, podemos proclamar com a maior satisfação, exito seguro ao Banco Popular de Ubá, pelo que o grande municipio mineiro está de parabens.

Conselho administrativo — Coronel Antenor Machado, coronel Antonio Cesar, coronel Octaviano Rocha, coronel Bernardino Carneiro, dr. Dario de Carvalho, Rufino Alves Sobrinho e Livio de Castro Carneiro.

Conselho fiscal — Coronel José Theodoro, coronel Gabriel Monteiro de Castro, dr. José Rezende, dr. Angelo Barletta, Braz Brando Neto, Gualter Alvim e Antonio Luderer; supplentes: Joaquim do Carmo, Arcilio de Moura Estevão, Niceas Soares Teixeira, Manoel Teixeira de Siqueira, Sebastião Siqueira, V. Gonçalves e dr. Euclides Mendonça.

Conselho de probidade — Dr. Levindo Coelho, Antonio Fusaro, Joaquim Reis, João Balbi e dr. João Pinto.

FRA PRESO DE JUSTIÇA MAS ANDAVA SOLTO...

Não satisfeito, ainda, com as regalias promoveu um conflicto

PARA'

O facto occorrido na Villa de Castanhal

BELEM, (Pará) — Ha mezes o preso de justiça Norberto Ferreira Silva, que está cumprindo sentença por crime de homicidio, pediu permissão ao chefe de policia para seguir para Castanhal a bem de sua saude.

Attendido, Norberto Ferreira embarcou com destino áquella villa, onde passeava livremente, muito embora vigiado pelo destacamento local.

Norberto, entretanto, não soube corresponder á confiança das autoridades, tornando-se perigoso á ordem publica.

Em dia do mez p. findo, Norberto promoveu serio conflicto em completo estado de embriaguez, tentando assassinar um lavrador.

Ameaçado de voltar para a cadeia da S. José, prometteu regenerar-se, não cumprindo, porém, com a palavra.

Ha dias, José Monteiro de Souza, em uma festa effectuada na casa de Pedro Buarque, teve uma discussão com Domingos de tal, com quem se encontrou mais tarde na rua, voltando a trocar insultos.

Norberto, que no momento passava pelo local, e sem nada ter com o caso, approximou-se dos dois homens e, saccando de um grosso cacete, deu voz de prisão a José. Este não attendeu, e Noberto, exasperado, atirou-o ao solo, dando-lhe diversas cacetadas.

Domingos, não obstante ser o desaffecto de José, saiu em seu soccorro, conseguindo, a custo, desarmar o aggressor.

O sub-prefeito de Castanhal communicou a occorrencia ao chefe de policia, adeantando que Norberto declarou que por novos crimes que commetter ficará impune, visto achar-se condemnado a muitos annos de prisão.